200 aviões de caça para a Argentina

LONDRES, 20 (A. F. P.) — Está plenamente confirmado que a Argentina comprou grande quantidade de aviões de caça na Grã-Bretanha, não se sabendo, todavia, ao certo, o número dêles, mas adianta-se que sejam duzentos.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

TODOS OS RECURSOS NA FUTURA GUERRA

MIAMI, 20 (AFP) — O general Collins, diretor do Serviço de Informações do Departamento da Guerra, chamou a atenção dos oficiais sôbre a guerra futura na qual serão empregados todos os recursos ante os quais os beligerantes hesitaram até hoje. Concluindo, o general Collins insistiu quanto a necessidade para os Estados Unidos de ajustar a sua política militar à política exterior.

Em fuga desordenada

Dirigem-se os rebeldes paraguaios para Bela Vista e Concepcion - Desesperadora a situação na frente de Juan Caballero - As razões da tremenda derrota

ASSUNÇÃO, 20 (U. P.) — Foi revelado oficialmente que as fôrças rebeldes derrotadas no combate de Pedro Juan Caballero estão em fuga desordenada rumo a Bela Vista e Concepcion.

SITUAÇÃO DESESPERADORA

ASSUNÇÃO, 20 (U. P.) — Em esferas responsáveis locais se diz que é "verdadeiramente desesperadora" a situação das fôrças rebeldes na frente de Pedro Juan Caballero.

AS RAZÕES DA TREMENDA DERROTA

PONTA PORÃ (Mato Grosso), (Serviço especial de A NOITE) — A cidade de Juan Cabalero caiu e mpoder das fôrças legais devido a deficiência do serviço de informações e cobertura das fôrças revolucionárias, segundo declarações de prisioneiros. O capitão Belisário Doria avia abandonado a cidade desde o dia 15, retirando-se para Estrêla, a fim de proceder a uma manobra envolvente em combinação com o tenente Rivarola, que se achava

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

PARA LIVRAR DOS MAUS ELEMENTOS A POLICIA FLUMINENSE

Providências do govêrno do Estado do Rio

Comunica-nos o gabinete do governador do Estado do Rio, através da Agência Nacional:

"Desde que entrou no exercicio de suas funções, vem o Govêrno enfrentando o grave problema de seleção do pessoal afeto à Secretaria de Segurança Pública. Muitos processos foram instaurados e várias demissões e punições aplicadas, a fim de que o aparelhamento policial seja expurgado dos elementos que não podem cumprir a nobre e util missão de assegurar a tranquilidade pública. O Govêrno, ao ter conhecimento das lamentaveis ocorrências da noite de 11 para 12 do corrente, nesta capital, tomou tôdas as medidas cabiveis no caso, tendo o secretário de Segurança mandado instaurar inquéritos policial e administrativo para apurar as responsabilidades. Em consequência, foi hoje solicitada a prisão preventiva dos indiciados, prosseguindo as diligências, de acordo com as normas de direito. Pode o público em geral ter a certeza de que o Govêrno não recuará diante da tarefa de, com serenidade, mas energicamente, livrar dos seus máus elementos a polícia fluminense".

A ENERGIA ATÔMICA

SCHENECTADY, Estados Unidos, 20 (A.F.P.) — A "General Eletric Company" anuncia ter procedido a experiências para a utilização da energia atômica em objetivos industriais.

Aspectos da solenidade realizada na Ilha do Viana

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 20 de junho de 1947 — N. 12.596

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

NOVAS UNIDADES PARA A MARINHA BRASILEIRA

O lançamento ao mar do "Piraquê" e do "Pirapiá" e a incorporação do "Piranha" à Armada — Inteiramente construidos na Ilha do Viana — Como decorreu a cerimônia do batismo das novas unidades

Nos estaleiros da Companhia de Navegação Costeira, na Ilha do Viana, realizou-se ontem a cerimonia do lançamento ao mar de dois caça-submarinos e a incorporação à Armada de outro. Solenidade de profunda expressão para o país, pois essas três unidades foram planejadas, estudadas e construidas no Brasil, com matéria prima nacional, e por engenheiros e operários brasileiros.

Os caça-submarinos "Piraquê" e "Pirapiá" foram lançados ao mar à tarde, presidindo ao ato o almirante Flavio Figueiredo de Melo.

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Deixou a secretaria do Prefeito

Renunciou o coronel Gilberto Marinho — Abandonou, também, a presidência do P. S. D.

O coronel Gilberto Marinho deixou a presidência da Comissão Executiva do P. S. D. do Distrito Federal e o cargo de secretário do prefeito.

Em face da inquietação reinante nas fileiras desse partido e como julgasse impossivel a coordenação das diversas correntes, o coronel Gilberto Marinho preferiu abandonar os cargos.

Permanecem nos postos, na Secretaria do prefeito o Sr. Nelson Azevedo Branco, assistente e Orlando Faria, diretor do Pessoal, aguardando as deliberações do prefeito general Mendes de Morais.

O coronel Gilberto Marinho enviou uma carta à Comissão Executiva do P. S. D., apreciada ontem na reunião semanal. Está a presidência o Sr. Edgard Romero, politico carioca.

Com os deputados Jonas Corrêa, Fontes Romero, vereador Julio Catalano, os rmãos Caldeira de Alvarenga, Rocha Leão, e outros, o Sr. Edgard Romero está agindo para que o Sr. Gilberto Marinha retorne à coordenação das correntes pessistas do Distrito Federal.

O Sr. Gilberto Marinho encontra-se desde ontem, no sitio de um amigo em Jacarepaguá.

Está sendo abandonada a capital da Mandchuria

Acredita-se que as forças nacionalistas chinesas evacuariam todo o território mandchú — Impressionante concentração da artilharia comunista em Szepingkai

PEIPING, 20 (U. P.) — Fontes fidedignas anunciaram que as tropas do govêrno de Chiang Kai-Shek estão abandonando Chang-Chun, capital da Mandchúria.

COMEÇO DA EVACUAÇÃO GERAL

PEIPING, 20 (U. P.) — A retirada das tropas nacionalistas de Chang-Chun, anunciada por fontes bem informadas, talvez seja o começo da evacuação geral da Mandchúria pelas forças do generalíssimo Chiang.

SUMAMENTE DELICADA A POSIÇÃO DOS NACIONALISTAS

NANKIN, 20 (United Press) —

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

A MESA DA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL EM VISITA AO PREFEITO — O ministro João Alberto, acompanhado da mesa diretora da Câmara Municipal, esteve em visita de retribuição, no gabinete do general Mendes de Morais. O chefe do executivo carioca, em companhia de todos os secretários presentes, manteve-se em cordial palestra com os vereadores, na qual foram abordados assuntos de interesse geral para a cidade. Na foto, um aspecto colhido na ocasião (TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

JOAN CRAWFORD FOI A QUE RECEBEU MAIS

FILADÉLFIA, 20 (A. P.) — Joan Crawford aparece em primeiro lugar na lista de atores mais bem pagos da Warner Brothers, durante o ano passado, com quatrocentos mil dólares, de acôrdo com o relatório anual feito pela companhia à Comissão de Seguros. Bob Hope, com um salário de 275 mil dólares, se colocou em primeiro lugar na lista da Paramount, vindo em segundo lugar Bing Crosby, com 250.300 dólares, e, em terceiro, Ray Milland, com 234.166. O segundo colocado da Warner foi Dennis Morgan, com 261 mil dólares.

Joan Crawford

VOA a 1.035 km

WASHINGTON, 20 U. P.) — Um avião "P-80", de propulsão a jacto, pertencente ao Exército norte-americano, estabeleceu um novo "record" de velocidade mundial ao atingir a média de mais ou menos 1.035 quilometros por hora, ou seja, 13 quilometros mais que a velocidade obtida por um "Gloster-Meteor" britânico.

O aparelho é de fabricação da "Lockheed", tem um motor "Allison" de propulsão a jacto e utiliza água e alcool para dar maior potência à impulsão do aparelho.

ENFERMEIRAS DE 1947 — Sob a presidência do reitor da Universidade do Brasil, professor Inácio Manoel de Azevedo do Amaral, realizou-se na Escola de Enfermeiras Ana Nery, à Avenida Rui Barbosa, a cerimônia de formatura das novas enfermeiras que vieram de concluir ali o seu curso, em número de 37. A solenidade que se revestiu de grande brilhantismo e que obedeceu a excelente programa, compareceram S. Eminência, D. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, o Cel. Edgard de Melo, diretor do Hospital da Aeronáutica, Dom Alano Du Nodé, bispo de Porto Nacional e da Ordem dos Dominicanos, o Dr. Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, representantes do ministro da Educação e de outras altas autoridades, bem como o Sr. Machado Coelho Junior, que ali fôra representar a Exma. Sra. Dona Carmela Dutra, esposa do presidente da República. Após a abertura da magna cerimônia pelo reitor da Universidade do Brasil, o côro das alunas da Escola entoaram o Hino Nacional, seguindo-se a benção dos diplomas pelo cardeal arcebispo. Paraninfando a solenidade, falou o professor Azevedo do Amaral. Usaram da palavra, ainda, a diretora daquele importante estabelecimento superior de ensino, D. Lais Neto dos Reis, e a senhorita Maria Hercina do Amaral, oradora oficial da turma diplomada. Em nome do Diretório Acadêmico da U. B., saudou as novas enfermeiras do Brasil a aluna Helena Lizardo. O cliché fixa um aspecto da bela e emocionante festa de ontem na Escola Ana Nery

Marie Bell à caminho do Rio

LISBOA, 20 (A. F. P.) — A atriz francesa Marie Bell passou ontem, de avião, por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, onde participará da estação teatral francesa em companhia de vários artistas, particularmente Maurice Escande e Jean Chévrier.

EISENHOWER NÃO DEIXARA' A CHEFIA DO ESTADO MAIOR

As razões do boato que correu nos Estados Unidos — Convidado para a presidência da Universidade de Colúmbia

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O chefe do Estado Maior do Exército Norte-Americano, general Eisenhower, foi convidado para a presidência da Universidade de Columbia. Assim é que pela primeira vez na história universitária norte-americana uma alta figura do militarismo mundial é alvo de convite tão altamente honroso.

NÃO PRETENDO DEIXAR O CARGO

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O Departamento da Guerra revelou que o general Eisenhower, honrado com um convite para presidir a Universidade de Columbia, manifestou "não ter o propósito de deixar o seu cargo de chefe do Estado Maior durante o ano atual e que jamais o fará sem a aprovação plena do presidente e do secretário da Guerra".

NA HIPOTESE DE EISENHOWER DEIXAR O ESTADO MAIOR, O SEU SUCESSOR SERIA O GENERAL BRADLEY

WASHINGTON, 20 (A. F. P.) — Embora seja coisa muito remota a probabilidade do general

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

DEPOIS DO CASAMENTO POR PROCURAÇÃO

Vai unir-se ao esposo a Sra. Dick Farney

Seguiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a Dra. Cibele de Hanequim Gomes Farney, do quadro funcional do Ministério do Exterior e que acaba de contrair casamento, por procuração, com o conhecido cantor Dick Farney, atualmente em excursão artistica nos Estados Unidos. A Sra. Dick Farney, que é formada em direito, e já realizou um curso, na América do Norte, por indicação do D.A.S.P., vai reunir-se ao esposo.

A promessa ao sultão de Marrocos

PARIS, 20 (U. P.) — Causou profundo assombro nas esferas governamentais a declaração da Liga Arage de que o presidente Roosevelt prometeu ao sultão do Marrocos a independência desse território.

Gildo, o incrivel

CASAS POPULARES PARA O ESTADO DA PARAIBA — Na séde da Fundação da Casa Popular foi realizada, na tarde de ontem, a solenidade da assinatura de um acôrdo entre aquela organização e o Estado da Paraíba a fim de serem construidas casas populares naquele Estado nordestino. O referido acôrdo reza que a Fundação e o govêrno paraibano trabalhem conjuntamente, sendo que a Fundação entrará, inicialmente, com a quantia de Cr$ 5.000.000,00. Após lido, o documento assinaram, pela F. C. P. o seu superintendente, engenheiro Armando Godói Filho e pelo Estado o prefeito de João Pessoa, Sr. José Targino. Estiveram presentes os deputados Plinio Lemos, João Ursulo e João Agripino, da bancada paraibana e diretores da Fundação da Casa Popular. A foto acima fixou o instante em que o Sr. José Targino assinava o acôrdo

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4099
ANÚNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 ramais: 38 e 39
ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

NO SENADO

A recepção do presidente do Chile — O nome parlamentar do general Góis Monteiro — Aviação militar e civil — Porque o Sr. Carlos Prestes protelara uma medida de interêsse nacional — O incidente Rocha Lagoa-Etelvino Lins

Logo após a leitura do expediente o Sr. Nereu Ramos comunicou que do programa de manifestações ao presidente do Chile, Sr. Gabriel Gonzalez Videla, constam sessões especiais no Senado e na Câmara dos Deputados, a fim de ser recebido o ilustre visitante.

Comunicou também que os senadores Pedro Aurélio de Góis Monteiro e Ismar de Góis Monteiro acordaram em usar, respectivamente, os nomes parlamentares de Góis Monteiro e Ismar de Góis.

Em virtude de requerimento do Sr. Ivo d'Aquino, ficou o presidente autorizado a designar o orador que deverá saudar, no Senado o chefe do govêrno chileno.

O Sr. Etelvino Lins ocupou-se do incidente ocorrido entre êle e o desembargador Rocha Lagoa no Tribunal Superior Eleitoral. Disse ser conhecido o seu voto sôbre a escolha dêsse magistrado para o Tribunal Federal de Recursos, acrescentando que nesse voto estava a explicação do incidente. Em seguida, lamentou que tivesse sido forçado a exceder-se um pouco na reação à atitude do desembargador Rocha Lagoa, ao ponto de se esquecer de que se achava no recinto de uma alta côrte de Justiça. Todavia, a sua resposta teria sido bem mais enérgica se não fôra a intervenção do ministro Lafaiete de Andrada.

Após referir-se a dois incidentes havidos no T. S. E. entre os desembargadores Rocha Lagoa, e José Antônio Nogueira, o orador afirmou ter profunda razão para por em dúvida a serenidade e a imparcialidade do primeiro no julgamento dos recursos eleitorais de Pernambuco, visto considerá-lo apaixonado ou precisando de repouso e tratamento.

Seguiu-se com a palavra o senhor Salgado Filho, que aplaudiu a decisão de não se transferir de São Paulo para o Rio Grande do Norte a Escola Técnica de Aviação e formulou um apêlo ao chefe do govêrno e ao ministro da Aeronáutica no sentido de não serem as companhias de navegação aérea comercial obrigadas a elevar o preço das passagens. Esclareceu o representante do Rio Grande do Sul que êsse aumento é pleiteado apenas por duas grandes empresas, sob o fundamento de arcarem com elevadas despesas, não sendo desejado por todas as demais.

O Sr. Maynard Gomes tratou do caso do seu projeto sôbre dragagem de barros, o ual entrará em discussão sem parecer porque o respectivo relator na Comissão de Constituição e Justiça, senhor Carlos Prestes, o retivera em seu poder, sem manifestar-se a respeito da matéria, sem comparecer ao Senado e sem devolvê-la. Leu a explicação dada a êsse respeito, no plenário, pelo presidente da Comissão, bem como um comentário de imprensa, para concluir mostrando o que fôra a sua atuação a respeito do Sr. Prestes no Tribunal de Segurança. De fato, em primeira instância, condenara o profeta vermelho, mas a prova de que não fora demasiado rigoroso estava em que o Tribunal pleno agravara a pena que lhe fora imposta.

Por último, falou o Sr. Bernardes Filho, que agradeceu ao Senado a sua eleição para a Comissão de Relações Exteriores e defendeu o desembargador Rocha Lagoa das arguições de paixão e falta de serenidade que lhe atribuíra o Sr. Etelvino Lins. O orador leu trecho de um discurso do presidente do Tribunal de Apelação elogiando a inteligência, a cultura e a integridade do desembargador Rocha Lagoa.

Para substituir o Sr. Waldemar Pedrosa na Comissão de Trabalho e Previdência Social foi designado o Sr. Filinto Muller.

NA CÂMARA

O principal orador da sessão de ontem foi o Sr. Manuel Vitor, paulista, que tratou do confisco de bens de súditos das nações agressoras. Esse representante apresentou, há tempos, um projeto liberando êsses bens e a Comissão de Constituição e Justiça, examinando o assunto, ofereceu a esse projeto, um substitutivo.

O Sr. Manoel Vitor acha que a matéria está caminhando lentamente e que, a de ora causa os maiores prejuízos ao comércio do país, notadamente no de seu Estado. Afirma que as indenizações montam, neste momento, a Cr$ 900.000.000,00 e que já há, no Fundo para atender às mesmas, mais de um milhão e meio de contos de réis. Também, a seu vêr, o confisco prejudica a imigração, pois há o receio de vir a repetir-se o que se verificou durante a guerra e os candidatos à imigração retraem-se. Em São Paulo, os decretados ilegalmente, umas vinte falências.

Na ordem do Dia, foi aprovada a redação final do projeto que prorroga a moratória à pecuária, devendo os respectivos autógrafos seguirem hoje para o Senado.

O Sr. Lauro Lopes, do Paraná, leu, a propósito, um telegrama de criadores do município de Santo Antônio da Platina, em que se acusa o Banco do Brasil de estar exercendo pressão sôbre os pecuaristas locais.

O Sr. Pereira da Silva voltou a tratar da criação do Serviço de Tuberculose da Previdência Social, independente dos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadorias.

Foram depois lidos vários requerimentos pedindo ao govêrno informações sôbre diferentes assuntos da administração, e aprovado um voto de congratulações pela realização, nesta capital, do 3.º Congresso Jurídico Nacional.

O Sr. Campos Vergal apresentou um projeto de lei suspendendo por 60 dias, em todo o território nacional, o projeto de letras vencidas e a vencer nesse prazo, em atividades comerciais de estabelecimentos regularmente inscritos no registro de comércio competente.

Foram encerradas as discussões de projetos da pauta.

A sessão foi levantada às 15,15 horas, por falta de oradores.

Benção do Papa aos fiéis paulistas

CIDADE DO VATICANO, 10 (A. P.) — O "Osservatore Romano" disse que o Papa expressou seus agradecimentos pelos víveres enviados sob a direção do clero de São Paulo para os necessitados.

O jornal do Vaticano disse que o Papa, quando recebeu recentemente em audiência especial monsenhor Paulo Rolim Loureiro, chanceler episcopal da cúria de São Paulo, instruiu-o no sentido de transmitir seus agradecimentos ao cardial Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, e aos bispos da diocese pelo auxílio enviado.

A todos os fiéis de São Paulo o Sumo Pontífice enviou sua benção apostólica.

INICIANDO, EM PATOS, A COLHEITA DE TRIGO

Seguiu para aquela cidade mineira o ministro da Agricultura

Visando conhecer das possibilidades da cultura tritícola em Minas, seguiu ontem, pela manhã, em avião da FAB, para o município de Patos, o Sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura. S. Excia. que atende assim a um convite do prefeito daquela cidade, Dr. Jacques Correa da Costa, e do presidente da Associação Rural, Dr. Abner de Castro, se faz acompanhar, nessa excursão, de parlamentares e diretores de serviços, destacando-se entre aqueles os membros da Comissão de Agricultura e da Comissão Especial de Trigo, na Câmara, deputados Lauro Montenegro, Duque Mesquita, Regis Pacheco, Leopoldo Maciel e José Joffily, além do Sr. Jurbey Magalhães.

Um grande centro de experimento

Em Patos onde o ministro Daniel de Carvalho dará início à colheita do trigo sem irrigação, dura estações experimentais se dedicam ao estudo da cultura tritícola: uma pertencente ao govêrno de Minas, outra mantida pelo Ministério da Agricultura. Os trabalhos ali realizados vêm apresentando excelentes resultados, sendo, disso, prova a colheita da safra em curso, nas melhores condições de sanidade.

Um plano nacional de fomento do trigo

A região de Patos está incluída no plano nacional de fomento da cultura tritícola, elaborado sob orientação do ministro da Agricultura, plano esse que está sendo conduzido, sem esmorecimentos, com a cooperação dos governos estaduais interessados. Altas autoridades do governo de Minas, notadamente o Secretário da Agricultura, encontrar-se-ão, em Patos com o ministro Daniel de Carvalho.

A ligação ferroviária Patos-Catiara

Convem salientar que a expansão da cultura tritícola na região de Patos está intimamente ligada ao problema dos meios de transporte, de que depende o escoamento das safras. Nesse sentido, o titular da pasta da Agricultura já solicitou, ao da Viação, a ligação ferroviária Patos-Catiara.

Em Patos estão sendo multiplicadas variedades de trigo já adaptadas às condições ecológicas da região.

EXCURSÃO PARLAMENTAR À AMAZÔNIA

A comissão que partirá amanhã, pela manhã

Parte amanhã, sábado, desta capital, em um "Douglas DC 3" da FAB, posto à sua disposição pela Diretoria de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica, uma comitiva de parlamentares, com destino à região amazônica.

Os deputados que empreendem esta excursão ao Norte do Brasil são, quase todos, membros da Comissão do Plano de Valorização da Amazônia, que vão aquela região estudar, junto às populações e aplicação da verba de 3 % sôbre a renda tributária da União, de acordo com dispositivo da Constituição Federal. Deputados, representantes de outras comissões parlamentares, também integram a comitiva.

A comitiva

Acha-se assim constituída a comissão de parlamentares em viagem para a Amazônia: deputados Leopoldo Peres, presidente; Agostinho Monteiro, João Botelho, Cosmo Ferreira, Autovila Mourão, Aluísio Ferreira, Coaracy Nunes, Antonio Martins, Epílogo de Campos, Vasconcelos Costa, Eduardo Duvivier, Juscelino Kubitschek, Hugo Carneiro e assessores técnicos do Estado Maior Geral, da Aeronáutica, da Marinha e do Ministério do Trabalho.

A rota da viagem

O avião que decolará do Rio às 7 horas, descerá na cidade mineira de Uberlândia e, de lá, rumará para o Estado de Goiás, passando por Formosa, até ganhar o vale do Tocantins, considerado dentro do Plano de Valorização da Amazônia, em virtude do problema de sua navegabilidade e desenvolvimento econômico da região. O avião aterrissará nas localidades de Palma, Peixe, Porto Nacional, Tocantina e Pedro Afonso, no Estado de Goiás. Carolina e Imperatriz, entrando em seguida no Estado do Pará, onde visitará Conceição do Araguaia, Marabá, Bragança, Santarém, Belterra e Fordlândia, no vale do Tapajós, visitando, em seguida, os parlamentares, no Território do Amapá, as cidades de Oiapoque e Macapá. Daquela unidade da Federação, irão a Boa Vista, capital do Território do Rio Branco e, depois, a Manaus, Borba, Manicoré e Humaitá, no Estado do Amazonas. Daquele Estado, irão ao Território do Acre, nas cidades de Rio Branco, Xapuri, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul, Cobija (Bolívia) e passarão ao Território do Guaporé, às cidades de Porto Velho, com ligação à estrada de ferro Madeira-Mamoré, Tarauacá, Guajará-mirim, Fortes, Príncipe da Beira. Regressando ao Rio, visitarão o Estado de Mato Grosso, também compreendido no Plano de Valorização da Amazônia, descendo nas localidades de Laranjeiras, Vila Bela, Cáceres, Guiabá e Campo Grande.

A visita dêsses parlamentares é considerada do maior interesse para toda a região amazônica, pois se prende a estudos para aplicação de melhoramentos gerais previstos pela Constituição e solução de grandes problemas regionais, como o da borracha e dos transportes em geral.

Confusão na "Casa da Sogra"...

Amanhã, às 21 horas, pelas ondas curtas e médias da Rádio Nacional, o início de uma nova série de trapalhadas na casa de D. Flores

Conchita de Morais

A vida de uma família de classe média é retratada, com inexcedível bom-humor, nos "scripts" deliciosos de Haroldo Barbosa, na série "Casa da Sogra".

Os pequenos dramas da vida conjugal são ali aproveitados com muita propriedade, sob o aspecto cômico. Daí o sucesso que vem coroando o programa de Haroldo Barbosa, que a Rádio Nacional apresenta aos seus ouvintes, todos os sábados, às 21 horas, em ondas médias e curtas.

É claro que contribuem decisivamente para o agrado de "Casa da Sogra" os artistas que formam o elenco: vivendo o tipo marcante da sogra — Conchita de Morais; no genro abnegado — Brandão Filho; na esposa — Ismenia dos Santos; no filho do casal — Domingos Martins; e, no papagaio inconveniente, José Vasconcelos o homem das mil e uma vozes!..

A partir de amanhã, a casa de D. Flôres estará mais agitada do que nunca... É que Haroldo Barbosa organizou uma nova série de "scripts" engraçadíssimos para a "Casa da Sogra" — agora oferecida aos ouvintes de todo o Brasil pela Casa Cibel, o magazin das mil e uma variedades, esquina da rua México com Pedro Lessa.

Não percam as aventuras deliciosas de D. Flôres...

PARA COMEMORAR A PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO FLUMINENSE

Desfile de associações esportivas, escolas, sindicatos, etc. — Designada uma comissão para organizar as festividades — Um grande espetáculo no estádio "Caio Martins" — Falarão o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva e vários deputados

Os constituintes fluminenses deliberaram comemorar solenemente o dia de hoje, data em que será promulgada a Constituição do Estado.

Para esse fim foi designada uma comissão composta dos deputados Walkirio de Freitas, Bezerra de Menezes, Agenor Feio, Arino de Matos, Roberto Silveira, Togo de Barros, Oscar Fonseca, Lara Vilela, Alberto Torres, Jerônimo Dias e Hamilton Xavier.

Essa comissão está em grande atividade, envidando esforços para que se revistam do maior brilhantismo as comemorações.

Foi escolhido o estádio Caio Martins para local da solenidade, que será levada a efeito às 20 horas.

A preferência foi citada pelo interesse dos constituintes em que o povo possa participar do espetáculo de gala com que se vai comemorar a promulgação da Carta Magna fluminense.

Do programa, que publicamos adiante, fazem parte um desfile de organizações esportivas, escolares, sindicais, etc., e uma exibição de fogos de artifício.

Durante a solenidade far-se-ão ouvir vários deputados, cabendo ao governador do Estado o discurso com que a mesma será encerrada.

O programa

Com início às 20 horas: chegada do governador e demais autoridades; desfile das organizações esportivas, escolares, sindicais, etc., frente ao governador do Estado; discursos dos deputados Alberto Torres, que dirá das finalidades da festa; José Brigagão, Lara Vilela, Arlindo Rodrigues, Bezerra de Menezes e Togo de Barros; oração do coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado; encerramento com o Hino Nacional.

DISTINGUIDO PELA FRANÇA O SR. HERBERT MOSES — A diretoria da Sociedade Brasileira das Nações Unidas ofereceu, na tarde de ontem, um almôço ao Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em regosijo pelo ato do govêrno francês que acaba de distinguí-lo com a comenda da Legião de Honra, a maior prova de distinção que aquele país concede a um estrangeiro. O almoço, realizado na "terrasse" da A.B.I., contou com a presença das figuras mais representativas das nossas esferas diplomáticas, culturais e sociais, destacando-se os Srs. representante do embaixador Raul Fernandes, titular da pasta das Relações Exteriores; embaixador Hildebrando Accioli; embaixador Barbosa Carneiro; embaixador de França, Hubert Guérin, o secretário Marc Fabre e o adido de informações Edouard Legris, da França; Renato de Almeida, Emanuel Stanjf, Gabriel Lacombe e João Etcheverry (Foto A. N.)

FARINHA DE TRIGO EM QUANTIDADE SUFICIENTE

SÃO PAULO, 20 (Asap.) — O Sr. Cassio Ciampolini, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, falando à reportagem, declarou que os estoques de farinha de trigo no Estado são suficientes, não tendo fundamento as notícias da propalada crise de farinha de trigo. Disse ainda que essas notícias são do interesse dos produtores de raspas de mandioca, cuja finalidade é a venda desse produto. Garantiu que não há motivos para alarma.

ARRANCOU A FRENTE DO BONDE

Violento choque, na Avenida Presidente Vargas

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Carmo Netto, chocaram-se violentamente o auto-caminhão chapas 6—34—36 e 2—94—00, dirigido pelo motorista João Cardoso, conhecido pelo vulgo de Camarão, auto-caminhão que conduzia 7.200 garrafas de cerveja, pertencente à Brahma, e o bonde linha "Estrela", n. 1.814. A cerveja destinava-se ao Sr. Jaci Thompson, proprietário da Distribuidora de Bebidas Ltda, com sede na rua Nicarágua, 447, na Penha.

O auto-caminhão arrancou a frente do bonde, virando espetacularmente. Do choque resultou sair ferido Waldimir Mario Dias, de 22 anos de idade, residente na rua Dezenove, n. 2, que viajava no bonde.

Sofreu leves ferimentos pelo corpo.

Tanto o motorista como o motoneiro fugiram, tendo o comissário Madeira, do 13.o distrito, tomado conhecimento do fato. Os prejuízos são calculados pelo Sr. Jaci Thompson em Cr$ 12.000,00.

Durante muito tempo esteve o tráfego ali interrompido.

Subiu mais sete metros

QUINCY, Ill., 20 (U. P.) — O rio Mississipi subiu mais de sete metros sôbre seu nível normal e suas águas estão causando inquietação dada a ameaça de provocar uma catástrofe de extensão incalculável.

As autoridades já avisaram vinte mil pessoas residentes na zona ameaçada pelas águas que abandonem os seus lares e procurem terras altas.

Eisenhower não deixará a chefia do Estado Maior

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Eisenhower vir a deixar a chefia do Estado Maior do Exército, já se aponta seu futuro sucessor naquele cargo: — Omar Bradley, que é um general dos mais jovens e um brilhante técnico do Exército Americano.

SÓ SE AFASTARÁ DO CARGO QUANDO FOR CRIADO O SECRETÁRIO DA DEFESA NACIONAL

WASHINGTON, 20 (A. F. P.) — Os círculos militares locais opinam geralmente que o general Eisenhower não se afastará do cargo de chefe do Estado Maior do Exército senão quando fôr criado a Secretaria da Defesa Nacional, com a fusão das forças de terra, mar e ar.

Nessa ocasião, o ex-comandante em chefe das forças aliadas na Europa Ocidental, será reformado e, como um cidadão civil, assumirá o elevado cargo de secretário da Defesa Nacional.

CONJECTURAS APENAS

WASHINGTON, 20 (A. F. P.) — Tudo quanto se vem afirmando em torno do propalado afastamento do general Eisenhower do cargo de chefe do Estado Maior do Exército, a fim de assumir a presidência da Universidade de Columbia, não passa de conjectura, pelo menos por enquanto.

A propósito do assunto, o general Parks, chefe da Seção de Informações do Departamento da Guerra, declarou à "France Presse" o seguinte: "O general Eisenhower autorizou-me a declarar que não tenciona deixar as suas atuais funções este ano e, em nenhuma hipótese, as deixará sem pleno consentimento do secretário de Estado e do presidente Truman".

OCUPARIA O CARGO DE SECRETÁRIO DA DEFESA NACIONAL

WASHINGTON, 20 (A. F. P.) — Se o Congresso aprovar o projeto de unificação das forças armadas e for criado o cargo de secretário da Defesa Nacional, o nome do general Eisenhower vem sendo indicado desde já, porque o público aprova a sua nomeação, embora ele não seja eleito o futuro secretário deve ser um civil.

O fato de Eisenhower ser um militar não impedirá que êle venha a ocupar o novo cargo, pois quando o mesmo foi criado êle já terá sido restituído à vida civil, com a reforma. Então, poder-se-á dizer com muita propriedade que Eisenhower, no posto de secretário da Defesa Nacional que êle é "the right man in the right place".

EM FUGA DESORDENADA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

na outra extremidade da cidade. O capitão Doria informado de que, a 16, o tenente Rivarola e seus companheiros de armas se achava, novamente, em Cabalero, para esta se dirigiu, encontrando em vez das tropas do tenente Rivarola, as do coronel Morinigo, que haviam investido sôbre a cidade desguarnecida de fôrças. Travou-se, então, o combate, vindo o capitão Doria se retirado diante da esmagadora superioridade de fôrças do inimigo, dotadas de armas automáticas e metralhadoras. O coronel Morinigo completou, assim, a posse da cidade. O comandante que foi promovido a coronel, um dia depois da tomada da cidade, e nela penetrou às 23 horas, com o seu quartel general, depois da mesma ter sido escoimada de elementos revolucionários.

Parte das tropas legais que se achava em Cabalero seguiu a marcha forçada, para Capivari, em socorro dos destacamentos legais que se engajaram em luta com os revolucionários dos tenentes Salinas e Ricarola. A opinião geral é a de que não estão consolidadas as bases da vitória decisiva dos legalistas, como se propala, esperando-se mutações de cena, na campanha, pois há, ainda, elementos revolucionários capazes de modificar a situação militar. A população de Cabalero que havia retornado à cidade, está voltando, de novo, para Ponta Porã, onde se refugiou, pois espera-se a retomada da cidade pelos revolucionários.

TENAZ PERSEGUIÇÃO

ASSUNÇÃO, 20 (U. P.) — A arma aérea legal está movendo tenaz perseguição às tropas rebeldes derrotadas em Pedro Juan Cabalero, mas vê sua missão sèriamente dificultada pelo fato de terem os insurretos se dispersado por vários caminhos e bosques.

COPIOSO MATERIAL BÉLICO ESTÁ SENDO RECOLHIDO

ASSUNÇÃO, 20 (U. P.) — Copioso material bélico está sendo colhido pelas fôrças legais que perseguem as tropas rebeldes derrotadas em Pedro Juan Cabalero. Alguns caminhões já estão servindo às fôrças legais, muito embora os rebeldes tenham tido o cuidado de destruir algumas peças vitais dos motores.

O EMBAIXADOR DO PARAGUAI EM BUENOS AIRES PARTIU PARA ASSUNÇÃO

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Com destino a Assunção, partiu via aérea o embaixador do Paraguai junto ao govêrno argentino, Alfonso dos Santos.

Não se sabe o motivo da viagem.

Está sendo abandonada a capital da Mandchúria

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Notícias oficiais revelam que é sumamente delicada a posição das forças nacionalistas na Mandchúria, onde poderosas formações comunistas estão atacando importantes centros ferroviários.

INVADIDO PELOS COMUNISTAS, NOVAMENTE, O CENTRO DE SZEPINGKAI

NANKIN, 20 (United Press) — Forças comunistas chinesas, utilizando formidavel concentração de artilharia pesada, invadiram mais uma vez o estratégico centro ferroviário de Szepingkai.

IMPRESSIONANTE CONCENTRAÇÃO DE ARTILHARIA

NANKIN, 20 (United Press) — Anuncia-se oficialmente que os comunistas depois de penetrarem em Szepingkai com o apoio de um alude de ferro e fogo, lançado por impressionante concentração de artilharia pesada, estão lutando de casa em casa, para dominar as forças nacionalistas chinesas.

UMA DAS MAIS FEROZES BATALHAS

NANKIN, 20 (United Press) — Em círculos militares locais foi revelado que Szepingkai, na Mandchúria, está sendo teatro de uma das mais ferozes batalhas até agora registradas entre nacionalistas e comunistas chineses.

NÃO HÁ MAIS ILUSÕES QUANTO À SORTE DA CAMPANHA NACIONALISTA

NANKIN, 20 (United Press) — Em esferas oficiais foi revelado que já não resta qualquer ilusão quanto à sorte da campanha nacionalista na Mandchúria, pois se torna urgente a evacuação das tropas ali destacadas. Afirma-se mesmo que uma demora poderá ser fatal para várias dezenas de milhares de homens.

CONSELHOS PRÁTICOS SÔBRE SEGURO

Displicência perigosa

Há no país uma displicência visível por parte dos segurados no que respeita ao contrato realizado com as companhias de seguro.

Ninguém ignora a relevância que possue hoje o seguro no comércio e na indústria haja visto o número de casos em que ele tem sido chamado a intervir como protetor de créditos e de bens.

Um contrato desse gênero, entretanto, requer para sua eficácia a maior boa fé por parte dos contratantes.

A lealdade e a veracidade nas declarações constituem portanto a base da perfeição de um contrato de seguro; faltando-lhe essa base ele se torna passível de nulidade.

No que respeita ao segurado, deve ter cuidado extremo no prestar suas declarações, mormente quando se trata de atribuir um valor aos bens postos a seguro. Essa observação escapa a muitos proprietários que por espírito de falsa economia ou negligência, seguram seus bens por valor inferior ao que realmente possuem.

Os seguros insuficientes, comuníssimos em nossos país, têm trasido sérios prejuízos aos nossos proprietário, que inexplicavelmente se voltam contra as Companhias de Seguros, julgando-as responsáveis pelo acontecido, sem atentar que lhes cabe única e exclusivamente a culpa. Fazer um seguro insuficiente é talvez mais prejudicial que não fazer seguro.

OS FALSOS AMIGOS DO OPERARIADO QUE QUEREM FALAR EM SEU NOME...

HERANÇA TRÁGICA

No seu discurso de Petrolândia, o Sr. Presidente da República abordou com franqueza o tema dos falsos amigos do operariado que, não tendo jamais experimentado, a exemplo do Sr. Vargas, as aflições do trabalhador, arrogam-se, no entanto, direito de falar em seu nome. Lembrando o muito que ainda está por ser feito em favor do proletariado brasileiro — malgrado as afirmações póstumas da propaganda ditatorial de que a obra do Estado Novo é impecável e completa — o Sr. General Dutra acrescenta que se trata de reclamos justos. Mas tais reclamos, sendo embora fáceis de formular pelos interesseiros e falsos amigos do povo, representam uma hercúlea tarefa para os que detêm as responsabilidades do govêrno.

Ora, não há dúvida que o homem menos categorizado, nestes oito milhões de quilômetros quadrados, para criticar a obra financeira e a política social do atual govêrno, é precisamente o Sr. Getulio Vargas. As dificuldades em que o país se debate, devemo-las, sobretudo, aos desvarios de seu longo consulado, especialmente nos últimos anos, quando a inflação desenfreada inundou a Nação de papel moeda e de crédito fácil. Daí se gerou o mau hábito dos lucros excessivos à custa do consumidor desprotegido, e a ilusão, entre certa classe de arrivistas da finança, de que o mundo dos negócios era uma vasto cenário de aventuras ou um largo pano verde, onde, da noite para o dia, se poderiam acumular milhões, sem outro esfôrço que o da imaginação, e com a ajuda de certas amizades pretorianas. Satã conduzia o baile nesse louco rodopiar de ganhadores vorazes, que, com simples cartões de apresentação obtidos na copa do Palácio Guanabara, improvisazam-se em Barões da Inflação, mediante o manejo do dinheiro dos Institutos e Caixas Econômicas.

O que resta ao país, depois da tempestade semeada nos ventos da irresponsabilidade ditatorial, é a sua verdadeira indústria e o seu legítimo comércio, fundados no crédito autêntico, na honradez tradicional das nossas classes produtoras. Os justos reclamos dêsse comércio e dessa indústria o govêrno está no dever de acolhe-los, sem precisar com isso voltar aos tempos ominosos da anarquia inflacionária, cujas consequências funestas vincam ainda o corpo econômico da Nação, impedindo-a de expandir-se na proporção de suas possibilidades.

Certamente, há divergências entre os pontos de vista de diversos setores da produção e a política financeira do govêrno, cuja honestidade de propósitos, personificada no Sr. Guilherme da Silveira, ninguém pode pôr em dúvida. Essa política — sejamos francos — está longe de alcançar o apoio da unanimidade dos principais líderes industriais. Mas estejamos certos de que não há discordâncias insanáveis quando os que discordem, não perdendo de mira o interêsse coletivo, dispõe de suficientes reservas de espírito público para evitar que os seus interêsses particulares se sobreponham aos da sociedade a que servem.

Os tempos que correm já não se compadecem com o feroz egoismo das classes possuidoras reinante até o primeiro quartel dêste século. No campo da economia, como no do direito, o privatismo absorvente cedeu lugar a uma concepção mais larga do interêsse público, em cujo nome se coibem lucros excessivos e também se regulam as relações entre patrões e empregados.

A ditadura só fez agravar e complicar os problemas decorrentes dessa situação, fingindo solucioná-los com recursos demagógicos.

A indústria de hoje — vejam os substanciosos discursos do Sr. Roberto Simonsen — compreende bem a necessidade de ir ao encontro das verdadeiras soluções, atendendo às reais necessidades do trabalhador sem anular-se nas mãos do poder público, que, a pretexto de regular as relações entre empregadores e empregados, tendia a estabelecer a ditadura econômica.

Por outro lado, um contrôle bem entendido da economia pelo govêrno é inevitavel e até imprescindivel nestes tempos. A indústria hodierna tem estrita necessidade de uma ordenação pelo poder público de seu campo de atividade. O que convém, agora, é que govêrno e indústria se entendam no terreno comum do patriotismo e do bom senso, eliminando dissenções acerbadas pelos pescadores de águas turvas.

O que aí está, convenhamos, é a herança trágica da ditadura, são ainda os efeitos da obra nociva do Sr. Getulio Vargas, que não treme de arvorar-se em palmatória, do mundo, numa despejada exibição de desmemória, que choca aos temperamentos mais apáticos. O Sr. Vitorino Freire já lhe zarguncbou convenientemente a insensibilidade.

Deus, na sua misericórdia infinita, perdoará talvez a êste homem o mal que conscientemente fez no seu país. O Brasil, nunca.

(Transcrito do "Diário Carioca" de 19-6-947).

Jornal a domicilio

OTTAWA, 20 (AFP) — A Associação dos Jornais Diários mostra-se inquieta com uma nova invenção, que pode pôr em perigo a existência dos jornais.

Em um memorial apresentado à comissão parlamentar, a Associação descreve o funcionamento de um jornal impresso a domicílio, por intermédio do rádio. Trata-se de um "rádio-tele-escritor", adaptado a um posto de rádio ordinário, e que imprimirá quatro páginas de jornal em quinze minutos.

Dentro em breve, declara a Associação, cada ouvinte de rádio poderá ter, assim, seu jornal em casa. Vários jornais americanos já compraram aparelhos para emissão de "jornal a domicílio", a fim de evitar a concorrência dos postos de rádio.

Acusação falsa e de extrema gravidade

Um comunicado do gabinete do governador do Estado do Rio

Comunica-nos do gabinete do governador do Estado do Rio, através da Agência Nacional:

"Um matutino que se edita em Niterói, publicou um artigo acusando o governador do Estado de ser o mandante de brutal espancamento, de que são acusados elementos da Polícia e de que resultou, lamentavelmente, a morte de um comerciante.

Tratando-se de uma acusação falsa de extrema gravidade o governador representou ao procurador geral do Estado para a competente ação penal por injúria e difamação, nos termos da legislação vigente, contra o matutino em questão".

MORREU NO H. M. C.

No Hospital Miguel Couto, faleceu essa madrugada Alberto Ventura, de 42 anos de idade, casado, residente à rua Rocha Miranda n. 3, que no dia 9 de março deste ano, caiu do andaime das obras que trabalhava na rua Copacabana.

O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

João de Barros na presidência do Pen Club

LISBOA, 20 (A. F. P.) — O escritor João de Barros, grande amigo do Brasil, foi nomeado presidente do Pen Club, em substituição a Fidelino de Figueiredo.

Quase morto por um trem elétrico

Foi vítima de grave desastre o operário Manoel Dias, de 53 anos, casado, residente no Estado do Rio. Colheu-o um trem elétrico, quando atravesava a pasagem sôbre o leito da linha férrea, na estação de Quintino.

Manoel Dias encontra-se internado no Pronto Socorro.

50 centavos, as passagens dos bondes

SÃO PAULO, 20 (Asap.) — Notícia a imprensa local que prosseguem na Prefeitura os estudos para a majoração dos preços das passagens de bondes, que passarão, à 1.º de julho, para a Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos, para cinquenta centavos. As dos ônibus, serão elevadas para um cruzeiro.

OS VEREADORES NA PREFEITURA

A Comissão Diretora em visita ao prefeito

Em seu gabinete, no edifício São Borja, o novo prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Moraes, recebeu a visita da Comissão Diretora da Câmara do Distrito Federal, com o ministro e vereador João Alberto à frente.

Os vereadores palestraram longamente com o prefeito sobre os problemas do Distrito Federal e de tributação. O general Angelo Mendes de Moraes salientou seu propósito de dotar os hospitais da cidade com cinco mil leitos, cuidando ainda dos problemas da lavoura, abastecimento e limpeza pública, abordados na Câmara do Distrito Federal.

O secretário de Agricultura, professor Heitor Grilo, em meio à visita, informou à alusão de um vereador que a Prefeitura estava atenta no tocante à exploração das terras da zona rural pelos "grileiros".

O prefeito em seguida, manteve longa e cordial palestra com os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, na Prefeitura.

Fatos diversos

Vitima de explosão de fogareiro a querosene, foram medicados, ontem à noite, no Posto Central de Assistência, Maria Honorata, de 25 anos, solteira, brasileira, operária, e João Moreira da Silva, de 21 anos, solteiro, brasileiro, servente, residentes na rua Caieiras, 77. Maria, que recebeu queimaduras generalizadas de 3.º grau, foi internada no H. P. S. após os curativos, e, seu companheiro, retirou-se após medicado.

Quando a Sra. Otilia Sampaio, casada, com 49 anos de idade, moradora na rua Navarro, n.º 244, em companhia de sua sobrinha, a menor Edna, de 9 anos de idade, filha de José Leal Santos, atravessava a avenida Getulio Vargas, foram colhidas por um automovel, cujo motorista se evadiu.

As vítimas, que receberam várias fraturas pelo corpo, foram medicadas na Assistência Municipal.

MAIOR RAPIDEZ NAS VIAGENS DO RAMAL FERROVIARIO MARICA'

Menos duas horas no percurso de Niterói a Cabo Frio — Modificados os horários de partida de Cabo Frio para a capital fluminense — O trem de subúrbio para Maricá circulará apenas até Ipiíba — Várias modificações em benefício do público, em vigor a partir do próximo dia 25

Comunica-nos a Estrada de Ferro Central do Brasil, por intermédio da 10ª Divisão Regional, superintendente da antiga Estrada de Ferro Maricá, que, atendendo à atual frequência de passageiros e à conveniência do serviço, a partir do dia 25 do corrente entrará em vigor novo horário para trens de passageiros na linha Neves-Cabo Frio, sendo as seguintes as alterações introduzidas:

a) de Niterói para Cabo Frio:

1) O trem misto, que atualmente parte de Niterói às 8 h. e chega em Cabo Frio às 16,10, passará a circular com o horário de expresso, partindo de Niterói às mesmas 8 hs. e chegando a Cabo Frio às 14,15 horas, diariamente;

2) O trem expresso, que atualmente parte de Niterói, às 15,15 horas, diariamente, e chega a Cabo Frio, às 21,18 horas, continuará a partir às mesmas 15,15 horas, chegando a Cabo Frio às 20,35 horas. Circulará, apenas, aos sábados.

3) O trem de subúrbio que atualmente parte de Niterói, às 18,00 horas e chega a Maricá às 20,30 horas, continuará partindo às mesmas 18,00 horas, circulando sómente até Ipiíba, onde chegará às 16,55 horas.

b) De Cabo Frio para Niterói:

4) O trem misto que atualmente parte de Cabo Frio, às 7,50 horas e chega a Niterói, às 16,30 horas, passará a circular com horários de expresso, partindo de Cabo Frio às 7,15 horas e chegando a Niterói às 13,34 horas, diariamente.

5) O trem expresso que atualmente parte de Cabo Frio às 5,35 horas, diariamente, e chega a Niterói às 11,30 horas, passará a partir de Cabo Frio às 15,30 horas, chegando a Niterói às 21,07 horas. Circulará apenas nos domingos.

6) O trem de subúrbio que atualmente parte de Maricá às 4,50 horas e chega a Niterói às 6,47 horas, partirá de Ipiíba às 5,45, chegando a Niterói às mesmas 6,47.

Os horários foram afixados nas estações para conhecimento do público.

ULTIMA HORA

Matou a mulher e suicidou-se

Na rua Visconde de Niterói que sobe morro do Pindura Saia acima, na casinha de n. 990, ocorreu na manhã de hoje uma tragédia. Matou-se ali um homem, estourando a cabeça com um tiro, depois de assassinar, também a bala, sua mulher.

Trata-se, ao que tudo indica, de gente modesta, moradora daquele morro. Para o local partiu o comissário José Pinkus, do 19º distrito. O morto chama-se João Sabino e a mulher Doralice de Araujo.

A VISITA DO GENERAL SPAATZ AO RIO

Condecorações que receberá, nesta capital, o ilustre cabo de guerra

No mesmo dia de sua chegada a esta capital, o que se dará na próxima segunda-feira às 12 horas, no aeroporto Santos Dumont, o general Carl Spaatz, comandante da Força Aérea do Exército dos Estados Unidos, será homenageado com um almoço na sede da Escola de Estado Maior da Aeronáutica, à rua das Laranjeiras, 192, oferecido pelo ministro Armando Trompowski e ao qual estarão presentes oficiais generais de nossas forças armadas e autoridades militares norte-americanas. Nessa ocasião, depois de saudar o general Spaatz, o titular da Aeronáutica far-lhe-á entrega da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Grande Oficial ,conferida pelo presidente da República.

Na sua visita à Escola de Aeronáutica, na terça-feira, às 10 horas o general Spaatz receberá outra distinção, as asas de ouro e o diploma de oficial aviador da Força Aérea Brasileira, a lhe ser entregue pelo major brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

ENTREVISTA À IMPRENSA

Na quarta-feira, às 11 horas, o general Spaatz dará uma entrevista coletiva à imprensa, na chancelaria da Embaixada dos Estados Unidos, à Avenida Presidente Wilson, 147. Ficam desde já convdados, por este meio, os jornais e as agências telegráficas nacionais e estrangeiras a se fazerem representar nessa reunião quando o chefe da AAP transmitirá suas impressões da visita ao nosso país.

Visita do ministro da Educação ao Ceará

Conforme foi noticiado, o ministro Clemente Mariani, após a visita presidencial ao baixo São Francisco, dirigiu-se ao Ceará, onde foi inaugurar diversos serviços referentes à educação e saúde, bem assim conhecer as mais importantes necessidades daquele Estado.

Depois de visitar diversos municípios e localidades do interior, o ministro da Educação percorreu os serviços subordinados ao seu Ministério e localizados em Fortaleza. Inspecionou as obras do hospital para tuberculosos, diversos estabelecimentos de ensino, como a Escola Normal, os Colégios Dorotéa e Imaculada Conceição, a Escola Preparatória de Cadetes, daí seguindo para a Delegacia Federal de Saúde, onde se demorou estudando os problemas da região nordestina. Nesas ocasião, ao ser saudado pelo delegado federal, o ministro Mariani respondeu em importante improvizo, anunciando as Campanhas da Tuberculose e da Criança, acrescentando que novos auxílios federais serão concedidos ao Ceará.

Mais tarde, realizou-se na praça José de Alencar uma concentração escolar, que reuniu cerca de três mil estudantes e ao qual compareceram o governador Faustino Albuquerque, o comandante da região, general Paranhos; o arcebispo de Fortaleza, tendo saudado o titular da pasta da Educação o Sr. Walmiki Albuquerque, secretário da Educação.

O ministro Mariani visitou, também, a Casa de Juvenal Galeno, sendo solenemente recebido na Faculdade de Direito, onde foi saudado, em nome da Congregação, pelo professor Dolor Bezerra. Nessa oportunidade os estudantes cearenses entregaram ao professor Clemente Mariani um memorial contendo assinaturas de mais de oito mil acadêmicos, pedindo a criação da Universidade do Ceará.

A congregação da Faculdade de Direito do Ceará ofereceu, no Ideal Clube, um banquete ao ministro da Educação.

O ministro da Educação prosseguiu inspecionando e estudando os diferentes setores educacionais e sanitários do Ceará, a fim de encetar medidas no sentido de melhorar os serviços de saúde e educação estaduais, nos têrmos do programa traçado pelo presidente da República.

Reunião de todas as sub-comissões que estudam uma melhor articulação dos transportes

SÃO PAULO, 20 (Asap.) — Será realizada breve, no Rio uma reunião de todas as sub-comissões que estudam uma melhor articulação dos transportes, convocada pelo ministro da Viação. Como representantes de São Paulo seguirão os Srs. Mario Leite, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Luiz Orsoni de Castro, representante do govêrno do Estado, Nicolau Alayon, da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, coronel Oscar Falcão do Estado Maior do Exército, Anibal Mendes Gonçalves do Instituto de Engenharia, Alvaro de Souza Lima, da Mogiana, Carlos Pereira, da Cia. Paulista e professor Mendes da Rocha, da Associação Comercial, como representante das classes produtoras.

Auxílio financeiro para assistência psiquiátrica

O secretário de Saude e Assistência representará o Estado do Rio na assinatura do convênio a ser assinado na capital da República

O governador Macedo Soares e Silva, assinou ato designando o secretário de Saude e Assistência, Sr. Vasco de Freitas Barcelos, para, como representante do Estado do Rio, assinar, na capital da República, o Convênio referente no plano de aplicação do auxílio financeiro para intensificação de assistência psiquiátrica no território nacional.

A população da Argentina

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O presidente Peron, em mensagem transmitida pelo rádio a todo país, anunciou resultados estatísticos do Serviço de recenseamento, segundo o qual a Argentina possui um total de dezesseis milhões de habitantes, dos quais 3.150.000 se encontram na capital federal.

A exportação dos Estados Unidos para o Brasil

WASHINGTON, 20 (U. P.) — De acôrdo com um relatório do Departamento do Comércio, o volume da exportação dos Estados Unidos para a América Latina, durante o primeiro trimestre deste ano, foi mais do dobro do verificado no mesmo período de 1946.

Em 1946, o Brasil importou dos Estados Unidos 94.733.000 dólares e ,em 1947, 118.353.000 dólares.

FEDERAÇÃO DE SINDICATOS PATRONAIS PARA ALAGOAS

Uma entrevista com o governador Silvestre Péricles: "Meu Estado deseja a instalação do SESC e do SENAC Regionais" — Na Paraiba — Até o fim do mês uma mensagem ao Legislativo" — Fala o governador José Rolemberg: "Sergipe quer uma draga" — Na cidade alagoana de Delmiro, a reportagem de A NOITE ouve três governadores nordestinos

DELMIRO (Alagôas) — Via aérea (De Augusto Aguiar, enviado especial de A NOITE) — Três governadores nordestinos, os senhores Silvestre Pericles de Góis Monteiro, Otávio Trigueiro e José Rolemberg, respectivamente de Alagoas, Paraíba e Sergipe, falam-me rapidamente de seus Estados e dos problemas que, atualmente, esperam solução.

Uma federação patronal para Alagoas

O Sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, após declarar-me que existem cinco sindicatos patronais na cidade de Maceió, afirma-me:

— Os empregadores alagoanos desejam que se instale uma federação sindical no Estado. Interpretando esses sentimentos já fiz entrega ao professor Pereira Lira de um memorial, a ser encaminhado ao Departamento Nacional do Trabalho e ao titular da pasta do Trabalho, no sentido de que seja efetivada, o quanto antes, essa aspiração dos capitães de indústria de Alagoas e do comércio local. Esperamos, pois, que essa nossa pretenção tenha boa acolhida por parte das autoridades responsáveis e que, outrossim, instale-se, o quanto antes, essa entidade sindical de segundo grãu.

E por que não o SESC e o SENAC?

Sem dar tempo ao repórter de fazer qualquer pergunta o governador Silvestre Péricles continua:

— E por que não o SESC e o SENAC regionais para Alagoas? E por que os comerciários alagoanos não gozam os benefícios dessas duas entidades fundadas pelos patrões? Desejamos, também, que a direção nacional do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizazem Comercial, a exemplo do SENAI e do SESI, procedam, o mais rapidamente possível, à criação desses dois organismos. Nesse sentido, desejo que a A NOITE seja portadora de um pedido do govêrno e povo de Alagoas ao senhor João Daudt d'Oliveira, presidente do SENAC e SESC Nacionais, para que o ilustre líder do comércio brasileiro não se esqueça dos comerciários alagoanos, que merecem ser enquadrados no amplo plano de assistência das duas mencionadas entidades.

Apenas uma mensagem ao Executivo

O senhor Otávio Trigueiro, governador da Paraíba, afirma-nos que a situação econômica de seu Estado é bôa, o que não acontece com a situação financeira, bastante abalada pelo desajustamento, nos govêrnos anteriores, das fontes de receita. Adianta-nos:

— Não existem magnos problemas a serem resolvidos na Paraíba. Há progresso, de um modo geral, em todo o território paraibano. Em mensagem que enviarei, ainda êste mês, à Câmara Estadual delinearei em planos gerais, a situação econômica-financeira e as medidas e realizações que necessárias se tornam efetivar em meu Estado.

Uma graça para Sergipe

Há muitos e muitos anos que os sergipanos têm uma reivindicação: uma draga para Aracajú, para melhoror o porto local, trazendo maiores facilidades ao transporte marítimo. E o senhor José Rolemberg, governador sergipano, não nos fala de política nem de problemas, planos idealizados, ou medidas quaisquer que seu govêrno deseja tomar ou que espera do govêrno federal. Em quatro palavras resume as pretenções do pequeno Estado nordestino:

— Sergipe quer uma draga.

E já à hora de despedida diz mais algumas palavras:

— Esse é o problema máximo do Estado: uma draga. E a acreditar no provérbio — água mole em pedra dura, tanto bate até que fura — esperamos que esse nosso pedido, centenas de vezes já formulado, seja ouvido e que Sergipe receba a esperada draga.

O caminhão caiu no rio e o motorista e o ajudante ficaram presos sob êle

Com destino a esta capital, procedentes de Nova Friburgo, corria na estrada de Tribobó, o caminhão de chapas 69.137, do Distrito Federal, e 23.259,, registo do Estado, que transportava grande quantidade de legumes.

Era dirigido por José Reis Freitas, residente na rua Emilio Rofman n.º 1, e que tinha como ajudante José Silva, morador na rua Luiz Spinelli, sem número; ambas naquela cidade.

Rodava o veículo por aquela estrada quando, ao passar por uma ponte, que liga a Maricá, partiu-se a barra de direção.

Desgovernado, o transporte logo depois derrubou a amurada da ponte e precipitou-se da altura de 6 metros no rio que corta aquela cidade.

Motorista e ajudante, seriamente feridos, ficaram presos sob o veículo e se não fôsse o oportuno auxílio do Sr. Euzebio Rodrigues da Silva, um dos sócios da Empresa Comercial, que se encontrava na garage daquela companhia e ouviu o choque do veículo nas águas do rio, que não é profundo, teriam eles morrido afogados.

Conduzidos no ônibus daquela empresa dara Niterói, os feridos foram medicados na Assistência, onde estão a cuidados médicos.

O investigador Milton Botelho, de dia no posto, levou o caso ao conhecimento do seu colega Oscar Nunes, de dia à Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões.

Foram requisitados os serviços periciais do Instituto de Polícia técnica.

O SR. NORALDINO LIMA NO CATETE

Esteve no Palácio do Catete o Sr. Noraldino de Lima, ex-interventor em Minas Gerais, diretor da Caixa Econômica e influente político montanhês. Falando ao representante de A NOITE, o Sr. Noraldino de Lima disse:

—Vim abraçar o meu amigo Paulo Lyra pela sua nomeação para o cargo de sub-chefe do gabinete civil da Presidência da República. Como velho amigo e admirador do Sr. Paulo Lyra, era natural que aqui viesse trazer o meu abraço, fazendo votos pela felicidade e pelo maior brilho do desempenho das elevadas funções que acaba de merecer do presidente da República.

Não haverá relações com a Nicaragua

WASHINGTON, 20 (AFP. — Um porta-voz do Departamento de Estado informou que o govêrno dos Estados Unidos acaba de enviar instruções ao seu representante em Managua, no sentido de não manter relações com o atual regime existente na Nicaragua.

Adiantou o aludido porta-voz que o Departamento de Estado tomou essa deliberação "após discussões oficiosas" com outras Repúblicas americanas sôbre a situação nicaraguense.

Vêm integrar a comitiva do presidente do Chile

Chegaram, ontem, procedentes de Santiago, via Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, os Drs. Alberto Baltra, sub-secretáro do Ministério da Economia, e German Vergara, assessor jurídico do Ministério das Relações Exteriores do Chile, que vêm integrar a comitiva do presidente González Videla, em sua visita ao Brasil.

Já se encontra, desde há alguns dias, no Rio de Janeiro, o Dr. Enrique Bernstein, também funcionário da chancelaria chilena, com idêntica missão.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os sócios proprietários para uma Assembléia Geral, que será realizada na próxima quinta-feira, 26 do corrente, às dez e meia horas, à Avenida Presidente Roosevelt n. 137 (Edifício Atlântica), salas 701/702, a fim de serem preenchidos os cargos ainda vagos na diretoria e tratados outros assuntos de interesse da sociedade.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1947.

A DIRETORIA.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

— Tranccorre hoje o 1º aniversário do menino Ricardo, filho do casal Yves Dias Paiva e José Paiva.

Fazem anos hoje:

O general Gustavo Cordeiro de Faria; Sra. viuva Nilo Peçanha; o capitão de corveta Alexandre de Azevedo Lima, diretor da Imprensa Naval; o Sr. Novais Filho; o Sr. Joaquim Ferreira Guimarães; o Sr. João Daudt Filho, chefe da firma João Daudt Oliveira & Cia.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorita Maria de Lourdes Ribeiro, filha do Sr. Octaviano Pinto Lopes Ribeiro e da Sra. Judith Pinto Lopes Ribeiro, e o Sr. Orlando Cegila, médico da Prefeitura, filho do Sr. Paschoal Ceglia e da Sra. Maria Seglia.

BODAS DE PRATA

Por motivo das bôdas de prata de seus pais, os filhos do casal Ismar de Oliveira Lima-Elsa Cavalcanti Lima, mandam rezar missa votiva no dia 24, às 10 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier. À noite haverá recepção na residência do casal, com o concurso da Rio Orquestra, que tocará animando as danças.

AS NAÇÕES UNIDAS AO PRESIDENTE VIDELA

A Sociedade Brasileira das Nações Unidas, em comemoração do aniversário da Carta de São Francisco, realizará, em cooperação com as comunidades estrangeiras do Rio de Janeiro, no sábado, dia 28, um grande almoço de confraternização, que será em homenagem ao presidente do Chile, Sr. Gonzalez Videla, signatário daquela Carta. Comparecerão as altas autoridades, membros do Corpo Diplomático, os diretores e conselheiros das Nações Unidas e figuras representativas da sociedade brasileira. Falarão os Srs. Herbert Moses, como presidente da Sociedade Brasileira das Nações Unidas; Oswaldo Aranha, como orador oficial, saudando o presidente Videla; Cheng Tien Koo, embaixador da China, como decano do Corpo Diplomático e o presidente Gonzalez Videla. O banquete terá lugar no salão nobre da Quitandinha.

NOVAS UNIDADES PARA A MARINHA BRASILEIRA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

AMBIENTE FESTIVO NA ILHA DO VIANA

A Ilha do Viana, apresentava aspecto festivo. Bandeiras do Brasil, galhardetes, flâmulas, em profusão, três grandes tribunas ladeando as carreiras, acolhiam centenas de pessoas, que se comprimiam, ansiosas para assistirem a queda das novas belonaves ao mar.

A SOLENIDADE

Iniciando a cerimonia, usou da palavra o almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira, Fiscal das Obras de Construções Navais, cujo discurso, publicamos linhas abaixo. Em seguida falou também o Almirante Alvaro Vasconcelos, que agradeceu em nome das madrinhas, a distinção que lhes conferiram o ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha.

Falou, também, o Engenheiro Walter Ribeiro de Quadros, em nome do Superintendente da Companhia de Navegação Costeira, Senhor Ruy Carneiro.

O BATISMO DAS NOVAS UNIDADES

Depois teve lugar o batismo do "Piraquê", que teve como Madrinha, a senhora Almirante Francisco de Azevedo Milanez, que pronunciou as seguintes palavras: — "Piraquê": que a tua longa vida ao serviço da Marinha, seja motivo de orgulho para o Brasil e, que os teus canhões sempre falem pela causa do direito e da justiça".

Idêntico gesto verificou-se quando a senhora Almirante Alvaro de Vasconcelos, procedeu o batismo do "Pirapiá".

Logo depois, as altas autoridades e convidados seguiram para a tribuna oposta, onde se realizou, a cerimonia da entrega à Marinha do Caça-"Piranha", tendo o sr. Roberto Pernambuco lido a ata de transferencia daquela imponente unidade de guerra, que se encontrava atracado no cais da Ilha, com a sua guarnição à bordo, oferecendo a todos quanto assistiram àquela solenidade, um aspecto altamente cívico. Após a leitura da ata, foi convidada, pelo almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, a senhora almirante Adalberto Lara, madrinha da nova unidade de guerra, para hastear o pavilhão nacional no navio que acabara de incorporar-se às fileiras de nossa Marinha, tendo sido acompanhada, pelo Almirante Juvenal Greenhalgh. Durante o lançamento ao mar de cada unidade, ouviu-se o toque do hino Nacional por Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, que ali se encontrava.

O COCKTAIL ÀS AUTORIDADES

Finda a solenidade, o senhor Ruy Carneiro, Superintendente da Companhia de Navegação Costeira, que se fazia acompanhar do seu secretario e assistente o jornalista, e escritor, Teófilo Andrade, convidou as altas autoridades para um "cocktail", que realizou-se na tribuna principal.

OS PRESENTES

Estiveram presentes à solenidade, os senhores almirantes: Raul Santiago, comandante da fôrça do C. T. S., Francisco de Azevedo Milanez e Alvaro de Vasconcellos ministros da S. T. M.; Silvio de Camargo, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais; Juvenal Greenhalgh Ferreira, Fiscal das Obras de Construções Navais; capitão de mar e guerra João Carlos Cordeiro da Graça, comandante da 1.ª Flotilha de Contra-torpedeiros; senhor João da Costa, representante do Ministro da Guerra; Capitão Aluisio Castelo Branco, representante do Ministro da Aeronáutica; capitão João de Carvalho Santos, representante do Chefe de Policia; senhor Joaquim Vicgas, representante do Ministro de Viação comandante Pizarro, Chefe da Divisão da Costeira além de outras altas autoridades civis e militares bem como representantes da nossa sociedade.

CONDECORAÇÕES DE FUNCIONARIOS

Finalizando aquela efeméride, foram pelo senhor Ruy Carneiro, e por diversos Almirantes presentes, condecorados vários funcionários e operários que cooperaram na construção das novas unidades de guerra, pelos bons serviços prestados.

O discurso do almirante Juvenal Greenhalgh

— "Foi com prazer que recebi o honroso convite do dr. Ruy Carneiro para dizer, nesta solenidade, as palavras que ora vão ser pronunciadas por um dos membros da Companhia que tão generosamente me concedeu uma oportunidade para dar forma à expressão que sou devedor, há cêrca de 3 anos, aqui exerci funções de representante do Ministério da Marinha.

Nessa ocasião, declarei me considerar, não, um fiscal propriamente dito, mas, um colaborador técnico dos que aqui trabalham, servidores do governo, dedicados e competentes como os que melhor o forem.

Nada tenho de arrepender-me do que disse então, pois após tanto tempo de convivência com os que labutam nesta Casa, encontrei sempre no interesse que me guiou em procurar obter para a Marinha os mais perfeitos navios que fosse possivel, o interesse igual, que aqui sempre houve, de fornecê-los nessas condições.

A cerimônia que vamos assistir daqui à momentos, é daquelas que deveriam constituir uma rotina banal na vida de nossos estaleiros, se o volume do nosso comercio maritimo correspondesse a grandeza da area territorial do país e à sua já ponderavel população assim como, a da imensa vastidão da costa e a extensão navegavel dos rios que possuimos.

No entanto, êsse comércio ainda é insignificante em face a essa grandeza e a essas condições geográficas. Ele é da ordem de 8 milhões de toneladas, anualmente, no intercambio exterior e, apenas, de cerca de 4 milhões no tráfego de cabotagem apesar de, neste país, o comércio inter-estadual se fazer, em sua maior parte, por via marítima, dada a pequenez das nossas vias internas. Ao todo 12 milhões de toneladas por ano. A insignificancia desse algarismo se torna bem patente se o compararmos com o alcançado por outras nações menos voltadas para o mar, e vale recordar que os Estados Unidos transportam anualmente sobre agua cêrca de 550 milhões de toneladas metricas, das quais 425 milhões no tráfego de cabotagem, apesar da sua maravilhosa e extensíssima rêde de transportes internos.

As possibilidades do nosso desenvolvimento são, portanto, imensas nêsse sentido e, para satisfazê-las, necessitaremos, em futuro bem próximo, de uma grande frota mercante que, por sua vez, exigirá uma grande frota de guerra para protejê-la na sua movimentação.

E' obvio dar as razões pelas quais tudo devemos fazer para que essas frotas sejam fabricadas no país, para o que será necessário, como condição fundamental, a existência de estaleiros que trabalhem em bases técnicas e econômicas.

Tal problema já foi devidamente estudado, e está em mãos do sr. Presidente da Republica um projeto elaborado no Conselho Federal de Comercio Exterior resultante dos estudos de uma comissão composta de reputados técnicos, neste assunto, neste país.

Sobra-nos a certeza que êsse grande empreendimento terá o incondicional apôio do Chefe da Nação e o de seu governo, pelo interesse que vêm êles demonstrando pelo transporte maritimo nacional. Será neste setor de comunicações que atingiremos em 1.º lugar a uma satisfatória recuperação após o desgaste e as perdas de tantos anos de guerra, ora encomenda, nos Estados Unidos e no Canadá, de 20 navios destinados à navegação transatlantica e a aquisição, muito recentemente, ao [illegible] a Economia Nacional, de 18 navios para o trafego de cabotagem.

Se adquirirmos alguns navios de passageiros e se adquirirmos ou construirmos alguns navios de carga para a pequena cabotagem que a experiência de mais de 20 anos nos aconselha [illegible] no Itaguassu, o [illegible] ideal, estarão atendidos por alguns anos, quanto a essa espécie de transporte, os problemas da Economia interna, na [illegible] nacionalidade."

O discurso do almirante Juvenal Greenhalgh prosseguiu na citação de pormenores técnicos, sendo ao terminar, vivamente aplaudido.

Discurso pronunciado pelo engenheiro Walter Ribeiro de Quadros

— "Coube-me a honra, Sr. Almirante Engenheiro Juvenal Greenhalgh, de agradecer a V. Excia., em nome do Sr. Superintendente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, e, especialmente, no do Diretor e Corpo Técnico do Departamento de Construções Navais e Mecânicas, a eficiente colaboração prestada pelo representante do Ministério da Marinha nestes Estaleiros.

Não cumprimos neste agradecimento uma mera formalidade, Sr. Almirante; [illegible] V. Excia. conviveu conosco no desempenho de sua missão, [illegible] o ensejo de melhor apreciar os dotes que ornamentam seu belo carater e encheu-nos de admiração pelo cidadão probo e pelo profissional competente que é V. Excia.

Em breve V. Excia. terá na nossa Marinha, como Almirante, novas incumbencias e a oportunidade de continuar a prestar serviços ao Brasil.

Estamos certos de que estas novas comissões servirão para confirmar e realçar ainda mais as qualidades já demonstradas como engenheiro no projetar a rede de distribuição de energia eletrica do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras e como administrador nos seis anos em que foi Diretor Industrial do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Como membro de Almirantado não lhe faltará oportunidade de encaminhar a solução de alguns problemas que V. Excia. teve ocasião de analisar no Conselho Federal de Comercio Exterior em indicações e estudos, tais como: os serviços de portos, o problema de construção naval no Brasil, a metalurgia do tungstenio, [illegible]

Como V. Excia., somos tambem profundamente crentes no Brasil, e nas suas possibilidades, e, por isso, sentimos preocupação ao testemunharmos que a solução dos nossos problemas é adiada, de geração em geração, [illegible]

Nos 17 anos de minha vida profissional tenho assistido, ainda sem solução, a discussões em torno [illegible] Marinha Mercante, [illegible] até hoje, a uma orientação no encaminhamento do mesmo.

Esta falta de orientação, a interferencia [illegible]

Mantemos em tráfego no transporte interno e externo 145 navios com um total de 480.000 tons. de carga (deadweight).

Destes 145 navios, 56 têm idade até 30 anos e 60, de 30 a 60 anos; somente 17 foram construidos em séries, com igual casco e máquinas; os restantes 128 são todos diferentes, ou, no máximo, em séries de 2 iguais, finalmente, só 22 navios foram mandados construir pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, Loide Brasileiro e Estado do Rio Grande do Sul visando a navegação de cabotagem, com caracteristicas definidas e adequados aos portos e às linhas de navegação em que iam ser empregados; os demais 123, foram adquiridos pelas Companhias particulares em sua maior parte [illegible] primeira guerra mundial.

A diversidade de tipo de navios e a obsolencia dos mesmos, são responsáveis pelo elevado valor do custeio da frota mercante brasileira, pelo grande estoque de peças sobressalentes de máquinas, pelas grandes obras de reconstrução, e, pelo elevado consumo de lubrificantes e combustiveis importados.

A pálida descrição que fizemos deste quadro indica que não é preciso salientar mais:

a) — a necessidade de renovação da nossa frota mercante, com navios adequados ao comércio de cabotagem e do exterior, e de acôrdo com um plano prefixado;

b) — a oportunidade e a necessidade de incrementar a indústria de construção naval no nosso país.

A conveniência do estabelecimento de uma indústria pesada como é a construção naval, não deve ser medida só pela comparação do custo da utilidade produzida entre paises altamente industrializados, e o nosso país de industrialização incipiente.

Devemos levar em consideração como crédito a nosso favor, a formação de técnicos — operários, mestres e engenheiros — o valor da mão de obra que fica no país e a criação de indústrias subsidiárias que em tôrno de si cria a indústria pesada.

Um navio construido em estaleiros brasileiros com todo material importado — aço para estrutura, máquinas, equipamentos e acessorios — deixa de 40% a 50% de seu custo no país, para pagamento de mão de obra; construido com material de Volta Redonda, importando somente as máquinas, os equipamentos e acessorios, deixa de 60% a 70% de seu custo para pagamento de trabalho brasileiro.

Precisamos criar trabalho explorar e modernizar nossas instalações industriais, valorizar o homem dando-lhes meios de aumentar a produtividade individual em relação ao consumo.

Os nossos meios de produção não têm evoluido, e em consequência de suas deficiencias continuamos a ser um país de baixos salários e de elevado custo de mão de obra.

Emergimos de uma guerra cruel e impiedosa, que serviu para reafirmar à nação a bravura de nossos soldados, a dedicação de nossos marinheiros, a galhardia dos nossos pilotos e a abnegação das tripulações dos nossos navios mercantes, mas que tambem amargamente nos demonstrou a vulnerabilidade de nossas vias de comunicações, as deficiências de nosso sistema de abastecimento, e sobretudo, a debil estrutura de nosso parque industrial.

A paz ainda não voltou ao mundo, a mesma insegurança continua para os paises fracos e dependentes e a amarga lição desta guerra nos está indicando que não devemos continuar meditando eternamente na solução dos nossos problemas vitais.

Sr. Almirante, no momento em que V. Excia. galga merecidamente os mais altos postos de sua carreira, nós, seus amigos dos Estaleiros da Ilha do Viana, concitamos a V. Excia. para que use como até agora tem feito o prestigio de seu posto, a influência de seu cargo, os conhecimentos de sua profissão, dentro da Marinha, no Conselho Federal de Comércio Exterior, no circulo de suas relações, para grandeza e progresso do Brasil.

ATENÇÃO

Suspensas as promoções aos postos de capitães e de oficiais superiores no C. P. O. R.

Até que seja publicada a nova legislação sôbre o Corpo de Oficiais da Reserva

Enquanto não for publicada a nova legislação sobre o Corpo de Oficiais da Reserva, que está sendo elaborada ficam suspensas, segundo aviso de 17 do corrente do ministro da Guerra, as promoções aos postos de capitão e de oficiais superiores da Reserva de 2.ª classe e do Exército de 2.ª linha, a não ser aqueles cujo direito esteja assegurado em lei. As nomeações no posto de 2.º tenente e as promoções até 1.º tenente continuam a ser realizadas, de acordo com a legislação existente.

Publicações

Recebemos e agradecemos: Boletim Econômico do Ministério das Relações Exteriores, número correspondente a 30 de novembro de 1946 — Anais Arquivo da Marinha, correspondente ao periodo de junho a dezembro de 1946 — Rio, Revista Brasileira de Panificação, março, Rio — Boletin del Banco Central de Reserva del Perú, dezembro de 1946 e janeiro de 1947, Lima — Lithuanian Bulletin, janeiro e fevereiro, Nova York — Boletin Quinzenal da Legação Real da Grécia na Argentina, 28 de fevereiro, B. Aires — Brazil, revista da The American Brazilian Association, Inc., março, Nova York — Boletin Informativo das Relações Exteriores do Equador, referente ao periodo de agosto de 1946 a janeiro do corrente ano, Quito — De Havilland Gazette, revista ilustrada e especializada em aviação, fevereiro, Londres — Monthly Report, número 1, Helsingfors — Brasiltur, maio, São Paulo — Revista Brasileira de Odontologia, dezembro de 1946, Rio — Vasco! boletim mensal de informações aos associados do Club de Regatas Vasco da Gama, abril e maio — Rio — Sino Azul, abril, Rio — Reformador, abril, Rio — Mundo Automobilistico, março, Rio — Brasil Ferro-Carril, abril, Rio — Boletim da Associação Comercial do Amazonas, março, Manaus — La Suisse, revista ilustrada do Departamento Central de Turismo da Suissa, março, Zurich — M. A. N., publicação em rotagravura do Ministério da Agricultura da Argentina, março, Buenos Aires — Boletin Estadistico, março, Buenos Aires — Revista Kodak, janeiro e fevereiro, Rio — Coming Events, abril, Londres — Boletim Mensal do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, dezembro de 1946, Rio — Revista Brasileira de Educação Fisica, maio, Rio — O Lojista, maio, Rio — S. A. P. S., número correspondente a dezembro de 1946 e janeiro de 1947, Rio — e Symposium, número 1, novembro de 1946, Nova York.

Comunicados fúnebres

ALICE MIRANDA RAMALHO ORTIGÃO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família comunica que será rezada em sufrágio de sua alma missa no altar-mor da Igreja São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema (Copacabana), às 10 horas, domingo, dia 22. Convida os parentes e amigos e manifesta antecipadamente os seus agradecimentos.

EMILIA JULIA MONTEIRO DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Francisco Julio Monteiro da Silva e demais parentes, consternados pelo rude golpe que acabam de sofrer, pela morte de sua querida EMILIA, agradecem a todos que acompanharam os seus restos mortais, e convidam para a missa de 7º dia, que em sufrágio de sua bondosa alma, mandam celebrar sábado, dia 21 do corrente, às 8 horas, no altar de São Miguel da Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, pelo que, antecipadamente agradecem.

Aracy Fernandes Martins

(MISSA DE 7º DIA)

Isaura Torres Martins, Eponina Fernandes Martins, Tupy Fernandes Martins, senhora e filho, Tymbira Fernandes Martins, Ruy Fernandes Martins e senhora; Mogar Fernandes Martins, senhora e filhos; Osny de Oliveira Martins, Amadeu Martins Alcantara e senhora, e Juarez Teixeira de Assunção agradecem penhorados à todos os parentes e amigos que, piedosamente, acompanharam o féretro, testemunharam o seu pesar pessoalmente, por carta ou telegrama, pelo falecimento da querida e inesquecivel filha, irmã, cunhada e tia ARACY FERNANDES MARTINS, e convidam para assistir à missa de 7º dia que será celebrada amanhã, sábado, dia 21 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São José. Confessam-se agradecidos.

Cinema

CORRENTES OCULTAS — Classe "C" nos Metros

Existe o amor por sugestão, sem que tenha havido o menor conhecimento pessoal; por carta ou simples retrato? É possível que êsse envolvimento por pessoa invisível ocorra quando pesa sôbre o mesmo acusação de roubo e, ainda mais, estando a apaixonada aparentemente feliz com o esposo? Tudo depende do ponto de vista interior. Principalmente na crença em afinidade espiritual que domine o sub-consciente e confraternize com os pensamentos de outrem, desconhecido. Não cabe aqui apreciar o aspecto científico e sim os fundamentos em que se colocou a autora da história, Thelma Strabel. Até certa fase, o fenômeno é aceitável. O que não é possível acreditar é na reciprocidade intempestiva dêsse afeto tão raro. É muita coincidência. Neste argumento pode-se admitir o bizarro amor de Ana, porquanto sua imaginação cultivava singulares manifestações do espírito. O fato de Michael vir a correspondê-la é que não é admissível. Torna o entrecho eminentemente convencional. Não vamos definir o epílogo, mas bastante razão teve a Metro quando anunciou que ninguém deveria revelar o final. Aí está justamente o ponto mais fraco do filme, envolvendo também decréscimos de direção e "performances".

No tocante à atmosfera cinematográfica, há uma série de tentativas do cineasta Vincente Minnelli em repetir ambientes de outros filmes de sucesso. Entre êles "Rebbeca" — a luta da espôsa contra personagem oculto; "Amor de um estranho", "À meia luz", ou ainda "O estranho" — o pavor que a espôsa vem a ter do marido. Sem dúvida alguma consegue bons momentos, entre os quais o encontro dos dois irmãos, à noite, na cavalariça. Também logra descrever muito bem o caráter da criatura atormentada, exposto com uma série de sutilezas psicológicas por parte da excelente atriz que é Katharine Hepburn. Esse estudo não continua na parte de Robert Taylor, onde faltou mais profundeza de observação e também desempenho que fugisse ao comum ou regular. E muito menos no terceiro personagem do triângulo, por ser muito escassa a sua oportunidade, em que pese o indiscutível mérito de Robert Mitchum. Os coadjuvantes não têm mesmo nada a fazer. Estão presentes: Leigh Whipper — aquêle sinistro sacristão de "Consciências mortas", o qual encomendava o espírito de Dana Andrews — Edmund Gwenn (aparecendo muito pouco), Marjorie Main, Jayne Meadows, Dan Tobin e Clinton Sundberg.

O que falta para ser bom filme é aquele indispensável "crescendo" dos temas psicológicos. Durante o desenrolar, a narrativa promete muito. Todavia, ao se aproximar do epílogo, o cineasta caminha de acôrdo com o decréscimo que sofre a história. Em lugar de esfôrço invulgar, para elevar a atmosfera, relata, de forma impressiva e convencional, a morte do criminoso, bem como o fecho do inconsistente caso amoroso. As minúcias estão bem cuidadas e agradam, particularmente a magnífica fotografia de Karl Freund, responsável por "Dois no céu", e a não menos excelente partitura de Herbert Stothert. Título original: "Undercurrent", Metro, 1956.

CONCLUSÃO — Conjunto regular. Vários motivos bem interessantes, completados sem vigor para o final, tanto da parte da história quanto do diretor.

O PURITANO — No São Carlos

Deve o cinema descrever apenas criaturas normais ou também devassar o íntimo dos tarados? Essa é a primeira barreira que esse filme temático opõe ao agrado do público em geral, afastando, logo de início, o grupo refratário à fuga da rotina comum. Originário da literatura francesa — "Le Puritain", de Liam O' Flaherty — descreve o caráter de um indivíduo tido como purista, mas recalcado por complexos mórbidos. Decide combater o lado escabroso da humanidade. Pratica um crime desumano, em mulher devassa. Após essa pretensa depuração, sentiu irresistível impulso de melhor conhecer o mal. Renega a existência divina e comete uma série de intempéries. Contudo, o pretenso reformador do mundo termina sentindo todo o peso das suas próprias imperfeições e jamais a alegria de ter eliminado um malefício. Eis a essência da obra, tratada pelo diretor Jeff Musso, com objetivo essencialmente psicológico. Pintou todas as gradações emotivas dêsse maníaco. As côres são realistas, por vezes impiedosas, mas de bom poder descritivo. A atmosfera alcançada é opressiva, sem sombra de intuito de contacto com a bilheteria. Consequentemente, trata-se de algo exótico, bem diferente do padrão habitual, até mesmo do cinema francês. Pena haver certo excesso de diálogo, o que acarreta, de quando em vez, quebra da fôrça emotiva e, daí, alguns trechos arrastados. Apesar dessa ressalva, o celulóide tem valor, particularmente pelo estudo psicológico do responsável por outro livro e filme de sucesso: "O delator". Como vêem, há predileção do escritor em descrever indivíduos mortificados pela aflição dos próprios erros. Esse temperamento encontrou em Jean Louis Barrault admirável intérprete. Perfeita a sua atuação, destacando-se os retoques de frieza e cinismo. É de tal forma valioso o desempenho que todos os restantes tornam-se simples coadjuvantes: Pierre Fresnay, Viviane Romance (quase sem oportunidade), Georges Flamant, Roucol e outros. Partitura de J. Dallin, um tanto escassa, mas de bom nível e fotografia excelente de Curt Courant. Em 1938, êsse filme foi premiado na França, como o melhor do ano. Da mesma temporada, preferimos "Carnet de baile". Subtítulo que surge no letreiro inicial, aliás sem a menor procedência: "Mulheres perdidas". Título original: "Le Puritain", França, 1938.

CONCLUSÃO — Filme exclusivamente restrito aos apreciadores de assuntos temáticos.

Concurso para astros e estrelas

Os prêmios oferecidos pela Art Filmes, constando de um relógio-pulseira de ouro, para a "estrêla" e outro folheado, de pulso, para o ator, ambos de ótimas marcas suíças, encontram-se em exposição na Casa Madino, rua Senador Dantas, 117-B. Na edição de amanhã, sábado, publicaremos na coluna ilustrada importantes informes sôbre o mesmo, inclusive os últimos detalhes recem-chegados da Europa sôbre a filmagem de "A vida de Carlos Gomes".

J O N A L D.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Que o Céu a Condene", com Bette Davis, Paul Henreid e Claude Rains. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — 2ª semana — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Às 13 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas.

ODEON — "24 Horas na Vida de Uma Mulher", com Ana Bence e Roberto Escalada. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Acordes do Coração", com Joan Crawford. — Às 14 — 16,30 — — 19 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

REX — "O Filho de Rebelde", com Harry Bauer e Patricia Roc, e "Noite de Suplício", com John Bell — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PATHÉ — "A Volta ao Mundo com 10 Centavos", com o cômico francês Fernandel. — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 — e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Correntes Ocultas", com Katharine Hepburn e Robert Taylor. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Correntes Ocultas", com Katharine Hepburn e Roberto Taylor. — Às 14,10 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, PRIMOR E REPÚBLICA — "A Morta Viva", com James Ellison, Frances Dee e Tom Conway. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ — "A Dália Azul", com Alan Ladd e Veronica Lake. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Mulheres Perdidas", com Viviane Romance. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Precisam-se Maridos", com George Montgomery e June Haver. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Que o Céu a Condene", com Bette Davis, Claude Rains e Paul Henreid. — A partir das 13 horas.

SÃO JOSÉ — "Espelho D'Alma". — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Um Rapaz do Outro Mundo" e "Em Defesa do Direito". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Rouxinol Mentiroso". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Uma Aventura aos 40" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Que o Céu a Condene" com Bette Davis. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Máscara Verde" e "Sombra de Suspeita". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Uma Aventura aos 40" — A partir das 14 horas.

(Do Serviço especial de A NOITE)

MARANHÃO

SÃO LUIZ, 20 — Tomou posse no Tribunal de Apelação, o desembargador Luiz Cortez Vieira da Silva, nomeado, devido à indicação daquele tribunal, na vaga do desembargador Severino Carneiro Sobrinho, que se aposentou.

— Chegou o engenheiro Lourival Castro, chefe de distrito do Departamento de Portos e Canais, no Maranhão e Piauí.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Os congregados marianos em Lucas

Efetuou-se, domingo, dia 15, a posse da nova diretoria da Congregação Mariana de Nossa Senhora da Conceição e São Luiz Gonzaga, da matriz de Lucas.

Celebrado o santo sacrifício pelo vigário, padre Teodoro Becker, seguiu-se a solenidade da imposição da fita aos novos diretores empossados em seus respectivos cargos.

A eleição já havia sido feita em 1º de junho, tendo sido eleito para presidente o congregado Armindo Fiães. Para os outros cargos, de 1º e 2º assistentes, secretário, instrutor e tesoureiro, foram, respectivamente, eleitos os congregados Antonio Palhares, Alexandre Francisco de Oliveira, Geraldo Caputo, José Fiães e Paulo Plácido Castro.

A segunda parte do programa constou da reunião ordinária mensal da Congregação, presidida pelo novo presidente, que foi recebido por todos os congregados com grande satisfação, os quais esperam ser o mesmo o braço direito do padre diretor, assim como o presidente — conforme afirmou — espera dos congregados grande cooperação.

Campanha contra as luvas nas locações de imóveis

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia acaba de iniciar intensa campanha contra as luvas na locação de imóveis.

Fatos diversos

Oswaldo Domingos Gomes, de 18 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Bulhões Marcial, 395, na Parada Lucas, caiu de um carro da composição S. 96, na estação de Braz de Pina, à linha, quando o trem se dirigia para Caxias. O jovem que recebeu graves ferimentos pelo corpo e apresenta suspeita de fratura do crânio foi recolhido ao Hospital Getulio Vargas. O comissário Olavo Campos, do 21.º distrito registrou o caso.

Floriano Nascimento Montalvão, morador na rua Major Fonseca, 12, queixou-se ao comissário Silvio Freire, do 16.º distrito, de haver sido furtado em jóias que estavam em sua residência e que são avaliadas em Cr$ .... 5.000,00.

Marta Paiva, moradora na rua Dr. Garnier, 786, apartamento 2, queixou-se ao comisário Giordano, do 19.º distrito, de haver sido furtada em roupas e jóias, cuja relação posteriormente daria à polícia.

Foi preso armado com uma faca, na Estação de Coelho Neto, o sapateiro Milton Nascimento, de 27 anos, morador na rua João Pinheiro, 195. Milton foi autuado pelo comissário Magalhães Couto, do 24.º distrito.

Não foram julgados os embargos de declaração

Devia ser julgado ontem, pelo Tribunal [illegible], embargo de declaração apresentado [illegible], para que a Justiça Eleitoral se manifeste sobre a extinção dos mandatos dos parlamentares eleitos pelo Partido Comunista. Um movimento [illegible] de sessões [illegible], certamente por elementos interessados [illegible] opinião. O [illegible], entretanto, não [illegible] levar o [illegible] dos próximas reuniões.

Teatro

JAYME COSTA E O SEU ÊXITO EM "CARLOTA JOAQUINA"

Quase dez anos depois de haver criado, no Rival, o papel de D. João VI, em "Carlota Joaquina", o ator Jayme Costa, valendo-se da oportunidade oferecida aos elencos nacionais pela decisão do ministro da Educação, Sr. Clemente Mariani, resolveu pleitear auxilio ao Serviço Nacional de Teatro para a restauração dos cenários e do guarda-roupa daquela peça, com a qual pretende dar novas séries de representações. A peça em questão já foi julgada pelo público e pela critica, por esta com as mais calorosas expressões, e por aquela com uma frequência que a levou a 220 representações consecutivas, no Teatro Rival. Premiada pelo Serviço Nacional de Teatro e laureada com a medalha de ouro da Associação Brasileira de Criticos, como a melhor peça de declamação do ano, mereceu, ainda, expressões dêste teor:

"É uma peça repleta de qualidades raras, digna de figurar entre os maiores originais da nossa literatura" — Geysa de Boscoli.

— "Sinto-me satisfeito e direi mesmo orgulhoso, como brasileiro, diante do sucesso de "Carlota Joaquina", admiravelmente levada à cena pela Companhia Jayme Costa". — Azevedo Amaral.

— "Carlota Joaquina" é, sem favor, um dos melhores sucessos do teatro brasileiro nos últimos tempos". — Emil Farhat.

— "Carlota Joaquina" é um marco decisivo na literatura dramática da nossa pátria. É uma obra de renovação e a afirmativa de uma renascença intensa e fecunda". — Joaquim Ribeiro.

— "A peça é ótima. O trabalho de Jayme Costa um verdadeiro escândalo de perfeição e de verdade". — Luiz Edmundo.

— "Isso é que é teatro. Teatro de que sempre nos orgulharemos". — Ernani Fornari.

— "Pode orgulhar-se o autor de haver escrito magistral comédia histórica, digna de servir de modelo, em todos os tempos, a quantos se consagrarem a êsse gênero de teatro". — Jayme de Barros.

— "Uma esplêndida peça, com todos os predicados exigidos para a vitória no palco". — Carlos Maul.

— "Magistral, a peça "Carlota Joaquina", e notável a encarnação de D. João VI por Jayme Costa". — Raul Machado.

— "E' qualquer coisa de considerável, como teatro, como bom teatro". — Mario Nunes.

— "Carlota Joaquina" não marca apenas uma vitória definitiva para o autor, mas apresenta uma prova de ressurreição do teatro brasileiro, — os intérpretes à altura das peças". — Saul de Navarro.

— "Carlota Joaquina" aumenta a lista das produções excepcionais do nosso teatro". — Joel Silveira.

Manifestações idênticas de Viriato Corrêa, Pedro Calmon, Claudio de Souza, Roberto Lyra, Eurico Silva, Joracy Camargo, Oduvaldo Vianna e outros consagraram a peça e seu intérprete, Jayme Costa. É naturalíssimo, pois, que êsse brilhante ator procure reintegrar essa obra no seu repertório, tanto mais que, em suas excursões, é frequentemente abordado pelos que desejam saber quando o verão no papel de D. João VI.

A estréia da Cia. Francesa, 2.ª-feira

Denise Noel, Jean Chevrier, Nadine Marziano e Jean Meyer

A Companhia Francesa, que estreará no Municipal segunda-feira próxima, com "L'Impromptu de Versailles", de Molière e "On ne Badine pas avec l'amour", de Musset, tem à frente os nomes de Marie Bell e Maurice Escande hoje considerados os maiores artistas a França. Mas, nesse admiravel elenco ainda figuram artistas de renome em Paris, que vêm ao Rio pela primeira vez. Está nesse caso Jean Meyer, que há dez anos, jovem ainda, estreava na Comedie Française e hoje é considerado um dos melhores atores de Paris, sobretudo depois da ocupação alemã, quando, como ator e "metteur-en-scène", montou o espetáculo Courteline na Comedie e muitos outros de Molière, Regnard, Beaumarchais, Musset. Na última estação teatral, Jean Meyer, montou com êxito uma série de peças, como "Les Souffrirs Inutiles", "Le Tourbillon" e "La Sainte Famille", sem contar o seu grande êxito, "La Celestine". Outra figura de atriz de renome é Nadine Marziano, primeiro prêmio do Conservatório de Genêve e depois do de Paris, tendo sido atriz de Charles Dullin no "Le Faiseur", de Balzac, e também das matinées clássicas do "Vieux Colombier".

Edouard Bourdet levou-a para a "Comedie Française" onde ficou 8 anos, saindo há pouco para criar com Dullin "La Terre est ronde" de Salacrou e pouco antes de vir ao Rio, criou a célebre "Melle. Julie", de Strunberg no Theatre de Rochefort.

Jean Chevrier, é talvez o ator de cinema mais popular da Europa e um dos artistas de teatro mais admirados na França, Prêmio do Conservatório, entrou na "Comedie" em 1942 e foi "societaire" em 1945 tendo-se demitido em 1946. Tem carreira curta mas notável tendo criado o Néron de "Britannicus", com enorme êxito também "Renaud et Armide" de Cocteau, Cezar de "Antoine et Cleopatre", e em "Aimer" de Geraldy e "Les Francês du Havre" de Salacrou. Denise Noel foi a aluna querida de Dussane e é a mais jovem da troupe Marie Bell, pois é 1º prêmio de Comédia do Conservatório de 1945. Estreou no Odeon passando-se a seguir para a Comédia visto ter sido considerada a "maior estréia" do ano.

Em Camille de "On ne badine pas avec l'amour" e em Marianne des "Mal Aimés" de Mauriac, em "A souffert sous Ponce Pilate" e "Lever du Soleil" obteve tão grande êxito que Mme. Marie Bell convidou-a a vir ao Rio com sua troupe. Estes artistas têm a secundá-los outros mais de valor, como Louise Conte, Leo Pelller, Simone Paris, Josette Harmina, Bernard Roussellon, Albert Therval, Jacques Dacqmini, Roger Pellerin e Denise Ducreux.

VARIAS NOTICIAS

"O Jardim", a terceira peça teatral escrita por Cecilia Meireles, poetisa premiada pela Academia Brasileira de Letras, será criada pelo Teatro de Camera, de que o poeta Augusto Frederico Schimidt será um dos principais financiadores.

"Deusa", uma farsa de Massino Bontempelli, membro da Academia Italiana, escritor de vanguarda cuja posição corresponde, dentro do seu país, à Crommelynk na França e à Thornton Wilder nos Estados Unidos, está sendo preparada a toda pressa, para ser estreada na próxima semana no Teatro Ginástico pela Companhia Alma Flora. A tradução é de Mário da Silva e Gustavo Dória. "Deusa" vai substituir no cartaz "O Segredo", de Henry Bernstein, agora em suas últimas representações.

Será dada hoje, a última representação de "Frenesi", ficando o Regina fechado ao público até quarta-feira, quando, então, a senhora Henriette Risner Morineau se apresentará em "Elizabeth de Inglaterra", uma obra prima do moderno teatro francês, de autoria de André Kossel, igualmente ilustre como médico e como dramaturgo.

Jayme Costa, restabelecido da enfermidade que o afastou da cena, voltou ao palco numa peça com grandes qualidades para agradar, "O homem que volta", de Celestino Silveira e Berliet Junior.

Serão dadas hoje, as primeiras representações de "Bicho do Mato", numa reprise que está sendo aguardada com interesse. Essa reprise da comédia de Luis Iglésias, em que Eva vive o papel de Merencórea, traçado muito ao seu feitio, foi determinada pelo desinteresse do público por "A Carta", de Somerset Maugham, muito divulgada no cinema.

Alda Garrido está obtendo um grande sucesso pessoal em "Gostar... e fechar os olhos", a interessante peça de Pedro E. Pico, adaptada pelo Sr. Luis Rocha. Vicente Marchelli tem, igualmente um bom trabalho, merecendo ainda menção Francisco Dantas, Carmem Gonzalez e Suely Rios.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Quê que há com teu pirú?", revista de Freire Junior e outros, com Oscarito, às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres". Às 20 e às 22 horas, com Salomé e outros.

FENIX — "Ballet da Juventude", com Igor Schwezoff, às 21 horas.

GLÓRIA — "O homem que volta", comédia de Celestino Silveira e Berliet Junior, com Jayme Costa, Aristoteles Penna, etc. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa Falar", revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, com Dercy Gonçalves e Maria da Graça. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", de F. Peyret de Chappuis, em tradução de Bricio de Abreu, pela Companhia "Artistas Unidos". Às 20 horas.

GINASTICO — "O Segredo" do Henri Bernstein, em tradução de Bricio de Abreu, pela Companhia Alma Flora. Às 21 horas.

RIVAL — "Gostar... e fechar os olhos", comédia de Pedro E. Pico, em adaptação de Luiz Rocha, com Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Bicho do Mato", comédia de Luis Iglésias, com Eva e outros. Às 20 e 22 horas.

O café em Nova York

NOVA YORK, 20 (A. F. P.) — Fechamento do mercado de café — Contratos D. Santos: — Julho, 18,42; setembro, 17,87; dezembro, 17,02; março, 16,32; maio, 4,05. As vendas foram de 45 lotes.

OS DESAPARECIDOS

Efigenia Vieira de Souza

Desapareceu da residência de sua avó, a menor Efigenia Vieira Gomes, de seis anos de idade. Por este motivo, esteve em nossa redação, a Sra. Orozina Vieira de Souza, moradora à rua Capivari 40, em Bonsucesso, que veio fazer um apelo ao "carioca - reporter", no sentido de localizar o paradeiro de sua netinha.

Qualquer informação é favor ser dirigida para o endereço acima.

— Há oito dias, desapareceu da residência de seus pais, à rua Teixeira da Costa 170, em Vaz Lobo, o menor Gualter Pereira, de 13 anos. Sua mãe, Sra. Maria do Carmo Pereira, muito aflita, esteve em nossa redação pedindo-nos fazer um apelo ao prestimoso "carioca-reporter", no sentido de localizar o paradeiro do menino.

Qualquer informação é favor ser dirigida ao endereço acima.

— Esteve em nossa redação, o Sr. Braulio Pereira de Barros, residente à rua D. Inês 432, Engenhóca, Niterói, que veio, por nosso intermédio, fazer um apelo ao "carioca-reporter", no sentido de localizar o paradeiro da menor Flora Correia de Melo, de 16 anos que há quatro meses viera de Recife, para ficar sob os cuidados de sua familia. O Sr. Braulio encontra-se em situação aflita, pois a moça não é sua filha, o que avulta a sua responsabilidade.

Qualquer informação, é favor ser dirigida para o endereço acima.

— Esteve em nossa redação, D. Maria da Silva, residente em São Paulo e casada com o Sr. José Moreira Viçosa, que veio, por nosso intermédio, fazer um apelo ao "carioca-reporter", no sentido de localizar o paradeiro de seu pai, Antonio Ferreira da Mota, natural de Portugal, Freguezia de Ramaldi, que há cerca de vinte anos morava nesta capital, no bairro de Botafogo, exercendo, então, o oficio de estocador. Durante todos estes anos sua filha não teve noticias dele.

Qualquer informação, é favor ser dirigida à rua Santa Clara 51, Copacabana — Fone 472887.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Modificado o Regimento Interno do T.S.E.

O Tribunal Superior Eleitoral aprovou a indicação apresentada pelo desembargador Rocha Lagoa, a fim de que seja modificado o Regimento Interno no sentido de que se julgue, de preferência, todos os recursos, impugnados e reclamações antes de julgar os recursos de diplomação da respectiva circunscrição.

Cimento e trigo para o Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Durante o mês de maio, entraram nesta capital 140.300 sacos de cimento, na sua maior parte procedentes da Bélgica. A entrada de farinha e trigo foi de 108.843, de procedência norte-americana. Foi a maior entrada até agora registrada.

BANCO DO BRASIL S. A.

AS CARTEIRAS DE CAMBIO E DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

As Carteiras de Câmbio e de Exportação do Banco do Brasil S. A. comunicam que estão classificados na alínea 1 do item b da Instrução n. 25 da Superintendência da Moeda e do Crédito os produtos abaixo enumerados, por ser a sua importação considerada essencial e de interêsse nacional, tornando-se desnecessário, portanto, obter da Carteira de Exportação e Importação, em cada caso, a anuência prévia de importação de que trata o item d da citada Instrução.

1 — Animais para reprodução
2 — Trigo (grão e farinha)
3 — Lúpulo e malte.
4 — Breu
5 — Agua-rás
6 — Óleo de pinho, seus produtos e derivados
7 — Alcatrão e piche de origem vegetal
8 — Laca e goma-laca
9 — Casca de quina
10 — Noz vômica
11 — Fibras de juta
12 — Celulose — sulfito e sulfato, branqueados ou não
13 — Papel de imprensa
14 — Cortiça
15 — Abrasivos — naturais e artificiais
16 — Amianto — matéria prima (crú e em fibras) e manufaturas
17 — Carvão e coque
18 — Petróleo e derivados
19 — Eletrodos de carbono ou grafite
20 — Enxôfre
21 — Criolina
22 — Linguados, lupas, lingotes, pranchas e pranchões de ferro ou aço inoxidáveis
33 — Perfis e laminados (inclusive barras e vergalhões) de aço de carbono de todas as dimensões — exceto estruturas de 2 1/2" e mais grossos, barras quadradas e redondas de 2" e mais grossas, e trilhos de aço de todas as dimensões acima de 25 quilos por metro
24 — Juntas, talas, emendas, chapas de assento, chaves, desvios, corações, cruzamentos, pregos, parafusos, porcas e arruelas para trilhos
25 — Chapas e fôlhas de ferro ou de aço de carbono de tôdas as dimensões, inclusive galvanizadas — exceto as não galvanizadas de fieira 14, inclusive, e mais grossas
26 — Tiras, arcos, fitas e rolos de ferro ou de aço de carbono de todas as dimensões — exceto de fieira 14, inclusive, e mais grossas
27 — Fôlhas de flandres (inclusive eletrolíticas e fôlhas chumbadas)
28 — Tubos e acessórios de ferro ou aço de todos os tipos ou dimensões
29 — Arame galvanizado, farpado e tela de arame
30 — Fôlhas de serra de arco, serras circulares e serras de fita de aço
31 — Brocas, ferros para brocas e escariadores — para madeira
32 — Ferro-ligas, exceto ferro manganês, ferro cromo e ferro silício.
33 — Cobre, latão e bronze, sob qualquer forma — exceto manufaturas
34 — Chumbo, sob qualquer forma — exceto manufaturas
35 — Niquel, sob qualquer forma — exceto manufaturas
36 — Estanho, sob qualquer forma — exceto manufaturas
37 — Zinco, sob qualquer forma — exceto manufaturas

Máquinas e equipamentos industriais

38 — Elétricos:
Geradores, grupos turbo-geradores, acessórios e peças
Grupos de solda elétrica, acessórios e peças
Grupos "Diesel" elétricos, acessórios e peças
Condensadores, transformadores, retificadores, conversores, carregadores de baterias de acumuladores, acessórios e peças
Aparelhos de transmissão e distribuição (registradores, reguladores automáticos de voltagem, reostatos, painéis de manobra e chaves interruptoras), acessórios e peças
Máquinas de ensaio (tensão, dutilidade, compressão, dureza, torsão, defeitos, etc.), acessórios e peças
Locomotivas, acessórios e peças
Fornos de fusão, redução, etc., acessórios e peças
Equipamento para refrigeração, acessórios e peças
39 — Não elétricos (podendo, embora, ser acionados por fôrça elétrica):
Máquinas geradoras de fôrça motriz:
Máquinas a vapor, caldeiras, turbina, locomotivas, condensadores, aquecedores, etc.), acessórios e peças
Máquinas de combustão interna:
Locomotivas a gasolina e querosene "Diesel", "semi-Diesel", "Hesselman", etc. acessórios e peças
Marítimas, acessórios e peças
Rodas de água, turbinas hidráulicas, acessórios e peças
Máquinas para construção e transporte:
Tratores, respectivos motores, acessórios e peças
Rolos compressores, acessórios e peças
Niveladores, acessórios e peças
"Scrapers", acessórios e peças
"Bulldozers", "Dozers", betoneiras e outras máquinas para construção de estradas, bem como acessórios e peças
Escavadoras, acessórios e peças
Guindastes, talhas e máquinas de içar, acessórios e peças
Elevadores para passageiros e carga, acessórios e peças
Transportadores de caçamba, corrente ou correia, acessórios e peças
Máquinas para minas e pedreiras (máquinas para derrubar carvão, perfuratrizes de rochas, trituradores, classificadores, britadores, máquinas para concentrar e refinar, etc.), acessórios e peças
Máquinas e equipamentos para extração e refinação de óleos minerais e vegetais, acessórios e peças.
Equipamentos de bombas (centrífugas, rotativas, bombas, turbinas e mecânicas alternativas), acessórios e peças
Máquinas-ferramentas, movidas a motor, para trabalhar metais:
Tornos mecânicos, de bancada, de revólver, automáticos e outros, acessórios e peças
Máquinas de fresar, broquear, tornear, esmerilhar, furar e rosquear, acessórios e peças
Máquinas para cortar engrenagens, acessórios e peças
Plainas mecânicas, acessórios e peças
Máquinas retificadoras, acessórios e peças
Máquinas de trabalhar metal — acionadas a motor:
Máquinas para estampar chapas de metal, bem como cortar, furar, ondular dobrar, juntar, etc., acessórios e peças
Máquinas para forjar moldar, encalcar, laminar, fabricar moldes, de jato e de areia e de limpeza das peças de fundição, e outros equipamentos para fundição, bem como acessórios e peças
Fieiras de diamantes, acessórios e peças
Máquinas para trefilar, acessórios e peças
Máquinas para industria textil:
Máquinas para malharia e passamanaria, acessórios e peças
Máquinas para fiação (lã, sêda animal e artificial, linho e outras fibras), acessórios e peças
Máquinas para tecelagem, inclusive para tingir (lã, sêda animal e artificial, linho e outras fibras), acessórios e peças
Máquinas para confecção industrial de roupas (cortar fazenda, costurar, casear, etc.), acessórios e peças
Máquinas para indústria de calçado, acessórios e peças
Máquinas para fabricar cigarros e charutos, e outras para indústria de fumo, acessórios e peças
Equipamentos, acessórios e peças para indústria de laticínios
Máquinas para padaria, acessórios e peças
Máquinas para beneficiamento de cereais, acessórios e peças
Máquinas para indústria de açucar, acessórios e peças
Máquinas para fabricação de papel e polpa de madeira acessórios e peças
Máquinas para trabalhar madeira, acessórios e peças
Ventoinhas e máquinas para ventilação, acessórios e peças
Máquinas para indústria de conservas alimentícias, acessórios e peças
Máquinas para engarrafar, limpar garrafas e colar etiquetas, acessórios e peças
Máquinas para fábrica de cerveja, acessórios e peças
Máquinas para fabricação de gêlo, acessórios e peças
Compressores de ar, acessórios e peças
Máquinas para lavanderia, acessórios e peças
Máquinas para descarregar e prensar algodão, bem como para beneficiar outras fibras, acessórios e peças
Máquinas e prensas para moldar matérias plásticas acessórios e peças
Máquinas para verificar (tensão, dutilidade, compressão, dureza, torsão e defeitos, etc.) e medir ou inspecionar, por meios mecânicos, peças de instrumentos de precisão usados nas industrias de trabalhar metais bem como acessórios e peças.
Fornos industriais, exceto elétricos, acessórios e peças
Máquinas para impressão e encadernação, acessórios e peças
40 — Máquinas de escrever, de calcular, de escrituração e de contabilidade (inclusive caixas registradoras) e peças
41 — Acessórios e peças sobressalentes para refrigeradores
42 — Máquinas e utensílios agrícolas (inclusive tratores), acessórios e peças
43 — Caminhões, ônibus e chassis (novos), acessórios e peças
44 — Acessórios e peças sobressalentes para automóveis de passageiros
45 — Navios
46 — Aeronaves, acessórios e peças
47 — Produtos químicos para fins industriais
48 — Medicamentos químicos e preparados farmacêuticos
49 — Fertilizantes
50 — Filmes fotográficos e cinematográficos
51 — Chapas fotográficas e de raio-X

★

A inclusão na alínea 1 do item b da Instrução n. 25 das importações de produtos não mencionados na lista acima dependerá de anuência prévia de importação que deverá ser solicitada à Carteira de Exportação e Importação em cada caso.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1947. — **Alberto de Castro Menezes**, diretor da Carteira de Câmbio. — **Hamilcar José do Amaral Bevilaqua**, diretor da Carteira de Exportação e Importação.

Deixou a CCP o representante dos consumidores

O Sr. Ernani de Assis Silveira, um dos representantes dos Consumidores na Comissão Central de Preços, renunciou seu cargo. O mesmo já anteriormente tinha apresentado pedido de demissão.

Na sessão de ontem quando se discutia a liberação da exportação do arroz, feijão e farinha de mandioca, o Sr. Ernani de Assis Silveira, contestando a baixa dos preços e a existência do produto no mercado carioca, discordou das medidas tomadas e abandonou a Comissão Central de Preços, dizendo que ali não mais voltaria.

Representarão o Brasil na Conferência Internacional de Telecomunicações

Seguiram para Nova York, o major Lauro de Medeiros ex-diretor dos Correios e Telégrafos, e o Sr. João Vitório Pareto Neto, vice-presidente da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio-Emissão, os quais foram designados para integrar a representação brasileira na Conferencia Internacional de Comunicações em Atlantic City.

Está desaparecida há 30 anos

Maria Eugenia Pereira da Silva residia em Terezópolis, em companhia de sua irmã Alice Pereira da Silva.

Com a idade de 9 anos veiu para o Rio e sua irmã nunca mais soube noticias dela, vindo residir também, no Rio, à rua Marques de Sá, 32, em Bento Ribeiro, para onde poderá ser comunicada qualquer noticia, conforme o apelo que dirige ao carioca-reporter.

O aniversário da Companhia de Intendência Regional

Completando depois de amanhã o seu 25º aniversário, a Companhia de Intendência Regional, seu comandante, capitão Serafim Igrejas Lopes, resolveu realizar uma festa, em comemoração àquela data, que é a de 21 do corrente, uma festa cheia de atrativos com a colaboração da Rádio Nacional e do Teatro do Estudante.

O programa organizado é o seguinte:

1ª parte — 6,00 horas — Alvorada; 6.30 — Café; 7,30 — Formatura; 8,00 — Hasteamento da Bandeira; 9,00 — Entrega de medalhas e desfile.

2ª parte — Esportiva — 9,30 horas — Inauguração do campo de esporte "General Scarcella"; 1ª prova — Est. Central de Transporte; Corrida de estafeta (praças); 9,45 horas — 2ª prova — Est. Central de Subsistência; corrida de 3 pés (praças); 10,00 horas — 3ª prova — Est. Central Material Intendência, corrida do saco (praças); 10,15 horas — 4ª prova — Cel. Cicero Costard: voleibol (sargentos); 1º C. I. R. x 3º B. C. C.; 12,00 horas — Entrega de prêmios; 12,30 horas — Churrasco e um "show".

COMUNICAÇÃO À PRAÇA

Aparecida de Oliveira Curi, estabelecida à rua do Passeio N.º 62-A, nesta capital, comunica à praça, Bancos, aos seus fornecedores, aos seus amigos e clientes, que mudou a designação do seu estabelecimento comercial para — MODAS TONAJ — continuando a explorar o mesmo ramo comercial — MODAS PARA SENHORAS — e espera merecer de todos as mesmas provas de confiança e preferência com que vem sendo até esta data distinguida.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1947.

APARECIDA DE OLIVEIRA CURI.

Páscoas coletivas

Realiza-se, hoje, às 8 horas, no Convento de Santo Antonio, a Páscoa dos funcionários da Cruzeiro do Sul, precedida de um tríduo preparatório.

A Páscoa da União Social Feminina, entidade que congrega as moças que trabalham, se efetuará domingo próximo, 22 do fluente, às 8 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Candelária. Será celebrante monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, que pregará um tríduo de preparação, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, a iniciar-se hoje, às 18 horas, terminando sábado, dia 21, às 13,30 horas.

O PRECEITO DO DIA

CURA DA CALVICIE

Quando há calvicie, as raízes dos cabelos encontram-se mortas. Por isso é que os cabelos caem e não tornam a nascer. Não se conhece a causa da calvicie e ninguém tem o direito de assegurar sua cura. Em alguns casos, entretanto, podem ser melhoradas as condições de nutrição da raiz dos cabelos, ativando-se a circulação do sangue por meio de massagens no couro cabeludo.

Depois de lavar a cabeça com água e sabão, enxugue-a, friccionando vigorosamente o couro cabeludo com a toalha. — SNES.

O pleito em Pernambuco

Ficará mais atrazada ainda a solução daquele caso político

O Tribunal Superior Eleitoral apreciou o recurso interposto pela Coligação Democrática de Pernambuco contra a decisão do Tribunal Regional que não conheceu de recursos interpostos fora de prazos legais.

Conhecendo do recurso resolveu o T. S. E. que os autos voltem ao Tribunal Regional para que este aprecie o mérito do mesmo.

Segundo soubemos, esta medida atrazará ainda mais a solução do importante caso político, uma vez que só depois desta apreciação, que demanda longo ... dos pelo T. S. E., na forma do seu regimento, os julgamentos de recursos de diplomação de eleitos.

Suspeitaram do suicídio

CAMPOS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A policia e os médicos legais estão investigando o suposto suicidio da senhora Guiomar Silva, esposa do corneteiro do 2.º B. C. Antonio Ribeiro Leite, que, as 5 horas de ontem, teria disparado um tiro no ouvido. Há sérias suspeitas de se tratar de uxoricídio.

Esperado na Bahia o ministro da Viação

SALVADOR, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo esperado nesta capital o ministro da Viação, convidado pelo governador, devendo estender sua visita ao interior das regiões assoladas periodicamente pelas secas.

OUÇA HOJE

7.45 — GRAVAÇÕES
8.00 — REPORTER ESSO
8.05 — GRAVAÇÕES
10.30 — RADIO NOVELA
11.00 — PROG. PICOLINO
12.30 — SELEÇÕES DE COCA-COLA
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — RADIO NOVELA
13.30 — GRAVAÇÕES
16.30 — AMIGOS DO JAZZ
17.25 — "CARNET" SOCIAL
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — PROGRAMA DE ESTUDIO
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — PRK-30
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — RAPSODIA DE RISOS
22.00 — NAS ASAS DE UM CLIPPER
22.30 — PROGRAMA ARNALDO ESTRELA
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — RADIO REPRISE
01.00 — ENCERRAMENTO

O GRANDE PREMIO CIDADE DE MONTEVIDEU

Será corrido no dia 27 de julho — Pedida ao A. C. B. a indicação de três volantes

O Automovel Club do Brasil foi avisado pela Associação Uruguaia de Volantes da realização, em 24, 26 e 27 de julho próximo, do "Grande Prêmio Cidade de Montevidéu", num "circuito-parque", em Montevidéu, de 1.800 metros de comprimento e comportando nove curvas. A prova reservada aos carros de corrida comportará 35 voltas e para a mesma foram convidados oito volantes argentinos. Os prêmios para o primeiro e o segundo colocados serão de 2.000 e 1.200 pesos uruguaios respectivamente. A Associação Uruguaia de Volantes solicitou do Automovel Club do Brasil, a designação de três volantes brasileiros possuidores de máquinas especiais (Alfa, Masserati, etc) aos quais será outorgada uma certa importância para cobrir suas despesas de transporte e estada em Montevidéu.

CHEGOU VOLPI

S. PAULO, 19 (A.) — O jogador uruguaio Volpi, que conforme noticiamos estava sendo esperado pela Portuguesa de Desportos, chegou hoje por via-aérea devendo treinar ainda esta semana em Ibirapuera, vestindo a camiseta rubro-verde.

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

Assembléia Geral Extraordinária

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. sócios quites a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária especial, com base no artigo 56 dos Estatutos, no dia 20 de junho corrente, às 17,30 horas, na sede social, à praça Mauá n.º 7, 6.º andar, sala 618, para tomarem conhecimento de resolução da Comissão de Contas, aprovada pelo Conselho Administrativo.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1947. — Jorge Moreira Lopes, 1.º secretário.

Vamos rir em VAMOS LER!

O novo governador de Rio Branco

S. LUIZ DO MARANHÃO, 20 — (Serviço especial de A NOITE) — O novo governador do território de Rio Branco, capitão Clovis Costa seguirá, segunda-feira, para assumir o cargo.

S. C. A NOITE

Convocação de atletas para o treino de hoje

A fim de participarem do treino que realizará hoje, para a "Corrida da Fogueira", a direção técnica do S. C. A NOITE convoca os atletas para se reunirem, às 21,30 horas no hall deste edifício: Almerio da Gloria Ramalho, João Bento do Nascimento, Saturnino de Matos, Hermenegildo de Matos, Sebastião de Matos, Nestor Claudino, Jair Patricio Bernardes, Cassiano dos Santos, Dumas Ramalho Esteves, Paulo Franco Alves, João Ferreira Filho e Sergino Lemos.

"Vamos rir" em VAMOS LER!

A "CORRIDA DA FOGUEIRA"

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

387 — Helio Lage
388 — Gerson Araujo
389 — Enio Giglio
390 — Adolpho F. Bastos
391 — Wilson Gonçalves
392 — David Martins
393 — Dilermando Nunes
394 — Eliziário Bento e
395 — Amadeu Felipe

Círculo Operário Carioca Central

396 — Joaquim Xavier de Brito
397 — Joaquim Amorim Gomes
398 — Pedro Fernandes
399 — Antonio Almeida Dias
400 — Manoel Ferreira dos Santos Junior e
401 — Haroldo Guimarães

Associação Desportiva Floretsa

402 — Armando Pelucci
403 — Benedito dos Santos
404 — Francisco da Costa
405 — José R. dos Santos
406 — Manoel Toreño
407 — Osmar Ferreira
408 — Ruy Dias de Castro
409 — Waldemar Machado
410 — Vener Magdalena
411 — Gracilliano Teixeira
412 — Oswaldo Simim.

Esporte Club Alvorada

413 — Helio de Souza
414 — Mario dos Santos Junior
415 — Luiz Antonio da Silva
417 — Carlos Maia Pereira

Clube Atlético Ipiranga

418 — Eugenio Marques
419 — Eugenio de Andrade
420 — Joaquim Gonçalves da Silva
421 — José Berger
422 — José Benedito de Souza
423 — José Louro
424 — José Maria Corrêa
425 — João Maria Stokler
426 — Antônio Alves
427 — Alberto dos Santos
428 — Carlos Augusto dos Santos
429 — Benedito Nascimento
430 — Miguel Messina
431 — João Batista
432 — Germano Debrano

Avulsos

433 — Djalma de Carvalho
434 — Murilo Alberto Duque Costa
435 — Jessem Martins
436 — Haroldo Fernandes da Silva
437 — Pedro Felipe
438 — Dilton A. Góis
439 — Rubens Azzarite Castro
440 — Romão Carlos Duarte
441 — Eurico Barros
442 — Jorge Rodrigues de Oliveira
443 — Domingos Fernandes de Souza
444 — João Luiz de Menezes
445 — Benedito Borges Inez
446 — Idolino José de Castro
447 — Anibal Leitão
448 — Alvertino Cavalcanti de Souza
449 — Waldir Segadas Viana
450 — Armando D. Segadas Viana
451 — Darly de Segadas Viana
452 — João Pereira da Cunha
453 — Olivino Tolentino
454 — Benjamin Menezes
455 — Francisco de Canindé Gomes (estudante)
456 — Rinaldo Vieira da Cunha
457 — Milton Cesar dos Santos
458 — Mario Fundão Barcelos
459 — Ricardo Monteiro Gonçalves
460 — Walter da Silva
461 — Matias Gomes do Rosário
462 — Roberto Martins
463 — Severino Ramos Brito
464 — Arlindo Silva
465 — Milton Morais de Carvalho
466 — Jorge Silva
467 — Liony Silva
468 — Nilton Rocha
469 — Hermenegildo Rodrigues de Matos
470 — Waldir Rocha
471 — Sebastião Quirino Oliveira
472 — Cesario Alves Pinto
473 — Sergino Lemos
474 — Sebastião Policarpo Soares
475 — Azurem Alves Amaromi
476 — Miguel Hillias Bordalo
477 — Antônio José da Silva
478 — Hildo José da Silva
479 — Waldemar Rodyhar
480 — Nelson Torres
481 — Alcebiades Freire
482 — José Pedro Santos
483 — Oscar Taveira
484 — Manoel Sanches
485 — Olinto Dias
486 — Otaviano Procópio
487 — Irineu Gonçalves
488 — Pedro Timoteo
489 — Isaias Gomes Rosso
490 — Oséas Freitas Bastos
491 — Ismael Cerqueira
492 — Augusto Gonçalves
493 — Gustavo Santos
494 — Luiz Bustamante
495 — Israel Ciriaco
496 — Osiris Almeida Costa
497 — Tiburcio Melo
498 — Feliciano Travassos
499 — Elieser Vieira
500 — Osmundo Conceição
501 — Oswaldo Pires
502 — Ary Lima Alves
503 — José Ramos Souto
504 — Pedro Paulo Romariz
505 — Esequiel Nogueira
506 — Manoel Souza Junior
507 — Isaac Couto
508 — Teofilo Braga Filho
509 — Sergio Marcondes
510 — Ernesto Marques
511 — Euclides Silva
512 — Euripedes Barbosa
513 — Osorio Dantas Soares
514 — Julio Souza
515 — Joaquim Tavares Marques
516 — Hildebrando Siqueira
517 — Hildo Santana Silva
518 — José Silveira
519 — Tancredo Lal
520 — Francisco Mutto Enzo
521 — Epaminondas Matias Filho
522 — Hermogenes Dias Couto
523 — Theodoro Manoel Santos
524 — Alvaro Taborda
525 — Herivelto Panorama Santos
526 — Pedro Silveira Marques
527 — Jocelino Borlado Silva
528 — Manoelino dos Santos Marques
529 — Honorio Patroni
530 — Pascoal Sacramento
531 — Luiz Moreira de Souza
532 — Mauricio Silva Santos
533 — Manoel Marques
534 — Honorato Simões
535 — Francisco Feliciano Dantas
536 — Joaquim Pereira Malta
537 — José Trindade Falcão
538 — Honorato Ceciliano Burgo
539 — Alcebiades Del Monte
540 — João Batista Souza
541 — Orozimbo de Mesquita
542 — João Serzedelo Motta
543 — Otavio Dolabela Santos
544 — Oscar Manoel de Souza
545 — Pedro Timoteo Alves
546 — Manoel Alves Borges
547 — Paulo Lemos Queiroz
548 — Leonidas Verdi Prates
549 — Manoel Sergio Dias.

Esporte Clube A NOITE

550 — Almeno da Glória Ramalho
551 — João Bento do Nascimento
552 — Saturnino de Matos
553 — Hermenegildo de Matos
554 — Sebastião de Matos
555 — Nestor Claudino
556 — Jair Patricio Bernardes
557 — Cassiano dos Santos
558 — Dumas Ramalho Esteves
559 — Paulo Franco Alves
560 — João Ferreira Filho
561 — Sergino Lemos.

Laboratório Paulista de Biologia F. C. (S. Paulo)

562 — Roque Larusse
563 — Luciano Ferreira
564 — Silvio Veruacci
565 — Augusto Azevedo
566 — Armando Lecinora.

São Cristovão F. R.

567 — Alvaro dos Santos
568 — Carlos Rodrigues
569 — Edgard de Souza
570 — Francisco Vieira da Costa
571 — Giovanni da Costa
572 — Paulo de Oliveira
573 — Janson Vieira Lime
574 — José Leite de Oliveira
575 — Oscarino da Conceição
576 — Renato Melo Sacramento
577 — Wilson Euzevio da Silva
578 — Aldovani Pedro da Silva.

Força Policial do Estado de São Paulo

579 — Sebastião Alves Monteiro
580 — Joaquim Gonçalves Silva
581 — Paulo Sebastião
582 — Floriano Avelino Cordeiro
583 — Lino Rosa Gaia
584 — Manoel Andrade Lima
585 — João Rodrigues
586 — Jordão Felipe dos Santos
587 — João Alves de Oliveira
588 — Luiz Bento Ramos.
589 — Manoel Teixeira

Regimento Floriano

590 — Benjamin de Araujo e Silva (tenente).

Comunicados fúnebres

OLGA CAVALCANTI

Tte. Raymundo Braga Cavalcanti, Tte. Ubyrajara Cavalcanti e senhora; Ubyratan Cavalcanti, Rosa Pamplona, Carlito Oliveira Pamplona, senhora e filha; João Pamplona, senhora e filhos Lucy Diniz, senhora e filhas; Nair Pamplona, e demais parentes, agradecem as manifestações de sentimento e conforto recebidas pela infausta perda de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã e sogra, e convidam as pessoas de sua amizade e relações a assistirem à missa de 7.º dia, que será realizada no altar-mor da Catedral Metropolitana, amanhã, sábado, dia 21, às 11 horas, em intenção de sua bonissima alma.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

José Vieira da Rosa

(ZEZINHO)
(MISSA DE 7º DIA)

Francisco Vieira da Rosa Junior; Maria Carvalho Vieira; Isabel Garcia da Rosa; Luiz Nilton; Gualdo Vieira da Rosa; Dr. Carlos Marques Junior, esposa e filhos; Juracy Rodrigues Plaça (noiva) e familia; Balbina Garcia da Silva; Orlando Silva; Edmundo Silva e irmãos; Manoel Garcia da Rosa, esposa e filhos, agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao enterro, enviaram corôas, flôres, telegramas, manifestando seu pezar pela perda de seu inesquecivel filho, neto, irmão, cunhado, noivo, sobrinho e primo — JOSE' VIEIRA DA ROSA — e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que pelo descanço eterno de sua bonissima alma, farão celebrar no dia 21, sábado, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São José, à rua da Misericórdia. Desde já, agradecem a todos que compareceram a este ato de piedade cristã.

COMANDANTE OSWALDO PEDERNEIRAS

(30.º DIA)

Dolores Lins Pederneiras convida os parentes e amigos para a missa que manda celebrar pela alma de seu pranteado esposo, no dia 21, às 9 horas, na Igreja de Santo Antônio. Desde já, penhorada, agradece.

Capitão de Fragata OSWALDO COSTA PEDERNEIRAS

A família e os colegas de turma do Comandante OSWALDO COSTA PEDERNEIRAS convidam parentes e amigos para a missa de trigésimo dia, que por sua alma mandam rezar no altar-mor da Igreja de Santo Antônio (Largo da Carioca), às 9 horas do dia 21 de junho.

MAURICIO OTTONI DE ABREU

(7.º DIA)

Mercedes Sattamini de Abreu, filhos, noras e netos, convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam rezar em sufrágio da alma do seu saudoso e bonissimo esposo, pai, sogro e avô, no altar-mór da Catedral Metropolitana, às 10,30 horas de sábado, dia 21 do corrente, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a êste ato de fé religiosa.

DENTRO EM BREVE CORDEIRO SERA' A VOLTA REDONDA DO CIMENTO NO BRASIL

A Cia. Fluminense de Cimento Portland, na palavra de um de seus diretores, o Sr. Tucydides de Mello Araujo — Como encara a solução do problema do cimento em nosso país êsse "home d'affaires" — Porque Cordeiro foi escolhido para montagem da indústria do cimento, em terras fluminenses — As causas que determinaram o retardamento da instalação e funcionamento da Cia. Fluminense de Cimento Portland — Assumirá a direção suprema da Companhia, dentro em breve, o Senador Renato Onofre Pinto Aleixo, ex-interventor federal no Estádo da Bahia — Aumentado para 60 milhões de cruzeiros o capital dessa importante Emprêsa — Tucydides Araujo uma vontade férrea a serviço da grandeza fluminense e do ressurgimento econômico do Brasil

Instantâneo colhido no momento em que o Dr. Tucydides Melo Araujo fornecia sua entrevista aos nossos colegas do "Observador Técnico"

Cumprindo o programa que nos traçamos, de em cada número de "Observador Técnico", sempre que nos for possível, dar uma entrevista ou reportagem de palpitante interêsse, não só para os nossos leitores como o próprio povo fluminense em geral, inserimos hoje a interessante entrevista que nos concedeu o Sr. Tucydides Araujo umas das figuras de maior relevo da Cia. Fluminense de Cimento Portland, em vias de funcionamento neste Estado, graças não só à sua operosidade como, também, a de um punhado de ilustres homens de negócios, a êle aliados, para levar a termo, vitoriosamente, tão útil empreendimento, que muito virá beneficiar a terra fluminense, tal seja o da montagem de uma grande indústria de cimento, nos moldes das já existentes em outras partes do mundo, notadamente na América do Norte e na Argentina.

O Sr. Tucydides de Melo Araujo faz parte dessa pleiade de homens arrojados e tenazes para os quais os óbices, as dificuldades, não somam quando se trata do bem coletivo ou de realizar algo, em prol da grandeza econômica e industrial do Brasil. Indubitavelmente, S. S. pertence a essa geração de valores reais que lutam pela independência industrial do país, dando-lhe o petróleo, o aço, o cimento e criando essas organizações técnicas que constituem o nosso orgulho nos dias atuais.

Fomos encontrá-lo em seu gabinete de trabalho, à Avenida Presidente Wilson, 210-3.° andar, apesar da hora matinal em que o procuramos. Atendidos gentilmente, por S. S., depois dos cumprimentos usuais, procuramos pô-lo ao par do objetivo de nossa visita e, com a correção de atitudes que lhe é peculiar, não nos pôs o menor entrave em nos atender. Em se tratando de um homem de negócios, cujo tempo é quase sempre condicionado às folgas que lhe concedem, suas múltiplas atividades, buscamos desde logo ferir de frente o assunto que nos levara à sua presença; e, assim sendo, formulamos imediatamente a primeira pergunta:

— Quais as razões que levaram os diretores da Cia. Fluminense de Cimento Portland a escolher, primitivamente, a região de Cabo Frio para montagem de sua fábrica de cimento e haver, posteriormente, desistido de tal naquele município optando pelo de Cordeiro?

— A sua pergunta exige duas explicações e vamos dá-las:

Quando pensamos em montar uma indústria básica, como a do cimento, três proposições surgiram-nos, de imediato, e para cuja execução se tornam indispensáveis: a) matéria prima em abundância; b) meios de transportes; c) mercados consumidores. Sem isso nada se poderá fazer.

Sendo o Distrito Federal um dos maiores mercados de cimento, não só consumidor como distribuidor, é natural que se procurasse instalar uma indústria dessa natureza próxima a êsse mercado. Foi então que surgiu o nosso primeiro objetivo: uma fábrica que estivesse nas proximidades do Distrito Federal, facilidades de transportes e matéria prima necessária em abundância. Avultou, para escolha do local apropriado para Fábrica, por preencher as exigências requeridas, primeiramente, o município de Cabo Frio, onde a matéria prima existe abundantemente na lagoa de Araruama (conchas). Essa a primeira questão a resolver. As demais, em face das facilidades de comunicações daquele município com a capital do Estado e outros pontos do interior fluminense, também ficavam plenamente solucionados. Entretanto, a situação criada pelo decreto 6.011, de 19 de novembro de 1943, que monopolizou tôda a matéria prima existente naquela região, em favor da Cia. Nacional de Alcalis, feriu fundamente não só os nossos direitos de concessionários como, infelizmente, retardou a execução daquilo que projetáramos e já prestes a ser convertido em brilhante realidade, com indiscutível vantagem não só para o Estado como, também, o próprio país: o funcionamento da Cia. Fluminense de Cimento Portland.

E, continuando sua exposição clara, precisa, ajuntou S. S.: — Depois de duras lutas e com o apôio do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, o govêrno federal assinou o decreto 7.817, de 31 de julho de 1945, no qual limitou a reserva conchenifera destinada à Cia. Nacional de Alcalis em 10 milhões de toneladas, com o prazo de 10 meses para a demarcação da lagoa e liberando as demais; mas êsse prazo foi esgotado sem que aquela Cia. de Alcalis nada tivesse feito para cumprir o exigido naquele decreto, ou seja, a demarcação nele determinada. Não obstante a falta de cumprimento de semelhante dispositivo, pelo decreto n. 9.606, de 19 de agosto de 1946, foi, à mesma Cia., dado novo prazo de 10 meses em dilação ao anterior, para que cumprisse aquela formalidade a que já aludimos. Isso, indubitavelmente, redundou em flagrante e sério prejuizo à nossa Companhia e, mesmo a terceiros, que como nós, se viram coartados na expansão de suas atividades nesse setor.

Esses acontecimentos, porém, muito embora nos prejudicando, quanto ao funcionamento imediato de nossa organização industrial, nos deixa tranquilos quanto ao nosso direito, porquanto o decreto 6.011 já citado, em seu artigo 5.°, diz claramente que seremos indenizados pelas despesas até esta data realizadas, o que não só é conforme a lei, como, ainda, uma demonstração plena de que os direitos de terceiro não ficam no desamparo em nossa terra.

Diante da situação criada tivemos que buscar outra região, para o que tratamos de proceder a novos estudos e pesquisas. Depois de acurado trabalho nesse sentido, resolveu a direção da Cia. Fluminense de Cimento Portland eleger o município de Cordeiro para nova sede de suas atividades industriais, no campo do cimento, por serem as jazidas nêle existentes as mais próximas da capital da República, o que vamos provar com algarismos:

De Val de Palmas, onde se localizarão nossas indústrias, a distância até o Distrito Federal, em comparação com outras cujo quadro damos, à guiza de ilustração, é a seguinte:

Jazidas:

Val-de-Palmas, R. de Janeiro, — Junto da Parada, distância: 175 km de Niterói e 215 do Rio;

Itaboraí — R. de Janeiro — 18 km de Guaxindiba, distância: 20 km de Niterói e 88 do Distrito Federal;

Cabo Frio, R. de Janeiro — 2-10 km da Fábrica, distância 60 km de Niterói e 230 do D. Federal;

Monte Libano, E. Santo — de Itapemirim, 160 km de Vitória e 480 do D. Federal;

Pirapora, S. Paulo — 15 km de Perús, 102 km de Santos e 522 km do D. Federal;

Vorantim, São Paulo — 15 km de Sorocabana, 355 de Santos e 604 km do D. Federal;

Itaú — Minas, 591 km de Santos e 604 do D. Federal;

Tomazina, Paraná — 20 km de Tomazina, 550 km de Paranaguá e a 688 km do D. Federal;

Pedro Leopoldo, Minas, distância: 650 km do D. Federal.

Barroso, Minas — 1 km de Barroso, 428 km do D. Federal;

Pedra do Sino, Minas — 2 km de P. do Sino, distância: 430 km do D. Federal;

Paraiso, R. de Janeiro — 3 km de Paraiso, distância: 410 do D. Federal.

Iracema, Bahia — 288 km de São Felix;

Ribeirão do Ouro, Santa Catarina, no porto de Itajaí.

Como pode verificar o ilustre jornalista as nossas jazidas são as que mais próximas se encontram da capital da República, com exceção da "Mauá", e melhor servida de transporte, tanto rodoviário como ferroviário. Val-de-Palmas, onde elas se localizam, preenche cabalmente os objetivos a que nos propusemos, pois que nela a matéria prima é abundante, quase que inesgotável pode-se dizer.

Ademais, é preciso frizar que, onde desejamos montar nossa indústria, estaremos em condições de atender com rapidez as necessidades de cimento não só do Estado, em particular, como, da mesma forma, do resto do país, visto que vencendo óbices, resolvemos as questões propostas, a nós mesmos, enunciadas nas questões iniciais a que já aludimos.

Desejariamos, também, saber, onde ficará em Cordeiro a Cia. Fluminense de Cimento Portland e se a futura sede atenderá, plenamente, as finalidades desejadas, interrogamos.

"O local onde vai ser montada a Fábrica, como já dissemos, será na Parada de Val de Palma, em terrenos atualmente de propriedade do Sr. João Rodrigues, um dos mais importantes agro-pecuários da região. Essa propriedade se encontra ligada a Macuco por ferrovia numa extensão de 6 quilômetros; por êste distrito de Cordeiro passa a rodovia Niterói-Friburgo-Cordeiro-São Fidelis Campos, que apesar de não se encontrar ainda pavimentada, pelo seu revestimento de saibro, é perfeitamente trafegável, com plena segurança, mesmo em tempo invernoso dos mais inclementes.

Macuco é a ponta de trilhos de um ramal da Leopoldina, com uma bitola de 1m,00 distando de Niterói apenas 175 km e 215 do Distrito Federal: 212 de Três Rios; 289 de Juiz de Fora; 476 de Lafayete; 654 de Belo Horizonte; 301 de Barra do Piraí; 337 de Volta Redonda, e, finalmente, 691 de São Paulo, distancias estas que, como vê o amigo, podem ser facilmente vencíveis, dentro de um tempo relativamente mínimo e, comparadas com as de outras jazidas, já mencionadas, para distribuição no Brasil inteiro, levamos grande vantagem sôbre as companhia de cimento já existentes e aquelas que se venham a organizar futuramente, mórmente as que se localizarem em regiões que dependam do transporte marítimo.

É preciso ainda acentuar que teremos, oportunamente, outra saída, com a ligação de Macuco e Manoel de Moraes, cujo trecho a ser construido e que será, apenas, de 15 km e obrigatoriamente a ser feita, essa construção, pela Leopoldina, ficando, assim, Macuco com duas saidas ferroviárias: uma Cordeiro-Friburgo-Niterói, com ramais para Portela e Sumidouro, Minas Gerais e Manoel de Moraes-Conde de Araruama, entroncamento da linha Campos-Niterói-Vitória, Espirito Santo.

— Diante do que nos explanara, aventamos a seguinte pergunta:

— Tem V. S. e os demais diretores da Fluminense de Cimento Portland já iniciado "demarches" no sentido de ser instalada a Fábrica na região referida?

Respondeu-nos o Sr. Tucydides Araujo:

— Sim. Neste sentido já tivemos entendimentos com o atual proprietário da zona onde deverá ser montada a Fábrica, tendo encontrado de sua parte não só apoio como as facilidades desejadas, o mesmo acontecendo com todos os elementos de projeção do município e suas circunvizinhanças, figuras de indiscutivel valor econômico e financeiro, em maioria criadores e fazendeiros. E julgo dever esclarecer, apoio este que nos faltou em outras partes do Estado, anteriormente visados para neles firmarmos um marco de prosperidade e de independência econômica, como seja o da instalação de um grande organizmo industrial, do molde daquele que nos propomos montar em Cordeiro.

E como julga que virá a encarar essa iniciativa de V. S., e seus amigos, o ilustre governador fluminense, aliás um de nossos mais acatados técnicos em construção?

— Essa pergunta, meu amigo, é quase que dispensavel, pois que um homem público, da visão e cultura do coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, só poderá olhá-la com simpatia, não regateando, estamos certos, o seu amparo e empreendimentos dessa natureza, visto que só poderá beneficiar o Estado e nada mais desejamos dos poderes públicos do que as facilidades legais, previstas em nossas leis, para que a obra se realize em toda plenitude. Ela surgindo em Cordeiro — a Uruguaiana do Brasil — a poderá transformar numa Volta Redonda do Cimento — sim do cimento fluminense, distribuido para todo o Brasil e, meu amigo, perdôe-me a imodéstia, quiçá para toda a América Latina, num instante em que todos os povos sentem fome de aço, petróleo, borracha e, também, com a mesma intensidade e premência, de cimento.

Sendo ponto alto no programa de realizações administrativa do atual governador fluminense — o criador e executor de Volta Redonda, a capital do Aço no Brasil, a nossa "Essen" — a pavimentação das rodovias fluminenses, para o que a produção présente no Brasil é insuficiente, ninguém melhor do que nós estaremos aparelhados, tecnicamente, para ir ao encontro desse objetivo e com a vantagem do fornecimento em tempo mínimo, graças ó dominio das distâncias que teremos, como já fizemos sentir, em relação a outros concorrentes, com dados estatísticos rigorosamente exatos.

E' também preciso, já que estamos tratando dêsse momentoso assunto, que se focalize a necessidade de se corrigir a acidez de nosso solo, daí não ser o nosso objetivo apenas restringido ao fabrico de cimento, mas, também o da cal e fornecer em alta escala o calcáreo necessário à retificação dos solos ácidos e, mais ainda, para as seguintes indústrias: carbureto de calcio, fabricação de vidro, refinação de açucar, fabricação de saponáceos, carbonato de cálcio purissimo e calcáreo para a nossa industria pesada de ferro e aço.

Antes, entretanto, que se esgotasse o tempo de que dispúnhamos, fizemos mais a seguinte pergunta: — Porque ficou resolvido que se instalasse essa nova fábrica de Cimento em nosso Estado?

Respondeu-nos, imediatamente:

— Escolhemos a terra fluminense por questões de ordem técnica, de facilidade de transportes e, também, porque somos uma parcela desta grande e nobre terra, cheia de belas tradições e de um passado que só lhe pode encher de orgulho; e libertar o Brasil dessa inferioridade que sofre neste setor de produção, pois, infelizmente, o cimento tão necessário ao seu desenvolvimento, ocupa em sua produção industrial em frente a outros paises, uma posição secundária, de caudatário mesmo, pois que a produção de suas fábricas não atendem às suas necessidades presentes, ao passo que na produção do ferro e do aço, muito em breve, com Volta Redonda, em pleno funcionamento, nos colocaremos em situação destacada, competindo, mesmo vitoriosamente, com os maiores fornecedores de ferro e aço no mundo. E, escudados no exemplo de Volta Redonda, foi que nos abalançamos a empreendimento de tal amplitude o qual, estamos certos, levaremos a cabo, esperando que não nos venha a faltar o amparo do poder público, tanto do Estado, como do govêrno federal.

Sendo o cimento, como já referimos, matéria prima básica, em toda a construção (tanto civil como militar), não poderia deixar de chamar a atenção de espíritos avizados a pobreza de fábricas desse produto em nosso país, indústria vital para a pavimentação de rodovias, pontes, cais, etc. Ademais, não deixamos de afirmar ser o cimento, no presente, material estratégico de inapreciavel valor, para a guerra. Daí a obrigação que temos de multiplicar as fábricas dessa indústria em nossa terra e por essa forma elevar sua produção ao máximo. Êle, como já o disseram alhures, constituiu-se um problema e uma necessidade nacionais. Essas, pois, as razões que nos levaram a fundar a Cia. Fluminense de Cimento Portland, na terra que no passado foi um ponto alto na economia brasileira e manteve por longo tempo o primado da produção cafeeira.

Permite-nos uma pergunta: — Pois, não, disse gentilmente o Sr. Tucydides Araujo.

— Em algarismos redondos, ou aproximados, qual é, realmente, a situação mundial do cimento?

— Em linhas gerais vou satisfazer sua pergunta. A produção mundial do cimento pode ser expressada, em algarismos, do seguinte modo: dos 80 milhões de toneladas de cimento produzidos no mundo, o Brasil ocupa um lugar irrisório, com uma produção de 800.000 toneladas, o que nos leva à conclusão de precisar nosso país, no mínimo, de 20 fábricas de cimento, para atender suas necessidades neste setor. A República Argentina, com seus 15 milhões de habitantes e 8 milhões de quilômetros quadrados, possui 18 fábricas, com uma produção fechada de 2 milhões de toneladas, ocupando o 10° lugar na produção mundial. E nós, quando atingiremos a êsse indice?!...

— Neste caso serão os portenhos um dos maiores produtores de cimento no mundo, presentemente, interrogamos?

— Em absoluto. Acima dessa República sulamericana temos os Estados Unidos, lider da produção universal. A seguir vem a Alemanha e Inglaterra, o Japão, a França, a Itália e a Rússia, a Bélgica e a Espanha, ficando os argentinos no 10° lugar. E nós sem colocação. No entanto, as nossas reservas calcáreas são as maiores do mundo, habilitando-nos, destarte, a superar a produção dos paises acima citados, assim queira o govêrno incentivar e por sua vez, cooperar com os particulares, a fim de que as fábricas surjam onde devem e produzam sob um clima de facilidades que nos leve a liderança do cimento, na América do Sul. Quando se quer nada é dificil...

Nossas possibilidades neste campo industrial são enormes, restando-nos apenas explorá-las inteligentemente e, sobretudo, com honestidade e fôrça de vontade.

Afoitamo-nos a nova pergunta: A Companhia já está organizada e em condições de funcionamento imediato, ou tal se realizará dentro de um espaço de tempo mínimo?

— Naturalmente, pois sua existência já é do domínio público, visto como a Companhia já se encontra constituida com capitais nacionais, cujo montante subscrito, de 20 milhões de cruzeiros, está quase totalmente realizado. Se não fossem os contratempos criados pelo decreto n.° 6.011, o Brasil, a esta hora, já teria, em todos os seus quadrantes, o nosso cimento — o cimento "Vitória".

— Mas, será suficiente o capital acima subscrito, para movimentar empreendimento de tamanho vulto?

— Em absoluto. Era o necessário quando ela foi lançada, em 1943, cujo índice de vida e rumos de negócios eram completamente diferentes dos atuais. Presentemente, êsse capital terá de ser, fatalmente, aumentado para 60 milhões de cruzeiros. E isto contamos levar a efeito em breve, pois confiamos no patriotismo de nosso povo e no amparo que já deu à Companhia, em sua primeira fase, onde contamos, desde logo, com a cooperação decidida de 6.000 subscritores, tanto nacionais como estrangeiros, que aqui vivem irmanados conosco, na tarefa de construção de nossa grandeza econômica.

Agora mesmo, tivemos a honra de ver incluidos entre nossos grandes acionistas essa figura impar de soldado e administrador probo que é o general e senador Renato Onofre Pinto Aleixo, figura que já se tornou tradicional, pelo carinho com que se dedica aos problemas sociais e econômicos do Brasil e mais com aqueles que dizem intimamente com a sua nobre profissão, incentivando a concretização dos mesmos, com sua inabalavel fé nos destinos da pátria, que lhe deu a longa experiência que lhe vem de sua nobilitante carreira. Deverá, dentre em breve, S. Excia. o general Pinto Aleixo, assumir a suprema direção da Companhia Fluminense de Cimento Portland e isto será mais que uma garantia plena de seu êxito e de que corresponderá às finalidades contidas em seu manifesto de apresentação: um programa, uma bandeira, uma vontade poderosa que se corporificará, muito em breve, em brilhante realidade.

Agradecemos ao Sr. Tucydides de Melo Araujo a sua gentileza da entrevista concedida e à vista dos gráficos, mapas e estatísticas que nos apresentou, estamos convictos de que mais do que nunca deve o govêrno federal, em harmonia com o estadual, amparar a Cia. Fluminense de Cimento Portland. E' uma iniciativa brasileira, feita por brasileiros visando a nossa libertação do cimento de outros países, já que a nossa produção atual mal chega, talvez, para o Distrito Federal e São Paulo.

(Transcrito do "Observador Técnico" do mês de maio de 1947).

INTER-ESTADUAL EM VISTA NO PACAEMBU

SÃO PAULO, 20 (A.) — O São Paulo F. C., pediu a data de 9 de julho, com exclusividade nesta capital, para jogar contra o Atlético Mineiro, ou o Botafogo F. R., do Rio, no Pacaembú.

CICLISMO GAUCHO

PORTO ALEGRE — Patrocinada pela Federação Rio-Grandense de Ciclismo e Motociclismo, realizou-se no Parque Farroupilha uma grande competição de ciclismo, constante de quatro provas, a saber: — 1.ª: Estímulo Popular, para não filiados em máquinas de passeio em cinco voltas. 2.ª: Recrutas, também em cinco voltas. — Terceira categoria, em 10 voltas. — E finalmente a 4.ª prova para classe livre, em 25 voltas. Venceu esta prova, que foi a central da competição, o pedalista Bruno Richter, do Barroso, com 30 pontos, secundado por Dante Comelli, do Júpiter, com 28 pontos.

O vencedor coletivo foi o Sokol, com um total de oito pontos, seguido do Barroso com sete. O Júpiter ficou em 3.°, também com sete pontos, o Esperança, em 4.°, com cinco e o Rio-Grandense, em último, com três pontos.

CHEGOU O CAMPEÃO DE 46 -

Integrando a equipe da Força Policial do Estado de S. Paulo, chegou, esta manhã, Sebastião Alves Monteiro, campeão da grande prova o ano passado e titular absoluto dos dez mil metros.

O VASCO FEZ EXCELENTE EXIBIÇÃO

DERROTANDO O VALENCIA, CAMPEÃO DA ESPANHA, POR 4 x 1 - CHICO (2), FRIAÇA E DANILO, OS MARCADORES - DETALHES DA PELEJA DE ONTEM, EM LISBOA

LISBÔA, 20 (De José da Silva Rocha, especial para A NOITE) — Finalmente, os desportistas portuguêses presenciaram na tarde de ontem, uma espetacular exibição da equipe do C. R. Vasco da Gama, frente ao Valência F. Club, campeão espanhol. A "performance" do grêmio vascaino, pode-se mesmo dizer, foi magnifica, chegando por vezes a empolgar ao público presente, pelo jogo rápido, bem combinado e perfeito.

O Vasco maravilhou pelo volume de jogo, mais presença no campo adversário e muito melhor densidade de movimento e articulações. Mesmo quando atuou contra o vento, a quadro brasileiro foi mais positivo no gramado. Quando o Vasco chegou ao "placard" de 4 x 1, desinteressou-se completamente de assinalar mais tentos. Basta citar, que, em certo momento, em bela combinação de Friaça, Manéca e Chico, o couro foi a Lélé que sozinho frente ao "arco" de Elizaguirre, recuou, e entregou a Chico para atirar às mãos do keeper espanhol. Depois desse lance, isto é, nos dez minutos finais, o Vasco resolveu fazer exibições, proporcionando ao público presente um espetáculo emocionante.

A equipe do Valência

A equipe do Valécia no primeiro tempo foi totalmente envolvida pelo quadro do Vasco. O conjunto espanhol foi completamente dominado. Sómente duas defesas praticou Barbosa, o que vem constatar a supremacia do clube brasileiro, na primeira fase. Os espanhóis apontaram o vento como fator principal da fraca produção da equipe. Entretanto, atuando a favor do vento, no segundo tempo, ainda uma vez, o Vasco apareceu melhor. O keeper Elizaguirre, Juan Ramon, Santa Catalina, Amadeo e Igoa, foram os seus melhores elementos.

Eli, Danilo, Jorge e Chico

Não há nomes a destacar na equipe vencedora. Todos colapenda e uma exibição excepcioboraram para uma vitória estunal. Quatro nomes, sem dúvida, merecem um registro a parte. São êles: Eli, Danilo, Jorge e Chico. Os três primeiros, formaram um trio médio espetacular. Bôa marcação e perfeito na distribuição. Quanto a Chico, foi espetáculo a parte para o numeroso público presente. O ponta esquerda vascaino fez o que bem quis com a pelota.

Marcou dois tentos, e, (como se diz na girla), deu um verdadeiro baile na defesa do Valência. E' interessante salientar que os portuguêses apontam Chico como o mais perigoso ponta esquerda do mundo. Charles, o ponta esquerda da seleção inglesa que atuou em Lisbôa, considerado como o mais perfeito em sua posição, segundo a crônica portuguesa, não chega nem a sombra de Chico.

Como foram marcados os cinco goals

Os cinco goals da importante peleja travada ontem no estádio Nacional de Lisbôa, tiveram os seguintes detalhes:

Friaça, 1.° goal

Aos 9 minutos do primeiro tempo Djalma recebe de Eli, passa por dois adversários e consegue centrar. Friaça na corrida, entra sobre os zagueiros, apanha a pelota e atira sem/apelação. Foi um belo tento.

2.° goal do Vasco, Danilo

Aos 26 minutos, após forte pressão dos vascainos, Manéca combina com Djalma, e este consegue centrar. Danilo bem colocado, num "sem pulo" assinala o segundo goal do clube brasileiro. A torcida empolgou com esse tento do "pivot" vascaino.

3.° goal do Vasco — Chico, corner direto

Aos 29 minutos, ainda na forte pressão dos vascainos Santa Catalina cometeu escanteio. Batido por Chico, foi a pelota aninhar-se as rêdes de Elizaguirre. Foi um autêntico "goal" olimpico.

O único tento do Valência

Aos 20 minutos de luta do segundo periodo o Valência marcou o seu primeiro e único tento. Igoa aproveitando-se de uma indecisão da defesa vascaina atirou as rêdes de Barbosa. O keeper vascaino ainda tocou na pelota, mas dada a violência do chute, não foi possivel a defesa.

4.° goal do Vasco, Chico

Aos 37 minutos de luta após um verdadeiro bombardeio a defesa do Valência, o couro foi a Chico, que atirou com precisão, marcando o quarto goal da tarde.

Lelé perdeu um penalti

Antes de ser marcado o 4.° goal do Vasco, foi consignado um penalti contra o Valência, feito p r Ramon em Alfredo. A falta máxima foi batida por Lélé e defendida sensacionalmente por Elizaguirre.

Vasco, 4 x 1

Com a vantagem de 4 x 1, favoravel ao Vasco, terminou a peleja. Os vinte e dois jogadores antes de deixarem o gramado, comprimentaram-se.

A arbitragem de Barrick

Voltou a funcionar com bom desempenho o árbitro inglês Barrick. Foi preciso na marcação do penalti. Apitou no momento em que o ponteiro Alfredo recebia uma rasteira aplicada pelo zagueiro Ramon. Foi um bom juiz.

Os quadros

As equipes que jogaram estavam assim formados:

VASCO — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma (Alfredo), Manéca, Friaça, Lélé e Chico.

VALÊNCIA — Elizaguirre; Alvaro e Ramon; Santa Catalina, Monzo e Asensi; Epi, Amadeu, Moreira, Igoa e Geraldo.

FLUMINENSE X ATLETICO

O tricolor pediu licença, para enfrentar o campeão mineiro, amanhã, ou a 24

Depois da sua feliz exibição contra o Flamengo, o Atlético, campeão mineiro, apresta-se para enfrentar o Fluminense.

Solicitou licença

O tricolor carioca solicitou ontem a necessária licença à Federação Metropolitana de Football para jogar amanhã ou no dia 24.

A fixação da respectiva data será feita ainda hoje.

Uma campanha destacada

O campeão mineiro vem fazendo uma campanha destacada nos gramados mineiros, paulistas e agora, com a sua vitória de ontem, tambem nos nossos campos.

Há, por isso, uma natural e viva expectativa em torno da sua apresentação contra o campeão metropolitano.

JOÃO ETZEL

Dirigirá a peleja Botafogo x América

Chegará amanhã à esta capital, o apitador número um do football paulista. Sr. João Etzel. O arbitro bandeirante virá a convite da F. M. F., dirigir a peleja Botafogo x América.

A NOITE — 6.ª-feira, 20/6/47 — N. 12.596

Venceu o Atlético mineiro

Batido o Flamengo pela contagem de 2 x 1 — Mario de Souza, Afonso e Pirilo, os marcadores — Fraca a arbitragem do Sr. Fuad Abraão

Os quadros do C. R. do Flamengo e do Atlético Mineiro realizaram ontem, à noite, no estádio de Alvaro Chaves, uma peleja renhida e movimentada. A luta entre atleticanos e rubro-negros despertara invulgar interesse, dai o bom público que compareceu ao campo do Fluminense, proporcionando a renda de Cr$ 78.147,00.

Tanto o Flamengo como o Atlético pisaram o gramado tricolor, ostentando, como se sabe, excelente "cartaz". O club mineiro vinha de uma excepcional campanha na capital bandeirante, com três jogos, duas vitórias — São Paulo, 4 x 1 e Guarani, de Campinas, 5 x 1 e um empate — São Paulo, 1 x 1.

O Flamengo, por sua vez, com bom desempenho no atual Torneio Municipal, com exibições espetaculares.

Confirmou o Atlético

O quadro do Atlético confirmou plenamente a sua boa atuação cumprida em São Paulo.

O campeão das Alterosas foi o vencedor da luta e cumpriu uma "performance" excelente. No primeiro tempo, principalmente, o conjunto mineiro foi mais positivo. Marcando bem e com ataques perigosos. Esse periodo finalizou empatado por 1 x 1, depois de uma luta interessante que chegou por vezes a empolgar ao público presente.

No segundo periodo da luta, o Atlético não foi o mesmo quadro. Entretanto, isto não quer dizer, que tenha atuado mal, pois, foi nessa etapa que atuando menos que o adversário, assinalou o tento que lhe garantiu a vitória. Na fase final, Kafunga foi a principal figura de sua equipe, podendo mesmo se dizer, que foi ele, que garantiu a vitória de seu club, com defesas espetaculares, quando parecia certo a pelota em suas redes.

E o Flamengo

O Flamengo jogou melhor no segundo tempo. Entretanto, o grêmio rubro-negro viu-se prejudicado pela arbitragem. O conjunto carioca no momento da pressão sobre o "arco" de Kafunga, encontrava sempre na maior parte, o juiz como obtáculo. É que o árbitro mineiro assinalava faltas, quando as mesmas favoreciam ao próprio Flamengo. Mesco com as marcações imaginárias do árbitro, o Flamengo não perderia a partida, se não fosse a falha lamentavel de Doly. O conhecido arqueiro abandonou o "arco", quando Afonso centrou a pelota, sendo coberto pela mesma. E, assim, foi marcado o segundo goal do Atlético.

Os melhores

Na equipe vencedora Kafunga, Oldack, Murilo, Mexicano, Afonso (no segundo tempo), Nivio, Mario de Souza, Lero e Carlile, foram os melhores. Entre os rubro-negros, Norival, Bria, Adilson, Zizinho e Pirilo foram os mais esforçados.

O primeiro tempo finalizou empatado por 1 x 1. Pirilo aproveitando-se de uma confusão na méta de Kafunga, atirou no canto esquerdo e assinalou o tento do Flamengo. O Atletico empatou aos trinta e quatro minutos. Mario de Souza recebendo, entre os zagueiros, atirou violentamente.

No segundo tempo, o Atletico assinalou aos trinta e nove minutos, o tento da vitória. Afonso, de fora da área, atirou sobre o "arco". Doly saiu e foi coberto. Estava, assim, marcado o tento da vitória do Atletico. Com a contagem de 2 x 1, finalizou a partida.

Os quadros que atuaram, estavam assim formados:

Atletico: Kafunga — Oldack e Murilo — Mexicano — Monte e Afonso — Lucas — Carlile — Mario de Souza (Gabardo) — Lero (Tião) e Nivio.

Flamengo: Doly — Nilton e Norival — Biguá (Jaci) — Bria e Jaime — Adilson — Zizinho — Pirilo — Jair (Vaguinho) e Vevé.

Arbitrou o encontro, o Sr. Fuad Abrão, da Federação Mineira, que teve fraca atuação. Errou nos impedimentos. Deixou de assinalar um tento legitimo conquistado por Pirilo e ainda deixou alguns jogadores na prática do "jogo violento".

Na preliminar os juvenis do Flamengo, venceram os do Fluminense, pela contagem de 3 x 1.

A "CORRIDA DA FOGUEIRA"

E AS CENTENAS DE ATLETAS INSCRITOS NA PROVA QUE "A NOITE" EFETUARA' NO DIA 23

Na próxima segunda-feira será disputada a X "Corrida da Fogueira". Em torno do grande certame atlético reina a mais viva expectativa em nossos meios esportivos, esperando-se um sucesso completo para a tradicional competição.

A relação dos concorrentes

Mais de meio milhar de atletas estarão em atividade, no dia 23, prontos para uma luta renhida em busca de uma vitória sensacional.

Damos abaixo a lista dos concorrentes inscritos:

3. Regimento de Infantaria

1 — Isaias Nogueira
2 — José Correia Peçanha
3 — Gualberto de Almeida
4 — Jair Alves
5 — Damião Izidôro
6 — Higino Xavier da Costa
7 — Deljair Oliveira Pereira
8 — Flavio Jacques
9 — Manoel Teixeira da Mota
10 — Manoel Antonio dos Santos
11 — David Soares Terra
12 — Evaristo Teixeira da Trindade
13 — Heitor José de Meireles
14 — Jacy da Silva
15 — Temoteo Alves Barreto
16 — Mauricio Marinho de Carlho
17 — Henrique Nunes Durval
18 — Milton Ribeiro Sodré
19 — Pedro de Oliveira
20 — Antonio Izidoro da Rosa
21 — Elias Moreira de Oliveira
22 — Eli Matos da Silva
23 — Dercio Coupey
24 — Aridio Antunes de Almeida
25 — Jorge de Oliveira
26 — Herminio Ribeiro
27 — Helio Oliveira Rangel
28 — Artur Caetano Filho
29 — Martiniano Vicente da Silva
30 — José Roberto Ramos Martins
31 — Adotivo Marinho da Silva
32 — Orlando de Souza Vargas
33 — Teobaldo Santos de Malhães
34 — Artur de Carvalho
35 — Sebastião da Silva
36 — Manoel Francisco Leopoldino
37 — Caio Pedro de Alcantara
38 — Moisés Conceição
39 — Joel Canuto Santana
40 — Didimo Francisco Canto
41 — Denizard Muniz
42 — Nelson Antonio da Silveira
43 — Nery Cruz
44 — Altamir Soares de Almeida
45 — Vicente Freira da Costa
46 — Nelson Farias Santos
47 — Pedro Billi
48 — Sebastião Alves de Carvalho
49 — Ari de Oliveira
50 — Misael Antonio Espindola
51 — Aloisio de Sousa Doreste Oleda
52 — Onicio Ribeiro Gomes
53 — Murilo Carvalho da Conceição
54 — Claudeonor Candido da Conceição
55 — Wilson Carlos da Matta
56 — Joel Ferreira Sobrinho
57 — Jair Muniz
58 — Haroldo dos Santos
59 — Lourenço Barreto de Souza Filho
60 — Joaquim Bigueira
61 — Ordenev José Maia
62 — José da Cruz
63 — Manoel Costa
64 — Cordovil Rodrigues de Sousa
65 — Manoel Guimarães Paes
66 — Abdinero José Eugênio
67 — João Martins Heitor
68 — Antenor Rodrigues
69 — Elevir Ezequiel Correia
70 — Arino Ezequiel do Couto
71 — Djalma José Leal
72 — Laerte da Conceição
73 — Hanorelino Gonçalves Dias
74 — Silvio dos Santos
75 — Sebastião Pereira
76 — Orival Aguiar
77 — Dario Martins Venâncio
78 — Dante Rocha de Souza
79 — Jacy Fernandes Martins
80 — Ari da Silva Costa
81 — Newton Amorim Viana
82 — Mario Claudino dos Santos
83 — Cyrilo Feliciano dos Reis
84 — Adriano Sales

2.° Regimento de Infantaria

85 — Adriano da Silva Ribeiro Filho
86 — Ayrton Conceição
87 — Alvaro Figueiredo
88 — Antonio do Nascimento
89 — Balduino de Almeida
90 — Caetano Fidelis
91 — Dionisio dos Santos
92 — Daniel da Silva
93 — David Pastori
94 — Elias Luiz Candido
95 — Edilio Barberes
96 — Fidelis Bernado
97 — Gabriel do Nascimento
98 — Helio Ribeiro Wyterlin
99 — Hildebrando Fidelis
100 — Irineu Barbosa da Silva
101 — João da Silva
102 — João Correa de Castro
103 — José Alves Lisboa
104 — José Torquato
105 — José Dias
106 — José de Almeida Aragão
107 — Jorge Pinheiro da Silva
108 — José Maximiniano da Silva
110 — Murilo Morais
111 — Manoel Ferreira de Carvalho
112 — Nile de Mello
113 — Nicanor Florindo Vieira
114 — Protasio João da Silva
115 — Percilio Caetano da Silva
116 — Raymundo de Matos
117 — Raimundo Ispresario
118 — Renato Muniz da Silva
119 — Rubino Dias Pereira
120 — Sebastião Arêa de Carvalho
121 — Tetraldo Pio da Silva
122 — Waldemiro Sampaio
123 — Waldir Couto da Cunha
124 — Américo da Silva

Regimento Escola de Infantaria

125 — Carlos Guilherme Jacobs Filho
126 — Hamilton Nogueira
127 — Cecidio Manoel da Silva
128 — Dorcellis Granemann e Silva
129 — Irwin Moass
130 — Gregorio da Silva
131 — Accacio Gomes de Azevedo
132 — Ataide da Silva Teixeira
133 — Levi Nascimento
134 — Benedito Fabricio Cordeiro
135 — Alcino Teixeira Diniz
136 — Orlando Calil Fadel
137 — José do Nascimento
138 — Hélio Ramos
139 — João Napomuceno Filho
140 — Avelino Cipriano
141 — Manoel Francisco da Silva
142 — Valmiro Ramos dos Santos
143 — Pedro Czakoswaki
144 — João Nascimento
145 — João Maria Ferreira
146 — Waldemiro Soares
147 — Sebastião Pereira
148 — João Fernando Kreff
149 — Germano Benaci
150 — Atilio Candido de Liz
151 — Flávio Pereira Ramos
152 — Bastilho Ferreira da Silva
153 — Davi dos Santos
154 — Otacilio Zidio da Cruz
155 — Setembrino Costa
156 — Lauro Azevedo Calazans
157 — Raimundo Suchla
159 — José Honorio Cristofuro
160 — José Iria da Silva

Corpo de Bombeiros do Distrito Federal

161 — Jair Simplicio
162 — Archimedes Schimild
163 — Walmor Machado Gusmão
164 — Roberto Martins da Silva Filho
165 — Guilherme Ferreira da Silva
166 — Mauricio Pereira Maia
167 — Lourival Justino de Souza
168 — Marlito Gomes da Silva

Encouraçado "Minas Gerais"

169 — Olimpio Mendonça Filho
170 — Vivaldo dos Santos
171 — Milton de Lima
172 — Leopoldo de Oliveira
173 — Benedito M. Freitas
174 — Percilio José da Silva
175 — José Carlos Falcão

Regimento Floriano

176 — Bartholomeu Rodrigues
177 — Adalberto da Rocha
178 — Severino Sant'Ana da Costa
179 — Milton Antonio dos Santos
180 — José Fabricio Rodrigues
181 — Ricardo Morais Castro
182 — João Vieira
183 — Cicero da Silva
184 — Maurilio Cardoso dos Santos
185 — Manoel Bento Fernandes
186 — Moacyr Joaquim Safo
187 — Waldomiro Nogueira
188 — Walter do Nascimento Reges
189 — Severino Sant'Ana

POLICIA MILITAR

3.° Batalhão de Infantaria

190 — José Roque
191 — Nasir Teixeira da Silva
192 — Wilson Vieira Guimarães
193 — Francisco Altivo Machado
194 — Geraldino Santos Mourão
195 — Luiz Pereira das Chagas
196 — Antonio Lopes Lessa
197 — Joel de Mendonça Neil
198 — Lourival Lucas Guimarães

Companhia de Metralhadoras Mecanizada

199 — Jacques dos Santos
200 — Walter Reis dos Santos
201 — Jorge Minervino
202 — Washington Salomão Teixeira
203 — Salvador da Silva
204 — Onésimo Ferreira Fraga
205 — Adelino Viega
206 — Ouvidio Barbosa
207 — Jamil de Souza

1.° Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado

208 — Mário Marciano da Silva
209 — Hermindo Cunha
210 — Moacir Pedro
211 — Sylvio Francisco Alves
212 — Silvino Pereira
213 — Augustinho de Souza
214 — Alberto Rodrigues
215 — Manoel de Moraes
216 — Mozart Christovão
217 — Orcelino da Silva
218 — Ary Ferreira da Silva
219 — Benedito Laurindo Corrêa
220 — Mario Fernando Duarte
221 — Henrique Affonso do Carmo
222 — Jesus Saraiva Corrêa
223 — Amaury de Deus
224 — Walter Antonio de Mello
225 — Antonio Ignacio da Silva
226 — Drailon Pereira da Silva
227 — Ivan Pinheiro
228 — Reinaldo Rodrigues de Souza
229 — Orlando Rodrigues de Freitas

Regimento Sampaio

230 — Amaro da Silva Leite
231 — Aloisio Ribeiro do Rosario
232 — Alberto Alves da Silva
233 — Amarito da Conceição
234 — Arlindo Vieira de Souza
235 — Alecrino Felipe
236 — Beracy Ramos
237 — Donato Soares de Souza
238 — Dejaniro Sarmento Barcellos
239 — Emilio Gomes Netto
240 — Eley Duarte de Oliveira
241 — Fidelis Estacio
242 — Gessy Manhães
243 — João Muniz da Silva
244 — João Manoel dos Santos
245 — José Tavares Santana
246 — José Miranda da Silva
247 — José Antonio Pinheiro
248 — Jorge Alves Pereira
249 — Laudelino Joaquim de Souza
250 — Laerte Ribeiro
251 — Laudelino de Freitas
252 — Lionido Honorio da Motta
253 — Leonardo Monteiro Franco
254 — Moacyr Pimenta de Souza
255 — Nilo Ribeiro
256 — Norelino Joaquim da Silva
257 — Nipon Guimarães de Assis
258 — Natalicio Martins Pessanha
259 — Paulo Dias Pereira
260 — Paulo Ovidio
261 — Paulo Gonçalves dos Santos
262 — Rafael José Porfirio
263 — Rodrigo Fonseca
264 — Sebastião Souza Barreto
265 — Sabino Antonio de Lelis
266 — Waldyr Alexandrino
267 — Wanderley Gomes dos Santos
268 — Walfrides Silva

1.° Batalhão de caçadores

269 — Leonário Romano
270 — Luiz de Oliveira Passos
271 — Jocelino Gonçalves da Silva
272 — João Martins
273 — Paulo Eckardt
274 — Celicio Costa
275 — Severiano Vasques
276 — Silvio de Almeida
277 — Aluizio Gomes da Silva
278 — Hugo Pimentel
279 — Manoel Dias de Mello
280 — Eduardo Zilves
281 — Antonio Martins Ramos
282 — Oswaldo Alves
283 — Geraldo Joaquim Alves
284 — Gildo Pacheco
285 — Juvenal Baptista
286 — Manoel Horacio Evaristo
287 — Mario Pedro Hutter e
288 — João Assumpção

Batalhão de Guardas

289 — Ernesto Carvalho
290 — Javel Benck
291 — Affonso Mondengo
292 — Benedito Barbosa
293 — Severino Francisco de Oliveira
294 — Olderico Pinheiro
295 — Luiz Avila de Oliveira
296 — Josias Porteiro
297 — Eliakim Ramos
298 — José Nelson da Piedade
299 — Almerindo Pinto dos Santos Reis
300 — Orlando Barreto
301 — Braz dos Santos
302 — Vital Funes
303 — Felisbelo José de Azevedo
304 — Hamilton Pereira
305 — Agostinho Felicio
306 — Werno Enke
307 — José Moisés da Silva
308 — Cesar Stadler
309 — Estanisláu Bronski
310 — Adhemar Tavares Vieira
311 — José Boaventura
312 — João Lima
313 — Otair de Oliveira Ribeiro
314 — José Valença
315 — João Venancio de Souza

1.° Regimento de Cavalaria de Guardas

316 — Benedito Gomes de Lima, 2.° sargento
317 — Guilherme da Silva, 3.° sargento
318 — Clerio Gomes, soldado
319 — Manoel Antunes Belmont, soldado
320 — Fernando Jatobá, soldado
321 — Otavio Caetano, soldado
322 — João Ribeiro Cardoso, soldado
323 — Gonçalo Teixeira de Souza, cabo
324 — José Antonio Meirelles, soldado
325 — Americo Peres, soldado
326 — José Fraga, soldado
327 — Amair da Silva Pinto, soldado
328 — Pedro Mirralino, soldado
329 — Paulo do Nascimento, soldado
330 — Floriano Souza, soldado
331 — Rubens Abramovitch, soldado

Boa Vista Atlético Club

332 — Luiz Corrêa
333 — José Mario do Nascimento
334 — Carlos Barroso
335 — Djalma Marques
336 — Celso da Costa e Silva
337 — Januario Pereira
338 — Edivaldo de Castro
339 — Sebastião Tavares
340 — Nilson do Valle
341 — Milton Pereira

Fluminense F. C.

343 — João Alves Cavalcanti
344 — José Tiburcio dos Santos
345 — João Herculano Patricio
346 — Emilio Freixiela Hernandez
347 — Waldir Mattos
348 — Armando Pinto Costa
349 — José de Oliveira Dias
350 — Djalma Ney Lemos
351 — Idélcio Gomes da Silva
352 — Guilher Ramon
353 — Antonio Alves da Silva
354 — Waldemar Mendes de Mello
355 — Alcenides Baptista de Paula
356 — Hernani Mariano de Almeida

Club de Regatas Vasco da Gama

357 — Moysés de Jesus
358 — Antonio Ferreira
359 — Armando F. Fernandes
360 — Erinaldo Coutinho
361 — Emmanuel da Silva Prado
362 — Erico B. Araujo
363 — Edmundo Silva
364 — Ivahy Ferreira de Souza
365 — José A. K. de Oliveira
366 — José Felinto de Oliveira
367 — Jorge Eugenio
368 — José de Souza Barreiros
369 — Joaquim Moreira da Silva
370 — José Machado
371 — Maximiano Paz Filho
372 — Mario Paz
373 — Mario Alvim
374 — Mario Vallim
375 — Manoel Ramos

A. E. Casa Edison

376 — Abilio dos Santos (Cap)
377 — José Ouvidio
378 — Roberto Ramos
379 — Guilherme Britto
380 — Luiz Penna
381 — Gerson Cardozo

E. C. Unidos da Corôa

382 — Olyvio Figueiredo
383 — Lourival Nunes
384 — Sebastião Rodrigues
385 — João Moreira
386 — Endir Martins

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Reestruturação da Comissão Central de Preços

E amplos poderes para que possa atuar com eficiência em todo o território nacional — A indicação aprovada na reunião dos presidentes das comissões de preços, hoje encerrada — Menores dificuldades, agora, para a resolução dos problemas do abastecimento e dos preços — O interêsse do presidente Dutra pela cessação do encarecimento da vida (Texto na décima primeira página, quinta coluna)

O Tribunal Superior Eleitoral pode considerar extintos os mandatos

(Texto na 11.ª página, sexta coluna)

Pedida ao governo, pelo T. S. E., a reforma da Lei Eleitoral

Em vista de um apêlo unânime dos membros do Tribunal Superior Eleitoral, o procurador geral da República, Sr. Temistocles Cavalcanti, oficiou ao ministro da Justiça pedindo as providências cabiveis para que se processe a reforma da Lei Eleitoral. A atitude do Tribunal foi determinada por uma consulta do Tribunal Regional da Bahia, sôbre a maneira de utilização dos títulos eleitorais que se acham preenchidos totalmente pelos presidentes de mesas receptoras. A esta consulta respondeu-se que devem ser aproveitados com a utilização de um carimbo que resolverá a impossibilidade

O PRESIDENTE QUER E A FABRICA CUMPRIRA'

Fala a A NOITE o brigadeiro Guedes Muniz, sôbre a propalada informação de que a Fábrica Nacional de Motores não podia preparar os dez mil tratores encomendados — "A fábrica está aparelhada para executar a encomenda" — Confiança no presidente Gaspar Dutra (Texto na 2.ª página, 2.ª coluna)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 20 de junho de 1947 — N. 12.596

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

CASARAM-SE POR PROCURAÇÃO E VÃO REUNIR-SE EM NOVA YORK — A gravura mostra o jovem cantor brasileiro Dick Farney, atualmente em excursão artística nos Estados Unidos, e sua jovem esposa, Sra. Cibele de Hanequim Gomes Farney. O casamento concluiu-se por procuração, pois que, enquanto Dick estava na República do Norte, sua prometida, que é formada em Direito e do quadro funcional do Itamarati, se encontrava no Rio. Ontem, a esposa do êmulo de Bing Crosby, que tem alcançado grande sucesso executando música norte-americana, seguiu em avião para reunir-se ao seu espôso, em Nova York.

A RENUNCIA DO CORONEL GILBERTO MARINHO

POR QUE DEIXOU A PRESIDÊNCIA DA SECÇÃO LOCAL DO P. S. D. E A SECRETARIA GERAL DA PREFEITURA — OS MOTIVOS DETERMINANTES — TEXTO DA CARTA QUE ENVIOU AO SENHOR EDGARD ROMERO

(Texto 11ª pág., 1ª col.)

Brigadeiro Guedes Muniz, diretor da F. N. M.

OS RÁDIOS VÃO PAGAR MAIS 5 CRUZEIROS

Também as cartas de jogar, o fumo, perfumes e bilhetes de loteria sofrerão novo gravame fiscal — Necessidade de recursos para o Fundo Nacional de Proteção à Criança — Parecer e substitutivo do senhor Janui Carneiro, na Comissão de Saude da Câmara, contrários à extinção da Legião Brasileira de Assistência, mas favoravel a uma campanha nacional pela preservação da infância — Sessenta mil menores abandonados, só nesta capital — A alarmante percentagem da mortalidade infantil *(Texto na segunda página, quarta coluna)*

Hoje, pela manhã, o ministro Morvan Dias de Figueiredo inaugurou, na Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, o Serviço de Toxicologia, destinado a pesquisar nos locais de trabalho o grau de intoxicação nos operári os nas indústrias metalúrgicas e em geral. O ato revestiu-se da maior simplicidade, não tendo havido discurso, mas apenas o ato de inauguração, ao qual estivera presente grande número de pessoas. É dessa cerimônia o "cliché" que estampamos acima, vendo-se o ministro Morvan Figueiredo quando visitava as instalações do novo serviço

CASAS PARA ALUGAR AOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

Aproveitamento de grandes e abandonadas áreas — Os baixos salários não permitem a aquisição de prédios — Como seria efetuado o pagamento — O vereador Gama Filho expõe a A NOITE o seu plano de auxílio aos serventuários municipais

Numerosas instituições, com a Fundação da Casa Popular à frente e entidades particulares, empenham-se no sentido de resolver o problema da habitação. O vereador Gama Filho apresentou projeto à Câmara do Distrito Federal que autoriza a Prefeitura a construir em terrenos de sua propriedade, situados no centro e zonas suburbana e rural, residências para serem alugadas aos seus operários e funcionários.

Falando a A NOITE, o vereador *(Continua na 11.ª página, primeira coluna)*

Parlamentarismo na Bahia

Os secretários de Estado poderão ser destituidos pela Câmara Legislativa

SALVADOR, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Urgente — *(Continua na 11.ª página, segunda coluna)*

Sr. Newton Beleza

Melhores condições de vida para as populações rurais

(Texto na décima página, primeira coluna)

GRAVE CONFLITO A BORDO DO "SANTAREM"

Morreu o chefe de máquinas e ficaram feridos vários tripulantes — Tudo provocado pela polícia internacional de Lisboa

RECIFE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou, procedente da Europa, o vapor "Santarem" que, em trânsito para o sul conduz 605 passageiros.

A reportagem esteve a bordo ouvindo a narrativa do incidente havido em Lisboa entre marinheiros brasileiros e estivadores portugueses e a policia.

Disseram várias pessoas que pouco antes do navio partir, houve um pequeno atrito entre um marujo do "Santarém" e um estivador. O caso não teria tido importância não fora a intervenção de elementos da policia internacional, também chamada policia *(Continua na 11.ª página, terceira coluna)*

Vereador Gama Filho

Examina o próprio ar dos ambientes de trabalho

A FINALIDADE DO NOVO LABORATÓRIO DE PESQUISAS TOXICOLÓGICAS HOJE INAUGURADO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO — ESCLARECIMENTOS DO DR. JORGE ABREU PAIVA, CHEFE DESSE SERVIÇO

O ministro do Trabalho inaugurou hoje um novo serviço da Divisão de Higiene e Segurança daquele Ministério: trata-se do Serviço de Toxicologia Industrial. Como deixa transparecer pela *(Continua na 11.ª página, terceira coluna)*

Conferido a Tobias Monteiro o Grande Prêmio Machado de Assis

A Academia Brasileira de Letras completa a distribuição dos seus prêmios referentes ao ano de 1946 — Os laureados de contos e de poesia — Falará, na sessão solene, o escritor Ciro dos Anjos, em nome dos premiados

Tobias Monteiro, o ilustre historiador, cuja obra tem despertado os maiores louvores e con- *(Continua na 11.ª página, quarta coluna)*

Nem só encantos tem a Pedra de Guaratiba...

(Reportagem na última página).

Pujacan Atallou Cacherere Diabonau

Rigorosa fiscalização dos Estados Unidos sôbre a economia da Grécia

(Texto na quarta página, quarta coluna)

Conferenciou com o presidente Truman o embaixador do Brasil

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Urgente — A Casa Branca anunciou que o embaixador brasileiro, Sr. Carlos Martins, conferenciou com o presidente Truman ao meio dia. A Embaixada não quis revelar o objetivo da visita, mas fontes bem informadas declaram que foi discutida nessa ocasião a possibilidade de se realizar em breve a Conferência do Rio.

CONCLUIDA A PACIFICAÇÃO DO P. S. D. MINEIRO

Mas ainda é uma incognita a harmonização geral da política do Estado — Os pessedistas ficariam em maioria na Assembléia — A quem caberá o posto de vice-governador — O Sr. Afonso Arinos declara que, por enquanto, os udenistas estão representando o papel de assistentes — Uma declaração do Sr. Benedito Valadares

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Repercutiram sensacionalmente nesta capital as noticias daí transmitidas dando conta das declarações prestadas pelos Srs. Melo Viana, Benedito Valadares e outros próceres pessedistas em tôrno da situação política do Estado.

Em face dessas revelações, concluiu-se aqui que a pacificação do P. S. D. mineiro já é um fato, uma certeza sôbre *(Continua na décima página, primeira coluna)*

Pacifico...

PRESO COMO CLANDESTINO UM INDIO DO AMAZONAS

Filho do cacique dos "Tucanos" — O cargueiro "Hope" trouxe 240 automóveis americanos

(Texto na 11.ª página, sexta coluna)

O presidente Truman virá ao Rio

WASHINGTON, 20 (A. P.) - O presidente Truman aceitou oficialmente o convite para visitar o Brasil

COMERCIO E FINANÇAS

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

Libra	74,0255
Dólar	18,38
Franco francês	0,1516
Franco suíço	4,2014
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	....
Coroa sueca	5,1162
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	..
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS

Libra	75,3948
Dólar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suíço	4,3738
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7678
Coroa sueca	5,2198
Coroa dinamarquesa	3,9098
Peso argentino	4,5967
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457
Coroa tcheca	0,3744

Açucar

Mercado sustentado. Preços os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00

Entradas, 29.900; saídas, 13.900; existência, 52.302.

Algodão

Mercado calmo. Os preços continuam os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó	148,00 a 150,00
Seridó	138,00 a 140,00
Fibra média:	
Sertões (tp. 4)	132,00 a 134,00
Sertões (tp. 5)	118,00 a 120,00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	110,00 a 112,00
Fibra curta:	
Matas, tipos 3 e 5	Nominais.
Paulista (tipo 3)	Nominal.
Paulista (tipo 5)	118,00 a 120,00

Entradas, não houve; saídas, 430; existência, 26.433.

Cresce a exportação de laranjas

Segundo informações do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, em 1946 foram exportadas 2.768.016 caixas de laranjas no valor de 146.832 mil cruzeiros, quer dizer, mais 1.371.279 caixas e 90.068 mil cruzeiros que no ano anterior, quando as vendas alcançaram o total de 1.396.737 caixas, no valor de 56.664 cruzeiros.

Falências

Oswaldo Cabreira & Cia. Ltda. — O juiz da 10.a Vara Cível atendendo a confissão de insolvência tomada por termo, decretou a falência de Oswaldo Cabeira & Cia. Ltda., estabelecidos à rua do Catete 156. Foi marcado o prazo de quinze dias para as habilitações de crédito e nomeado síndicos os credores Cluff Leite & Cia. Ltda.

Incêndio a bordo do "Santa Cruz"

LISBOA, 20 (A. F. P.) — Verificou-se ontem um incêndio a bordo do "Santa Cruz", ancorado em Lisboa e em vésperas de seguir para o Brasil. O incêndio foi imediatamente dominado pelos extintores de bordo. O acidente não retardará a partida do vapor.

O PRESIDENTE QUER E A FABRICA CUMPRIRIA'

(Títulos principais na 1ª página)

A propósito da notícia de que a Fábrica Nacional de Motores não poderia fabricar os 10 mil tratores que haviam sido encomendados pelo Ministério da Agricultura, e isto em virtude da carência de recursos do Tesouro, procuramos ouvir, esta manhã, o brigadeiro Guedes Muniz.

A notícia, tal como fôra publicada, causou sensação em todos os círculos do país e, dessa forma, impunha-se que o diretor daquela Fábrica nos desse qualquer informação positiva sôbre o assunto.

Não se furtou o brigadeiro Guedes Muniz a atender-nos, falando-nos pelo telefone, da própria fábrica na Baixada Fluminense e, ao lhe dizermos dos motivos que nos levavam a procurá-lo, declarou-nos:

— Nada sei sôbre essa notícia, visto como, presentemente, estou residindo aqui na Fábrica, não lendo os jornais com a regularidade e a presteza de quem está no Rio. Oficialmente, também, não fui informado de nada. Posso, entretanto, afirmar-lhe o seguinte: a Fábrica Nacional de Motores está aparelhada e em condições de executar a encomenda dos 10 mil tratores. Aliás, o assunto já foi abordado pelo presidente da República e S. Excia. quer que êsses tratores sejam fabricados. Confio no general Dutra. Pode demorar um pouco, mas tenho confiança de que fabricaremos os tratores de que o Brasil precisa.

Nova base da Fundação Brasil-Central

GOIANIA, 20 (Asap.) — Uma base da Fundação Brasil Central será fundada no próximo mês, na cidade goiana de Leopoldina, tendo o coronel Matos Vanique comunicado essa resolução ao governador Coimbra Bueno. A base da Leopoldina será equipada de posto rádio-telegráfico e terá um hospital e será uma estação de abastecimento da expedição Roncador-Xingu.

CONSELHOS PRÁTICOS SÔBRE SEGURO

Displicência perigosa

Há no país uma displicência visível por parte dos segurados no que respeita ao contrato realizado com as companhias de seguro.

Ninguém ignora a relevância que possue hoje o seguro no comércio e na indústria haja visto o número de casos em que ele tem sido chamado a intervir como protetor de créditos e de bens.

Um contrato desse gênero, entretanto, requer para sua eficácia a maior boa fé por parte dos contratantes.

A lealdade e a veracidade nas declarações constituem portanto a base da perfeição de um contrato de seguro; faltando-lhe essa base ele se torna passível de nulidade.

No que respeita ao segurado, deve ter cuidado extremo ao prestar suas declarações, mormente quando se trata de atribuir um valor aos bens postos a seguro. Essa observação escapa a muitos proprietários que por espírito de economia procuram, segurar-se, segurando seus bens por valor inferior ao que realmente possuem.

Os seguros insuficientes, comuníssimos em nossos país, têm trazido sérios prejuízos aos nossos proprietário, que inexplicavelmente se voltam contra as Companhias de Seguros, julgando-as responsáveis pelo acontecido, sem atentar que lhes cabe única e exclusivamente a culpa. Fazer um seguro insuficiente é talvez mais prejudicial que não fazer seguro.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: André Garcia, rua Figueira de Melo, 432; Maria José Avelar, rua Pereira Nunes, 336; José Damião, rua Visconde de Niterói, 512; Antonio Luiz Pereira, Instituto Anatômico; Jorge Pereira da Silva, Hospital São Sebastião; Alfredo Alberto Nascimento, Hospital do Pronto Socorro.

No cemitério de São João Batista: Julita Cesar Pareda Costa, Casa de Saude Santa Luzia; José Escocio, necrotério da Policia; Regina Pacheco, avenida Epitacio Pessôa, 70.

No cemitério de Inhaúma: Carlos Machado, Santa Casa

A CONFERENRIA DO RIO

WASINHGTON, 20 (AFP) — Prosseguem ativamente nesta capital as conversações e consultas em torno da data da Conferência do Rio de Janeiro. Por enquanto, destacam-se duas tendências: uma parte de certas Repúblicas americanas parece desejar que a Conferência seja adiada para outubro do corrente ano, ao passo que outra parte é favoravel à fixação da data do conclave para data anterior a 15 de agosto próximo. Embora nenhuma decisão ainda tenha sido tomada, um informante autorizado é de opinião que até o fim desta semana, ou até segunda-feira próxima, o mais tardar, será fixada a data da Conferência do Rio de Janeiro e que essa data será entre 10 e 15 de agosto.

Os rádios vão pagar mais 5 cruzeiros

(Títulos principais na 1ª pág.)

Na Comissão de Saúde da Câmara o Sr. Jandui Carneiro leu e justificou, esta tarde, um substitutivo que apresentou a um projeto do Sr. Rui Santos sôbre a proteção à natalidade e à infância. O problema é dos mais cruciantes e daí o interesse que desperta.

O substitutivo do Sr. Jandui Carneiro é o seguinte:

Altera o Fundo Nacional de Proteção à Criança e dá outras providências.

Art. 1º — O art. 19 do decreto-lei n. 2.024, de 17 de fevereiro de 1940, passar a ter a seguinte redação:

O Fundo Nacional de Proteção à Criança será constituido: a) de doações e legados; b) de verbas orçamentárias a esse fim destinadas; c) de 50 % da arrecadação do imposto a que estão sujeitas às loterias federais e estaduais, de acôrdo com o art. 13 do decreto-lei n. 6.259, de 10 de fevereiro de 1944; d) de 50 % da arrecadação do Sêlo de Rádio, a ser cobrado sôbre o registro de aparelhos receptores de rádio difusão, em todo o território nacional, estatuido no decreto-lei n. 2.979, de 23 de janeiro de 1941; e) da arrecadação do adicional de 5 % (cinco por cento) sôbre as taxas e emolumentos de patentes de registro do Imposto de Consumo, que incide sôbre as mercadorias previstas no art. 3º desta lei.

§ 1º — As contribuições estabelecidas nas alíneas b, c e d serão recolhidas pelo Tesouro Nacional ao Banco do Brasil, no fim de cada trimestre, à disposição do Departamento Nacional da Criança.

§ 2º — As doações e legados referidos na alínea a, dêste artigo serão também recolhidas ao Banco do Brasil S. A., mediante guia expedida pelo Departamento Nacional da Criança, escriturados em conta especial os de aplicação expressa e aceitos pelo Poder Público.

Parágrafo 3º — O Ministério da Viação e Obras Públicas baixará instruções para que o produto da arrecadação prevista na alínea "d" — sêlo sobre registro de aparelhos de rádio difusão — seja recolhido, mensalmente, ao Banco do Brasil S. A. pelas repartições arrecadadoras, à disposição do Departamento Nacional da Criança.

Artigo 2º — Passará a ser de 10 por cento (dez por cento) o imposto criado pelo decreto-lei número 6.259, de 10 de fevereiro de 1944, a que estão sujeitas as loterias federais e estaduais.

Artigo 3º — Fica criado o adicional de 5 por cento (cinco por cento) sobre as taxas e emolumentos de patentes de registro do Imposto de Consumo que incidem atualmente sobre fumo, cartas de jogar, perfumarias e artigos toucador.

Parágrafo único — A arrecadação do adicional ora criado far-se-á de acordo com as instruções expedidas pela Diretoria das Rendas Internas do Tesouro Nacional.

Artigo 4º — Fica criado o Selo de Rádio, no valor de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), a ser cobrado sobre registro de aparelho receptor de rádio difusão, fazendo-se a arrecadação de acordo com o decreto-lei número 2.079, de 23 de janeiro de 1941.

Parágrafo único — A receita do Selo de Rádio terá lançamento especial para os fins estabelecidos no parágrafo 3º do artigo 1º desta lei.

Artigo 5º — Destina-se o Fundo Nacional de Proteção à Criança à instituição de serviços de defesa e amparo à maternidade, à infância e à adolescência, em todo o território nacional, através de convênios estabelecidos com os Estados, Territórios e Distrito Federal, ou entidades particulares idôneas, a juizo do Departamento Nacional da Criança, dentro de um plano que será elaborado por êsse Departamento do Ministério da Educação e Saúde, e aprovado pelo presidente da República.

Artigo 6º — A concessão de auxílio federal procedente do Fundo Nacional de Proteção à Criança dependerá, em cada caso, de acordo especial (Convênio Nacional de Proteção à Criança), observadas as disposições regulamentares que sobre a matéria foram baixadas.

Artigo 7º — Além da competência prevista no artigo 6º e incisos do decreto-lei número 2.024, que dá coordenação às atividades nacionais relativas à proteção à maternidade, à infância e à adolescência, e para perfeita unidade de ação no comando dos cometimentos dessa defesa e proteção, às instituições de âmbito nacional, ligadas ao problema, deverão ser coordenadas obrigatoriamente pelo Departamento Nacional da Criança, nas bases assim estabelecidas:

a) os programas de ação daquelas entidades, seus planos de subvenções a outras instituições, anualmente traçados, incluidos plantas e projetos referentes à construção ou a reformas que digam respeito à maternidade, à infância e à adolescência, deverão ser submetidos previamente à aprovação do Departamento Nacional da Criança;

b) um delegado do Departamento Nacional da Criança, devidamente credenciado pelo seu Diretor Geral, deverá obrigatoriamente figurar nos estatutos das instituições de âmbito nacional, como membro de sua superior administração, com direito de voto nos seus conselhos supremos;

c) teem preferência à direção técnica de seus serviços, quer no âmbito federal ou estadual, os técnicos especializados em cursos do Departamento Nacional da Criança;

d) disporá o Departamento Nacional da Criança de sessenta dias para julgar o disposto na alínea a deste artigo; decorrido esse prazo, sem seu pronunciamento, será considerado automaticamente aprovado o assunto sugerido;

e) dentro do prazo de noventa dias, a contar da publicação desta lei, as instituições de que trata o presente artigo modificarão seus Estados, de acôrdo com as normas aqui estabelecidas;

f) nenhuma instituição que vise a defesa e o amparo à maternidade, à infância e à adolescência poderá ser fundada no território nacional sem que seus estatutos recebam a aprovação do Departamento Nacional da Criança ou de seus órgãos regionais, além do cumprimento das demais exigências legais.

Art. 8º — Fica revigorada a alínea a do ar. 2º do decreto-lei n. 4.830, de 15 de outubro de 1942, que estabelece contribuição especial para a Legião Brasileira de Assistência, revogada em virtude do decreto-lei n .8.252 de 29 de novembro de 1945.

Parágrafo único — A arrecadação prevista neste artigo continuará a ser feita pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e depositada, mensalmente, no Banco do Brasil S. A. em conta especial à disposição da Legião Brasileira de Assistência.

Art. 9º — As instituições de âmbito nacional, que cuidam da maternidade, da infância e da adolescência e que recebam ajuda financeira do Poder Público, serão obrigadas à prestação de contas, semestralmente, perante órgão competente da administração.

Art. 10 — Dentro do prazo de sessenta dias da promulgação da presente lei, o Poder Executivo a regulamentará.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrário».

A justificação

O deputado paraibano, depois de referir-se à mensagem do presidente da República, quando afirma que «de cêrca de dois milhões de crianças brasileiras que nascem vivas, quase 1/5 morre na primeira infância», acentúa a mortalidade na capital da República: 80 por milheiro de nascimentos totais. Isto quer dizer que «nascem mortas no Distrito Federal oitenta crianças por mil que nascem vivas e mortas. Esse é o mais doloroso dos coeficientes da nossa bioestatística. O resto do Brasil não pode estar melhor!»

«O problema de menores abandonados em todo o território bra- [...] cio de capital humano e social. Cêrca de 60 000 menores são os abandonados no Rio de Janeiro segundo as estatísticas do Juiz de Menores, desta capital, acrescendo a circunstância de que mais de 10.000 têm a nota de necessidade urgente de internação em abrigos condignos. Os serviços públicos e particulares, atualmente existentes na Capital Federal, no gênero, não atendem a um décimo da imensidade desse problema.

Essa é a situação confrangedora da Capital Federal — retrato fiel do restante do Brasil.

Em face dessa realidade cruciante não há outra orientação ao poder legislativo senão a de prestigiar, em toda altura, na medida das possibilidades, com legislação esclarecida e razoável, as instituições públicas e privadas que na sua benemerência, se ocupam da maternidade, da infância e da adolescência, em todo o país»

Novas fontes de recursos financeiros

"Todos reconhecem as insuficiências atuais dos recursos financeiros de que dispõe o Fundo Nacional de Proteção à Criança, diante das inúmeras iniciativas que lhe incumbe promover e amparar. As doações e legados, no curso de seis anos, só lho deram a quantia insignificante de quarenta milhões de cruzeiros.

O Fundo Nacional de Proteção à Criança é o grande esteio econômico de atividades fecundas do Departamento Nacional da Criança, na instituição, por todo o Brasil, de serviços de proteção e amparo à maternidade, à infância e à adolescência. É imperioso, pois, que lhe sejam assegurados meios financeiros suficientes para o melhor atendimento dessa alta finalidade. Com esse objetivo é que sugerimos as alterações de alguns tributos com essa destinação específica, todas a recairem sobre a economia da nossa população mais folgada e sobre aquela que, não desfrutando esse requisito, é a mais beneficiada pelos Serviços públicos e particulares desse gênero.

Intencionalmente, escolhemos para leve sobrecarrego de tributação, em favor da criança brasileira, o jogo, o fumo e os perfumes. O jogo, sob a forma de bilhetes emitidos para loterias, não é artigo de utilidade imediata, nem de consumo obrigatório da população: pratica-o quem pode. Nesse particular, o aumento proposto é uma ninharia a representar significativa côta de sacrifício em favor do problema da nossa criança. O fumo e cartas de jogar destinam-se a vícios chamados sociais ou, melhor, anti-sociais, cujo uso é feito por um grupo de população, que, em sã consciência, não pode se escusar do concurso generoso em benefício do futuro da patria. Nada mais justo e compreensivo que os remédios para os grandes males sociais sejam manipulados dentro dos próprios erros da sociedade. Tirar do consumo do fumo, cartas de baralho e bilhetes de loterias pequena parcela para a felicidade de milhares de crianças brasileiras é uma atitude que não deve merecer senão aplausos irrestritos.

As bebidas alcoolicas não foram aqui arroladas onde mui bem poderiam ficar, em vista do seu imposto de consumo já ser sobrecarregado do adicional de dez por cento destinados ao ensino primário e ao fundo de organização da Assistência hospitalar.

Quanto aos perfumes, artigos de luxo, quem os pode utilizar jamais negará à criança brasileira o direito à felicidade e à vida. Ademais é muito ampla a recompensa patriótica e cristã para tão pequeno aumento de tributação que é feito através de um simbolo — a taxa adicional intitulada — "Redenção da Criança".

Em idêntica hipótese, podem ser configurados todos aqueles que, no Brasil, usam os aparelhos receptores de rádio difusão para alegrarem os seus lares e se comunicarem fàcilmente com o resto do mundo. A todos estes, apenas pedimos cinco cruzeiros, anualmente, destinados à mais santa das cruzadas nacionais: redimir o Brasil do crime da sua mortalidade infantil e materna.

Por último, senhor presidente, alvitro no meu modesto projeto o revigoramento da côta do trabalhador brasileiro, criada na alínea a do artigo 2.º do decreto-lei n.º 4.830 de 15 de outubro de 1940. Os artifices da grandeza material do país jamais deixaram de participar também do engrandecimento moral e espiritual do Brasil. Volta-se a se exigir da sua bôa vontade, do seu esforço patriótico e da elevação cristã do seu entendimento dos grandes problemas da Nação, apenas meio por cento dos seus salários, que se converte, nas mãos idôneas dos departamentos técnicos, em saúde e vida de milhares e milhares de mães e crianças brasileiras. Em boa mente, não é possivel se querer mais útil e vantajosa inversão de capital. Nesse particular, seja dito a bem da verdade! — nos serviços assistenciais de todo o país é justamente esse setor da população — obreiros e suas famílias — o mais atendido, o mais beneficiado.

UNIDADE DE COMANDO

Cabe ao Departamento Nacional da Criança a grande responsabilidade do Comando dessa cruzada de salvação nacional. É ele o supremo órgão técnico, estimulador, coordenador e fiscalizador das normas e até de execuções na luta pelo bem da maternidade, infância e adolescência, em todo o Brasil. Para lhe reforçar a imensa autoridade, que já lhe outorga o decreto-lei n.º 2.024 de 17 de fevereiro de 1940, prevê o meu substitutivo vários preceitos, que lhe dão direito de intervenção direta nas instituições publicas e particulares, que cuidam do problema.

Por tudo que já expus é que não combino e nem combinarei jamais com a idéia da extinção ou desaparecimento da Legião Brasileira de Assistência, cuja ação em todo o país, nas bases da nova orientação modelada nos seus estatutos de 1946, pode assim ser resumida, segundo os seus relatórios:

a) Mantem a L. B. A. cerca de 1.200 Centros Municipais dentre os 1.679 municípios brasileiros prestando em cada um deles serviços de inestimavel valor à causa da Criança, como é do conhecimento público; b) 136 obras de amparo à maternidade, infância e adolescência são mantidas, direta ou indiretamente, pela L. B. A. em todo o país; c) Cerca de 150 Postos de Puericultura, construídos pela Campanha da Redenção da Criança, foram e estão sendo instalados [...] ças às providências desta instituição; d) Dos Cr$ 131.997.463,50 gastos com as Comissões Estaduais no ano de 1946, verificamos que: cerca de 30 % foram aplicados em subvenções; 18 % foram aplicados em assistência direta; 25 % foram aplicados nas Comissões Municipais: 10 % foram aplicados em edificações, e 15 % foram aplicados em administração.

e) Em 1946, sòmente no Distrito Federal, foram atendidos: doentes internados por conta da L. B. A., 572; doentes atendidos nos postos, 75.928; receituário fornecido, 66.194; menores internados em colégios, 44; obras de amparo à maternidade, infância e adolescência subvencionados 25.

Vale ainda acrescer que entre as exigências fundamentais da democracia uma é imperativa e vem a propósito salientar: a simplificação burocrática para o progresso dos serviços de interesse público.

Todos reconhecem que é a L. B. A., pela sua natureza, que está em melhores condições de cumprir esse preceito democrático, podendo estender a sua ação como o vem fazendo, até aos Municípios [illegible] quer restrição legal.

Enforcamentos em Guam

GUAM, 20 (U. P.) — Foram enforcados seis criminosos de guerra japoneses que serviam na Marinha de Guerra nipônica.

O primeiro dos reus a sentir o baraço foi o vice-almirante Koso Abe, que ordenou a decapitação de nove norte-americanos, prisioneiros de guerra, em 1942, porque representavam uma "carta" para os japoneses.

Também foram executados o contra-almirante Sakaibara, o tenente coronel Kinuri, o fuzileiro naval Takahashi, o capitão Makajima e o marinheiro Kinujo.

Os bens italianos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (A.F.P.) — O senador republicano Vandenberg apresentou ontem à Mesa do Senado uma resolução visando a restituição à Italia ou aos cidadãos desse país, os haveres italianos nos Estados Unidos, confiscados durante a guerra. A resolução pede igualmente que a Italia não seja considerada como país ex-inimigo, porquanto combateu ao lado dos aliados depois

Aos que compram remédios

Apesar de se encontrar no meio de Drogarias, O SAPATEIRO não vende drogas, só vende calçados para homens. O SAPATEIRO, Rua dos Andradas, 25, próximo ao Largo de São Francisco.

A OPÇÃO A QUE NÃO PODEMOS FUGIR

ENCERRANDO o nosso comentário de ontem, último da série em que nos propusemos examinar, à luz dos textos de lei vigentes e dos princípios jurídicos, os efeitos da cassação do registro do Partido Comunista sôbre os mandatos que este presentemente detem nas câmaras legislativas do país, dissemos que, aliás, ninguém precisa ser perito na ciência jurídica para perceber o absurdo que seria a anulação daquele registro, por infringente do artigo 141, § 13, da Constituição, sem que ao mesmo tempo o partido seja impedido de participar na direção política do país. Um partido tem, por definição, escrevemos, o propósito de imprimir ao govêrno as suas próprias idéias. O que êle intenta, é entrar no exercício do govêrno, para através do govêrno efetivar o seu programa. Se tal programa tende a subverter a ordem, cujos fundamentos essenciais a Constituição define como insuscetíveis de modificação, é claro que a presença dêsse partido nos órgãos de um dos poderes do Estado é um flagrante contrasenso. Pois então o partido estará exatamente realizando aquilo que a Constituição proibe seja realizado, estará empreendendo a destruição daquilo que a Constituição entende não pode ser destruido. Pensar de modo contrário, seria admitir que, vedada pelo dispositivo constitucional a existência de um partido com determinado programa e determinada atividade, os representantes confessos de tal partido pudessem utilizar o mandato legislativo e as posições políticas através dele obtidas para concretizar o programa e os intuitos do partido. Seria como um exército que, em presença do inimigo, empregasse no seu estado-maior os generais dêsse inimigo.

Uma análise objetiva do modo como têm procedido e procedem os comunistas em todo o mundo coloca em evidência a utilidade que êles costumam tirar dos mandatos legislativos. Recordemos, por exemplo, o caso recentíssimo da Hungria.

Nas eleições hungaras de janeiro de 1946, cuja liberdade foi assegurada pela fiscalização das potências (inclusive a Rússia, que é praticamente a única potência de ocupação e naquela época esperava, em todos os países vencidos, o surto de um forte movimento a seu favor), o Partido Comunista obteve apenas 17 por cento dos votos, indo 59 por cento para o partido dos Pequenos Proprietários e dividindo-se o resto entre denominações partidárias diversas. Surpreendido com tal resultado, o líder comunista Matias Rakosi (russo de nascimento) reagiu com estas palavras muito significativas: "A história apenas está começando. Esperem o que vai acontecer depois".

Vimos como a história continuou. Manobrando com os seus votos na assembléia, com as alianças eventualmente formadas por "motivos táticos", com o prestigio da Rússia e com os variados meios de ação que resultavam dessas posições adquiridas, os comunistas e seus associados mais próximos passaram a ocupar 64 por cento dos cargos mais importantes do govêrno, inclusive, e principalmente, o Ministério do Interior, a policia e a "Seção Politica" desta última, isto é, a Policia Secreta. Meses depois, essa organização policial dominada pelos comunistas declarava ter descoberto uma "perigosa conspiração", na qual estariam envolvidas "pessoas altamente colocadas". Foi preso Bela Kovac, secretário geral do partido dos Pequenos Proprietários e amigo íntimo de seu líder — o primeiro ministro Ferenc Nagy. Durante longos meses, Kovac foi submetido aos mais bárbaros interrogatórios, no estilo dos famosos "Processos de Moscou", e afinal surgiu, no boca de Rakosi, a informação de que êle tudo "confessara" e que nessa "confissão" ficavam comprometidos o primeiro ministro Nagy, o presidente da assembléia, Bela Varga (um líder da reforma agrária e da resistência contra os alemães), e praticamente o partido dos Pequenos Proprietários. Ao longo, de todo êsse tempo, multiplicaram-se as prisões de membros deste partido e, de modo geral, de líderes que se mostravam contrários aos propósitos dos comunistas. Resultado: o "govêrno de coalizão" dissolve-se nas mãos dos comunistas, que assumem, através da confusão e da violência, o contrôle de tôda a vida do país.

O que sucedeu na Hungria repete-se na Bulgária e na Rumânia, é o mesmo que se passou na Iugoslávia e na Polônia, e não difere do que ocorreu na Rússia, quando o regime liberal que substituira o Tzar não soube como opor-se à ativa minoria bolchevista. São fatos que projetam uma luz intensa sôbre os métodos comunistas na tomada do poder. Os comunistas não pensam conquistar o govêrno através da maioria eleitoral, nem utilizar, dentro da moldura do regime democrático, as posições que obtêm nos parlamentos. As eleições e os cargos legislativos são recursos táticos de que êles se valem para desarticular o regime democrático e sôbre as ruinas deste erigir o sistema ditatorial que é inerente ao seu plano político. Presentemente, outro elemento intervém com vigor nesse plano: a necessidade de aliviar para a Rússia o maior número possivel de pontos de apoio em sua oposição aos Estados Unidos. Além de objetivos na política interna de cada país, os comunistas perseguem fins imediatos ou remotos de ordem internacional, e a rigor o seu caráter de agentes do interêsse da Rússia supera a tal ponto seus intuitos ideológicos, que êles chegam a apoiar todo govêrno, todo movimento ou todo o país de que esperem obter uma reação contra os Estados Unidos, ainda que êsse país, êsse movimento ou êsse govêrno assumam, no seu âmbito nacional, uma posição declaradamente adversa ao comunismo. Se Hitler por exemplo ressurgisse neste Continente e a Rússia contasse aproveitá-lo na luta anti-americana, é certo que a êle se uniriam gostosamente os comunistas. Lancemos o olhar para o que se passa em tôrno de nós, lembremo-nos do que aconteceu em 1939, e não teremos dúvida de que tudo se processaria dessa maneira.

A técnica das "coalizões", dos "compromissos", das "frentes únicas", é universalmente praticada pelos comunistas, em determinados instantes, a fim de conseguirem as posições mediante as quais possam garantir-se a liberdade de ação e adquirir, gradualmente ou de golpe, o domínio do Estado. Foi o que êles procuraram fazer em nosso país quando se aproximavam as eleições de 19 de janeiro. Ora se apresentaram, isoladamente, onde se julgavam com fôrças para isso, aliavam-se ora a um partido e ora ao partido contrário a este, ora faziam chapas integralmente partidárias e ora incluiam nelas elementos não-partidários, em suma, ora obtinham promessas formais e ora aderiam a quem lhes refugava ostensivamente a colaboração — em suma, por tôda parte o seu intento era, de qualquer modo, e com absoluta indiferença pelos pontos de vista ideológicos, colocar-se no interior dos órgãos do poder, para nestes empreender a sua tarefa cotidiana de subversão do regime. Um dia, onde e quando os ventos lhes soprassem favoráveis, apareceria um Rakosi ou qualquer outro instrumento da vontade suprema do Partido, e se apoderaria do govêrno mediante a eliminação dos demais coligados ou associados.

Razão teve por isso o desembargador Nogueira, em seu voto de 7 de maio, para dizer que o comunismo não é um partido, mas uma conspiração em marcha. O que temos de resolver é se permitiremos que êsses conspiradores, a serviço do estrangeiro, realizem seus intuitos, ou se estamos dispostos a usar do bom-senso e da prudência dos que defendem a sua liberdade, o seu lar, a sua vida; se vamos permitir que o exército inimigo tenha representantes no govêrno desta Nação, ou se faremos valer a nossa qualidade de seres inteligentes.

(Transcrito de "A Manhã" de 20/6/47)

Associação Esperantista do Rio de Janeiro

Sob a orientação da esperantista L. Zinner, será realizada no próximo sábado, dia 21, em sua séde, às 16,30 horas, a reunião semanal "Kulturkenveno". Participarão ainda, do programa, os Srs. Jayme B. Araujo, professor Roberto das Neves, que falará sobre grafologia, e D. Pereira de Souza, secretário geral, com noticias do movimento esperantista em todo o mundo.

A nosso ver a grande orientação, nesse particular, será aquela que, além de dar aos Departamentos estatais recursos para as suas tarefas construtivas, ajude, ao mesmo tempo, o viver e progredir, as instituições para-estatais e privadas, atendo-as, como providentemente o tem feito o eminente Sr. presidente da República, como excelentes colaboradores na solução dos problemas que afligem a Nação.

OS FALSOS AMIGOS DO OPERARIADO QUE QUEREM FALAR EM SEU NOME...

HERANÇA TRÁGICA

No seu discurso de Petrolândia, o Sr. Presidente da República abordou com franqueza o tema dos falsos amigos do operariado que, não tendo jamais experimentado, a exemplo do Sr. Vargas, as aflições do trabalhador, arrogam-se, no entanto, direito de falar em seu nome. Lembrando o muito que ainda está por ser feito em favor do proletariado brasileiro — malgrado as afirmações póstumas da propaganda ditatorial de que a obra do Estado Novo é impecável e completa — o Sr. General Dutra acrescenta que se trata de reclamos justos. Mas tais reclamos, sendo embora fáceis de formular pelos interesseiros e falsos amigos do povo, representam uma hercúlea tarefa para os que detêm as responsabilidades do govêrno.

Ora, não há dúvida que o homem menos categorizado, nestes oito milhões de quilômetros quadrados, para criticar a obra financeira e a política social do atual govêrno, é precisamente o Sr. Getulio Vargas. As dificuldades em que o país se debate, devemo-las, sobretudo, aos desvarios de seu longo consulado, especialmente nos últimos anos, quando a inflação desenfreada inundou a Nação de papel moeda e de crédito fácil. Daí se gerou o mau hábito dos lucros excessivos à custa do consumidor desprotegido, e a ilusão, entre certa classe de arrivistas da finança, de que o mundo dos negócios era uma vasto cenário de aventuras ou um largo pano verde, onde, da noite para o dia, se poderiam acumular milhões, sem outro esfôrço que o da imaginação, e com a ajuda de certas amizades pretorianas. Satã conduzia o baile nesse louco rodopiar de ganhadores vorazes, que, com simples cartões de apresentação obtidos na copa do Palácio Guanabara, improvisazam-se em Barões da Inflação, mediante o manejo do dinheiro dos Institutos e Caixas Econômicas.

O que resta ao país, depois da tempestade semeada nos ventos da irresponsabilidade ditatorial, é a sua verdadeira indústria e o seu legítimo comércio, fundados no crédito autêntico, na honradez tradicional das nossas classes produtoras. Os justos reclamos dêsse comércio e dessa indústria o govêrno está no dever de acolhê-los, sem precisar com isso voltar aos tempos ominosos da anarquia inflacionária, cujas consequências funestas vinham ainda o corpo econômico da Nação, impedindo-a de expandir-se na proporção de suas possibilidades.

Certamente, há divergências entre os pontos de vista do diversos setores da produção e a política financeira do govêrno, cuja honestidade de propósitos, personificada no Sr. Guilherme da Silveira, ninguém pode pôr em dúvida. Essa política — sejamos francos — está longe de alcançar o apoio da unanimidade dos principais líderes industriais. Mas estejamos certos de que não há discordâncias insanáveis quando os que discordem, não perdendo de mira o interêsse coletivo, dispõe de suficientes reservas de espírito público para evitar que os seus interêsses particulares se sobreponham aos da sociedade a que servem.

Os tempos que correm já não se compadecem com o feroz egoismo das classes possuidoras reinante até o primeiro quartel dêste século. No campo da economia, como no do direito, o privatismo absorvente cedeu lugar a uma concepção mais larga do interêsse público, em cujo nome se coibem lucros excessivos e também se regulam as relações entre patrões e empregados.

A ditadura só fez agravar e complicar os problemas decorrentes dessa situação, fingindo solucioná-los com recursos demagógicos.

A indústria de hoje — vejam os substanciosos discursos do Sr. Roberto Simonsen — compreende bem a necessidade de ir ao encontro das verdadeiras soluções, atendendo às reais necessidades do trabalhador sem anular-se nas mãos do poder público, que, a pretexto de regular as relações entre empregadores e empregados, tendia a estabelecer a ditadura econômica.

Por outro lado, um contrôle bem entendido da economia pelo govêrno é inevitavel e até imprescindível nestes tempos. A indústria hodierna tem estrita necessidade de uma ordenação pelo poder público de seu campo de atividade. O que convém, agora, é que govêrno e indústria se entendam no terreno comum do patriotismo e do bom senso, eliminando dissenções aceradas pélos pescadores de águas turvas.

O que aí está, convenhamos, é a herança trágica da ditadura, são ainda os efeitos da obra nociva do Sr. Getulio Vargas, que não treme de arvorar-se em palmatória, do mundo, numa despejada exibição de desmemória, que choca nos temperamentos mais apáticos. O Sr. Vitorino Freire já lhe [...] conscientemente a insensibilidade.

Deus, na sua misericórdia infinita, perdoará talvez a [...] que conscientemente fez ao seu país. O Brasil, nunca.

(Transcrito do "Diário Carioca" de 19-6-947)

ECOS E NOVIDADES

UM FOSSIL CONSTITUCIONAL

A grande dificuldade que muitos espíritos, formados na concepção da democracia integral encontram para entender o caso comunista provém de não quererem convencer-se de que o legislador constituinte de 1946 abraçou uma organização democrática condicional. Do que se trata, em última análise, é de saber se o regime constitucional vigente aceita a velha tese, ainda agora invocada pelo Sr. João Mangabeira, de que tôda e qualquer minoria deve usufruir de um direito tão sagrado para a maioria quanto o dela próprio. Por outras palavras, tôda e qualquer minoria teria o direito de trabalhar politicamente, à sombra e ao amparo da Constituição, até o dia de se converter em maioria, mesmo quando o objetivo dêsse proselitismo é subverter dentro da lei a própria lei, exatamente como fizeram os gregos na cidadela troiana, inexpugnavel de fora, introduzindo, no seu seio, aos vivas e hosanas do povo de Ilion, o cavalo de madeira, em cujo bojo o malicioso Ulisses depositara a destruição e a morte da raça de Priamo. Esta é a doutrina clássica, esta é a boa tradição do direito público de origem liberal burguesa, concebido na fase dinâmica e triunfal do Terceiro Estado, quando se pensava que a liberdade de agir dos indivíduos, de todos os indivíduos, por mais nociva do ponto de vista político, encontrava nas reações naturais do debate ideológico o antídoto e a compensação para os efeitos de sua ação perniciosa. Os teóricos do direito público ignoravam um fato de psicologia coletiva de extrema importância, isto é, que contra o recente labor das elites esclarecidas do ocidente europeu, sobretudo da Inglaterra posterior a Cromwell e seu apêndice americano posterior à Declaração da Independência, bem como da França depois da Tomada da Bastilha, militavam camadas milenares de subservîência no fundo do tecido social, suscetíveis de serem revalorizadas, sistematicamente, por uma filosofia social reacionária e anti-individualista, seja para forjar milícias de violência a serviço da conservação de privilégios — o fascismo — seja para promover um desmonte total das sociedades humanas, como pretende o comunismo. Êste fenômeno foi apreendido, genialmente, por Renan, quando, desiludido do idealismo romântico da sua primeira fase intelectual, anteviu as possibilidades enormes da ressurreição de Caliban, o gênio mau da Tempestade, insusceptível de salvação, fora de uma ditadura dos bons organizada em bases científicas.

Aliás numerosos outros pensadores, dos maiores dos tempos modernos, previram o fracasso dos sonhos do liberalismo, desde o clarividente De Bonald, através de Carlyle, de Nietsche e de Maurras, até aquele estranho Sorel das "Reflexões sôbre a violência", verdadeiro captador dos fluidos anti-jurídicos ainda invisíveis no organismo dos povos mais civilizados, e que, por isso, seria igualmente um manancial de sugestões, tanto para os fascistas como para bolchevistas.

Depois que nossa geração assistiu a verdadeiras experiências, "in anima noble", experiências que custaram a vida a mais de 50 milhões de sêres humanos, só a terrível inércia de certos preconceitos jurídicos pode sustentar o direito de existência constitucional, nos regimes livres, para as minorias totalitárias, depois que, teoricamente e praticamente, os partidos extremistas da esquerda e da direita, as ordens religiosas da fôrça a serviço do fanatismo e da obediência passiva, em obséquio ao rendimento dos métodos de luta, mostraram a incapacidade do sistema liberal democrático para resistir aos golpes de sua ação, dirigida segundo as lições dos cursos de capacitação revolucionária. Neste ponto, não nos adianta nada citar a opinião de Kelsen, nem a de Guetzevich, nem a dos outros pontífices a que se costuma arrimar a prodigiosa cultura de aterro do Dr. João Mangabeira, porque nem Kelsen, nem Guetzevitch, pobres e trêmulos professores puderam nada contra os Gengiscam armados de radar e bomba foguete, que enegreceram e ainda enegrecem os horizontes de nossos tempos. Apreciar à luz do velho constitucionalismo os fenômenos estupendos, astronômicos, catastróficos de uma era como a nossa, em que de sua cova de Cáco a férrea malta de Kremlin põe um exército de 50 milhões de escravos nacionais e estrangeiros a preparar uma guerra marciana; submeter a uma hermenêutica de gabinete a corrente tumultuosa dos fatos, numa hora em que Stalin manda expulsar os deputados da Bulgária, da Assembléia a chuta, como uma bola sem "goal", as democracias balcânicas, a par e passo que ordena aos comunistas brasileiros a senha da democracia anti-Truman e aos comunistas argentinos a senha da "hispanidad" pro-Peron — mostra que o Sr. João Mangabeira é mesmo um exemplar bolorento de nossa fauna política terciária, um fantasma, um "revenant". Por isso é que o grande constitucionalista circula em nosso meio como numa sessão espírita, e só consegue entrar num corpo legislativo de nosso dias com o aproveitamento forçado de dez suplentes de um partido que não é o seu, onde apanhou dois mil votos de seus coestaduanos mercê do prestígio de seu irmão, porque o seu legítimo partido passou pelas eleições como uma sombra.

Isto vale por um test, que não diminui o valor intelectual do Sr. João Mangabeira, mas atesta a fossilidade de sua concepção política.

TOLERANCIA COM VIOLE-RANTES

A convite da Sociedade Amigos da América, foi feita no salão da A. B. I. uma conferência sôbre "democracia e progresso". Combatendo do rijo a política dos Estados Unidos, bem como a doutrina, a orientação e os pontos de vista do presidente Truman, o conferencista foi muito aplaudido pelos comunistas e cripto-comunistas que enchiam o recinto, prevenindo cientes de que êsse seria o rumo da palestra. No final, porém, o presidente da Sociedade Amigos da América, deputado Juraci Magalhães, frisou que ela não encampava as palavras do orador convidara-o para discorrer sôbre um tema, com plena liberdade de externar como quisesse o seu pensamento, mas isso não significava que adotasse os conceitos ou idéias que expendesse.

O esclarecimento do representante da Bahia não agradou aos rubros e meio-rubros presentes, que ergueram protestos exaltados, procurando perturbar a sua breve e necessária explicação. Liberdade? Não, não a admitiram senão para os bolchevistas. Estes podiam dizer o que entendessem, mas absolutamente não consentiam que alguém ousasse discordar dos seus assertos. E tudo isto porque promoveram tremenda atoarda, fiéis aos princípios da sua democracia do "crê ou morre", praticada a rigor na Rússia soviética.

A culpa do tudo, afinal de contas, cabe aos próprios dirigentes da organização cívica fundada pelo saudoso general Manoel Rabelo. Que promovam conferências educacionais, cívicas e instrutivas, está certo; o que não se compreende é que convidem para pronunciá las pessoas cujas tendências extremistas são conhecidas e não tratem de conhecer antecipadamente a maneira pela qual deverão manifestar-se. Qualquer cidadão pode ser comunista, mas uma associação que não o é, que repele e não pode deixar de repelir o credo vermelho, subversivo e dissolvente, tem o dever de não se tornar veículo ou condão das suas expansões venenosas e corrosivas. Qualquer cidadão pode achar que os americanos, mas que os russos são melhores que os americanos, mas evidentemente, pensando e agindo dêsse modo, não deve ser chamado a expandir-se no seio de um grêmio que se chama Sociedade Amigos da América, de um núcleo que se formou para trabalhar pela confraternização americana, pela união continental.

Se acolhe e favorece a obra dos inimigos da América, embora sem a intenção de fazê-lo, êsse grêmio está desmentindo o seu nome e parecerá mais uma sociedade dos "amigos da onça".

*

ONDA DE CRIMES

Vão tendo execução satisfatória as providências policiais para conter a onda de crimes que se espraia pela metrópole, ameaçando a segurança da população laboriosa e honesta. O aparelhamento da ordem ainda é rudimentar, precário, insuficiente e isto, não só valoriza, como desmoraliza, cívica e moralmente, o esfôrço dos autoridades em meio a dificuldades, perigos, durezas de tôda a ordem. Não estaria ao seu alcance, porém, a solução do problema, ainda que os recursos de pessoal e material fossem completos. O que, sem que agora mobiliza tantas devoções, é episódio agu-

Estreias...

Há muito deputado na Câmara que ainda não abriu a boca para discursos. Nem apartes. Mesmo no tempo da Constituinte, parlamentares houve que se mantiveram num mutismo de estátua, limitando-se a mamar subsídios, cafezinhos e mate gelado e a gosar os favores do serviço telegráfico e postal a preço módico. Não se diga que apenas os menos ilustrados e capazes assim agiram. Não. Até mandatários de alto coturno, ilustrados e lúcidos tiveram essa atitude. Uma lista enorme poderia ser feita, aí incluindo representantes de todos os Estados, do Amazonas ao Rio Grande. Foi por isso que na recente reunião secreta da Câmara, para tratar da revolução no Paraguai, a novidade mais sensacional consistiu na estréia de um deputado.

— Que é que já houve? perguntavam os jornalistas a todo deputado que aparecia.

— Estréias, amigos, estréias, diziam todos.

— Mas quem foi o discretíssimo representante que escolheu uma sessão secreta para estreiar-se?

— O Vargas Netto, amigos, o Vargas Netto, que deu um aparte-discurso ao Flores...

Jubileu de prata do arcebispo

CUIABÁ, 20 (Asapress) — O govêrno do Estado ofereceu no Grande Hotel um banquete ao arcebispo Dom Aquino Correia, por motivo do seu jubileu de prata.

Premio para os expositores

MACAPÁ, 20 (Asapress) — A Comissão Organizadora da I Exposição de Animais, recebeu para ser oferecido como prêmio, um rico troféu de bronze, representando um grupo de reprodutores de puro sangue.

Atropelado o médico

BELÉM, 20 (Asapress) — Foi atropelado por um carro da Base Aérea o médico Benedito Klautou, irmão do líder da minoria, deputado Aldebaro Klautou. O estado da vítima é grave.

A LETRA E A MUSICA DO HINO NACIONAL

Jarbas de Carvalho

Nesta época de truculento materialismo, é surpresa amável uma controvérsia no plano espiritual como a que está suscitada entre dois representantes prestigiosos da cultura brasileira: o general Liberato Bittencourt e o Sr. Aureliano Leite.

Daquele ilustre educador, que perdi de vista há mais de vinte anos, guardo uma breve lembrança. Do deputado paulista, de quem possuo um livro com honroso oferecimento — "Retratos a pena" — acompanho com viva simpatia a vida brilhante nas letras e na política. Assim, quando divergissem as opiniões desses homens, eu esperaria inclinar-me para a do escritor bandeirante, obedecendo à inteligência do coração. Entretanto, deste caso, assim não é.

Propõe o general Liberato Bittencourt certa modificação na letra do Hino Nacional, e o deputado Aureliano Leite discorda — discorda, não porque desconheça a razão da modificação, mas por considerar que a letra de um hino deve estar cristalizada e todos a consideram sagrada.

Agora sou eu quem discorda. No caso do Hino Nacional Brasileiro, se há motivos de o considerar cristalizado como música — porque nasceu, como a "Marselhesa", de um momento histórico profundamente emotivo — o mesmo não se dá com a letra. O Hino Nacional já se sagrara na vida da nação e cantava seus compassos sonoros junto à alma do povo quando, depois da mudança do regime, o govêrno republicano, desejando falar mais de perto aos seus sentimentos patrióticos, abriu concurso literário para o complemento da peça musicada pelo sentido falado. Osorio Duque Estrada ganhou êsse concurso — não porque apresentasse a mais bela poesia, mas por ter apresentado a "melhor", por ser a mais adequada, a mais simples, a que "melhor" poderia ser compreendida pela massa popular. Mas, Osorio, que era um eminente filólogo, um erudito, um professor de nomeada, não era um grande poeta. Fazia versos, como toda gente — mas, sua poesia era didática, construida sem grandes cuidados, talvez. Daí a letra do Hino Nacional conter alguns erros de aplicação técnica e estranhas imagens, como essa descoberta pelo general Liberato Bittencourt. Realmente, Osorio escreveu, em uma de suas estrofes, e os meninos, os soldados e as massas corais cantam que o Brasil está "deitado eternamente em bêrço esplêndido". Embora, assim, num bêrço esplêndido, oficialmente se reconhece e se proclama, por uma peça oficial eloquente, que êle está deitado — e não deitado, como qualquer de nós, para se levantar, mas "eternamente"! Que se dissesse que o Brasil era um gigante deitado, na imagem do embaixador Manoel Bernardez, compreende-se, porque êle não tomara ainda a marcha para a linha das potências, que o espera. Mas, deitado eternamente é demais — é derrotismo, e o general Liberato Bittencourt teve um gesto de alta significação patriótica, propondo a alteração dêsse ponto, de um grave e evidente êrro.

Acima referi-me a erros de aplicação técnica e um deles é Osório Duque Estrada ter preenchido uma "cadência" com palavras, não só desnecessárias, como excessivas. Não se precisa ser músico, — basta ter ouvido educado para compreender que o trecho em que está o verso "Ó Pátria amada, idolatrada, salve! salve!" não poderia ter palavras, porque se trata de uma cadência destinada a preparar o D-C, ou a volta ao começo.

Aproveito-me desta oportunidade para lamentar que os órgãos mais conspícuos da música nacional, por uma obcessão pelo elemento histórico, tivessem novamente modificado o andamento do Hino Nacional, dando-lhe a mesma expressão que tinha antes que se lhe desse uma letra. "Foi assim que o escreveu Francisco Manoel". — disseram os que iriam decidir. Sem dúvida, foi assim que o imortal autor o escreveu. Francisco Manoel, dando grande vivacidade à frase, determinou um andamento também "vivace", adequado. Mas o grande compositor não destinava sua música ao canto. Certamente nem pensou nisso. Veio, porém, a República. Adotou o hino que vinha da monarquia — e poderia ter adotado a bela página de Leopoldo Miguez. Quis que êle fosse cantado e deu-lhe um "libretto". Mas o canto acelerado tirava-lhe a intenção e a grandiosidade. E o andamento foi modificado, mais ralentado. Lembro-me, nas grandes festas nacionais, como o cantavam as alunas do Conservatório. Era coisa realmente impressionante. A frase musical tinha mais encanto, se tornava mais penetrante — e o efeito orquestral era mais acentuado em sua harmonia solene.

Hoje, porém, a vida nacional se precipita. Era natural que se precipitasse também o andamento do Hino Nacional.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Gêneros alimentícios para associados do Sindicato dos metalúrgicos

O ministro Morvan Dias de Figueiredo, atendendo a um pedido da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânica e do Material Elétrico do Rio de Janeiro, autorizou essa entidade a adquirir gêneros de primeira necessidade, para distribuir nos seus associados pertencentes a um estabelecimento desta praça que no momento se encontra fechado. Essa medida visa amenizar a situação difícil em que se encontravam aqueles operários, em atrasos no recebimento de salários, sendo assim amparados cêrca de 280 famílias.

Passou para o gabinete do chefe de Polícia

O general Lima Câmara, chefe de Polícia, baixou portaria determinando que passe à disposição do seu gabinete o delegado Fernando Bastos Ribeiro, designando para substituí-lo na Delegacia de Costumes e Diversões, durante o seu eventual impedimento o comissário José Augusto da Silva.

do de um velho fenômeno, é recrudescimento circunstancial de estado crônico, é complicação alarmante de anomalia de há muito diagnosticada. Fatores ostensivos à visão superficial, operam para tanto, desde o crescimento irregular da cidade, a população adventícia mal distribuída e empregada, a crescente complexidade da trama social, sob todos os aspectos, até os desajustamentos que a guerra produziu. Daí angústias e incertezas, ambições e açodamentos, apetites e fouxidões, agravados pelo contraste entre as necessidades, muitas das quais artificiais, e os meios de satisfazê-las. Uma atmosfera passional e ilusória impulsiva e esteril, aprofunda, multiplica, alarga os desajustamentos, perturba o trabalho, diminui sua produtividade, complica o livre jogo dos negócios, anima os aventureiros e os especuladores, incrementa os abusos. Impõem-se, portanto, ao lado da ação propriamente policial, medidas que alcancem e neutralizem as causas dessa erupção tantas vezes tarjada de dor e enodoada de sangue. Mas, não é ao poder "executivo" que cabe esta tarefa, acima de tudo pertencente a educadores, no mais alto sentido da expressão, designando os mestres que iluminam as palavras com os exemplos. O govêrno vem estimulando todas as iniciativas construtoras, quer dizer, dá o exemplo. Que apareçam e lutem as fôrças morais e cívicas.

Regressaram ao Rio, os alunos da Escola de Estado Maior

Em trem especial, regressou, hoje, de São Paulo, a turma de alunos do segundo ano da Escola do Estado-Maior do Exército, que fora realizar manobras, sob o comando do coronel Castelo Branco, na cidade de Campinas, havendo permanecido, ali, vários dias.

PARA O ABASTECIMENTO DAS FORTALEZAS

Compareceram altas autoridades ao lançamento da "barca de água"

Realizou-se hoje, às 8 horas, no Cáis Faroux, o lançamento ao mar da "barca de água", destinada ao abastecimento das nossas fortalezas.

A cerimônia foi assistida por altas autoridades militares, entre as quais os generais Anapio Gomes e João de Souza Lima, e o coronel Edmundo da Silva Barros, chefe do Serviço de Transportes do Exército que dirigiu os trabalhos do lançamento.

Liberação periódica de apólices da dívida pública estadual do Espírito Santo

O ministro da Fazenda, em resposta a um Ofício do presidente do Banco do Brasil, comunicou que nada há que objetar à providência pleiteada pelo Estado do Espírito Santo no sentido de ser permitida a liberação periódica correspondente as amortizações feitas das 50 mil aplices da Dívida Pública Estadual, do valôr de Cr$ 500,00 cada uma, caucionadas por aquele Estado em garantia do crédito adicional que lhe foi concedido, em virtude do contrato de 24 de abril de 1944.

NA GAIOLA DE OURO

Os fiscais serão convocados — Coordenação dos serviços sociais e restrições aos abusos dos carros oficiais

PEÇAM FISCALIZAÇÃO — A vereadora Sagramor de Scuvero Martins foge às discussões políticas. Enquanto alguns colegas participam dos torneios oratórios, que não falam dos interêsses da população, a Sra. Sagramor prefere as insinuações de que é "dona de enchentes" e dos morros. Ontem cuidou do caso da supressão de uma barca, às 19 horas, para a ilha do Governador, aos sábados, prejudicando os comerciários.

A Cantareira é uma das companhias sôbre que a Prefeitura precisa manter rigorosa fiscalização, pois faz o que bem entende. A Câmara do Distrito Federal vai examinar os contratos das empresas como a Light e Cantareira, podendo sugerir muita coisa útil à população carioca. O atual prefeito, general Angelo Mendes de Morais, está disposto a fiscalizar pessoalmente os serviços que a Prefeitura controla. Os horários das barcas, bondes, ônibus, o estado dos veículos, tarifas, etc., precisam muito das atenções dos vereadores e da intervenção do novo governador da cidade.

*

ASSISTENCIA SOCIAL — Em discursos, indicações e até em projetos, os vereadores já examinaram quase todos os problemas sociais que afligem às classes pobres do Distrito Federal. O Sr. Alvaro Dias apresentou projeto reorganizando o Departamento de Assistência Social. O Albergue da Boa Vontade, da praça da Harmonia, os parques proletários da Gávea e Cais do Porto, os trabalhos da Fundação Leão XIII, as favelas e morros, os menores abandonados e tantas outras coisas, estão preocupando os vereadores. Os debates em tôrno do projeto do Sr. Alvaro Dias trarão melhores esclarecimentos, se os vereadores se dispuserem a trabalhar e não a dar apartes-discursos, oposições e demagogia.

O Departamento de Assistência Social poderá prestar serviços maiores se dispuser de recursos e orientação segura e isenta de política.

*

CARROS OFICIAIS — O projeto restringindo a utilização dos carros oficiais tem um sentido moralizador. Está caminhando e tudo indica que na Prefeitura serão abolidos certos abusos, como passeios, carros nas feiras livres, nas horas dos espetáculos, no Mercado Municipal e na Rio-Petrópolis...

Criada a Fundação de Imigração

CURITIBA, 20 (Asapress) — O governador referendou o decreto que criou a Fundação Paranaense de Imigração e Colonização, e outro ato regulando a aplicação do selo estadual de consolidação da legislativa respectiva.

De Gaulle vai pronunciar importante discurso

PARIS, 20 (AFP) — O general De Gaulle fará importante discurso no dia 9 de julho.

De fato, pessoas estreitamente ligadas ao antigo chefe do govêrno declararam que ele assistirá ao almoço que será oferecido em sua honra naquela data, por um grupo de jornalistas anglo-norte-americanos e nessa ocasião pronunciará um discurso contendo importantíssimas declarações de caráter político.

Sociedade

A moda de Paris

UM VESTIDO MUITO ELEGANTE

(De Rose Kallmeyr, da France Presse)

A moda, nesta estação, exige os corpos lisos e as saias drapeadas e cruzadas, fazendo o efeito de saia dupla. Para o sport as linhas mais simples se acentuam dentro do mesmo estilo.

O vestido representado por este croquil oferece-nos um exemplo: a saia envolvendo as cadeiras, em estilo envelope, sobe ligeiramente para a cintura, puxando, assim, toda a largura para a frente, e dando uns ares de drapé para as costas; mas são apenas "uns ares" e nada mais, de forma a não prejudicar a sobriedade do conjunto. A gola e punhos de lingérie, os botões marrons, fazem sobressair de maneira harmoniosa a lã "pied de poule" branco e briquê.

Tudo contribui para fazer deste modêlo de Jean Dessès, um vestido muito prático, possuindo no entanto todas as caracteristicas de requinte, no gênero esportivo bem entendido.

(World copyright 1947, by A.F.P.—Paris).

ANIVERSARIOS

Lincoln de Souza — O dia de hoje foi festivo, para os que trabalham n'A NOITE, por ter sido registrado, nesta data, o aniversário natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Lincoln de Souza, jornalista brilhante, que ainda há pouco realizou movimentadas e interessantes reportagens sôbre os contactos estabelecidos com os indios Xavantes e que é, também, um poeta de fina sensibilidade, escrevendo versos encantadores, quer em nosso idioma, quer no francês, lingua que domina com a mais absoluta fluência e segurança. O autor festejado de "Berceuse" recebeu muitos abraços e felicitações, pela data de hoje, dos seus colegas d'A NOITE e dos seus numerosos amigos e admiradores.

—— Passa hoje a data do aniversário natalicio do Sr. José Brouck Amarante, chefe da firma proprietária da Emprêsa de Lacticinios Minas e Rio Ltda., desta praça. O aniversariante tem sido muito homenageado.

—— Por entre efusivas manifestações de suas amiguinhas, festeja hoje o seu 9.º aniversário natalicio a inteligente e galante Regina, filha do Sr. Flavio Goulart de Andrade, alto funcionário da Secretaria do Senado, e de D. Marina Sales Goulart de Andrade.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia da Srta. Maria Ester da Costa Santos, funcionária do Conselho Nacional do Petróleo.

—— Tranccorre hoje o 1º aniversário do menino Ricardo, filho do casal Yves Dias Paiva e José Paiva.

Fazem anos hoje:

O general Gustavo Cordeiro de Farias; Sra. viuva Nilo Peçanha; o capitão de corveta Alexandre de Azevedo Lima, diretor da Imprensa Naval; o Sr. Novais Filho; o Sr. Joaquim Ferreira Guimarães; o Sr. João Daudt Filho, chefe da firma João Daudt Oliveira & Cia.

CASAMENTOS

Terá lugar hoje, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, no Meier, o enlace matrimonial do Sr. Alberto Pereira Pinto, funcionário da Prefeitura, e filho do Sr. Adalberto Pereira Pinto e sua esposa, senhora Lucia Pereira Pinto, com a senhorita Carolina Portugal, dileta filha da viuva Julieta de Mendonça Portugal. Os noivos oferecerão uma mesa de doces, na residência da noiva.

Realiza-se, amanhã, às 15,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant, o enlace matrimonial da Srta. Ilmar Pacca Marques, filha do Sr. Otto de Souza Marques e da Srª. Maria Stella Pacca Marques, com o Tte. aviador Heber de Oliveira Moura, filho do Sr. Edgard Dias de Moura e da Srª. Argentina de Oliveira Moura. Serão padrinhos dos noivos o Sr. Otto Souza Marques e a Srta. Neuza Pacca Marques.

FESTAS

Promete revestir-se de animação e brilhantismo a festa, à caipira, que o Centro Matogrossense realizará, amanhã, das 22 às 3 horas. Haverá distribuição de brindes além dos divertimentos pertinentes a tais festividades. Trajo: passeio ou caipira.

—— No High Life Club, gentilmente cedido pela Emprêsa Paschoal Segreto, o C. R. Boqueirão do Passeio oferecerá aos seus associados no próximo sábado, 21, das 22 às 3,30 horas, a sua esperada festa junina que, por certo, será um novo sucesso para o querido club. As danças serão animadas por Fon-Fon e sua orquestra. O ingresso dos associados será feito mediante a apresentação da carteira social com o recibo n. 6.

—— O Tijuca Tenis Clube, levará a efeito, no dia 23 do corrente, a sua tradicional festa junina que terá, como sempre, o melhor êxito. O grêmio cajuil será transformado, nesse dia, num verdadeiro arraial. Haverá barraquinhas de sorte, conjuntos tipicos e regionais, etc.

No dia 28, será realizado o grande baile de aniversário, das 23 às 4 horas.

—— O Centro Mineiro, fará realizar, amanhã, sábado, uma festa cultural com o seguinte programa: "Os poetas mineiros", palestra pelo jornalista Edmundo Lys, que será saudado pelo poeta mineiro Murilo Araujo.

Números artisticos organizados sob a orientação do artista Urbano Lóes.

Local: rua Araujo Porto Alegre, 36, (salão nobre da Associação Cristã de Moços) das 20 às 22 horas.

VIAJANTES

Procedente dos Estados Unidos regressou ao Brasil a senhorita América Lobato de Oliveira, filha do engenheiro Avelino Ignacio de Oliveira, membro da Comissão Executiva do Conselho Nacional do Petróleo e que representou o Brasil no "forum" os estudantes dos cursos secundários de Nova York. A senhorita Lobato de Oliveira, como delegada brasileira, descreveu em vários colégios americanos, aspectos geográficos, politicos e sociais do nosso pais.

MISSAS

A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro fez celebrar hoje, às 10 horas, em sua Igeja, missa em sufrágio da alma do seu irmão consultor Bernardo Gonçalves.

—— Será rezada amanhã, às 10 horas, na igreja de São Jorge, na Praça da República, missa de sétimo dia, pelo passamento do Sr. Pedro Flores de Oliveira, do comércio desta praça.

PRIMEIRAS TEATRAIS

"Que que há com o teu perú", marca o reaparecimento de Oscarito no Recreio

O reaparecimento de Oscarito, depois de um justo repouso, que também serviu para melhorar as instalações do velho Teatro Recreio, foi recebido com grande interêsse pelos frequentadores do gênero revista musicada, e daí a enchente que apanhou, ontem, a tradicional casa de espetáculos da cidade, na estréia de «Que é que há com o teu perú?» Em geral, as revistas devem ser apreciadas mais pelo seu lado coreográfico, pelo seu corpo de girls, pelo humor de suas «cortinas», pela vivacidade da sua movimentação do que mesmo pelo seu conteúdo, instável e aleatório pela sua natureza. Talvez por isso, há um padrão universal para tais espetáculos, o que não ocorre com outras espécies de representações dependentes de certo rigor na interpretação pessoal e da moralidade do assunto. A revista brasileira já tem uma certa tradição, cristalizada nos espetáculos da Praça Tiradentes, que se tornou o celeiro de grandes iniciativas, compreendidas e animadas pelo apôio popular. O empresário Walter Pinto tem oferecido contribuição para isso, notadamente depois que encontrou Oscarito e o tornou pião da sua companhia. O êxito do grande cômico nas peças que têm valorizado o «Recreio» e, posteriormente, no cinema, é de molde a atrair multidões, muito embora, como na revista atual, seu talento caricato não seja integralmente aproveitado ou o seja mal. O lado coreográfico é interessante, o corpo de girls sofrivel, como o naipe feminino, sem uma grande voz, embora a presença de algumas coristas embeleze o palco e anime o espetáculo. A ausência de «cortinas» constitui um dos defeitos mais notados da revista que tem assuntos populares em profusão para explorar, mas que se desvia das condições peculiares a representações deste gênero para embarafustar-se em quadros despidos de interêsse como «Quem vê cara», «Aleluia», «História do átomo», «Melodia da saudade» e «História triste». Contrastando com estes, há, porém, apresentações de bom efeito em «As duas bandeiras», revivendo a epopéia de Fernão Dias Pais Leme, embora haja palavras em demasia corroborando a exuberância dos versos de Bilac; «Eclipse do Sol», onde parece inadequada a indumentária das Parcas, com chapéus século XX; «Lição de astronomia», talvez o melhor quadro, juntamente com «Jogo Livre» e «Festas Joaninas». Oscarito dá vida a todos os cenários que ilustra com sua presença, quer na movimentação sempre engraçada dos seus gestos, quer na capacidade cômica de sua máscara. O grande ator tem personalidade e sabe dinamizar o seu papel com os recursos de uma inesgotável veia de humor. Ao seu lado, Pedro Dias e Manoel Vieira não destoam na co-responsabilidade que lhes incumbe. A equipe feminina, que geralmente marca o sucesso ou o rápido esquecimento duma revista, tem em Violeta Ferraz o seu ponto culminante, acompanhada por Lourdinha Bitencourt, graciosa, mas de voz inadequada às proporções dum teatro. Jeny Mary, viva e brejeira vedette argentina, Margot Louro e das «Pituca-Girls».

Quem se habituou a vêr Oscarito pode apreciar em «Que é que há com o teu perú?» o grande cômico fazendo fôrça para manter intacto o seu prestigio, já que nem a peça nem a música o ajudam. A estréia, ontem, assinalou-se, também, por uma manifestação prestada a êle, a Freire Junior e a Walter Pinto, no final do primeiro ato. Tudo teria transcorrido serenamente se o Sr. Paulo Magalhães num autoelogio desproporcionado, fazendo-se a entrega duma auto-medalha, não achasse de [illegible] desmerecer outros esteios do teatro de revista. Todos reconhecem no Sr. Walter Pinto os serviços que tem prestado a êsse setor das nossas atividades teatrais, mas nem por isso êle deixa de ter companheiros e até competidores, pois há lugar para todos. O Sr. Freire Junior, autor da revista, e cujo nome constitui já uma tradição do nosso teatro, foi alvo, também, de uma manifestação, quer por se ter restabelecido de insidiosa doença, quer por manter-se em primeiro lugar como autor mais representado no gênero. O Sr. Freire Junior, com certeza, sentiu o que todos sentiram quando das palavras do Sr. Paulo Magalhães, declarando, hoje, que não está de acôrdo com os referidos conceitos, na referência a outros empresarios, igualmente operosos e dignos propulsores do gênero de revistas.

Por fim, uma palavra para as novas instalações do Recreio. Além de uma pintura geral, o velho casarão da rua D. Pedro I está com poltronas novas, semi-estofadas, garantindo mais conforto aos seus frequentadores.

Bem sentado, pode o espetador aplaudir Oscarito e seus companheiros no seu reaparecimento em «Que é que há com o teu perú?», de Freire Junior, Saint-Clair Sena, Fernando Costa e Walter Pinto. A cenografia é de Souza Mendes, Angelo Lazary e Cajado Filho; maestro Antonio Lopes e administrador, Luiz Marzulo.

P. B.

Visita o novo prefeito as instalações da Agência Nacional

Esteve em visita à Agência Nacional, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, que foi recebido pelo diretor-geral da A. N., jornalista Vieira de Mello, e demais diretores. Em companhia do Sr. Vieira de Mello, o novo governador da cidade percorreu tôdas as dependências da Agência Nacional, demorando-se na seção de cinema, onde teve a oportunidade de assistir a um filme focalizado por ocasião da sua investidura naquele alto cargo. Em palestra com os jornalistas que servem àquela repartição, declarou S. Excia. que a Prefeitura está disposta a cooperar na montagem de um modelar laboratório cinematográfico, uma das realizações da atual administração da Agência Nacional.

Os serviços da Great Western

RECIFE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o engenheiro Manoel Leão, diretor técnico da Great Western, que veio inspecionar os serviços em andamento dessa emprêsa. Disse que a diretoria está estudando um plano de renovação do equipamento da ferrovia, inclusive a possibilidade da introdução de locomotivas Diesel e elétricas, novas composições e substituições de trilhos. Acrescentou que o serviço da Serra das Russas já se acham concluidos, devendo ser inaugurados em setembro, pelo ministro da Viação.

O Sr. Manoel Leão daqui irá encontrar-se com a comitiva do general Eurico Dutra.

Registros de diplomas de ensino superior

Pelo diretor do Ensino Superior foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados: José Kratzer, Dionisio Fuertes Alvares, Romulo de Andrade Rezende, Paulo Ribeiro da Silveira, José Desaldo da Cruz, Maria Eleusis Martins Riomar, José Gomes da Costa Berta Maria Bremm, Nancy Ferreira Puhlmann, José Augusto de Moraes Vieira, Augusto Grandini da Silva, José Pardo, Max Fraissat, Edwaldo Mayrinck Monteiro de Andrade, Newton Nogueira de Sá, Abram Cozer, Alvaro Tavares da Costa, Rubens Pederneiras Ramos, Pedro Eustachio Vieira, Maria José Silveira Godoi Gomes, Ruy Benedito Mendes, Mario Belfort Galvão, Newton da Silva Coutinho, Henrique Felipe Benet Licht, Albino Neto Gonçalves de Azevedo, Nazira Salem, Moacyr Lichti Juio, Antonio Salema Neto, Abdam Jorge Miguel, Jacques Soriano, Carlos Mantovanini, José Carlos Penteado de Freitas, Ruy Fachini, Carlos Alberto Leão dos Reis, Raul Mornes Mello, Arão Horanitz, Octavio Mauricio de Magalhães, Delia Fabrini, Hernane Lemos Soares, Anna Grijó, Izaltina Frestes Monzoni, Helvecio de Almeida Barbosa Mello, Fernando Anonio de Faria Sobrinho, Hilton de Carvalho Briggs, Emilio Oscar de Alvarenga Mazzola e Jamil Wadih Pizkalla.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A instalação do Tribunal Federal de Recursos

Será instalado no próximo dia 23, às 10,30 horas, o Tribunal Federal de Recursos, de que são membros os Srs. Amando Sampaio Costa, Afrânio Antonio Costa, Armando da Silva Prado, Abner Leão de Vasconcelos, Francisco de Paula Rocha Lagôa Filho, Vasco Henrique D'Avila, Djalma Tavares da Cunha Melo, Edmundo de Macedo Ludolf e Thomaz da Cunha Vasconcelos.

FIGURINO a única no gênero — Sugestiva, interessante e vestida em rotogravura colorida

ALASTRA-SE A GREVE DOS BANCARIOS NA FRANÇA

Apenas cinco estabelecimentos de crédito em Paris estão funcionando

PARIS, 20 (U. P.) — Estão em greve todos os funcionários bancários franceses, exceto de 3 estabelecimentos de crédito desta capital, seja do Banco da França e de outros quatro estabelecimentos mistos.

ALASTROU-SE A GREVE

PARIS, 20 (U. P.) — A greve bancária alastrou-se pelo norte da Africa, tendo cerrado suas portas importantes estabelecimentos bancários de Argel.

ESPERA-SE UMA SOLUÇÃO NA PROXIMA SEMANA

PARIS, 20 (U. P.) — As autoridades esperam encontrar uma solução para a greve dos funcionários de Bancos ora em greve na próxima semana.

Registros de diplomas de ensino comercial

Pelo diretor do Ensino Comercial, foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados: de guarda-livros: José Teixeira Resende Mendonça; de assistente de administração: Ivonette Moura dos Santos, Pedro Curi; de auxiliar de escritório: Lothario Schroer, Nilo Hemann, Nilo Schneider, Otherno Oscar Diesel, Erno Scheer; de contador: Norton Teixeira Leite, Hugo Purper, Idyllo Weddigen, Luiz Pereira de Almeida, Paulo de Aquino, Helio Xavier, Waltersides de Martin, Jayme de Melo Fonseca, Cesar Luciano, Antonio Pereira da Silva, Filiberto Morrene, José Neves Barthazal, Mercedes Perez, Nilza Ribeiro, Maria de Nazareth Frazão Souza, Renato Borges, Valentim Mori, José Fagnani, Cosme Laudani Decio Aureo de Assis, Jorge Giocondo Ciscato, José Camerlingo, Lutfia Bludene, Nasima Haddad, Roberto Monteiro Fernandes, Arnaud de Abreu Lima, Alberto Rodrigues Pacheco e Celso Perié.

Agrônomos brasileiros vão à Holanda

Partirá amanhã, sábado, por avião da Real Companhia Holandesa de Aviação, K. L. M., a missão de quatro engenheiros agronomos patricios, que, a convite do govêrno da Holanda, vão visitar as regiões produtoras de batatas daquele pais.

Antes do embarque, o adido de Agricultura dos Paises-Baixos na América do Sul, Dr. R. L. Beukenkamp oferecerá no restaurante do aeroporto Santos Dumont, em nome do Ministério Holandês de Agricultura, um almoço de despedida, ao qual também comparecerão o ministro da Holanda, os adidos de Agricultura da Legação no Rio de Janeiro, o chefe do Serviço Holandês de Informações e o Superintendente da K. L. M., tendo sido convidados altos funcionários da Agricultura, o diretor geral da Agência Nacional e o diretor da revista Agro-pecuária "O Campo".

Vamos rir em VAMOS LER!

Rigorosa fiscalização dos EE. UU. sôbre a economia da Grécia

(Titulos principais na 1.ª pág.)

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O govêrno grego assinou um acordo prevendo rigorosa fiscalização norte-americana sobre a economia da Grecia, durante a execução do programa de ajuda que envolve o emprego de trezentos milhões de dolares.

O acordo grego-americano foi assinado em Atenas pelo embaixador dos Estados Unidos, Lincoln MacVeagh e pelo primeiro ministro Constantino Tsaldaris. O texto foi dado a público simultaneamente nesta capital e em Atenas. Contra protestos feitos pelo "premier" da Grecia, o acordo contem uma clausula especificando que representantes da imprensa e do rádio norte-americanos terão plena liberdade para para observar a aplicação dos fundos e escrever sobre o assunto. O documento prevê:

1 — Dwight P. Griswold, chefe da missão americana e o seu pessoal gozarão de privilégios e imunidades diplomáticas; 2 — O pessoal da missão terá acesso aos arquivos de contabilidade e fontes de informações de informação da Grecia; 3 — Os norte-americanos "exercerão as funções julgadas necessárias e adequadas para executar o programa de ajuda; 4 — A Grecia não usará qualquer parcela dos fundos para pagamento de empréstimos a governos estrangeiros; 5 — A Grecia não fará transferência de ajuda para prestará informações militares a nenhum [illegible].

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente a assinatura de um acordo entre os Estados Unidos e a Grecia sobre a aplicação dos fundos solicitados pelo presidente Truman ao Congresso para pôr em execução o plano de ajuda aos gregos.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Apesar de protestos formulados pelo govêrno de Atenas, os Estados Unidos fizeram inserir no acordo greco-americano sobre o programa de ajuda uma clausula que permite aos jornalistas deste pais escrever livremente a respeito da aplicação dos 300 milhões de dolares que o Congresso permitiu fossem dados à Grecia.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Decorridos três meses e dez dias desde o pedido de Truman ao Congresso no sentido de lhe autorizar a ajuda à Grecia no valor de 300 milhões de dolares, foi assinado hoje e publicado simultaneamente em Atenas e nesta capital o acordo que regula a execução do programa de assistência norte-americana àquele pais.

Quase normalizado o serviço de transporte em Belem do Pará

BELEM DO PARÁ, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Está quase normalisado, o serviço de transporte, tendo melhorado, igualmente, o fornecimento de energia elétrica.

Cinema

CORRENTES OCULTAS — Classe "C" nos Metros

Existe o amor por sugestão, sem que tenha havido o menor conhecimento pessoal, por carta ou simples retrato? É possivel que êsse envolvimento por pessoa invisivel ocorra quando pesa sôbre o mêsmo acusação de roubo e, ainda mais, estando a apaixonada aparentemente feliz com o esposo? Tudo depende do ponto de vista interior. Principalmente na crença em afinidade espiritual que domine o sub-consciente e confraternize com os pensamentos de outrem, desconhecido. Não cabe aqui apreciar o aspecto cientifico e sim os fundamentos em que se colocou a autora da história, Thelma Strabel. Até certa fase, o fenômeno é aceitável. O que não é possivel acreditar é na reciprocidade intempestiva dêsse afeto tão raro. É muita coincidência. Neste argumento pode-se admitir o bizarro amor de Ana, porquanto sua imaginação cultivava singulares manifestações do espirito. O fato de Michael vir a correspondê-la é que não é admissivel. Torna o entrecho eminentemente convencional. Não vamos definir o epilogo, mas bastante razão teve a Metro quando anunciou que ninguém deveria revelar o final. Aí está justamente o ponto mais fraco do filme, envolvendo também decréscimos de direção e "performances".

No tocante à atmosfera cinematográfica, há uma série de tentativas do cineasta Vincente Minnelli em repetir ambientes de outros filmes de sucesso. Entre êles "Rebbeca" — a luta da espôsa contra personagem oculto; "Amor de um estranho", "À meia luz", ou ainda "O estranho" — o pavor que a espôsa vem a ter do marido. Sem dúvida alguma consegue bons momentos, entre os quais o encontro dos dois irmãos, à noite, na cavalariça. Também logra descrever muito bem o caráter da criatura atormentada, exposto com uma série de sutilezas psicológicas por parte da excelente atriz que é Katharine Hepburn. Esse estudo não continua na parte de Robert Taylor, onde faltou mais profundeza de observação e também desempenho que fugisse ao comum ou regular. E muito menos no terceiro personagem do triângulo, por ser muito escassa a sua oportunidade, em que pese o indiscutivel mérito de Robert Mitchum. Os coadjuvantes não têm mesmo nada a fazer. Estão presentes: Leigh Whipper — aquêle sinistro sacristão de "Consciências mortas", o qual encomendava o espirito de Dana Andrews — Edmund Gwenn (aparecendo muito pouco), Marjorie Main, Jayne Meadows, Dan Tobin e Clinton Sundberg.

O que falta para ser bom filme é aquele indispensável "crescendo" dos temas psicológicos. Durante o desenrolar, a narrativa promete muito. Todavia, ao se aproximar do epilogo, o cineasta caminha de acôrdo com o decréscimo que sofre a história. Em lugar de esfôrço invulgar, para elevar a atmosfera, refaz, de forma impressiva e convencional, a morte do criminoso, bem como o fecho do inconsistente caso amoroso. As minúcias estão bem cuidadas e agradam, particularmente a magnifica fotografia de Karl Freund, responsável por "Dois no céu", e a não menos excelente partitura de Herbert Stothert. Titulo original: "Undercurrent", Metro, 1956.

CONCLUSÃO — Conjunto regular. Vários motivos bem interessantes, completados sem vigor para o final, tanto da parte da história quanto do diretor.

O PURITANO — No São Carlos

Deve o cinema descrever apenas criaturas normais ou também devassar o intimo dos tarados? Essa é a primeira barreira que êsse filme temático opõe ao agrado do público em geral, afastando, logo de inicio, o grupo refratário à fuga da rotina comum. Originário da literatura francesa — "Le Puritain", de Liam O' Flaherty — descreve o caráter de um individuo tido como purista, mas recalcado por complexos morbidos. Decide combater o lado escabroso da humanidade. Pratica um crime desumano, em mulher devassa. Após essa pretensa depuração, sentiu irresistivel impulso de melhor conhecer o mal. Renega a existência divina e comete uma série de intemperies. Contudo, o pretenso reformador do mundo termina sentindo todo o peso das suas próprias imperfeições e jamais a alegria de ter eliminado um malefício. Eis a essência da obra, tratada pelo diretor Jeff Musso, com objetivo essencialmente psicológico. Pintou todas as gradações emotivas dêsse maníaco. As côres são realistas, por vezes impiedosas, mas de bom poder descritivo. A atmosfera alcançada é opressiva, sem sombra de intuito de contacto com a bilheteria. Consequentemente, trata-se de algo estético, bem diferente do padrão habitual, até mesmo do cinema francês. Pena haver certo excesso de diálogo, o que acarreta, de quando em vez, quebra da fôrça emotiva e, daí, alguns trechos arrastados. Apesar dessa ressalva, o celulóide tem valor, particularmente pelo estudo psicológico do responsável por outro livro e filme de sucesso: "O delator". Como vêem, há predileção do escritor em descrever indivíduos mortificados pela aflição dos próprios erros. Esse temperamento encontrou em Jean Louis Barrault admirável intérprete. Perfeita a sua atuação, destacando-se ao revelar frieza e cinismo. É de tal forma vibrante o desempenho que todos os restantes tornam-se simples coadjuvantes: Pierre Fresnay, Viviane Romance (quase sem oportunidade), Georges Flamant, Boucot e outros. Partitura de J. Dallin, um tanto escassa, mas de bom nível e fotografia excelente de Curt Courant. Em 1938, êsse filme foi premiado na França, como o melhor do ano. Da mesma temporada, preferimos "Carnet de balle". Subtitulo que surge no letreiro inicial, aliás sem a menor procedência: "Mulheres perdidas". Titulo original: "Le Puritain", França, 1938.

CONCLUSÃO — Filme exclusivamente restrito aos apreciadores de assuntos temáticos.

Concurso para astros e estrelas

Os prêmios oferecidos pela Art Filmes, constando de um relógio-pulseira de ouro, para a "estrêla" e outro folheado, de pulso, para o ator, ambos de ótimas marcas suiças, encontram-se em exposição na Casa Madino, rua Senador Dantas, 117-B. Na edição de amanhã, sábado, publicaremos na coluna ilustrada importantes informes sôbre o mesmo, inclusive os últimos detalhes recem-chegados da Europa sôbre a filmagem de "A vida de Carlos Gomes".

J O N A L D.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Que o Céu a Condene", com Bette Davis, Paul Henreid e Claude Rains. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — 2ª semana — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Às 13 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas.

ODEON — "24 Horas na Vida de Uma Mulher", com Amelia Bence e Roberto Escalada. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Acordes do Coração", com Joan Crawford. — Às 14 — 16,30 — — 19 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

REX — "O Filho de Rebelde", com Harry Bauer e Patricia Roc, e "Noite de Suplicio", com John Bell — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PATHÉ — "A Volta ao Mundo com 10 Centavos", com o cômico francês Fernandel. — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 — e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Correntes Ocultas", com Katharine Hepburn e Robert Taylor. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Correntes Ocultas", com Katharine Hepburn e Roberto Taylor. — Às 14,10 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, PRIMOR E REPÚBLICA — "A Morta Viva", com James Ellison, Frances Dee e Tom Conway. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ — "A Dália Azul", com Alan Ladd e Veronica Lake. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS—"Mulheres Perdidas", com Viviane Romance.— Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Precisam-se Maridos", com George Montgomery e June Haver. — A partir das 14 horas

MONTE CASTELO — "Que o Céu a Condene", com Bette Davis, Claude Rains e Paul Henreid. — A partir das 13 horas

SÃO JOSÉ — "Espelho D'Alma". — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Um Rapaz do Outro Mundo" e "Em Defesa do Direito". — A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Rouxinol Mentiroso". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Uma Aventura aos 40" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Que o Céu a Condene" com Bette Davis. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Máscara Verde" e "Sombra de Suspeita". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Uma Aventura aos 40". — A partir das 14 horas.

Campanha contra as luvas nas locações de imóveis

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A policia acaba de iniciar intensa campanha contra as luvas na locação de imóveis.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Os congregados marianos em Lucas

Efetuou-se, domingo, dia 15, a posse da nova diretoria da Congregação Mariana de Nossa Senhora da Conceição e São Luiz Gonzaga, da matriz de Lucas.

Celebrado o santo sacrificio pelo vigário, padre Teodoro Becker, seguiu-se a solenidade da imposição da fita nos novos diretores empossados em seus respectivos cargos.

A eleição já havia sido feita em 1º de junho, tendo sido eleito para presidente o congregado Armindo Fiães. Para os outros cargos, de 1º e 2º assistentes, secretário, instrutor e tesoureiro, foram, respectivamente, eleitos os congregados Antonio Palhares, Alexandre Francisco de Oliveira, Geraldo Caputo, José Fiães e Paulo Plácido Castro.

A segunda parte do programa constou da reunião ordinária mensal da Congregação, presidida pelo novo presidente, que foi recebido por todos os congregados com grande satisfação, as quais esperam ser o mesmo o braço direito do pádre diretor, assim como o presidente — conforme afirmou — espera dos congregados grande cooperação.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Do Serviço especial de A NOITE)

MARANHÃO

SÃO LUIZ, 20 — Tomou posse no Tribunal de Apelação, o desembargador Luiz Cortez Vieira da Silva, nomeado, devido à indicação daquele tribunal, na vaga do desembargador Severino Carneiro Sobrinho, que se aposentou.

— Chegou o engenheiro Lourival Castro, chefe de distrito do Departamento de Portos e Canais, no Maranhão e Piauí.

Fatos diversos

Oswaldo Domingos Gomes, de 18 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Bulhões Marcial, 395, na Parada Lucas, caiu de um carro da composição S. 96, na estação de Braz de Pina, à linha, quando o trem se dirigia para Caxias. O jovem que recebeu graves ferimentos pelo corpo e apresenta suspeita de fratura do crânio foi recolhido ao Hospital Getulio Vargas. O comissário Olavo Campos, do 21.º distrito registrou o caso.

Floriano Nascimento Montalvão, morador na rua Major Fonseca, 12, queixou-se ao comissário Silvio Freire, do 16.º distrito, de haver sido furtado em jóias que estavam em sua residência e que são avaliadas em Cr$ .... 5.000,00.

Marta Paiva, moradora na rua Dr. Garnier, 786, apartamento 2, queixou-se ao comisário Giordano, do 19.º distrito, de haver sido furtada em roupas e jóias, cuja relação posteriormente daria à policia.

Foi preso armado com uma faca, na Estação de Coelho Neto, o sapateiro Milton Nascimento, de 27 anos, morador na rua João Pinheiro, 195. Milton foi autuado pelo comissário Magalhães Couto, do 24.º distrito.

Não foram julgados os embargos de declaração

Devia ser julgado ontem, pelo Tribunal Superior Eleitoral o embargo de declaração apresentado pelo deputado Barreto Pinto, para que a Justiça Eleitoral se manifeste sobre a extinção dos mandatos dos parlamentares eleitos pelo Partido Comunista. Um movimento desusado foi constatado na sala de sessões daquele orgão, certamente por elementos interessados na solução da importante questão. O desembargador Rocha Lagoa, entretanto, não póde levar o seu voto, o que deverá fazer numa das próximas reuniões.

Teatro

JAYME COSTA E O SEU ÊXITO EM "CARLOTA JOAQUINA"

Quase dez anos depois de haver criado, no Rival, o papel de D. João VI, em "Carlota Joaquina", o ator Jayme Costa, valendo-se da oportunidade oferecida aos elencos nacionais pela decisão do ministro da Educação, Sr. Clemente Mariani, resolveu pleitear auxilio ao Serviço Nacional de Teatro para a restauração dos cenários e do guarda-roupa daquela peça, com a qual pretende dar novas séries de representações. A peça em questão já foi julgada pelo público e pela critica, por esta com as mais calorosas expressões, e por aquele com uma frequência que a levou a 220 representações consecutivas, no Teatro Rival. Premiada pelo Serviço Nacional de Teatro e laureada com a medalha de ouro da Associação Brasileira de Criticos, como a melhor peça de declamação do ano, mereceu, ainda, expressões dêste teor:

"É uma peça repleta de qualidades raras, digna de figurar entre os maiores originais da nossa literatura" — Geysa de Boscoli.

— "Sinto-me satisfeito e direi mesmo orgulhoso, como brasileiro, diante do sucesso de "Carlota Joaquina", admiravelmente levada à cena pela Companhia Jayme Costa". — Azevedo Amaral.

— "Carlota Joaquina" é, sem favor, um dos melhores sucessos do teatro brasileiro nos últimos tempos". — Emil Farhat.

— "Carlota Joaquina" é um marco decisivo na literatura dramática de nossa pátria. É uma obra de renovação e a afirmativa de uma renascença intensa e fecunda". — Joaquim Ribeiro.

— "A peça é ótima. O trabalho de Jayme Costa um verdadeiro escândalo de perfeição e de verdade". — Luiz Edmundo.

— "Isso é que é teatro. Teatro de que sempre nos orgulharemos". — Ernani Fornari.

— "Pode orgulhar-se o autor de haver escrito magistral comédia histórica, digna de servir de modelo, em todos os tempos, a quantos se consagrarem a êsse gênero de teatro". — Jayme de Barros.

— "Uma esplêndida peça, com todos os predicados exigidos para a vitória no palco". — Carlos Maul.

— "Magistral, a peça "Carlota Joaquina", e notável a encarnação de D. João VI por Jayme Costa", — Raul Machado.

— "E' qualquer coisa de considerável, como teatro, como bom teatro". — Mario Nunes.

— "Carlota Joaquina" não marca apenas uma vitória definitiva para o autor, mas apresenta uma prova de ressurreição do teatro brasileiro, — os intérpretes à altura das peças". — Saul de Navarro.

— "Carlota Joaquina" aumenta a lista das produções excepcionais do nosso teatro". — Joel Silveira.

Manifestações idênticas de Viriato Corrêa, Pedro Calmon, Claudio de Souza, Roberto Lyra, Eurico Silva, Joracy Camargo, Oduvaldo Vianna e outros consagraram a peça e seu intérprete, Jayme Costa. É naturalissimo, pois, que êsse brilhante ator procure reintegrar essa obra no seu repertório, tanto mais que, em suas excursões, é frequentemente abordado pelos que desejam saber quando o verão no papel de D. João VI.

A estréia da Cia. Francesa, 2.ª-feira

Denise Noel, Jean Chevrier, Nadine Marziano e Jean Meyer

A Companhia Francesa, que estreará no Municipal segunda-feira próxima, com "L'Impromptu de Versailles", de Molière e "On ne Badine pas avec l'amour", de Musset, tem à frente os nomes de Marie Bell e Maurice Escande hoje considerados os maiores artistas da França. Mas, nesse admiravel elenco ainda figuram artistas de renome em Paris, que vêm ao Rio pela primeira vez. Está nesse caso Jean Meyer, que há dez anos, jovem ainda, estreava na Comedie Française e hoje é considerado dos melhores atores de Paris, sobretudo depois da ocupação alemã, quando, como ator e "metteur-en-scène", montou o espetáculo Courteline na Comedie e muitos outros de Molière, Regnard, Beaumarchais, Musset. Na última estação teatral, Jean Meyer, montou com êxito uma série de peças, como "Les Soeurs Inutiles", "Le Tourbillon" e "La Sainte Famille", sem contar o seu grande êxito, "La Celestine". Outra figura de atriz de renome é Nadine Marziano, primeiro prêmio do Conservatório de Genève e depois do de Paris, tendo sido atriz de Charles Dullin no "Le Faiseur", de Balzac, e também das matinées clássicas do "Vieux Colombier".

Edouard Bourdet levou-a para a "Comedie Française" onde ficou 8 anos, saindo há pouco para criar com Dullin "La Terre est ronde" de Salacrou e pouco antes de vir ao Rio, criou a célebre "Melle. Julie", de Strindberg no Theatre de Rochefort.

Jean Chevrier, é talvez o ator de cinema mais popular da Europa e um dos artistas de teatro mais admirados na França, Prêmio do Conservatório, entrou na "Comedie" em 1942 e foi "sociétaire" em 1945 tendo-se demitido em 1946. Tem carreira curta mas notavel tendo criado o Néron de "Britannicus", com enorme êxito também "Renaud et Armide" de Cocteau, Cezar de "Antoine et Cleopatre", e em "Aimer" de Geraldy e "Les Fiancés du Havre" de Salacrou. Denise Noel foi a aluna querida de Dussane e é a mais jovem da troupe Marie Bell, pois é 1º prêmio de Comédia do Conservatório de 1945. Estreou no Odeon passando-se a seguir para a Comedie onde está sendo considerada a "maior estréia" do ano.

Em Camille de "On ne badine pas avec l'amour" e em Mariana de "Les Mal Aimés" de Mauriac, em "A soufferi sous Ponce Pilate" e "Lever du Soleil" obteve tão grande êxito que Mme. Marie Bell contratou-a a vir ao Rio com sua troupe. Estes artistas têm a secundá-los outros mais de valor, como Louise Conte, Leo Peltier, Simone Paris, Josette Harmina, Bernard Rousselon, Albert Thernal, Jacques Dacqmini, Roger Pelcerin e Denise Noel.

VARIAS NOTICIAS

"O Jardim", a terceira peça teatral escrita por Cecilia Meireles, poetisa premiada pela Academia Brasileira de Letras, será criada pelo Teatro de Camera, de que é poeta Augusto Frederico Schmidt um dos principais financiadores.

"Deusa", uma farsa de Massimo Bontempelli, membro da Academia Italiana, escritor de vanguarda, correspondente, dentro do seu país, a Crommelynck na França e a Thornton Wilder nos Estados Unidos, está sendo preparada a toda pressa, para ser estreada na próxima semana no Teatro Ginástico pela Companhia Alma Flora. A tradução é de Mário da Silva e Gustavo Dória. "Deusa" vai substituir no cartaz "O Segredo", de Henry Bernstein, agora em suas últimas representações.

Será dada hoje, a última representação de "Frenesi", ficando o Regina fechado ao público até quarta-feira, quando, então, a senhora Henriette Risner Morineau se apresentará em "Elizabeth de Inglaterra", uma obra prima do moderno teatro francês, de autoria de André Kossel, igualmente ilustre como médico e como dramaturgo.

Jayme Costa, restabelecido da enfermidade que o afastou da cena, voltou ao palco numa peça com grandes qualidades para agradar, "O homem que volta", de Celestino Silveira e Berliet Junior.

Serão dadas hoje, as primeiras representações da "Bicho do Mato", numa reprise que está sendo aguardada com interesse. Essa reprise da comédia de Luis Iglésias, em que Eva vive o papel de Merencórea, traçado muito ao seu feitio, foi determinada pelo desinteresse do público por "A Carta", de Somerset Maugham, muito divulgada no cinema.

Alda Garrido está obtendo um grande sucesso pessoal em "Gostar... e fechar os olhos", a interessante peça de Pedro E. Pico, adaptada pelo Sr. Luis Rocha. Vicente Marchelli tem, igualmente um bom trabalho, merecendo ainda menção Francisco Dantas, Carmem Gonzalez e Suely Rios.

Um original de Freire Junior, Saint-Clair Senna, Fernando Costa e Walter Pinto com Pedro Dias, Violeta Ferraz, Manoel Vieira, Margot Louro, Jenny May e um Elenco que assombra

HOJE NO RECREIO

Cenários de Angelo Lazary, Souza Mendes e Cajado Filho.
HOJE, SESSÕES ÀS 20 E ÀS 22 HORAS

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Quê que há com teu pirú?", revista de Freire Junior e outros, com Oscarito, às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres". Às 20 e às 22 horas, com Salomé e outros.

FENIX — "Ballet da Juventude", com Igor Schwezoff, às 21 horas.

GLÓRIA — "O homem que volta", comédia de Celestino Silveira e Berliet Junior, com Jayme Costa, Aristoteles Penna, etc. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa Falar", revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, com Dercy Gonçalves e Maria da Graça. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", de F. Peyret de Chappuis, em tradução de Bricio de Abreu, pela Companhia "Artistas Unidos". Às 20 horas.

GINASTICO — "O Segredo" de Henri Bernstein, em tradução de Bricio de Abreu, pela Companhia Alma Flora. Às 21 horas.

RIVAL — "Gostar... e fechar os olhos", comédia de Pedro E. Pico, em adaptação de Luiz Rocha, com Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Bicho do Mato", comédia de Luis Iglésias, com Eva e outros. Às 20 e 22 horas.

SOMENTE HOJE em FRENESÍ
3.ª-FEIRA: 24 ELIZABETH de INGLATERRA

SALTOS MORTAIS na corda bamba...

EQUILIBRISTAS, ACROBATAS E FAMOSOS ARTISTAS DA AMERICA EM DESFILE

O elefante que sómente não fala e os leões, tigres e ursos numa jaula.

Levem seus filhos a assistir os espetaculos realizados no

"GRAN CIRCO" NORTE AMERICANO

POR SEREM INTERESSANTES E INSTRUTIVOS

Duas funções diárias às 17 e 21 horas. Aos sábados, domingos e feriados 3 espetaculos às 14,30, 17 e 21 horas

NA ESPLANADA DO CASTELO

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O café em Nova York

NOVA YORK, 20 (A. F. P.) — Fechamento do mercado de café — Contratos D. Santos: — Julho, 18,42; setembro, 17,87; dezembro, 17,02; março, 16,32; maio, 4,95. As vendas foram de 45 lotes.

OS DESAPARECIDOS

Efigenia Vieira de Souza

Desapareceu da residência de sua avó, a menor Efigenia Vieira Gomes de seis anos de idade. Por este motivo, esteve em nossa redação, a Sra. Orozina Vieira de Souza, moradora à rua Capivari 40, em Bonsucesso, que veio fazer um apelo ao "carioca - reporter", no sentido de localizar o paradeiro de sua netinha.

Qualquer informação é favor ser dirigida para o endereço acima.

— Há oito dias desapareceu da residência de seus pais à rua Teixeira da Costa 179, em Vaz Lobo, o menor Gualter Pereira, de 13 anos. Sua mãe, Sra. Maria do Carmo Pereira, muito aflita, esteve em nossa redação pedindo-nos fazer um apelo ao prestimoso "carioca-reporter", no sentido de localizar o paradeiro do menino.

Qualquer informação é favor ser dirigida ao endereço acima.

— Esteve em nossa redação o Sr. Braulio Pereira de Barros residente à rua D. Inês 432, Engenhóca, Niterói, que veio, por nosso intermédio, fazer um apelo ao "carioca-reporter", no sentido de localizar o paradeiro da menor Flora Correia de Melo, de 16 anos, que há quatro meses viera de Recife para ficar sob os cuidados de sua familia. O Sr. Braulio encontra-se em situação aflita, pois a moça não é sua filha, o que avulta a sua responsabilidade.

Qualquer informação, é favor ser dirigida para o endereço acima.

— Esteve em nossa redação, D. Maria da Silva, residente em São Paulo e casada com o Sr. José Moreira Viçosa, que veio por nosso intermédio, fazer um apelo ao "carioca-reporter", no sentido de localizar o paradeiro de seu pai, Antonio Ferreira da Mota, natural de Portugal, Freguezia de Ramaldi, que há cerca de vinte anos morava nesta capital, no bairro de Botafogo, exercendo, então o oficio de estocador. Durante todos estes anos sua filha não teve noticias dele.

Qualquer informação, é favor ser dirigida à rua Santa Clara 61, Copacabana — Fone 472887.

ALDA GARRIDO

NUMA DUPLA PERSONALIDADE

APRESENTA NO RIVAL

HOJE
Vesperal às 16 hs.
Sessões às 20 e 22 horas

GOSTAR... E FECHAR OS OLHOS
de PEDRO PICCO — TRADUÇÃO de LUIZ ROCHA

Modificado o Regimento Interno do T.S.E.

O Tribunal Superior Eleitoral aprovou a indicação apresentada pelo desembargador Rocha Lagoa, a fim de que seja modificado o Regimento Interno no sentido de que se julgue, de preferência, todos os recursos, impugnados e reclamações antes de julgar os recursos de diplomação da respectiva circunscrição.

Cimento e trigo para o Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Durante o mês de maio, entraram nesta capital 149.300 sacos de cimento, na sua maior parte procedentes da Bélgica. A entrada de farinha e trigo foi de 108.843, de procedência norte-americana. Foi a maior entrada até agora registrada.

EVA NO SERRADOR
HOJE - As 21 hs. - HOJE
Primeira representação, nesta temporada, da engraçadíssima comédia de LUIZ IGLEZIAS
BICHO DO MATO
3 atos deliciosos, com EVA num dos seus mais encantadores papéis: a MERENCÓREA!
Amanhã: Vesperal às 16 hs. — Sessões às 20 e 22 hs.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. FEDERAL
GRANDE COMPANHIA LÍRICA
Organizada pela Sociedade Artística Brasileira

Terminará hoje, às 17 horas, impreterivelmente, o prazo de preferência para os senhores assinantes de 1946 renovarem suas assinaturas.

Os novos inscritos são convidados a virem retirar os talões das assinaturas das localidades que lhes couberem pela ordem de inscrição, a partir das 10 horas da próxima segunda-feira

Segunda-feira, 23, serão abertas as assinaturas para vesperais e sábados noturnos.

TELEFONE DA BILHETERIA 43-3103

ULTIMOS TRES DIAS DE SUCESSO NO JOÃO CAETANO

A revista-apoteose na qual a maior cômica do Brasil apresenta a maior cançonetista de Portugal:

DERCY GONÇALVES

"DEIXA FALAR"

DERCY GONÇALVES, MARIA DA GRAÇA

e WALTER D'AVILA nas despedidas desta deslumbrante revista de Luis Peixoto e Geisa Boscoli!

Amanhã: Última Vesperal, às 16 hs. - Domingo: Última Matinée Chic às 15 hs. (Bilhetes à venda)

AMANHÃ, SABADO, VESPERAL, ÁS 16 HS. NO TEATRO MUNICIPAL, ULTIMO RECITAL DE GUIOMAR NOVAIS

BANCO DO BRASIL S. A.

AS CARTEIRAS DE CAMBIO E DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

As Carteiras de Câmbio e de Exportação do Banco do Brasil S. A. comunicam que estão classificados na alínea 1 do item b da Instrução n. 25 da Superintendência da Moeda e do Crédito os produtos abaixo enumerados, por ser a sua importação considerada essencial e de interêsse nacional, tornando-se desnecessário, portanto, obter da Carteira de Exportação e Importação, em cada caso, a anuência prévia de importação de que trata o item d da citada Instrução.

1 — Animais para reprodução
2 — Trigo (grão e farinha)
3 — Lúpulo e malte
4 — Breu
5 — Água-rás
6 — Óleo de pinho, seus produtos e derivados
7 — Alcatrão e piche de origem vegetal
8 — Laca e goma-laca
9 — Casca de quina
10 — Noz vômica
11 — Fibras de juta
12 — Celulose — sulfito e sulfato, branqueados ou não
13 — Papel de imprensa
14 — Cortiça
15 — Abrasivos — naturais e artificiais
16 — Amianto — matéria prima (crú e em fibras) e manufaturas
17 — Carvão e coque
18 — Petróleo e derivados
19 — Eletrodos de carbono ou grafite
20 — Enxôfre
21 — Criolina
22 — Linguados, lupas, lingotes, pranchas e pranchões de ferro ou aço inoxidáveis
23 — Perfis e laminados (inclusive barras e vergalhões) de aço de carbono de todas as dimensões — exceto estruturas de 3 1/2" e mais grossos, barras quadradas e redondas de 2" e mais grossas, e trilhos de aço de todas as dimensões acima de 25 quilos por metro
24 — Juntas, talas, emendas, chapas de assento, chaves, desvios, corações, cruzamentos, pregos, parafusos, porcas e arruelas para trilhos
25 — Chapas e fôlhas de ferro ou de aço de carbono de tôdas as dimensões, inclusive galvanizadas — exceto as não galvanizadas de fieira 14, inclusive, e mais grossas
26 — Tiras, arcos, fitas e rolos de ferro ou de aço de carbono de todas as dimensões — exceto de fieira 14, inclusive, e mais grossas
27 — Fôlhas de flandres (inclusive eletrolíticas e fôlhas chumbadas)
28 — Tubos e acessórios de ferro ou aço de todos os tipos ou dimensões
29 — Arame galvanizado, farpado e tela de arame
30 — Fôlhas de serra de arco, serras circulares e serras de fita de aço
31 — Brocas, ferros para brocas e escariadores — para madeira
32 — Ferro-ligas, exceto ferro manganês, ferro cromo e ferro silício
33 — Cobre, latão e bronze, sob qualquer forma — exceto manufaturas
34 — Chumbo, sob qualquer forma — exceto manufaturas
35 — Niquel, sob qualquer forma — exceto manufaturas
36 — Estanho, sob qualquer forma — exceto manufaturas
37 — Zinco, sob qualquer forma — exceto manufaturas

Máquinas e equipamentos industriais

38 — Elétricos:
Geradores, grupos turbo-geradores, acessórios e peças
Grupos de solda elétrica, acessórios e peças
Grupos "Diesel" elétricos, acessórios e peças
Condensadores, transformadores, retificadores, conversores, carregadores de baterias de acumuladores, acessórios e peças
Aparelhos de transmissão e distribuição (registradores, reguladores automáticos de voltagem, reostatos, painéis de manobra e chaves interruptoras), acessórios e peças
Máquinas de ensaio (tensão, dutilidade, compressão, dureza, torsão, defeitos, etc.), acessórios e peças
Locomotivas, acessórios e peças
Fornos de fusão, redução, etc., acessórios e peças
Equipamento para refrigeração, acessórios e peças
39 — Não elétricos (podendo, embora, ser acionados por fôrça elétrica):
Máquinas geradoras de fôrça motriz:
Máquinas a vapor, caldeiras, turbina, locomotivas, condensadores, aquecedores, etc.), acessórios e peças
Máquinas de combustão interna:
Locomotivas a gasolina e querosene "Diesel", "semi-Diesel", "Hesselman", etc, acessórios e peças
Marítimas, acessórios e peças
Rodas de água, turbinas hidráulicas, acessórios e peças
Máquinas para construção e transporte:
Tratores, respectivos motores, acessórios e peças
Rolos compressores, acessórios e peças
Niveladores, acessórios e peças
"Scrapers", acessórios e peças
"Bulldozers", "Dozers", betoneiras e outras máquinas para construção de estradas, bem como acessórios e peças
Escavadoras, acessórios e peças
Guindastes, talhas e máquinas de içar, acessórios e peças
Elevadores para passageiros e carga, acessórios e peças
Transportadores de caçamba, corrente ou correia, acessórios e peças
Máquinas para minas e pedreiras (máquinas para derrubar carvão, perfuratrizes de rochas, trituradores, "sifiladores", britadores, máquinas para concentrar e refinar, etc.), acessórios e peças
Máquinas e equipamentos para extração e refinação de óleos minerais e vegetais, acessórios e peças
Equipamentos de bombas (centrífugas, rotativas, bombas turbinas e mecânicas alternativas), acessórios e peças
Máquinas-ferramentas, movidas a motor, para trabalhar metais:
Tornos mecânicos, de bancada, de revólver, automáticos e outros, acessórios e peças
Máquinas de frèsar, broquear, tornear, esmerilhar, furar, rosquear, acessórios e peças
Máquinas para cortar engrenagens, acessórios e peças
Plainas mecânicas, acessórios e peças
Máquinas retificadoras, acessórios e peças
Máquinas de trabalhar metal - acionadas a motor:
Máquinas para estampar chapas de metal bem como cortar, furar, ondular dobrar, juntar, etc., acessórios e peças
Máquinas para forjar moldar, encalcar, laminar, fabricar moldes, de jato e de areia e de limpeza das peças de fundição, e outros equipamentos para fundição, bem como acessórios e peças
Fieiras de diamantes, acessórios e peças
Máquinas para trefilar, acessórios e peças
Máquinas para industria textil:
Máquinas para malharia e passamanaria, acessórios e peças
Máquinas para fiação (lã, sêda animal e artificial, linho e outras fibras), acessórios e peças
Máquinas para tecelagem, inclusive para tingir (lã, sêda animal e artificial, linho e outras fibras), acessórios e peças
Máquinas para confecção industrial de roupas (cortar fazenda, costurar, casear, etc.), acessórios e peças
Máquinas para indústria de calçado, acessórios e peças
Máquinas para fabricar cigarros e charutos, e outras para indústria de fumo, acessórios e peças
Equipamentos, acessórios e peças para indústria de laticínios
Máquinas para padaria, acessórios e peças
Máquinas para beneficiamento de cereais, acessórios e peças
Máquinas para indústria de açucar, acessórios e peças
Máquinas para fabricação de papel e polpa de madeira, acessórios e peças
Máquinas para trabalhar madeira, acessórios e peças
Ventoinhas e máquinas para ventilação, acessórios e peças
Máquinas para indústria de conservas alimentícias, acessórios e peças
Máquinas para engarrafar, limpar garrafas e colar etiquetas, acessórios e peças
Máquinas para fábrica de cerveja, acessórios e peças
Máquinas para fabricação de gêlo, acessórios e peças
Compressores de ar, acessórios e peças
Máquinas para lavanderia, acessórios e peças
Máquinas para descaroçar e prensar algodão bem como para beneficiar outras fibras, acessórios e peças
Máquinas e prensas para moldar matérias plásticas, acessórios e peças
Máquinas para verificar (tensão, dutilidade, compressão, dureza, torsão e defeitos, etc.), de uso no aperfeiçoamento, de peças ou meios mecânicos, peças de instrumentos de precisão usados nas indústrias de trabalhar metais, bem como acessórios e peças
Fornos industriais, exceto elétricos, acessórios e peças
Máquinas para impressão e encadernação, acessórios e peças
40 — Máquinas de escrever, de calcular, de escrituração e de contabilidade (inclusive caixas registradoras) e peças
41 — Acessórios e peças sobressalentes para refrigeradores
42 — Máquinas e utensílios agrícolas (inclusive tratores), acessórios e peças
43 — Caminhões, ônibus e chassis (novos), acessórios e peças
44 — Acessórios e peças sobressalentes para automóveis de passageiros
45 — Navios
46 — Aeronaves, acessórios e peças
47 — Produtos químicos para fins industriais
48 — Medicamentos químicos e preparados farmacêuticos
49 — Fertilizantes
50 — Filmes fotográficos e cinematográficos
51 — Chapas fotográficas e de raio-X

★

A inclusão na alínea 1 do item b da Instrução n. 25 das importações de produtos não mencionados na lista acima dependerá de anuência prévia de importação que deverá ser solicitada à Carteira de Exportação e Importação em cada caso.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1947. — **Alberto de Castro Menezes**, diretor da Carteira de Câmbio. — **Hamilcar José do Amaral Bevilaqua**, diretor da Carteira de Exportação e Importação.

Novas unidades para a Marinha brasileira

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

AMBIENTE FESTIVO NA ILHA DO VIANA

A Ilha do Viana apresentava aspecto festivo. Bandeiras do Brasil, galhardetes, flâmulas, em profusão, três grandes tribunas ladeando as carreiras, acolhiam centenas de pessoas, que se comprimiam, ansiosas para assistirem a queda das novas belonaves ao mar.

SOLENIDADE

Iniciando a cerimonia, usou da palavra o almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira, Fiscal das Obras de Construções Navais, cujo discurso, publicamos linhas abaixo. Em seguida falou também o Almirante Alvaro Vasconcelos, que agradeceu em nome das madrinhas, a distinção que lhes conferiram o ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha.

Falou, também, o Engenheiro Walter Ribeiro de Quadros, em nome do Superintendente da Companhia de Navegação Costeira, Senhor Ruy Carneiro.

O BATISMO DAS NOVAS UNIDADES

Depois teve lugar o batismo do "Piraquê", que teve como madrinha, a senhora Almirante Francisco de Azevedo Milanez, que pronunciou as seguintes palavras: — "Piraquê": que a tua longa vida ao serviço da Marinha, seja motivo de orgulho para o Brasil e, que os teus canhões sempre falem pela causa do direito e da justiça".

Idêntico gesto verificou-se quando a senhora Almirante Alvaro de Vasconcelos, procedeu o batismo do "Pirapiá".

Logo depois, as altas autoridades e convidados seguiram para a tribuna oposta, onde se realizou, a cerimonia da entrega à Marinha do Caça-"Piranha", tendo o sr. Roberto Pernambuco lido a ata de transferencia daquela imponente unidade de guerra, que se encontrava atracado no cais da Ilha, com a sua guarnição à bordo, oferecendo a todos quanto assistiram àquela solenidade, um aspecto altamente cívico. Após a leitura da ata, foi convidada, pelo almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, a senhora almirante Adalberto Lara, madrinha da nova unidade de guerra, para hastear o pavilhão nacional no navio que acabara de incorporar-se às fileiras de nossa Marinha, tendo sido acompanhada, pelo Almirante Juvenal Greenhalgh. Durante o lançamento ao mar de cada unidade, ouviu-se o toque do hino Nacional por Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, que ali se encontrava.

O COCKTAIL ÀS AUTORIDADES

Finda a solenidade, o senhor Ruy Carneiro, Superintendente da Companhia de Navegação Costeira, que se fazia acompanhar do seu secretario e assistente o jornalista, e escritor, Teófilo Andrade, convidou as altas autoridades para um "cocktail", que realizou-se na tribuna principal.

OS PRESENTES

Estiveram presentes à solenidade, os senhores almirantes: Raul Santiago, comandante da força do C. T. S., Francisco de Azevedo Milanez e Alvaro de Vasconcellos ministros da S. T. M.; Silvio de Camargo, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais; Juvenal Greenhalgh Ferreira, Fiscal das Obras de Construções Navais; capitão de mar e guerra João Carlos Cordeiro da Graça, comandante da 1.ª Flotilha de Contra-torpedeiros; major João da Costa, representante do Ministro da Guerra; Capitão Aluisio Castelo Branco, representante do Ministerio da Aeronáutica; capitão João de Carvalho Santos, representante do Chefe de Policia; senhor Joaquim Viegas, representante do Ministro da Viação comandante Pizarro, Chefe da Divisão da Costeira além de outras altas autoridades civis e militares, bem como representantes de nossa sociedade.

CONDECORAÇÕES DE FUNCIONARIOS

Finalizando aquela efeméride foram pelo senhor Ruy Carneiro e por diversos Almirantes presentes, condecorados vários funcionarios e operários que cooperaram na construção das novas unidades de guerra, pelos bons serviços prestados.

O discurso do almirante Juvenal Greenhalgh

— "Foi com prazer que recebi o honroso convite do dr. Ruy Carneiro para dizer, nesta solenidade, as palavras que costumam ser pronunciadas por um dos membros da Companhia que tão dignamente por êle é dirigida, pois isso me proporcionaria uma oportunidade para dar força a expressão que usei quando, há cêrca de 3 anos, aqui assumi as funções de representante do Ministério da Marinha.

Nessa ocasião, declarei me considerar, não, um fiscal propriamente dito, mas, um colaborador técnico dos que aqui trabalham, servidores do governo, dedicados e competentes como os que melhor o forem.

Nada tenho de arrepender-me do que disse então, pois após tanto tempo de convivência com os que labutam nesta Casa, encontrei sempre no interesse que me guiou em procurar obter para a Marinha os mais perfeitos navios que fosse possivel, o interesse igual, que aqui sempre houve, de fornecê-los nessas condições.

A cerimônia que vamos assistir daqui à momentos, é daquelas que deveriam constituir uma rotina banal na vida de nossos estaleiros, se o volume do nosso comercio maritimo correspondesse a grandeza da area territorial do país e da sua já ponderavel população assim como, a da imensa vastidão da costa e a extensão navegavel dos rios que possuimos.

No entanto, êsse comércio ainda é insignificante em face a essa grandeza e a essas condições geográficas. Ele é da ordem de 8 milhões de toneladas, anualmente, no intercambio exterior e, apenas, de cerca de 4 milhões no tráfego de cabotagem apesar de, neste país, o comercio inter-estadual se fazer, em sua maior parte, por via maritima, dada a pequenez das nossas vias internas. Ao todo 12 milhões de toneladas por ano. A insignificancia desse algarismo se torna bem patente se o compararmos com o alcançado por outras nações menos voltadas para o mar, e vale recordar que os Estados Unidos transportam anualmente sobre agua cêrca de 550 milhões de toneladas metricas, das quais 425 milhões no tráfego de cabotagem, apesar da sua maravilhosa e extensissima rêde de transportes internos.

As possibilidades do nosso desenvolvimento são, portanto, imensas nêsse sentido e, para satisfazê-las, necessitaremos, em futuro bem próximo, de uma grande frota mercante que, por sua vez, exigirá uma grande frota de guerra para protejê-la na sua movimentação.

E' obvio dar as razões pelas quais tudo devemos fazer para que essas frotas sejam fabricadas no país, para o que será necessário, como condição fundamental, a existência de estaleiros que trabalhem em bases tecnicas e econômicas.

Tal problema já foi devidamente estudado, e está em mãos do sr. Presidente da Republica um projeto elaborado no Conselho Federal de Comercio Exterior resultante dos estudos de uma comissão composta de reputados técnicos, neste assunto, neste país.

Sobra-nos a certeza que êsse grande empreendimento terá o incondicional apôio do Chefe da Nação e o de seu governo, pelo interesse que vêm êles demonstrando pelo transporte maritimo nacional. Será neste setor de comunicações que, atingiremos em 1.º lugar a uma satisfatoria recuperação após o desgaste e as perdas de tantos anos de guerra, com a encomenda, nos Estados Unidos e no Canadá, de 20 navios destinados a navegação transatlantica e a aquisição, muito mais expressiva para a Economia Nacional, de 18 navios para o trafego de cabotagem.

Se adquirirmos alguns navios de passageiros e se adquirirmos ou construirmos alguns navios menores para a pequena cabotagem que a experiência de mais de 20 anos nesta Companhia demonstrou ser o Itaguassu, o tipo ideal, estarão atendidos por alguns anos, quanto a essa espécie de transporte, os problemas da Economia interna, na solução dos quais devemos assentar a nossa politica econômica, se quisermos dar-lhe a estabilidade necessária à ordem e ao progresso que constituem a legenda da nossa nacionalidade."

O discurso do almirante Juvenal Greenhalgh prosseguiu na citação de ponderações técnicas, sendo ao terminar, vivamente aplaudido.

Discurso pronunciado pelo engenheiro Walter Ribeiro de Quadros

— "Coube-me a honra, Sr. Almirante Engenheiro Juvenal Greenhalgh de agradecer a V. Excia., em nome do Sr. Superintendente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, e, especialmente, no do Diretor e Corpo Técnico do Departamento de Construções Navais e Mecanicas, a eficiente colaboração prestada na construção dos caça-submarinos, como representantes do Ministerio da Marinha nestes Estaleiros.

Não cumprimos neste agradecimento mera formalidade, Sr. Almirante; o periodo em que V. Excia. conviveu conosco no desempenho de sua missão, deu-nos o ensejo de melhor apreciar os dotes que ornamentam seu belo carater e encheu-nos de admiração pelo cidadão probo e pelo profissional competente que é V. Excia.

Em breve V. Excia. terá na nossa Marinha, como Almirante, novas incumbencias e a oportunidade de continuar a prestar serviços ao Brasil.

Estamos certos de que estas novas comissões servirão para confirmar e realçar ainda mais as qualidades já demonstradas como engenheiro no projetar a rede de distribuição de energia eletrica do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras e como administrador nos seis anos em que foi Diretor Industrial do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Como membro do Almirantado não lhe faltará oportunidade de encaminhar a solução de alguns problemas que V. Excia. teve ocasião de analisar no Conselho Federal de Comercio Exterior em indicações e estudos, tais como: os serviços de portos, o problema de construção naval no Brasil, a metalurgia do tungustene, a construção de casas operárias, e nos pareceres sobre a abolição de certificados de conferencia, e proteção à industria de aços finos, assuntos esses de grande atualidade e cujas soluções representam facilidades para uma mobilização industrial.

Como V. Excia., somos tambem profundamente crentes no Brasil e, nas suas possibilidades, e por isto, sentimos preocupação ao testemunharmos que a solução dos nossos grandes problemas é adiada, de geração em geração, e continuam eternamente debatidos, à feição e à mercê dos interessados do momento.

Nos 17 anos de minha vida profissional tenho assistido, ainda sem solução, as discussões em torno do problema da nossa Marinha Mercante, sem que se tenha chegado, até hoje, a uma orientação no encaminhamento do mesmo.

Esta falta de orientação, a intervenção inadequada por parte dos poderes públicos algumas vezes, aliada aos interesses particulares em jogo, é responsável pela existência de uma frota arcaica, heterogenea e imprópria ao comércio brasileiro, tanto de cabotagem como exterior.

Mantemos em tráfego no transporte interestadual e externo 145 navios com um total de 480 000 tons. de carga (deadweight).

Destes 145 navios 56 têm idade até 30 anos 89, de 30 a 60 anos; somente 17 foram construidos em series, com igual casco e máquinas; os restantes 128 são todos diferentes, ou, no máximo em séries de 2 iguais, finalmente, só 22 navios foram mandados construir pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, Loide Brasileiro e Estado do Rio Grande do Sul visando a navegação de cabotagem, com caracteristicas definidas e adequados aos portos e às linhas de navegação em que iam ser empregados; os demais 123 foram adquiridos pelas Companhias particulares sem maior análise ou são navios ex-alemães incorporados ao Lóide Brasileiro na primeira guerra mundial.

A diversidade de tipo de navios e a obsolencia dos mesmos, são responsáveis pelo elevado valor do custeio da frota mercante brasileira, pelo grande estoque de peças sobressalentes de máquinas, pelas grandes obras de reconstrução e, pelo elevado consumo de lubrificantes e combustiveis importados.

A pálida descrição que fizemos deste quadro indica que não é preciso salientar mais:

a) — a necessidade de renovação da nossa frota mercante, com navios adequados ao comércio de cabotagem e do exterior, e de acôrdo com um plano prefixado;

b) — a oportunidade e a necessidade de incrementar a indústria de construção naval no nosso país.

A conveniência do estabelecimento de uma indústria pesada como é a construção naval, não deve ser medida só pela comparação do custo da utilidade produzida entre paises altamente industrializados, e o nosso país de industrialização incipiente.

Devemos levar em consideração como crédito a nosso favor, a formação de técnicos — operários, mestres e engenheiros — o valor da mão de obra que fica no país e a criação de indústrias subsidiarias que em torno de si cria a indústria pesada.

Um navio construido em estaleiros brasileiros com todo material importado — aço para estrutura, máquinas, equipamentos e acessorios — deixa de 40% a 50% de seu custo no país para pagamento de mão de obra; construido com material de Volta Redonda importando somente as máquinas os equipamentos e accessorios deixa de 60% a 70% de seu custo para pagamento de trabalho brasileiro.

Precisamos criar trabalho explorar e modernizar nossas instalações industriais, valorizar o homem dando-lhes meios de aumentar a produtividade individual em relação ao consumo.

Os nossos meios de produção não têm evoluido, e em consequência de suas deficiencias continuamos a ser um país de baixos salários e de elevado custo de mão de obra.

Emergimos de uma guerra cruel e impiedosa, que serviu para reafirmar à nação a bravura de nossos soldados, a dedicação de nossos marinheiros, a galhardia dos nossos pilotos e a abnegação das tripulações dos nossos navios mercantes, mas que tambem amargamente nos demonstrou a vulnerabilidade de nossas vias de comunicações, as deficiências de nosso sistema de abastecimento, e sobretudo, a debil estrutura de nosso parque industrial.

A paz ainda não voltou ao mundo, a mesma insegurança continua para os países fracos e dependentes e a amarga lição desta guerra nos está indicando que não devemos continuar meditando eternamente na solução dos nossos problemas vitais.

Sr. Almirante, no momento em que V. Excia. galga merecidamente os mais altos postos de sua carreira, nós seus amigos dos Estaleiros da Ilha do Viana, concitamos a V. Excia. para que use como até agora tem feito o prestigio de seu posto, a influência de seu cargo, os conhecimentos de sua profissão, dentro da Marinha, no Conselho Federal de Comércio Exterior, no circulo de suas relações para grandeza e progresso do Brasil.

Acusação falsa e de extrema gravidade

Um comunicado do gabinete do governador do Estado do Rio

Comunica-nos do gabinete do governador do Estado do Rio, através da Agência Nacional:

"Um matutino que se edita em Niterói, publicou um artigo acusando o governador do Estado de ser o mandante de brutal espancamento, de que são acusados elementos da Policia e de que resultou, lamentavelmente, a morte de um comerciante.

Tratando-se de uma acusação falsa de extrema gravidade, o governador representou ao procurador geral do Estado para a competente ação penal por injúria e difamação, nos termo da legislação vigente, contra o matutino em questão".

MORREU NO H. M. C.

No Hospital Miguel Couto, faleceu essa madrugada Alberto Ventura, de 42 anos de idade, casado, residente à rua Rocha Miranda n. 3, que no dia 9 de março deste ano, caiu do andaime das obras que trabalhava na rua Copacabana.

O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Confusão na "Casa da Sogra"...

Amanhã, às 21 horas, pelas ondas curtas e médias da Rádio Nacional, o inicio de uma nova série de trapalhadas na casa de D. Flores

Conchita de Morais

A vida de uma familia da classe média é retratada, com inexcedivel bom-humor, nos "scripts" deliciosos de Haroldo Barbosa, na série "Casa da Sogra".

Os pequenos dramas da vida conjugal são ali aproveitados com muita propriedade, sob o aspecto cômico. Dai o sucesso que vem coroando o programa de Haroldo Barbosa, que a Rádio Nacional apresenta aos seus ouvintes, todos os sábados, às 21 horas, em ondas médias e curtas.

É claro que contribuem decisivamente para o agrado de "Casa da Sogra" os artistas que formam o elenco: vivendo o tipo marcante da sogra — Conchita de Morais; no genro abnegado — Brandão Filho; na esposa — Ismenia dos Santos; no filho do casal — Domingos Martins; e, no papagaio inconveniente, José Vasconcelos o homem das mil e uma vozes...

A partir de amanhã, a casa de D. Flôres estará mais agitada do que nunca... É que Haroldo Barbosa organizou uma nova série de "scripts" engraçadissimos para a "Casa da Sogra" — agora oferecida aos ouvintes de todo o Brasil pela Casa Cibel, o magazin das mil e uma variedades, esquina da rua México com Pedro Lessa.

Não percam as aventuras deliciosas de D. Flôres...

No Aero Club do Brasil

Devendo iniciar-se em breves dias a formação de nova turma de instrutores de pilotagem aérea, a Secretaria do Aéro Club do Brasil acaba de abrir a inscrição para os candidatos que queiram submeter-se ao respectivo exame de seleção.

— Atendendo à solicitação de sócios do Aéro Club do Brasil esta entidade designou os dias de sábados, domingos e feriados para vôos de recreio reservando os restantes dias da semana, para o trabalho costumeiro da formação de novos pilotos e novos monitores de pilotagem.

João de Barros na presidência do Pen Club

LISBOA, 20 (A. F. P.) — O escritor João de Barros, grande amigo do Brasil, foi nomeado presidente do Pen Club, em substituição a Fidelino de Figueiredo.

DEPOIS DO CASAMENTO POR PROCURAÇÃO

Vai unir-se ao esposo a Sra. Dick Farney

Seguiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a Dra. Cibele de Hanequim Gomes Farney, do quadro funcional do Ministério do Exterior e que acaba de contrair casamento, por procuração, com o conhecido cantor Dick Farney, atualmente em excursão artistica nos Estados Unidos. A Sra. Dick Farney, que é formada em direito, e já realizou um curso, na América do Norte, por indicação do D.A.S.P., vai reunir-se ao esposo.

17.25 — "CARNET" SOCIAL
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — PROGRAMA DE ESTUDIO
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — PRK-30
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — RAPSODIA DE RISOS
22.00 — NAS ASAS DE UM CLIPPER
22.30 — PROGRAMA ARNALDO ESTRELA
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — RADIO REPRISE
01.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

DUAS MENINAS QUE QUEREM ESTUDAR E... COMER

Lindalva e Teresa

Lindalva de Brito, uma garota que tem apenas 13 anos, filha de Dona Severina Barbosa de Brito, e órfã de pai, moradora na rua Matias de Albuquerque, junto à casa n. 64, veio a A NOITE contar um caso diferente:

— Mora em sua casa a menina Teresa de Lima, de onze anos, filha de D. Maria de Lima e cujo pai também já é falecido. Teresa está presentemente matriculada no Instituto Modesto, em Bento Ribeiro, pagando apenas a mensalidade de 5 cruzeiros, por generosidade do diretor. Mas Teresa — é Lindalva quem conta — mesmo assim passa privações. Vai quase sempre para a aula sem comer e sem levar lanche.

O reporter interrompe a garota para indagar:

— E você? Estuda?

— Não.

— Por que?

— Porque mamãe não pode pagar o colégio.

— Nem o lanche?

— Nem o lanche também.

Aí está toda a história. Lindalva e Teresa, duas meninas pobres, sem pai, necessitam de amparo. Para estudar e tornar-se úteis. Quem puder socorrê-las, pode dirigir-se à rua Matias de Albuquerque, ao lado do n. 64, em Bento Ribeiro.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A Virgem Aparecida de Cabo Frio — Os seus milagres

Não há dúvida alguma que Deus se compraz em operar milagres com o consentimento e pela intercessão onipotente da Santíssima Virgem, segundo os ensinamentos da Sagrada Escritura e a crença geral da cristandade. A Encarnação da Segunda Pessoa da Santíssima Trindade não se faria, se não fosse a aquiescência de Maria Santíssima à mensagem do Arcanjo S. Gabriel. E se Cristo, o Divino Salvador, transformou a água em vinho, nas bodas de Caná, o fez a pedido de sua bendita Mãe.

"Todas as gerações me proclamarão bemaventurada" — ela a profecia confirmada pelos séculos afora, até os dias de hoje. Em todo o mundo, Nossa Senhora, "Consolatrix afflictorum" e "Auxilium Christianorum", venerada pelas multidões, que a amam e a invocam, confiantes, deixa sair do seu coração materno inúmeras graças e milagres. Testemunhos eloquentes, entre tantos, são Lourdes, Fátima e Aparecida do Norte.

Em Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, também a Mãe de Deus se manifestou, espargindo inumeráveis bençãos sôbre a terra feliz. A imagem da Virgem Aparecida, há mais de 2 séculos, foi encontrada pelo pescador Domingos André Ribeiro, numa gruta de pedras denominada "Das galhetas", no "focinho do cabo", na parte chamada Taboleiro. Atualmente se acha exposta à veneração pública, na matriz de Cabo Frio, em sua capela, mandada construir por el-rei D. João V.

Frei Claudio Constante Pleose, O. F. M., vem de publicar o interessante livro — "Virgem Aparecida de Cabo Frio" — onde, além do histórico da aparição, se narram graças e milagres: doentes graves salvos, visão e fala recuperadas e outros prodígios. O próprio autor da publicação, coadjutor da paróquia cabofriense, foi agraciado por Nossa Senhora Aparecida de Cabo Frio, com importante vitória forense.

Calendário litúrgico — 20 de junho — Oitava do Sagrado Coração de Jesus, duplo maior, branco. Missa da festa, 2ª de São Silverio, papa e martir, credo, prefácio próprio.

Padroeiros: Macario, Ciriaco, Miquelina, Benigna e Florentina.

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús — (Matriz de Santana)

O exercício da hora santa domingo próximo, 22 do corrente, será feito pelas paróquias da Candelária e S. José.

Os respectivos sodalícios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

MÚSICA

RECITAL DE SONATAS

A Sociedade Brasileira de Música de Câmara, aproveitando a curta estada do violinista Carlo Felice Cillario em nossa capital, convidou-o a realizar, com a pianista Vitória Millcescu, um recital de sonatas no auditório da A.B.I. Não podemos deixar de lastimar que tal acontecimento não encontrasse melhor acolhida por parte dos sócios da referida entidade. A sala apresentava o aspecto desolador de ser entre os mesmos diminuto o número dos verdadeiros apreciadores do repertório camerístico, no que êle tem de, talvez, mais interessante.

Carlo Felice Cillario, cujo temperamento nos havia impressionado quando aqui esteve em 1939, é, acima de tudo, um grande emotivo, dando a impressão de servir-se do instrumento para exteriorizar os sentimentos despertados pelas páginas que executa. Suas atitudes parecem, às vezes, um tanto teatrais, mas queremos crer não sejam as mesmas senão um reflexo de seu feitio interior. No perfeito respeito aos diversos estilos demonstra não ser capaz de fazê-lo com o fim de obter maior sucesso.

A afinação, de rara segurança, pôde ser constatada desde o primeiro tempo da Sonata n. 15, em si bemol, de Mozart. Alguns detalhes escapados na parte do piano, devem ter corrido por parte das deficiências do instrumento, pois, logo depois, na "Sonata em sol", de Claude Debussy, conseguiu impor-se como valiosa colaboradora do violinista. Houve mesmo momentos em que não se sabia qual dos dois mais apreciar. As meias-tintas foram observadas com apuro, mas, o que mais ressaltou foi a elegância do fraseado.

Terminando o magnífico programa, foi executada a Sonata de Kreutzer, de L. van Beethoven, onde Cillario pôde mostrar mais amplamente seu virtuosismo.

É pena que os dois artistas se vão sem terem sido ouvidos pelo grande público, nesse gênero tão difícil de ser abordado e para cujo êxito é indispensável a afinidade existente entre Felicio Cillario e Vitoria Millcescu.

R. B.

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

Assembléia Geral Extraordinária

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. sócios quites a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária especial, com base no artigo 56 dos Estatutos, no dia 20 de junho corrente, às 17,30 horas, na sede social, à praça Mauá n.º 7, 6.º andar, sala 618, para tomarem conhecimento de resolução da Comissão de Contas, aprovada pelo Conselho Administrativo.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1947. — **Jorge Moreira Lopes**, 1.º secretário.

Deixou a secretaria do Prefeito

Renunciou o coronel Gilberto Marinho — Abandonou, também, a presidência do P. S. D.

O coronel Gilberto Marinho deixou a presidência da Comissão Executiva do P. S. D. do Distrito Federal e o cargo de secretário do prefeito.

Em face da inquietação reinante nas fileiras desse partido e como julgasse impossível a coordenação das diversas correntes, o coronel Gilberto Marinho preferiu abandonar os cargos.

Permanecem nos postos, na Secretaria do prefeito o Sr. Nelson Azevedo Branco, assistente e Orlando Faria, diretor do Pessoal, aguardando as deliberações do prefeito general Mendes de Morais.

O coronel Gilberto Marinho enviou uma carta à Comissão Executiva do P. S. D., apreciada ontem na reunião semanal. Está na presidência o Sr. Edgard Romero, político carioca.

Com os deputados Jonas Corrêa, Fontes Romero, vereador Julio Catalano, os irmãos Caldeira de Alvarenga, Rocha Leão, e outros, o Sr. Edgard Romero está agindo para que o Sr. Gilberto Marinho, retorne à coordenação das correntes pessedistas do Distrito Federal.

O Sr. Gilberto Marinho encontra-se desde ontem, no sítio de um amigo em Jacarepaguá.

COLUNA MÉDICA

Restabelecendo a visão aos cegos

Quando se propalou que seria possível restituir a visão aos cegos, a humanidade em pêso, embora contente, recebeu a novidade com certo ceticismo.

O tempo encarregou-se de demonstrar que o transplante da cornea constitue a cousa mais simples deste mundo. Hoje em dia, as operações são tantas e tão numerosos os cegos que readquiriram a visão que não há mais dúvida a respeito. A ciência médica, bondosa e humana, entendeu de criar bancos de olhos à semelhança do que se faz com o sangue, afim de ter sempre em estoque corneas para os necessários enxertos.

O Dr. R. Townley, destacado oftalmologo, especialista em cirurgia da cornea, é de opinião que o transplante, futuramente será uma operação corrente na cirurgia oftalmológica. A técnica é simplíssima; reduz-se a desprender a cornea sã e fixá-la no circulo preparado previamente no olho enfermo, operação que se pode realizar perfeitamente no tempo máximo de 20 minutos.

O enxerto é mantido no seu lugar por meio de delicadas suturas ou agrafes especiais que são retirados após 7 ou 8 dias.

O êxito ou o insucesso da operação depende exclusivamente de dois fatores: que o enxerto provenha de tecido cornial são e "vivo" e da exatidão com que se haja realizado a incisão da janela ocular com a qual se obtem uma perfeita acomodação que determinará mais tarde uma irrigação adequada do tecido.

Licinio Santos

NA CAIXA ECONOMICA

As despedidas do Sr. João Lira Filho — Como falou o ex-diretor da Carteira de Penhores

No gabinete do presidente da Caixa Econômica desta capital houve a cerimônia da despedida do Sr. João Lira Filho que, como diretor da Carteira de Penhores daquele instituto de crédito popular, teve de renunciar esse alto cargo para assumir, como já assumiu, a Secretaria de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal.

Em seguida as palavras comovidas do Sr. Jeronimo Pinheiro de Castilho, secretário Geral da Caixa, que falou em nome dos funcionários, fez um discurso de improviso o presidente da Instituição, Sr. Ariosto Pinto, que pôs em relevo a atuação do Sr. João Lira como funcionário, como dirigente e como homem de grande altura e invulgar capacidade de trabalho ao que deve a situação destacada que vem desfrutando na vida pública.

O Sr. João Lira Filho, por entre expressões em que revelava o seu estado emocional diante das homenagens recebidas, agradeceu as referências feitas à sua pessoa, manifestando o seu pesar em ter de deixar a Caixa para desempenhar nova função na administração pública do país, mas que levaria para sempre a magnífica impressão do confortador convívio não só com os demais componentes do Conselho administrativo da instituição como do seu funcionalismo em geral. As últimas palavras do Sr. João Lira foram abafadas por uma salva de palmas, seguindo-se os abraços e cumprimentos de despedidas.

Atacado o bispo de Trieste

TRIESTE, 20 (A. P.) — Monsenhor Antonio Santin, bispo de Capodistria e Trieste foi atacado por um grupo de populares, ontem, quando se dirigia para Capodistria para uma cerimônia religiosa, tendo ficado tão machucado que seus médicos lhe ordenaram guardar o leito. Capodistria fica situada no território ocupado pela Iugoslávia. O prelado, que conta 51 anos de idade, foi atacado por pessoas armadas de cacetes e navalhas. A sua cruz episcopal foi arrancada e pisada. Vários jovens, inclusive alguns estudantes do seminário local, ficaram feridos quando tentavam defender o bispo.

Várias manifestações espontâneas foram realizadas defronte da residência do bispo, em sinal de desagravo. Sabe-se que autoridades do govêrno militar aliado se consultaram com as autoridades britânicas em Pádua, a respeito do incidente, recomendando que fosse feita uma representação junto ao govêrno iugoslavo. Um caminhão do exército iugoslavo auxiliou o bispo a fugir de Capodistria, depois do ataque, transportando-o à linha Morgan, que divide as zonas aliada e iugoslava de Venezia-Giulia.

18 mortos no desastre do "Constellation"

DAMASCO, 20 (U. P.) — Eleva-se a 18 o número de mortos no desastre sofrido por um "Constellation" da Pan-American World Airways, nas cabeceiras do Eufrates.

Quatro pessoas gravemente feridas, ao espatifar-se o aparelho num ponto 200 quilômetros a nordeste desta capital, faleceram enquanto quatorze outras pereceram no momento do desastre.

OS FILHOS DE ABD-EL-KRIM SE OCIDENTALIZARAM — Aqui estão os quatro filhos do Emir Abd-el-Krim, que vieram ao encontro de seu pai, quando êle fugiu ao cativeiro francês, asilando-se no Cairo. Os rapazes parecem contentes e mostraram que se adaptaram aos costumes ocidentais, ao menos exteriormente. (Foto ACME.)

O mundo e a produção de gêneros alimentícios

Os trabalhos preparatórios para a próxima Conferência da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas

Falando à reportagem sobre a reunião, em Genebra, a 26 de agosto próximo, da III Conferência da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, o Sr. Newton Beleza, que há pouco regressou de Washington, onde tomou parte numa das reuniões preliminares do Comitê Executivo da referida organização, lembrou que três questões fundamentais vão ser, ali, assentadas: a escolha de sua sede definitiva (até agora protelada), a nomeação do seu novo diretor-geral e feição e a política econômica do Conselho Mundial de Alimentação.

Prosseguindo, disse o Sr. Newton Beleza não ser difícil perceber que o ambiente escolhido para sede influirá nas reuniões da Organização. Europa ou América? Genebra responderá. O atual diretor geral, Sir John Boyd, foi nomeado na Conferência de Quebec, pelo prazo de dois anos. O seu mandato terminará em dezembro deste ano. Quem o substituirá? Outro britânico, um francês ou um americano? Será um técnico o novo diretor geral, como no caso de Sir John, ou um nome de grande projeção política internacional?

A admissão da Argentina

— A admissão de novos membros, que em regra não apresenta interesse especial para nós, merece ser mencionada desta vez com destaque, porquanto é esperado o ingresso da Argentina na Organização.

Essa ocorrência traduz bem os novos rumos da política internacional deste hemisfério, que se consolida no ideal pan-americano de cooperação geral e, ao mesmo tempo, significa muito para a vida da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, e nossa participação dentro dela.

— A hora do amadurecimento da Organização coincide com o amadurecimento das disposições do nosso país, de prestigiá-la, com ela colaborando intimamente. As autoridades administrativas, cujas atividades se ligam aos interesses da Organização, como sejam os senhores ministros da Agricultura, da Fazenda, da Educação e das Relações Exteriores, têm tomado agora todas as providências necessárias para que o Brasil tire proveitos reais da sua participação como membro nato que é de uma instituição internacional que procura resolver os problemas básicos de sua vida econômica e da vida de seu povo — concluiu o Sr. Newton Beleza.

FALA O SR. MARCONDES FILHO

Também no Catete o senhor Arthur Bernardes

Estiveram na manhã de hoje no Palácio do Catete, os Srs. Artur Bernardes e Marcondes Filho.

O Sr. Marcondes Filho, falando aos jornalistas ali acreditados, sôbre os motivos da sua presença e sôbre a política paulista, prestou as seguintes declarações:

"Vim visitar o chefe do govêrno, pois há algum tempo não o fazia. Sôbre a política em geral nada tenho a adiantar. Tenho lido pelos jornais que a restauração do Partido Trabalhista em São Paulo foi feita com o meu apoio, o que não é exato. Isso não é verdade. Só tomarei parte nesses assuntos quando se fizer a restruturação do diretório central".

Também estiveram no Palácio do Catete os Srs. Roberto Simonsen, Novais Filho e Benjamin Galotti.

Em Niterói o embaixador Oswaldo Aranha

Assistiu à sessão especial da Constituinte fluminense — Entronização da imagem de Cristo na Assembléia — Introdução da Bandeira Nacional no recinto da Casa — Fala sôbre a sua missão na ONU o nosso delegado às Nações Unidas

Realizou-se na Assembléia Constituinte Fluminense, uma sessão especial, que se revestiu de brilho invulgar, pela solenidade levada a efeito naquela Casa do Legislativo. Com a presença de autoridades civis, militares e eclesiásticas, estando todas as dependências repletas de assistência, o presidente da Assembléia, Sr. Nelson Pereira Rebel, deu início à sessão especial, proferindo um discurso expressivo, aludindo aos motivos que deram ensejo à realização da mesma. Em seguida, deu a palavra ao deputado Lara Vilela, que falou com eloquência e emotividade, sobre a entronização da imagem de Cristo no recinto da Assembléia. Logo após sua oração, foi inaugurado um crucifixo na secretaria da Casa, doado pelas damas de Natividade. Em seguida, o presidente anunciou a chegada do embaixador Oswaldo Aranha, designando uma comissão de constituintes para recebê-lo à entrada do edifício, sendo o nosso delegado às Nações Unidas introduzido no recinto, sob prolongada salva de palmas. Saudando o ministro Oswaldo Aranha, falou o deputado Alberto Torres, referindo-se com muito acerto, à recepção que estava sendo feita a uma das grandes figuras do país, homem de largo prestígio internacional e legítimo representante do nosso povo. Toma a seguir, a palavra, o embaixador Oswaldo Aranha, para agradecer a manifestação de apreço que lhe era tributada. A sua visita àquela Casa prendia-se a um agradecimento que fôra fazer por motivo da recepção que teve, por parte dos deputados fluminenses, na ocasião de sua chegada ao Brasil. O seu discurso, que constituiu sem dúvida uma excelente peça oratória, impressionou vivamente pelos conceitos emitidos. Disse o nosso delegado que a manifestação que teve, quando nomeado presidente de um Conselho, na ONU, era mais uma prova de apreço dado ao Brasil pelas Nações Unidas, através de sua pessoa. Falou ainda na sua firme esperança de que o mundo caminha para a paz e disse acreditar que é essa a sua marcha, não acreditando que nova conflagração venha a agitar os povos. Terminando o seu discurso, que foi vivamente aplaudido, o presidente, antes de encerrar a solenidade, designou nova comissão para acompanhar, até à saída, o ministro Oswaldo Aranha que foi, como ao entrar, cumprimentado pessoalmente pelos representantes do povo fluminense.

O PRECEITO DO DIA

CENAS MALÉFICAS

O comportamento dos pais reflete-se, profundamente, na moral dos filhos. Assim, na formação da personalidade dêstes, têm efeito maléfico acessos de raiva, preocupações exageradas, discussões e cenas de nervosismo que as crianças assistem em casa.

Procure formar em seu filho uma personalidade normal, evitando cenas desagradáveis no lar. Tanto quanto possível, esconda-lhe até seus aborrecimentos, contrariedades e apreensões. — SNES.

Condecorações para os chefes das Fôrças Armadas do Brasil

SANTIAGO, 20 (A. F. P.) — Sabe-se com bons fundamentos que o presidente Gonzalez Videla conferirá a condecoração da "Ordem al Mérito", aos altos chefes das fôrças armadas do Brasil, Argentina e Uruguai, durante a viagem que fará aos países do Atlântico.

Comunicados fúnebres

OLGA CAVALCANTI

✝ Tte. Raymundo Braga Cavalcanti, Tte. Ubyrajara Cavalcanti e senhora; Ubyratan Cavalcanti, Rosa Pamplona, Carlito Oliveira Pamplona, senhora e filha; João Pamplona, senhora e filhos Lucy Diniz, senhora e filhas; Nair Pamplona, e demais parentes, agradecem as manifestações de sentimento e conforto recebidas pela infausta perda de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã e sogra, e convidam as pessoas de sua amizade e relações a assistirem à missa de 7.º dia, que será realizada no altar-mor da Catedral Metropolitana, amanhã, sábado, dia 21, às 11 horas, em intenção de sua boníssima alma.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

José Vieira da Rosa

(ZEZINHO)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Francisco Vieira da Rosa Junior; Maria Carvalho Vieira; Isabel Garcia da Rosa; Luiz Nilton; Gualdo Vieira da Rosa; Dr. Carlos Marques Junior, esposa e filhos; Juracy Rodrigues Plaça (noiva) e família; Balbina Garcia da Silva; Orlando Silva; Edmundo Silva e irmãos; Manoel Garcia da Rosa, esposa e filhos, agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao enterro, enviaram corôas, flôres, telegramas, manifestando seu pezar pela perda de seu inesquecivel filho, neto, irmão, cunhado, noivo, sobrinho e primo — JOSÉ VIEIRA DA ROSA — e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que pelo descanço eterno de sua boníssima alma, farão celebrar no dia 21, sábado, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São José, à rua da Misericórdia. Desde já, agradecem a todos que compareceram a este ato de piedade cristã.

COMANDANTE OSWALDO PEDERNEIRAS

(30.º DIA)

✝ Dolores Lins Pederneiras convida os parentes e amigos para a missa que manda celebrar pela alma de seu pranteado esposo, no dia 21, às 9 horas, na Igreja de Santo Antônio. Desde já, penhorada, agradece.

Capitão de Fragata OSWALDO COSTA PEDERNEIRAS

✝ A família e os colegas de turma do Comandante OSWALDO COSTA PEDERNEIRAS convidam parentes e amigos para a missa de trigésimo dia, que por sua alma mandam rezar no altar-mor da Igreja de Santo Antônio (Largo da Carioca), às 9 horas do dia 21 de junho.

MAURICIO OTTONI DE ABREU

(7.º DIA)

✝ Mercedes Sattamini de Abreu, filhos, noras e netos, convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam rezar em sufrágio da alma do seu saudoso e boníssimo esposo, pai, sogro e avô, no altar-mór da Catedral Metropolitana, às 10,30 horas de sábado, dia 21 do corrente, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a êste ato de fé religiosa.

DENTRO EM BREVE CORDEIRO SERA' A VOLTA REDONDA DO CIMENTO NO BRASIL

A Cia. Fluminense de Cimento Portland, na palavra de um de seus diretores, o Sr. Tucydides de Mello Araujo — Como encara a solução do problema do cimento em nosso país êsse "home d'affaires" — Porque Cordeiro foi escolhido para montagem da indústria do cimento, em terras fluminenses — As causas que determinaram o retardamento da instalação e funcionamento da Cia. Fluminense de Cimento Portland — Assumirá a direção suprema da Companhia, dentro em breve, o Senador Renato Onofre Pinto Aleixo, ex-interventor federal no Estado da Bahia — Aumentado para 60 milhões de cruzeiros o capital dessa importante Emprêsa — Tucydides Araujo uma vontade férrea a serviço da grandeza fluminense e do ressurgimento econômico do Brasil

Instantâneo colhido no momento em que o Dr. Tucydides Melo Araujo fornecia sua entrevista aos nossos colegas do "Observador Técnico"

Cumprindo o programa que nos traçamos, de em cada número de "Observador Técnico", sempre que nos for possivel, dar uma entrevista ou reportagem de palpitante interêsse, não só para os nossos leitores como o próprio povo fluminense em geral, inscrimos hoje a interessante entrevista que nos concedeu o Sr. Tucydides Araujo umas das figuras de maior relevo da Cia. Fluminense de Cimento Portland, em vias de funcionamento neste Estado, graças não só à sua operosidade como, também, a de um punhado de ilustres homens de negócios, a êle aliados, para levar a termo, vitoriosamente, tão útil empreendimento, que muito virá beneficiar a terra fluminense, tal seja o da montagem de uma grande indústria de cimento, nos moldes das já existentes em outras partes do mundo, notadamente na América do Norte e na Argentina.

O Sr. Tucydides de Melo Araujo faz parte dessa plelade de homens arrojados e tenazes para os quais os óbices, as dificuldades, não somam quando se trata do bem coletivo ou de realizar algo, em prol da grandeza econômica e industrial do Brasil. Indubitavelmente, S. S. pertence a essa geração de valores reais que lutam pela independência industrial do país, dando-lhe o petróleo, o aço, o cimento e criando essas organizações técnicas que constituem o nosso orgulho nos dias atuais.

Fomos encontrá-lo em seu gabinete de trabalho, à Avenida Presidente Wilson, 210-3.º andar, apesar da hora matinal em que o procuramos. Atendidos gentilmente, por S. S., depois dos cumprimentos usuais, procuramos pô-lo ao par do objetivo de nossa visita e, com a correção de atitudes que lhe é peculiar, não pôs o menor entrave em nos atender. Em se tratando de um homem de negócios, cujo tempo é quase sempre condicionado às folgas que lhe concedem, suas múltiplas atividades, buscamos desde logo ferir de frente o assunto que nos levara à sua presença; e, assim sendo, formulamos imediatamente a primeira pergunta:

— Quais as razões que levaram os diretores da Cia. Fluminense de Cimento Portland a escolher, primitivamente, a região de Cabo Frio para montagem de sua fábrica de cimento e haver, posteriormente, desistido de tal naquele município optando pelo de Cordeiro?

— A sua pergunta exige duas explicações e vamos dá-las:

Quando pensamos em montar uma indústria básica, como a do cimento, três proposições surgiram-nos, de imediato, e para cuja execução se tornam indispensáveis: a) matéria prima em abundância; b) meios de transportes; c) mercados consumidores. Sem isso nada se poderá fazer.

Sendo o Distrito Federal um dos maiores mercados de cimento, não só consumidor como distribuidor, é natural que se procurasse instalar uma indústria dessa natureza próxima a êsse mercado. Foi então que surgiu o nosso primeiro objetivo: uma fábrica que estivesse nas proximidades do Distrito Federal, facilidades de transportes e matéria prima necessária em abundância. Avultou, para escolha de local apropriado para Fábrica, por preencher as exigências requeridas, primeiramente, o município de Cabo Frio, onde a matéria prima existe abundantemente na lagoa de Araruama (conchas). Essa a primeira questão a resolver. As demais, em face das facilidades de comunicações daquele município com a capital do Estado e outros pontos do interior fluminense, também ficavam plenamente solucionados. Entretanto, a situação criada pelo decreto 6.011, de 19 de novembro de 1943, que monopolizou tôda a matéria prima existente naquela região, em favor da Cia. Nacional de Alcalis, feriu fundamente não só os nossos direitos de concessionários como, infelizmente, retardou a execução daquilo que projetaramos e já prestes a ser convertido em brilhante realidade, com indiscutivel vantagem não só para o Estado como, também, o próprio país: o funcionamento da Cia. Fluminense de Cimento Portland.

E, continuando sua exposição clara, precisa, ajuntou S. S.: — Depois de duras lutas e com o apóio do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, o govêrno federal assinou o decreto 7.817, de 31 de julho de 1945, no qual limitou a reserva conchenífera destinada à Cia. Nacional de Alcalis em 10 milhões de toneladas, com o prazo de 10 meses para a demarcação da lagoa e liberando as demais; mas êsse prazo foi esgotado sem que aquela Cia. de Alcalis nada tivesse feito para cumprir o exigido naquele decreto, ou seja, a demarcação nele determinada. Não obstante a falta de cumprimento de semelhante dispositivo, pelo decreto n. 9.606, de 19 de agosto de 1946, foi, à mesma Cia., dado novo prazo de 10 meses em dilação ao anterior, para que cumprisse aquela formalidade a que já aludimos. Isso, indubitavelmente, redundou em flagrante e sério prejuizo à nossa Companhia e, mesmo a terceiros, que como nós, se viram coartados na expansão de suas atividades nesse setor.

Êsses acontecimentos, porém, muito embora nos prejudicando, quanto ao funcionamento imediato de nossa organização industrial, não deixa tranquilos quanto ao nosso direito, porquanto o decreto 6.011 já citado, em seu artigo 5.º, diz claramente que seremos indenizados pelas despesas até esta data realizadas, o que não só é conforme a lei, como, ainda, uma demonstração plena de que os direitos de terceiro não ficam ao desamparo em nossa terra.

Diante da situação criada tivemos que buscar outra região, para o que tratamos de proceder a novos estudos e pesquisas. Depois de acurado trabalho nesse sentido, resolveu a direção da Cia. Fluminense de Cimento Portland eleger o município de Cordeiro para nova sede de suas atividades industriais, no campo do cimento, por serem as jazidas nêle existentes as mais próximas da capital da República, o que vamos provar com algarismos:

De Val de Palmas, onde se localizarão nossas indústrias, a distância até o Distrito Federal, em comparação com outras cujo quadro damos, à guiza de ilustração, é a seguinte:

Jazidas:

Val-de-Palmas, R. de Janeiro, — Junto da Parada, distância: 175 km de Niterói e 215 do Rio;

Itaboraí — R. de Janeiro — 18 km de Guaxindiba, distância: 20 km de Niterói e 88 do Distrito Federal;

Cabo Frio, R. de Janeiro — 2-10 km da Fábrica, distância 60 km de Niterói e 250 do D. Federal;

Monte Líbano, E. Santo — de Itapemirim, 160 km de Vitória e 480 do D. Federal;

Pirapora, S. Paulo — 15 km de Perús, 102 km de Santos e 522 km do D. Federal;

Vorantim, São Paulo — 15 km de Sorocabana, 355 de Santos e 604 km do D. Federal;

Itaú — Minas, 591 km de Santos e 604 do D. Federal;

Tomazina, Paraná — 20 km de Tomazina, 550 km de Paranaguá e a 688 km do D. Federal;

Pedro Leopoldo, Minas, distância: 650 km do D. Federal.

Barroso, Minas — 1 km de Barroso, 428 km do D. Federal;

Pedra do Sino, Minas — 2 km de P. do Sino, distância: 430 km do D. Federal;

Paraiso, R. de Janeiro — 3 km de Paraiso, distância: 410 do D. Federal.

Iracema, Bahia — 288 km de São Felix;

Ribeirão do Ouro, Santa Catarina, no porto do Itajaí.

Como pode verificar o ilustre jornalista as nossas jazidas são as que mais próximas se encontram da capital da República, com exceção da "Mauá", e melhor servida de transporte, tanto rodoviário como ferroviário. Val-de-Palmas, onde elas se localizam, preenche cabalmente os objetivos a que nos propusemos, pois que nela a matéria prima é abundante, quase que inesgotável pode-se dizer.

Ademais, é preciso frizar que, onde desejamos montar nossa indústria, estaremos em condições de atender com rapidez as necessidades de cimento não só do Estado, em particular, como, da mesma forma, do resto do país, visto que, vencendo óbices, resolvemos as questões propostas, a nós mesmos, enunciadas nas questões iniciais a que já aludimos.

Desejariamos, também, saber, onde ficará em Cordeiro a Cia. Fluminense de Cimento Portland e se a futura sede atenderá, plenamente, as finalidades desejadas, interrogamos.

"O local onde vai ser montada a Fábrica, como já dissemos, será na Parada de Val de Palma, em terrenos atualmente de propriedade do Sr. João Rodrigues, um dos mais importantes agro-pecuários da região. Essa propriedade se encontra ligada a Macuco por ferrovia numa extensão de 6 quilômetros; por êste distrito de Cordeiro passa a rodovia Niterói-Friburgo-Cordeiro-São Fidelis Campos, que apesar de não se encontrar ainda pavimentada, pelo seu revestimento de saibro, é perfeitamente trafegável, com plena segurança, mesmo em tempo invernoso dos mais inclementes.

Macuco é a ponta de trilhos de um ramal da Leopoldina, com uma bitola de 1m,00 distando de Niterói apenas 175 km e 215 do Distrito Federal; 212 de Três Rios; 280 de Juiz de Fora; 476 de Lafayete; 664 de Belo Horizonte; 301 de Barra do Piraí; 337 de Volta Redonda, e, finalmente, 691 de São Paulo, distancias estas que, como vê o amigo, podem ser facilmente vencíveis, dentro de um tempo relativamente mínimo e, comparadas com as de outras jazidas, já mencionadas, para distribuição no Brasil inteiro, levamos grande vantagem sôbre as companhia de cimento já existentes e aquelas que se venham a organizar futuramente, mórmente as que se localizarem em regiões que dependam do transporte marítimo.

É preciso ainda acentuar que teremos, oportunamente, outra saída, com a ligação de Macuco e Manoel de Moraes, cujo trecho a ser construído e que será, apenas, de 15 km e obrigatoriamente a ser feita, essa construção, pela Leopoldina, ficando, assim, Macuco com duas saídas ferroviárias: uma Cordeiro-Friburgo-Niterói, com ramais para Portela a Sumidouro, Minas Gerais e Manoel de Moraes-Conde de Araruama, entroncamento da linha Campos-Niterói-Vitória, Espírito Santo.

Diante do que nos explanara, aventamos a seguinte pergunta:

— Tem V. S. e os demais diretores da Fluminense de Cimento Portland já iniciado "demarches" no sentido de ser instalada a Fábrica na região referida?

Respondeu-nos o Sr. Tucydides Araujo:

— Sim. Neste sentido já tivemos entendimentos com o atual proprietário da zona onde deverá ser montada a Fábrica, tendo encontrado de sua parte não só apoio como as facilidades desejadas, o mesmo acontecendo com todos os elementos de projeção do município e suas circunvizinhanças, figuras de indiscutivel valor econômico e financeiro, em maioria criadores e fazendeiros. E julgo dever esclarecer, apoio este que nos faltou em outras partes do Estado, anteriormente visados para neles firmarmos um marco de prosperidade e de independência econômica, como seja o da instalação de um grande organismo industrial, do molde daquele que nos propomos montar em Cordeiro.

E como julga que virá a encarar essa iniciativa de V. S., e seus amigos, o ilustre governador fluminense, aliás um de nossos mais acatados técnicos em construção?

— Essa pergunta, meu amigo, é quase que dispensavel, pois que um homem público, da visão e cultura do coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, só poderá olhá-la com simpatia, não regateando, estamos certos, o seu amparo e empreendimentos dessa natureza, visto que só poderá beneficiar o Estado e nada mais desejamos dos poderes públicos do que as facilidades legais, previstas em nossas leis, para que a obra se realize em toda plenitude. Ela surgindo em Cordeiro — a Uruguaiana do Brasil — a poderá transformar numa Volta Redonda do Cimento — sim do cimento fluminense, distribuido para todo o Brasil e, meu amigo, perdôe-me a imodéstia, quiçá para toda a América Latina, num instante em que todos os povos sentem fome de aço, petróleo, borracha e, também, com a mesma intensidade e premência, de cimento.

Sendo ponto alto no programa de realizações administrativa do atual governador fluminense — o criador e executor de Volta Redonda, a capital do Aço no Brasil, a nossa "Essen" — a pavimentação das rodovias fluminenses, para o que a produção presente no Brasil é insuficiente, ninguém melhor do que nós estaremos aparelhados, tecnicamente, para ir ao encontro desse objetivo e com a vantagem do fornecimento em tempo mínimo, graças o domínio das distâncias que teremos, como já fizemos sentir, em relação a outros concorrentes, com dados estatisticos rigorosamente exatos.

E' também preciso, já que estamos tratando dêsse momentoso assunto, que se focalize a necessidade de se corrigir a acidez de nosso solo, daí não ser o nosso objetivo apenas restringido ao fabrico de cimento, mas, também o da cal e fornecer em alta escala o calcáreo necessário à retificação dos solos ácidos e, mais ainda, para as seguintes indústrias: carbureto de cálcio, fabricação de vidro, refinação de açucar, fabricação de saponáceos, carbonato de cálcio purissimo e calcáreo para a nossa indústria pesada de ferro e aço.

Antes, entretanto, que se esgotasse o tempo de que dispúnhamos, fizemos mais a seguinte pergunta: — Porque ficou resolvido que se instalasse essa nova Fábrica de Cimento em nosso Estado?

Respondeu-nos, imediatamente:

— Escolhemos a terra fluminense por questões de ordem técnica, de facilidade de transportes e, também, porque somos uma parcela desta grande e nobre terra, cheia de belas tradições e de um passado que só lhe pode encher de orgulho; e libertar o Brasil dessa inferioridade que sofre neste setor de produção, pois, infelizmente, o cimento tão necessário ao seu desenvolvimento, ocupa em sua produção industrial em frente a outros países, uma posição secundária, de caudatário mesmo, pois que a produção de suas fábricas não atendem às suas necessidades presentes, ao passo que na produção do ferro e do aço, muito em breve, com Volta Redonda, em pleno funcionamento, nos colocaremos em situação destacada, competindo, mesmo vitoriosamente, com os maiores fornecedores de ferro e aço no mundo. E, escudados no exemplo de Volta Redonda, foi que nos abalançamos a empreendimento de tal amplitude o qual, estamos certos, levaremos a cabo, esperando que não nos venha a faltar o amparo do poder público, tanto do Estado, como do govêrno federal.

Sendo o cimento, como já ceferimos, matéria prima básica, em toda a construção (tanto civil como militar), não poderia deixar de chamar a atenção de espíritos avizados a pobreza de fábricas desse produto em nosso país. Indústria vital para a pavimentação de rodovias, pontes, cais, etc. Ademais, não deixamos de afirmar ser o cimento, no presente, material estratégico de inapreciavel valor, para a guerra. Daí a obrigação que temos de multiplicar as fábricas dessa indústria em nossa terra e por essa forma elevar sua produção ao máximo. Êle, como já o disseram alhures, constituiu-se um problema e uma necessidade nacionais. Essas, pois, as razões que nos levaram a fundar a Cia. Fluminense de Cimento Portland, na terra que no passado foi um ponto alto na economia brasileira e manteve por longo tempo o primado da produção cafeeira.

Permite-nos uma pergunta: — Pois, não, disse gentilmente o Sr. Tucydides Araujo.

— Em algarismos redondos, ou aproximados, qual é, realmente, a situação mundial do cimento?

— Em linhas gerais vou satisfazer sua pergunta. A produção mundial do cimento pode ser expressada, em algarismos, do seguinte modo: dos 60 milhões de toneladas de cimento produzidos no mundo, o Brasil ocupa um lugar irrisório, com uma produção de 800.000 toneladas, o que nos leva à conclusão de precisar nosso país, no mínimo, de 20 fábricas de cimento, para atender suas necessidades neste setor. A República Argentina, com seus 15 milhões de habitantes e 3 milhões de quilômetros quadrados, possui 18 fábricas, com uma produção fechada de 2 milhões de toneladas, ocupando o 10º lugar na produção mundial. E nós, quando atingiremos a êsse indice?!...

— Neste caso serão os pottenhos um dos maiores produtores de cimento no mundo, presentemente, interrogamos?

— Em absoluto. Acima dessa República sulamericana temos os Estados Unidos, lider da produção universal. A seguir vem a Alemanha e Inglaterra, o Japão, a França, a Itália e a Rússia, a Bélgica e a Espanha, ficando os argentinos no 10º lugar. E nós sem colocação. No entanto, as nossas reservas calcáreas são as maiores do mundo, habilitando-nos, destarte, a superar a produção dos paises acima citados, assim queira o govêrno incentivar e por sua vez, cooperar com os particulares, a fim de que as fábricas surjam onde devem e produzam sob um clima de facilidades que nos leve à liderança do cimento, na América do Sul. Quando se quer nada é difícil ..

Nossas possibilidades neste campo industrial são enormes, restando-nos apenas explorá-las inteligentemente e, sobretudo, com honestidade e fôrça de vontade.

Afoitamo-nos a nova pergunta: A Companhia já está organizada e em condições de funcionamento imediato, ou tal se realizará dentro de um espaço de tempo mínimo?

— Naturalmente, pois sua existência já é do domínio público, visto como a Companhia já se encontra constituida com capitais nacionais, cujo montante subscrito, de 20 milhões de cruzeiros, está quase totalmente realizado. Se não fossem os contratempos criados pelo decreto n.º 6.011, o Brasil, a esta hora, já teria, em todos os seus quadrantes, o nosso cimento — o cimento "Vitória".

— Mas, será suficiente o capital acima subscrito, para movimentar empreendimento de tamanho vulto?

— Em absoluto. Era o necessário quando ela foi lançada, em 1943, cujo índice de vida e rumos de negócios eram completamente diferentes dos atuais. Presentemente, êsse capital terá de ser, fatalmente, aumentado para 60 milhões de cruzeiros. E isto contamos levar a efeito em breve, pois confiamos no patriotismo de nosso povo e no amparo que já deu à Companhia, em sua primeira fase, onde contamos, desde logo, com a cooperação decidida de 6.000 subscritores, tanto nacionais como estrangeiros, que aqui vivem irmanados conosco, na tarefa de construção de nossa grandeza econômica.

Agora mesmo, tivemos a honra de ver incluidos entre nossos grandes acionistas essa figura impar de soldado e administrador probo que é o general e senador Renato Onofre Pinto Aleixo, figura que já se tornou tradicional, pelo carinho com que se dedica aos problemas sociais e econômicos do Brasil e mais com aqueles que dizem intimamente com a sua nobre profissão, incentivando a concretização dos mesmos, com sua inabalavel fé nos destinos da pátria, que lhe deu a longa experiência que lhe vem de sua nobilitante carreira. Deverá, dentre em breve, S. Excia. o general Pinto Aleixo, assumir a suprema direção da Companhia Fluminense de Cimento Portland e isto será mais que uma garantia plena de seu êxito e de que corresponderá às finalidades contidas em seu manifesto de apresentação: um programa, uma bandeira, uma vontade poderosa que se corporificará, muito em breve, em brilhante realidade.

Agradecemos ao Sr. Tucydides de Mélo Araujo a sua gentileza da entrevista concedida e à vista dos gráficos, mapas e estatísticas que nos apresentou, estamos convictos de que mais do que nunca deve o govêrno federal, em harmonia com o estadual, amparar a Cia. Fluminense de Cimento Portland. E' uma iniciativa brasileira, feita por brasileiros, visando a libertação do cimento de nossa produção atual mal chega talvez, para o Distrito Federal e São Paulo.

(Transcrito do "Observador Técnico" do mês de maio de 1947).

Instituto dos Advogados

Reune-se hoje, às 20,15 horas, em sessão ordinária, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Ordem do Dia: Votação de parecer da Comissão de de Admissão de Sócios.

EXCURSÃO PARLAMENTAR À AMAZÔNIA

A comissão que partirá amanhã, pela manhã

Parte amanhã, sábado, desta capital, em um "Douglas DC 3" da FAB, posto à sua disposição pela Diretoria de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica, uma comitiva de parlamentares, com destino à região amazônica.

Os deputados que empreendem esta excursão ao Norte do Brasil são, quase todos, membros da Comissão de Plano de Valorização da Amazônia, que vão àquela região estudar, junto às populações a aplicação da verba de 3 % sobre a renda tributária da União, de acôrdo com dispositivo da Constituição Federal. Deputados, representantes de outras comissões parlamentares, também integram a comitiva.

A comitiva

Acha-se assim constituida a comissão de parlamentares em viagem para a Amazônia: deputados Leopoldo Peres, presidente; Agostinho Monteiro, João Botelho, Cosme Ferreira, Autovila Mourão, Aluisio Ferreira, Coaracy Nunes, Antonio Martins, Epilogo de Campos, Vasconcelos Costa, Eduardo Duvivier, Juscelino Kubitschek, Hugo Carneiro e assessores técnicos do Estado Maior Geral, da Aeronáutica, da Marinha e do Ministério do Trabalho.

A rota da viagem

O avião que decolará do Rio às 7 horas, descerá na cidade mineira de Uberlândia e, de lá, rumará para o Estado de Goiás, passando por Formosa, até ganhar o vale do Tocantins, considerado dentro do Plano de Valorização da Amazônia, em virtude do problema de sua navegabilidade e desenvolvimento econômico da região. O avião aterrissará nas localidades de Palma, Peixe, Porto Nacional, Tocantins e Pedro Afonso, no Estado de Goiás. Ganhando o Maranhão, passará por Carolina e Imperatriz, entrando em seguida no Estado do Pará, onde visitará Conceição do Araguaia, Marabá, Bragança, Santarém, Belterra e Fordlândia, no vale do Tapajós, visitando, em seguida, os parlamentares, no Território do Amapá, as cidades de Oiapoque e Macapá. Daquela unidade da Federação, irão a Boa Vista, capital do Território do Rio Branco e, depois, a Manaus, Borba, Manicoré e Humaitá, no Estado do Amazonas. Daquele Estado, irão ao Território do Acre, nas cidades de Rio Branco, Xapuri, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul, Cobija (Bolivia) e Guajará-Mirim; às cidades de Porto Velho, com inspeção à estrada de ferro Madeira-Mamoré, Taraucá, Guajará-mirim, Fortes, Principe da Beira. Regressando ao Rio, visitarão o Estado de Mato Grosso, também compreendido no Plano de Valorização da Amazônia, descendo nas localidades de Laranjeiras, Vila Bela, Cáceres, Guiabá e Campo Grande.

A visita desses parlamentares é considerada do maior interêsse para toda a região amazônica, pois se prende a estudos para aplicação de melhoramentos previstos pela Constituição e solução de grandes problemas regionais, como o da borracha e dos transportes em geral.

Viuva, doente, com três filhos menores

Esteve em nossa redação D. Sebastiana Maria da Conceição, moradora à rua Matias de Albuquerque, numero 64, em Bento Ribeiro, que veio fazer um apêlo às pessoas caridosas, no sentido de que a auxiliem no doloroso transe que vem passando. Viuva, doente, com três filhos menores para sustentar, tem vivido momentos dificeis e tormentosos. Há dias em que a alimentação é quase nenhuma. Doente, não pode tratar da saúde, pois, as dadivas de alguns amigos, mal dão para a manutenção das criaturas.

Qualquer donativo poderá ser enviado para o endereço acima ou para este jornal.

Sociedade de Homens de Letras do Brasil

Conforme foi noticiado, perante numeroso auditório, o Dr. Walfredo Machado realizou sua anunciada conferência, sob o tema: "a dansa através dos tempos". Fizeram-se ouvir também, os Srs. Manoel Lavrador e o general Arnaldo Damasceno Viera.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os sócios proprietários para uma Assembléia Geral, que será realizada na próxima quinta-feira, 26 do corrente, às dez e meia horas, à Avenida Presidente Roosevelt n. 137 (Edifício Atlântica), salas 701/702, a fim de serem preenchidos os cargos ainda vagos na diretoria e tratados outros assuntos de interesse da sociedade.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1947.

A DIRETORIA.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ANÚNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 59
ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

Concluída a pacificação do P.S.D. mineiro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

a qual Belo Horizonte já não tem a menor dúvida, de vez que ela procede do Rio, onde, como é notório, encontra-se o Quartel General deliberativo do P. S. D., seção de Minas Gerais. Mas por outro lado, o Quartel General da U. D. N. de Minas, como também é notório, ainda se encontra em Belo Horizonte. Daí podermos também informar com certeza que a pacificação política do Estado, em face do acôrdo pessedista, longe de constituir uma solução, está se tornando uma incógnita cada vez mais complicada. Ninguém dêste lado (e êsse lado é a U. D. N. no govêrno e a bancada que o apoia na Assembléia Estadual) sabe ao certo o que fazer e o que pensar à vista dêsse imprevisto que parece iminente: a formação na Assembléia de uma maioria pessedista de 40 deputados, cuja conduta em face do govêrno do Estado permanece no terreno das hipóteses. Que esta maioria vai acabar se formando, já não há dúvidas. Mas qual será a conduta dessa bancada frente ao govêrno? Eis a grande interrogação que se levanta nos meios udenistas desta capital gerando um ambiente de intensa reserva e nervosa expectativa.

— Por enquanto estamos representando em face de tudo o papel de assistentes, declara o Sr. Afonso Arinos de Melo Franco, aqui recém-chegado e que se encontra em conferências com o governador.

Por outro lado o Partido Republicano pela voz de seu representante máximo na Constituinte e que é o próprio presidente da Assembléia, declara que aguardará primeiro os resultados da pacificação pessedista para depois então tomar uma atitude.

Sabe-se que nas bases do acôrdo da coligação existe uma cláusula pela qual caberia ao P. R. a indicação da vice-governança do Estado e, ao que conseguimos apurar, o P. R. absolutamente não se mostra disposto a abdicar dêsse direito. Também a U.D.N. pela voz do Sr. Afonso Arinos afirma que em reconhecimento daquele direito não indicou, não indica nem indicará candidato àquele pôsto.

Como se vê, é grande a confusão, mas salva-se a certeza de que a dissidência pessedista continuará a defender intransigentemente, como base fundamental para a pacificação da família política mineira, o apoio ao governador Milton Campos.

OS ENTENDIMENTOS EM MINAS

O Sr. Benedito Valadares, ao chegar na manhã de hoje ao Palácio do Catete, interpelado pelo representante de A NOITE sôbre os últimos entendimentos da política mineira, disse:

— "Acho que os entendimentos são muito bons e necessários para o fortalecimento do govêrno do Estado de Minas Gerais e da política do govêrno federal."

BELO HORIZONTE, 20 (Asp). — Ultimam-se os entendimentos entre a Dissidência e o PSD, estando o senador Melo Viana, ao que se anuncia, trabalhando pelo assentimento do governador Milton Campos a êsse ato político de imensa importância. Entretanto segundo ainda os meios políticos, o PTB, em qualquer hipótese, permanecerá na oposição.

Por seu turno, declarou o Sr. Autran Machado:

— "Trabalha-se por um melhor entendimento entre as várias correntes democráticas de Minas. Tudo o que se fizer nesse sentido terá reflexos favoráveis na órbita federal e estadual."

MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA PARA AS POPULAÇÕES RURAIS

Interessada no assunto a Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas — Coincidência de medidas análogas também adotadas pelo govêrno do Brasil

Acaba de regressar de Washington, onde tomou parte numa das reuniões do Comitê Executivo da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, o Sr. Newton Belleza, cujos estudos sôbre a obra social de melhoramento das condições de vida das populações rurais o recomendam como uma de nossas maiores autoridades no assunto. Procurado pela reportagem, disse aquele técnico patrício ter feito parte do pequeno grupo de especialistas que discutiram e estabeleceram as bases para criação de uma Divisão de Bem Estar Rural entre os órgãos componentes daquela instituição.

O homem e a produção

Prosseguindo, lembra que o principal fator de produção é o homem. Sem uma conveniente adaptação à vida, no seu conjunto, na totalidade de sua expressão, não é possível que o homem tenha interesses econômicos. Não se pode mesmo esperar um bom rendimento de seu trabalho se os elementos mínimos para viver bem, — alimentação, casa e vestuário em condições higiênicas — não lhe forem assegurados. E a Organização de Alimentação e Agricultura estaria falhando aos seus objetivos se não cogitasse do modo de vida do homem rural, de que depende a produção agrícola, com a qual desta depende a alimentação de todos.

Pelo melhoramento das condições de vida

Respondendo a outra pergunta, esclareceu o Sr. Newton Belleza que educação, saúde, cooperativismo, posse da terra, vias de comunicação, eletricidade, seguro social, foram os aspectos considerados mais importantes na solução dos problemas de bem-estar rural. Para cada um dêles foi estabelecido um programa [illegible] para cada região, a situação especial em que se encontre tem de ser definida através de estudos e pesquisas. Essas medidas, em que a estatística dará a sua valiosa e esclarecedora contribuição, podem ser traçados programas de melhoramentos das condições de vida para o povo.

Vida urbana e vida rural

Para o Sr. Newton Belleza não há negar o desequilíbrio existente entre as condições de vida do homem urbano e as condições de vida do homem rural. Talvez seja esta uma das causas profundas do mal-estar econômico de certos países. Veja-se, por exemplo, o que ocorre nos Estados Unidos, [illegible] bem. Todos num país [illegible] da agricultura e [illegible] ganização nos demais setores da atividade que possa existir [illegible] vitos desastrosos, generalizados da falta de organização da vida rural. Para que o homem se fixe à exploração da terra, com amor, garantindo a fartura de alimentos e matérias primas a todos, é preciso que êle não se sinta inferior ao homem da cidade nos seus direitos essenciais à vida. Deve-se, portanto, urbanizar a vida nos campos, estendendo-se-lhe os confortos e as vantagens que têm os que habitam a cidade. As formas isoladas e dispersivas de assistência que os governos costumam dar às populações rurais perdem de utilidade e de significação. Essa assistência precisa de ser encarada no seu todo, dentro dos interêsses da comunidade.

O Vale do São Francisco

— O aproveitamento do São Francisco, por exemplo — prosseguiu o entrevistado — nos moldes por que o anuncia o presidente Dutra, é justamente um colossal empreendimento de organização da vida rural de toda uma região no conjunto de suas atividades, de suas formas de vida. Com o fornecimento de água e eletricidade, fatores indispensáveis em nossa época à obtenção da plenitude do viver, será possível organizar-se convenientemente a vida dos que ali moram, assegurando-se-lhes o seu próprio bem-estar, que se definirá, em última instância, pela prosperidade real de toda a região.

De outra forma, perderão o seu latim os que quiserem convencer o habitante dos campos que não venha para as cidades, onde a vida é melhor, ou convencê-lo de que produza mais, quando não dispõe de recursos e de forças para isso, [illegible] — concluiu o Sr. Newton Belleza.

UMA SENHORA ATROPELADA NO LARGO DA CARIOCA

Gravemente contundida — Não se conhece ainda a sua identidade

Uma senhora de 60 anos presumíveis, vestida com apuro, foi colhida na manhã de hoje, pelo ônibus 180, no largo da Carioca. Gravemente contundida, ficou imediatamente sem sentidos, não podendo ser identificada.

O ônibus, "Tijuca-Ipanema", era dirigido pelo motorista Manoel Leite de Medeiros, que foi prêso pelo guarda municipal n.º 696 e apresentado ao comissário Arantes, do 3.º Distrito Policial, sendo autuado. A vítima foi socorrida pela ambulância [illegible] da Assistência e [illegible] segundo, ainda sem fala, no Pronto Socorro.

Uma tragédia no morro

Matou a mulher e suicidou-se — Ciumes — Fôra "pracinha" e estivera na Itália

Os moradores do morro da Mangueira começavam a faina de todo o dia, quando foram alarmados por seis estampidos, bastante fortes, que partiam do terreno onde está localizado o barracão n. 1.131. Era cedo ainda. Residiam ali o ex-pracinha João Salino Tobias, de 24 anos de idade, que tinha agora a profissão de servente de pedreiro, sua mulher, Doralice de Araujo, de 25 anos de idade, e dois filhos do casal. Imediatamente, os moradores de mais próximo correram ao local e depararam então quadro horrivel: Marido e mulher agonizavam, morrendo minutos depois.

De um lado para outro, no barracão, outra mulher, bastante idosa, corria, desatinada, sem saber o que fazer. Tinha uma criança de cinco meses ao colo e uma segunda, de pouco mais de um ano, arrastava pela mão. Visivel era o seu nervosismo. O comissário Pinkus e a reportagem de A NOITE defrontaram-se com ela. E foi ouvindo essa mulher, depois de mais calma, que foram conhecidos detalhes da tragédia. Era a mãe de João. Viera com o filho e com a esposa deste, de Volta Redonda, residir ali. João e Doralice compreendiam-se bem. Ultimamente, porém, sem motivo justificado, seu filho passou a ter doentio ciúme de Doralice. A vida de todos tornou-se um tormento. Hoje, por volta de cinco e meia, João levantou-se, em companhia da mulher. Ele se preparava para dirigir-se ao trabalho e ela fazia o café matinal. Doralice teve necessidade de ir ao quintal. João desconfiou que ela estava namorando certo indivíduo, postado à porta de um botequim próximo. Discutiram. E êle entrou a agredi-la a socos e bofetadas. Em seguida, apanhou um revólver, que trouxera da Itália, e desfechou vários tiros na mulher. Depois, aproximou-se de mim — conta a anciã — e fez um disparo. A bala passou raspando o meu rosto. Correu para o local onde a mulher estava morrendo e deu então o último tiro, debaixo do queixo, caindo para também morrer.

Estava esclarecida a tragédia em seus detalhes e antecedentes. Identificados também seus personagens. O comissário Pinkus providenciou a remoção dos cadáveres para o necrotério do Instituto Médico Legal e vai tomar por têrmo as declarações da pobre [illegible] do criminoso suicida, que tem 53 anos de idade, e se chama Salomé Maria de Jesus. As crianças que estavam com ela são seus netinhos, filhos de João.

Não havia mais nada a fazer

A SITUAÇÃO DAS DISCUSSÕES FINANCEIRAS ANGLO-BRASILEIRAS

LONDRES, 20 (AFP) — As discussões financeiras anglo-brasileiras não estão terminadas e nem estão baseadas na venda dos haveres britânicos no Brasil. Esse esclarecimento foi prestado na Câmara dos Comuns pelo Sr. Clonvill Hall, secretário parlamentar da Tesouraria, respondendo a interpelações feitas na casa do parlamento sobre o ponto em que se encontram atualmente as negociações financeiras entre o Banco do Brasil e o Tesouro britânico.

O PLANO DE VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

BELÉM, 20 (A. N.) — O Sr. Felisberto Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Norte, endereçou um ofício ao governador do Estado do Amazonas, sugerindo a criação de núcleos coloniais: daí a necessidade de crédito perante os poderes competentes no montante de Cr$ .... 50.000.000,00 verba essa que se destina ao plano de valorização da Amazônia, a fim de dar início à formação de seringais e cultura de regiões climatológicas indicadas, ou seja em Teffé e Fonte Boa, no Estado do Amazonas e nas regiões bragantinas no Pará.

O Instituto Agronômico do Norte prestará toda a assistência técnica solicitada para orientar a elaboração dos planos de rendimento, ficando porém a direção e administração a cargo dos respectivos governos estaduais.

De início, serão formados 1.000 núcleos amazonenses e outros tantos paraenses.

Fatos diversos

Uma turma de investigadores da Delegacia de Vigilância, prendeu à noite passada, armado de faca, na rua Francisco Sá, em frente a garage Barcelos, em Copacabana, Zildo Veloso Brandão, de 22 anos, solteiro, morador na rua Xavier da Silveira 57. O comissário Joel, do 2.º distrito, para onde foi levado Zildo, fê-lo autuar.

—— Euclides Reis, operário, morador no morro do Cabrito, barracão número 20, queixou-se ao comissário Joel, do 2.º distrito, de que à noite passada, quando apartava uma briga entre Jeronimo de Souza e Sebastião de tal, naquele morro, foi esfaqueado na mão esquerda, por um dos contendores, motivo porque recebeu socorros no Hospital Miguel Couto.

—— Moacir Marques da Costa, morador na rua Araponga 31, na Vila Cruzeiro, em Olaria, queixou-se ao comissário Antenor Freire, do 21. distrito, de haver sido furtado em joias e dinheiro, num total de 1.500 cruzeiros.

—— A policia prendeu em flagrante, na rua São Cristovão, em frente à estação Francisco Sá, Ismar Pio Siqueira, residente na rua Furão 126, quando acabava de vibrar uma navalhada nas Costas de Irineu Nascimento, servente de pedreiro, morador na rua Barão de São Felix 112, com quem teve uma desavença ontem à noite.

O comissário Breno Alves, do 16.º distrito, fez autuar o agressor e providenciou socorros da Assistência para a vitima.

Os esquerdistas votarão inutilmente contra o govêrno italiano

ROMA, 20 (A. F. P.) — Todos os partidos da esquerda, o Partido Socialista minoritário inclusive, votarão hoje contra o govêrno, quando a Assembléia Nacional Constituinte fôr chamada à conceder um voto de confiança ao atual gabinete democrata cristão.

Acredita-se, porem, que a Esquerda não terá votos suficientes para colocar o govêrno em minoria, pois este conta com os votos certos dos grupos do centro e da direita.

EMPOSSADOS OS NOVOS DIRETORES

Empossaram-se ontem e já estão em exercício, os diretores da Secretaria de Viação e Obras da da Prefeitura do Distrito Federal.

O novo titular, engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho, escolheu para assistente o engenheiro Fernando Pereira da Silva, que exerceu as mesmas funções na gestão do engenheiro Edison Passos. Os diretores empossados são os seguintes: Obras — engenheiro Schwerin Filho, ex-secretário geral. Edificações — engenheiro João Maia Penido. Urbanismo — engenheiro José de Oliveira Reis, desde a instalação desse departamento. Transportes — engenheiro Aydano Correia de Almeida. Aguas e Esgotos — engenheiro Marcelo Teixeira Brandão. Concessões — engenheiro Carlos Freire. Limpeza Urbana — engenheiro Edgard Soutello. Habitação Popular — engenheiro Nelson Carvalho Junqueira. Parques — engenheiro Azevedo Netto. No serviço de expediente da Secretaria permanecerá o Sr. Ademar de Sá Carvalho.

Para as comissões técnicas foram nomeados: Engenheiro Helio Alves de Brito, para o Serviço Técnica dos Túneis, Engenheiro Carlos Soares Pereira, para o Serviço da Avenida Presidente Vargas e Esplanada do Castelo, e engenheiro Uranos Bárberi, do Serviço da Avenida Brasil.

Foram dispensados, a pedido, desses Serviços, respectivamente, os engenheiros João Gualberto Marques Porto — Helio de Brito e Djalma Landim.

SENSACIONAL A "CORRIDA DA FOGUEIRA"

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PÁGINA

Auxiliares de Fiscais, fixos — 3.ºs sargentos: Francisco de Assis Pimenta, Humberto da Costa Gadelha, João Vargas Vieira, Amauri Valinote, João de Oliveira Pinto, Justino da Rocha Viana, Evaristo de Oliveira, Silvio Alves Ferreira, Anibal Bueno Severo, Francisco de Paula Costa, Arizoli Silva, Etiene Leite, Manoel Vitorino do Amaral, José Wilson Porto Macedo, Abrelio Gonçalves, Luiz Alberto Portela Pacheco, José Wilson Teixeira, Arcy Silva, Nery Correa do Prado, João Alves Diniz, William José de Carvalho, Alzir Gomes, Manoel Santos Portugal, Oswaldo Thielmann, Hugo da Cruz, Hidráulico de Oliveira; cabo: Floreal Mendes; 3.ºs sargentos: Alvaro Siqueira da Silva e Orlando Nega; 2.ºs sargento: Ivan da Silva Coelho; 3.ºs sargentos: Geraldo Filicio, Antonio Sampaio do Nascimento, Adolfo da Silva Maia, Mozart Bezerra de Assunção, Walter Almeida Voss; cabo: Leonino Pereira; 2.º sargento: Carlo Ferreira; 3.ºs sargentos: Geraldo Peres Duvale, Waldemar Pinto Rodrigues, José Pedro de Castro, José Araujo, Carlos Ferreira de Souza, Hilo Antonio de Miranda, David Pereira Canabarro, Manoel dos Santos Esteves, Arsonval Moreira, João Alci da Costa, Conceição Pinto da Silva, Cleonicio da Silva, Oatcilio Teixeira, Domingos Reis Ribeiro, Wilson Moreira da Cunha, Osmar de Souza, Walfrido Lopes dos Santos, José Gaspar dos Santos Sobrinho, José Benedito Evangelista, Luiz Castilho de Souza, Reno da Silva Medela, Mario Gonçalves Duarte, Virgilio Francisco da Silva.

VI — Diretor de Chegada: Capitão José Tinoco da Silveira Machado. Juizes de Chegada: Tenentes: Wilson Teixeira Mendes, Diofrildo Trota, Wilson Neto Ferreira, João Carlos Santos Mader, Gilson Monteiro da Costa. Asp. Of.: Walter de Arruda Melo.

Auxiliares de Juizes: 1.ºs sargentos: Heribaldo de Lagos Lyra e Alcebíades da Silva; 3.º sargento: Ivo Ivan da Costa; 2.º sargento: Frontino dos Santos; 1.º sargento: Jaime Burchtein; 3.º sargentos: Rudy Osmar Auler, Waldir Barbosa da Cruz, José Heriberto do Nascimento, Ely Trindade, Clodoaldo Dias Soares; cabo: Waldir de Oliveira; 2.º sargento: Jorge Martins; 3.ºs sargentos: Helio Zanini, José Carlos de Souza, José Caetano de Araujo; cabos: Rubens de Oliveira Mendes, Nede Brum Neves, André Gomes de Morais Neto, Sirio Adolfo Lamb; 3.º sargento: Fernando Melis Filho.

Recebedores de Fichas: Tenentes Arci José Martins Vieira e Jurandir Osório.

Transportadores de Espetos: 1.º sargento Custódio Batista Lobo e 3.º sargento Pedro Tavares.

Chefe do Policiamento e escoamento: Tenente Hasckel Fontela Lopes.

Auxiliares: Tenentes Walter Viana, Celio Carvalho Costa; Asp. Of. Hernani Carvalho Costa; Ivan Ribeiro de Araujo Viana e Ary Pereira Bacelar.

Cronometrista dos 5 minutos: Tenente Paulo Ribeiro.

Cronometristas: Tenente Rubens Gonçalves Arruda, Lauro Paraense de Faria e Luiz Felipe Machado Santana.

Apuração de Resultados: Cap. Eurico de Carvalho Nogueira e Eulidio Reis de Santana.

VII — DIVERSOS

1 — Todos os oficiais, sargentos e praças acima designados, devem se encontrar nas funções para que foram escalados às 20 horas, de 23 do corrente;

2 — Uniforme: Verde Oliva (túnica de brim, calça, gabardine, cinto, bonet e sapatos);

3 — No quinto tempo de instrução do dia 21 do corrente, o capitão José Duarte Alves prestará os esclarecimentos necessários ao desempenho das funções de cada elemento.

Finda a chamada, os atletas ficarão em posição de sentido para cantar o Hino Nacional Brasileiro, sendo a partida dada às 21 horas.

Relação dos juizes que atuarão na "Corrida da Fogueira"

São os seguintes os dirigentes da "Corrida da Fogueira":

Direção Geral, Pillar Drumond. Auxiliares: José Drumond Netto, Augusto Godoy Tavares Théo Drummond e Afranio Vieira.

I — Arbitro geral — tenente-coronel Silvio Americo Santa Rosa; II — Diretor geral: major Antonio Pires de Castro Filho; III — Assistente: capitão José Duarte Alves; IV — Juiz de partida: major Antonio Pires de Castro Filho; recepção das equipes: capitão Ruy Pinto Duarte; Auxiliares: tenentes Francisco de Assis Pires Falcão — Helio de Araujo Vieira — Frederico Viana Torres — Bento David Gomes — Francisco Boaventura Cavalcanti Junior — Clovis Ferreira Limaverde — Lanes de Souza Caminha — Arnaldo dos Santos Dias — Haroldo Pinto Paca.

Carimbadores: segundos sargentos Fidelis Cerqueira Cassuriaga e Albino Berezowski.

Policiamento no interior do isolamento — capitão Eduardo Rocha de Oliveira.

Auxiliares: terceiros sargentos Casemiro Schepaniuk — Carlos Brasil Nugent Cirio — Julival Casado Costa — Javen Benck — Leonardo Gaglianone — Breno Calgaro — Romeu Lago Guedes — Jonas Alves Corrêa — Nail Cunha de Moura — Pedro Baltazar da Silva Filho — José Cavalcanti de Brito — Darcy Eloy Faecrick — Boventura dos Reis.

Encarregado da concentração e deslocamento: capitão Alvaro Felix de Souza.

Auxiliares: tenentes Antonio Arêas Gomes — Ari Soares e Jorge Alberto Prati de Aguiar. Primeiros sargentos: Moisés de Figueiredo — José da Costa Lima e Raul de Menezes. Segundos sargentos Nadim Severo Marreis e Jucilio de Castro Fernandes. Terceiros sargentos: Atilio Fazini — Benedito Blanco — Jacintro Setin — Deusdedith Sales da Paz e Heraclides Dill Gomes.

V — Diretores de percurso: capitães Alcindo Pereira Gonçalves e Araldo Lopes Fontenele Bezerril.

Fiscais moveis: tenentes Virgilio Damazio de Sá — Antonio Antonacci — Helio Riele de Melo — e Gil Alberto Moreira da Rocha.

Fiscais fixos: tenentes Paulo Gaucho Leal de Oliveira Mesquita — Fredimio Trota — Heraldo de Oliveira Mota — Ruy Vigiano — Pedro Nazaret — Ruy Batista da Silva — Leandro Petronilho Coelho e Geraldo Gusmão Coelho.

Asp. Of. Temistocles Germano Munis Filho; tenentes Antonio Miguel Ribeiro do Rosário e Guilherme Vieira. Asp. Of. Luiz Lopes Filho — Washington Soares de Oliveira e José Albino Lopes.

POLITICA E POLITICOS

EXPECTATIVA

O Sr. Prado Kelly, que, segundo já noticiamos, está na Bahia, de onde trará impressões do Sr. Otavio Mangabeira sôbre a situação nacional, é aguardado amanhã nesta capital. O lider udenista, tão logo chegue, avistar-se-á com o senador José Americo e com outros próceres da entidade brigadeirista, havendo quem espere para depois disso, uma manifestação mais positiva e clara da U. D. N. em face da situação atual do país, notadamente em razão das atividades comunistas.

PONTO MORTO

O Sr. Vergueiro de Lorena, que esteve hoje no Palácio do Catete, foi abordado pela reportagem de A NOITE, desejosa de saber algo sôbre as propaladas "demarches" da aproximação do P. S. D. com o governador Ademar de Barros. O procer paulista foi incisivo:

— Não há modificação na norma de conduta que vimos seguindo.

Também estiveram no Catete os senadores Marcondes Filho e Arthur Bernardes e o deputado Benedito Valadares.

RIO GRANDE

O general Paim Filho, um dos dirigentes do P. S. D. gaúcho e que veio ao Rio expor aos próceres do Partido a situação decorrente da votação das emendas parlamentares no Sul, esteve no Palácio do Catete, onde foi recebido pelo general Eurico Dutra.

Ao mesmo tempo, noticias de Pôrto Alegre dizem que as bancadas do P. T. B. e do P. L. enviaram um requerimento à Mesa da Assembléia gaúcha, pedindo que ela se dirija, depois de promulgada a Constituição, ao Procurador Geral da República para que êste provoque, perante o Supremo Tribunal Federal, a sua manifestação acêrca da legalidade ou não dos principios parlamentaristas incluidos na Carta riograndense.

EMPRÉSTIMO PARA SÃO PAULO

Sòmente agora começam a ser divulgados os objetivos reais da ida de dois emissários do govêrno de São Paulo aos Estados Unidos: o secretário da Viação do atual govêrno e o Sr. Gastão Vidigal, ex-ministro da Fazenda.

O atual governador Sr. Ademar de Barros, tem um grande programa de expansão econômica e de aberturas de estradas em todo o território paulista. A realização dêsse programa, que é vasto, demanda recursos extraordinários, a que o Estado, embora seja o de renda mais vultosa das unidades da Federação, não pode enfrentar no decurso de um periodo governamental. Pensou, então, o Sr. Ademar de Barros em apelar para o crédito, e o apêlo, em se tratando de quantia bastante alta, teria de ser feito à América do Norte, que é o país que se encontra em condições de ajudar eficientemente o resto do mundo, como ainda há poucos dias reconheceram os comunistas italianos, contrariando, aliás, as instruções de Moscou.

As recomendações levadas pelos emissários bandeirantes eram no sentido de obter um empréstimo de quantia equivalente a cinco milhões de contos. Coube ao ex-ministro da Fazenda a atuação mais valiosa, esforçando-se S. Ex., a quem não escasseiam credenciais, por regressar ao Brasil com uma solução feliz.

Não se chegou, porém, a um acôrdo. Teriam concorrido para isso, as condições politicas daquele Estado e o fato de não ter sido previamente concedida, pelo poder competente, que é, hoje, o legislativo, autorização para a realização do empréstimo. É verdade que esta autorização fôra prometida, para o instante oportuno, mas a sua ausência, no momento em que se iniciavam as conversações, dificultou os primeiros entendimentos, voltando os emissários a São Paulo, sem a palavra definitiva dos financistas ianques. O Estado de São Paulo tem experimentado um movimento de créditos financeiros que está sendo muito apreciado, desde a investidura do Sr. Ademar de Barros no govêrno local. O Banco do Estado, que é controlado pelo govêrno, e que tem à sua frente um irmão do governador, emprestou à Prefeitura de Porto Alegre 150 milhões de cruzeiros, e está em negociações para uma operação semelhante a uma outra prefeitura, parece que a de Curitiba.

As somas assim adquiridas destinam-se a melhoramentos nos respectivos municipios.

PREGARAM A SUVERSÃO DA ORDEM

S. PAULO, 20 (Asp.) — Falando à imprensa, o coronel Flodoaldo Maia, secretário da Segurança Pública, declarou que será negada a permissão para a realização de comicios no interior. Justificou a medida, dizendo que no meeting promovido no Vale do Anhangabaú, pregou-se francamente a subversão da ordem, o que é anti-constitucional e atenta contra a segurança do país. Disse que a permissão para aquele comicio foi concedida, por ter o pedido sido feito por professores, escritores e vários nomes de projeção, pertencentes a diversos credos politicos. Entretanto, a reunião tomou um rumo diferente do que os seus responsáveis haviam prometido, tendo sido atacado até o próprio presidente da República que deve merecer o acatamento de todos os brasileiros.

Fala o Sr. Honorio Monteiro

SÃO PAULO, 20 (Asp) — Chegou a esta capital o Sr. Honorio Monteiro, deputado federal pelo P. S. D., que, falando à reportagem sôbre os trabalhos desenvolvidos pela Comissão dos Cinco, que estudou a questão do cancelamento dos mandatos dos deputados do Partido Comunista, disse:

— "A Comissão que estudou a sentença proferida pelo T.S.E., que manda cancelar o registro do P.C.B., concluiu que importa no cancelamento dos mandatos como fator necessário e automático."

Continuando, acrescentou:

— "Deve-se, agora, provocar do T.S.E. de que maneira deveremos preencher as vagas dos parlamentares comunistas que terão os seus mandatos cancelados.

Peço que desminta — continuou o deputado pelo P.S.D. — que eu tenha feito caso pessoal nessa questão do cancelamento e da cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas. O que aconteceu — afirma — foi a indicação do meu nome para o estudo da situação dos parlamentares comunistas e, daí, o meu parecer como jurista. Nada mais. Caso eu tivesse achado o contrário, defenderia o meu ponto de vista, da mesma maneira que, agora estou defendendo a cassação dos mandatos."

Respondendo a uma pergunta, assim se manifestou o ex-presidente da Câmara Federal:

— "O Partido Comunista, formando um outro partido, que contenha o seu programa anterior, não conseguirá registro no Tribunal. Caso ele venha a conseguir o registro e a sua ação seja idêntica à anterior, êste fato está bem claro na Constituição, no seu art. 141, parágrafo 13, em que diz que não terá registro o partido que seja ou tenha o seu programa e a sua ação contra os interesses da democracia."

Concluindo, afirmou que tudo fará para haver um ambiente de confiança para unir a família paulista. "Vejo nessa união o salvamento da economia paulista, seriamente ameaçada. Todas as associações de classe, de São Paulo, têm-me telegrafado nesse sentido", foram as suas últimas palavras.

Importante resolução do Tribunal Regional Eleitoral

PORTO ALEGRE, 20 (A.) — O Tribunal Regional Eleitoral tomou importante resolução referente ao caso das suplências dos senadores que o Estado mantem na Câmara Federal. Não foram eleitos suplentes pessoais para os senadores Getulio Vargas e Ernesto Dornelles. Posteriormente, a 19 de janeiro, quando o eleitorado indicou o terceiro senador, Sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, foram eleitos na mesma ocasião, 1.º e 2.º suplentes, respectivamente, Drs. Camilo Mércio e Carlos Alfredo.

A resolução do T.R.E. esclarece que, na hipótese de vir a vagar-se, de qualquer forma, qualquer das cadeiras, os atuais senadores riograndenses serão substituidos pelos dois referidos suplentes, na ordem da votação recebida.

Queriam mudar a capital

CUIABA', 20 (A.) — Está sendo discutido na Assembléia o projeto da Constituição. A última reunião esteve agitadíssima, debatendo-se a emenda autorizando a mudança da capital do Estado. Depois de acaloradas justificativas, a emenda caiu por um voto.

Procer maranhense

Regressou para São Luiz, pelo "Itaquicé", o Sr. Manuel de Carvalho, elemento de destaque da agremiação do senador Vitorino Freire, em Brejo do Arapuru, no Maranhão.

O Tempo

Máxima: 25.9 — Mínima: 20.0

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã.

TEMPO — Nublado, estabilizando-se com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Rodarão para o quadrante sul. Rajadas frescas.

Sra. Maria Eugenia Barreto Pinto

Seu falecimento

Aos 79 anos de idade, faleceu hoje, em sua residência, à rua Humaitá n. 252, a veneranda Sra. Maria Eugenia Barreto Pinto, viúva do engenheiro Adel Barreto Pinto. A extinta, cujas virtudes lhe grangearam a maior estima em nossos circulos sociais, era mãe do deputado Edmundo Barreto Pinto, dos Srs. Reynaldo e Mario, e das Sras. Odete Barreto Caminha e Maria da Glória Pinto de Almeida.

Os funerais serão realizados amanhã, às 9,30 horas, no cemitério de São João Batista, saindo da casa acima.

Instala-se, amanhã, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

O chefe da Nação presidirá a cerimônia inaugural — Visitas de delegados estaduais ao general Dutra e ministro Morvan Dias de Figueiredo

Amanhã, às 23,30 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á a instalação solene da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, órgão sindical de âmbito nacional que abrange um milhão e oitocentos mil trabalhadores. Esse ato, que será presidido pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, contará com a presença de altas autoridades e de representações de todas as categorias sindicais, inclusive, que assim prestigiarão publicamente a novel entidade. Usarão da palavra, então, o ministro Morvan Dias de Figueiredo e o senhor Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da C. N. T. I.

Visita ao ministro do Trabalho

Para assistir aos festejos de instalação dessa entidade, viajaram para o Rio de Janeiro cêrca de 350 delegados sindicais, de vários pontos do país. Êsses delegados deverão comparecer, hoje, à tarde, ao Ministério do Trabalho onde prestarão significativa homenagem ao ministro Morvan Dias de Figueiredo.

Almoço oferecido pelas classes patronais

As classes patronais, oferecerão, amanhã, às 12 horas, no Automóvel Club do Brasil, um almoço aos representantes dos trabalhadores ora nesta capital.

Com o presidente da República

No dia 23, os diretores dessa Confederação e os representantes sindicais dos Estados irão ao Palacio do Catete, onde se avistarão com o presidente Eurico Gaspar Dutra, hipotecando, nessa oportunidade, a solidariedade e o apoio dos trabalhadores da indústria, ao chefe da Nação.

Homenagem ao coronel Mario Gomes da Silva

Os presidentes das Comissões Estaduais de Preços, oferecerão hoje à noite, no Automóvel Club, um jantar de despedida e no qual será homenageado especialmente o coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente da CCP.

A renúncia do coronel Gilberto Marinho

(Títulos principais na 1ª página)

A situação da política pessedista no Distrito Federal foi alterada com a renúncia do coronel Gilberto Marinho, que deixou a presidência da secção local do Partido e a secretaria geral da Prefeitura, em que mal acabara de empossar-se e onde poderia, pelos seus dotes intelectuais e pelo seu espírito público, colaborar eficientemente com o general Mendes de Morais. Nem mesmo nos círculos políticos era encarada a possibilidade do gesto do coronel Gilberto Marinho, que teria decorrido da circunstância de não poder conciliar interesses de elementos do P. S. D., frente à composição do novo govêrno da cidade. A ambição de alguns companheiros e a intransigência de outros teriam contribuído poderosamente para a atitude tomada pelo suplente de senador do Distrito, notabilizada também pelo desprendimento que a cerca, pouco comum nos dias que correm. Daí a sensação de surpresa que invadiu os círculos políticos, às últimas horas da noite de ontem, com a informação, já confirmada, do afastamento do renunciante, afastado unicamente por motivos relacionados com a insolubilidade de alguns correligionários. O coronel Gilberto Marinho poderia continuar na Secretaria Geral da Prefeitura, pois que nenhum motivo o afasta do novo Prefeito. Desejando, porém, deixar bem claro o seu gesto, também dali se desligou, sem que isso implique em qualquer restrição à conduta do general Mendes de Morais, que o havia honrado com um convite sobremodo significativo.

A carta que o coronel Gilberto Marinho dirigiu ao Sr. Edgar Romero, vice-presidente da secção carioca do P. S. D. e que bem expelha suas razões, está assim redigida:

"Excelentíssimo senhor ministro Edgar Romero. — D. D. vice-presidente do Partido Social Democrático do Distrito Federal.

— Convencido, como estou, da absoluta inanidade dos meus renovados esforços no sentido de conciliar as reivindicações dos nossos prestigiosos correligionários, venho depor, irrevogavelmente, nas mãos do preclaro amigo o exercício da presidência dessa ilustre Comissão. E, para que, nem por um segundo, paire no espírito de nossos dignos companheiros a suposição de que abandono a direção do P. S. D. a fim de, mais comodamente e livre de peias partidárias, me apegar à Secretaria Geral da Prefeitura do Distrito Federal, devo esclarecer que, nesta data igualmente em caráter irrevogavel, solicitei ao eminente prefeito Mendes de Moraes demissão do alto e honroso posto cuja investidura, sua excelência tão generosa e espontaneamente houve por bem me distinguir. Exprimindo-lhe e aos demais prezados colegas da Comissão Executiva os meus melhores agradecimentos, formulo meus mais sinceros votos para que o nosso Partido encontre os rumos daquela coesão que todos lhe almejamos. — Do amigo e admirador, (as.) — Gilberto Marinho".

Não se cogita de outras modificações no Secretariado

Está confirmada a demissão a pedido, do coronel Gilberto Marinho do cargo de secretário do prefeito do Distrito Federal.

Carecem absolutamente, de fundamento, as versões de que seriam introduzidas novas alterações no secretariado da Municipalidade.

O Sr. Murilo Lavrador, secretário do Interior, continúa merecendo todo o apoio do prefeito, general Mendes de Moraes.

O governador da cidade fornecerá uma nota oficial, às 17 horas.

Regressará, hoje, ao Rio, o ministro da Guerra

Depois de ter inspecionado fábricas, portos, estabelecimentos e serviços militares, no interior de São Paulo e Minas, regressará a esta capital, às 18 horas de hoje, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra.

O titular ainda hoje despachará, em seu gabinete, assuntos de urgência que dependam de sua orientação.

Parlamentarismo na Bahia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Ao contrário do que se esperava, a Assembléia Legislativa Estadual, em sessão hoje efetivada, aprovou o artigo n.º 18 do projeto da Constituição, o qual dispõe que os secretários de Estado poderão ser destituidos pela Assembléia. Esse dispositivo parlamentarista foi aprovado por 23 contra 16 votos.

Casas para alugar aos funcionários da Prefeitura

CONTINUAÇÃO DA 14ª PÁGINA

Gama Filho expõe o seu plano, dizendo:

— Todas as iniciativas do govêrno e das instituições particulares tomadas com o objetivo de facilitar o problema da falta de habitações merecem o exame e os aplausos de todos, principalmente dos poderes Legislativo e Executivo. É um dever do govêrno municipal minorar a situação de verdadeira calamidade, no que diz respeito à crise de habitação.

Áreas abandonadas e salários miseraveis

— A Prefeitura dispõe de grandes áreas de terras, muitas completamente abandonadas. Esses lotes podem ser aproveitados para minorar a situação de angústia em que se encontram os seus funcionários e operários, que vivem com salários miseráveis.

Não podem comprar casas

— A grande maioria dos servidores da Prefeitura não pode adquirir casas — prossegue o vereador Gama Filho — pois a amortização mensal corresponderia a quase 100 % dos salários. Como tais construções viriam constituir, dentro de curto prazo após sua terminação, maior juro de capital do que aquele habitualmente conseguido com os depósitos nos bancos, julgo viavel o meu plano.

Prédios modestos e confortaveis

—Aprovado o meu projeto, a Prefeitura, por intermédio dos técnicos da Secretaria de Viação e Obras, faria os estudos dos terrenos e plantas para a construção de prédios modestos e confortáveis. Esses imoveis seriam alugados somente aos serventuários da Prefeitura, dos quais os técnicos administrativos e operários.

Como seriam pagos os aluguéis

—Para efeito do pagamento dos aluguéis—continúa o vereador Gama Filho—não será computado o preço do terreno. Assim, estudei o seguinte plano para o pagamento dos aluguéis:

a) para os prédios das zonas central e arrabaldes, o pagamento do aluguel seria baseado no máximo em 5 por cento anuais, sobre o valor da construção, pagos em pretações mensais;

b) para os prédios da zona suburbana, 4 por cento anuais, pagos em prestações mensais;

c) para os prédios da zona rural, 3 por cento pagos em prestações mensais.

Finalisa o senhor Gama Filho:

—Somente com um efetivo auxilio financeiro da Prefeitura aos seus funcionários, êles contarão com casas alugadas a preços baixos. Nas percentagens determinadas, já foram incluidos os impostos prediais e por outro lado os inquilinos serão encarregados da conservação dos prédios, o que constitue uma economia. Estou certo de que o meu projeto, se aprovado, facilitará a solução da crise de moradias para a numerosa e laboriosa classe.

O Dr. Jorge Abreu Paiva, quando falava à A NOITE

Examina o próprio ar dos ambientes de trabalho

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

respectiva designação, o novo serviço cumprirá uma finalidade das mais importantes dentro dos vários aspectos da nossa legislação trabalhista. Aliás, sobre o assunto e sobre a nova seção que foi inaugurada, que vai tê-lo por chefe, falou-nos o Sr. Jorge de Abreu Paiva.

Depois de focalizar o complexo problema que se desdobra em torno da defesa da saúde do trabalhador de certas indústrias, seja com relação ao ambiente em que exerce as suas funções ou com a espécie e composição do material que manipula, acentuou o Sr. Jorge de Abreu Paiva, que qualquer desses aspectos pode ser facilmente controlado agora pelo novo laboratório de Pesquisas Toxicológicas do Ministério do Trabalho.

E acrescentou:

— Esse trabalho, que requeria antes uma série de exames demorados, pode ser rapidamente concluido numa só operação, graças ao Espectografo. Não é um aparelho novo, pois seu emprego se vulgarizou no exame das matérias primas industriais, para determinar a sua qualidade pelo grau e quantidade dos respectivos componentes. Essas determinações são no entanto, tão precisas que alcançam todos os agentes contidos no material examinado, dando-nos a sua exata quantidade. Dessa forma, submetendo à pesquisa do "Espectografo" a matéria prima ou qualquer produto manipulado pelos operários, ele nos dirá quais os respectivos componentes. Partindo daí e sabendo-se o grau de toxidez de certos elementos e qual a sua proporção no material examinado, é facil determinar se é nocivo ou não à saúde de quem o manipula.

Para citar um exemplo — continúa o Dr. Jorge de Abreu Paiva — temos o caso da tinta, cuja matéria prima inclui o chumbo, altamente tóxico para o organismo. Não se pode evitar que esse material seja empregado industrialmente. A lei, porém, fixa, para os materiais aplicados na indústria nociva à saúde, uma concentração tóxica máxima. Muitos industriais se empenham em não ultrapassar essa concentração máxima fixada por lei. Todavia, isso é facil de acontecer. Por falta de uma aparelhagem custosa para o controle do grau tóxico da sua matéria prima, a maioria dos estabelecimentos industriais, involuntariamente, transgride essa lei. Com a inauguração do novo serviço do Ministério do Trabalho já essa transgressão não tem razão de ser, pois a sua função inclui também a de examinar todo o material que nos seja entregue para isso pelas empresas industriais interessadas. É interessante acrescentar que estamos habilitados até para examinar o próprio ar dos ambientes de trabalho e, consequentemente, para defender, num dos seus aspectos mais delicados, a saúde dos nossos trabalhadores.

Além do exame dos materiais, o Laboratório de Pesquisas Toxicológicas hoje inaugurado pelo ministro Morvan de Figueirêdo, compreende também o exame periódico dos trabalhadores que exercem suas atividades em tarefas consideradas nocivas à sua saúde e constatar, pela pesquisa de liquidos orgânicos, como o sangue por exemplo, a presença de tóxicos porventura já absorvidos e em circulação no organismo. Esses cuidados são especialmente dispensados aos profissionais que lidam com chumbo, alumínio e os mais variados produtos da indústria nitroquimica.

Como vê — concluí o nosso entrevistado — o novo laboratório do Ministério do Trabalho tem a sua frente uma importante tarefa. E esta será cumprida visando exclusivamente o bem estar e a saúde das nossas classes operárias.

Grave conflito a bordo do "Santarem"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

politica, que tentou espancar o marinheiro.

Este reagiu, tendo sido, então, agredido por numeroso grupo de estivadores e policiais, dando ocasião à intervenção de outros tripulantes que puseram em debandada os estivadores, terminando a rusga. Momentos depois, os estivadores reforçados por numerosos companheiros, acompanhados de um oficial da Policia Maritima, sob intensa agitação, invadiram o convés do navio, provocando a tripulação, que tentou novamente expulsá-los. O conflito, então, generalizou-se, havendo troca de golpes de lado a lado, ficando feridos o piloto Orlando Guimarães, que tentou apaziguar os contendores e mais cinco marinheiros. O conflito só terminou com a intervenção do comandante do "Santarem", do imediato e do representante do Lloyd Brasileiro, auxiliados por um contingente da Policia.

O comandante do navio brasileiro pediu a abertura de inquérito. O oficial Guimarães e os cinco tripulantes que prestaram depoimento, ficaram detidos em Lisboa. A tripulação protestou, não querendo partir deixando os companheiros presos. Deu-se então, a intervenção do consul do Brasil, que afirmou que os detidos teriam toda a assistência do consulado, rumando, então, o navio para Antuérpia. Ali, quando o navio demandava o porto, faleceu o chefe de máquinas do mesmo, cujo corpo segue, embalsamado, para o Rio.

A tripulação mostra-se indignada com o procedimento incorreto da policia internacional de Lisbon, causadora desses "grande capetáculo", na opinião do passageiro, o médico e jornalista brasileiro Jairo Jorge, e de outros passageiros.

Conferido a Tobias Monteiro o Grande Prêmio Machado de Assis

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

quistado a admiração do nosso mundo literário, acaba de merecer expressivo tributo de aprêço da Academia Brasileira de Letras, que, na sessão de ontem o distinguiu, por decisão unânime, com o Grande Prêmio Machado de Assis, até aqui conferido a figuras da mais alta projeção intelectual, como Fernando Azevedo, Jorge de Lima, Manuel Bandeira (hoje acadêmico), Menotti del Picchia (também hoje acadêmico), Souza da Silveira e outros.

Antigo jornalista, tendo acompanhado Campos Sales em sua viagem à Europa como redator do «Jornal do Comércio», o Sr. Tobias Monteiro tanto se distinguiu na vida pública, exercendo os mandatos de deputado e senador, como no terreno das letras, publicando, em 1900, «O Sr. Campos Salles na Europa» (notas de um jornalista); e, em 1901, o volume «Cartas sem titulo», para se dedicar, mais tarde à investigação histórica e iniciar uma das obras básicas da nossa literatura histórica, a sua monumental «História do Império», agora no terceiro volume. Escrevendo sem pressa, documentando-se miunciosamente, — e além disso exercendo a crítica arguta e inteligente sôbre a documentação reunida, — a sua «História do Império» é uma prova de sua rigorosa honestidade intelectual do seu zêlo e critério de historiador, em singular e edificante contraste com a ausência de escrúpulos de certos fabricadores de livros, levantadores de hipóteses absurdas, de conclusões sem justificativa, de fantasias que ferem a verdade e o bom senso.

O novo laureado da Academia Brasileira de Letras com o «eu prêmio de maior estima, porque traz o nome do fundador do ilustre cenáculo, recebe as palmas acadêmicas com provecta idade. O Sr. Tobias Monteiro é filho do Rio Grande do Norte, onde nasceu no ano de 1866. Está, pois, com 81 anos de idade e é, até hoje, o mais idoso dos premiados da Academia Brasileira de Letras. Mas é que o Grande Prêmio Machado de Assis não é, como os demais, um prêmio de estímulo, mas a consagração do esfôrço de uma vida honestamente dedicada ao labôr das letras.

Na mesma sessão, foram divididos os prêmios de contos, conferidos ao jovem escritor Breno Acioly, autor do livro intitulado «João Urso», e de poesia, conferido ao jovem poeta Ledo Ivo, autor do volume intitulado «Ode e elegia». Assim, fica completo o resultado dos concursos literários de 1946, tendo cabido os prêmios de romance a Ciro dos Anjos, autor de «Abdias»; de erudição a Hélio Viana, autor de «Contribuição para a história da imprensa no Brasil»; de crônica a R. Magalhães Junior, autor de «Janela aberta»; e de etnografia a Otton Xavier, autor de «Os Carajás. Deixaram de ser outorgados os prêmios de teatro, de crítica e prêmio Ramos Paz. A entrega das láureas acadêmicas será feita no domingo, 29 do corrente, às 16,30 horas, falando em nome dos premiados o escritor Ciro dos Anjos e, em nome da Academia, o Sr. João Neves da Fontoura.

Reestruturação da Comissão Central de Preços

(Títulos principais na 1.ª pag.)

Os presidentes das Comissões Estaduais de Preços, realizaram hoje, no Ministério do Trabalho, sua última reunião ordinária, na qual a comissão de redação final apresentou o texto de tôdas as decisões assentadas. A parte principal dêsse trabalho diz respeito à organização e funcionamento das Comissões Estaduais de Preços e Comissões Municipais de Preços.

Reestruturação da CCP

A última indicação lida e aprovada pelo plenário foi a seguinte:

"Os membros da Comissão designados para apresentar uma sugestão objetiva, a ser encaminhada ao Govêrno Federal e referente aos problemas de preços e abastecimento, tem a honra de apresentar o resultado dos seus trabalhos.

Todos os componentes da Comissão, coerentes mesmo com as teses discutidas e aprovadas no conclave, são unânimes em afirmar que se torna urgente e imprescindivel a criação de um novo orgão ou reestruturação do atual existente (Comissão Central de Preços), a fim de que possa o Govêrno enfrentar as dificeis conjunturas de ordem econômica por que passa o país, de vez que a legislação em vigor não oferece os necessários meios para serem vencidas as dificuldades.

Era desejo apresentar um trabalho construtivo, onde ficassem delineadas as bases e estruturas do orgão controlador, mas, infelizmente, em virtude de razões ponderáveis, exiguidade de tempo, principalmente, não foi possivel desempenhar a contento a honrosa incumbência. Nem por isso, contudo, deixa de apresentar ligeiras indicações que poderão ser consideradas pelo Govêrno quando êsse julgar acertado ou conveniente reexaminar a questão.

São elas:

a) — A subordinação direta da C.C.P. ou orgão equivalente ao presidente da República;

b) — A competência da C.C.P. ou do orgão a ser criado, será a mais ampla possivel, de modo que possa dirigir em todo o território nacional o contrôle de preços e a distribuição de mercadorias;

c) — Assegurar-se-ão ao orgão os recursos financeiros necessários ao funcionamento eficiente de seus serviços;

d) — Unificação dos numerosos organismos governamentais que atualmente interferem na questão de preços e abastecimento, numa só entidade, de modo a garantir uma politica coordenada e uniforme;

e) — Terá o orgão poderes legais para executar as medidas que venham adotar para garantir o cumprimento fiel das providências adotadas.

A referida contribuição, é por demais modesta, mas, se outros méritos não tiver, serve pelo menos como ponto de partida para qualquer estudo objetivo atinente à matéria, de vez que a prática e a experiência do assunto demonstram que, sem a concretização das indicações propostas, é dificil, para não se dizer impossivel, de evitar-se a marcha ascensional dos preços e fazer uma distribuição equitativa da produção".

A indicação foi aprovada e, com a mesma, encerrados os trabalhos dos presidentes das Comissões Estaduais de Preços, que estiveram reunidos em conclave durante mais de uma semana, por convocação especial do presidente da República.

Encerramento solene da sessão

Uma vez terminados os trabalhos, o coronel Mario Gomes da Silva, juntamente com uma comissão de membros da CCP, introduziu no recinto da reunião o ministro Morvan Dias de Figueiredo, que assumiu a presidência dos trabalhos. Inicialmente foi dada a palavra ao coronel Mario Gomes da Silva, que agradeceu ao presidente da República e ao ministro do Trabalho a oportunidade de se ter promovido a reunião dos presidentes das Comissões Estaduais de Preços, cuja realização considerou de grande utilidade não só para a politica econômica do governo, como para a politica de contrôle de preços. Acentuou o orador que os membros da CCP e os delegados estaduais tinham trabalhado durante mais de oito dias, numa tarefa bastante exaustiva, dada a premência do tempo de que dispunham. Adiantou que indicações proveitosas haviam sido apresentadas e a organização e regulamentação das Comissões Estaduais e Comissões Municipais tinham posto a termo à dispersão de esforços em que se debatiam as autoridades responsáveis pelo controle de preços. Agora, depois desta reunião, e contando com a colaboração imprescindivel e o apoio indispensável dos governos dos Estados, tudo será acertado na defesa dos interesses do povo.

As últimas palavras do orador foram de agradecimento ao ministro Morvan Dias de Figueiredo, que disse, tem apoiado com firmeza todos os atos da Comissão Central de Preços assim como a reunião dos presidentes das Comissões Estaduais de Preços.

Fala o ministro do Trabalho

Por último falou o titular da pasta do trabalho, que iniciou o seu improviso, referindo-se ao coronel Mario Gomes da Silva, que chamou de "vice-presidente de nome, mas presidente de fato da Comissão Central de Preços", órgão a que declarou, deve a Nação inestimáveis serviços. Referiu-se em seguida à iniciativa de realizar a presente reunião, que classificou de feliz, pois considerava que, sem este conclave, as Comissões de Preços do país não teriam uniformidade de ação e uma diretriz única, de vez que no contrôle de preços havia disparidades, não só de resoluções como de ação. Acrescentou que de Estado para Estado e mesmo dentro de municípios se sentia a diferença de preços, de forma que o estabelecimento do plano único de controle de preços, a regulamentação e organização das Comissões Estaduais e Municipais, os esclarecimentos devidos sobre as atribuições da CCP, tinham sido de grande alcance e determinariam doravante proveitosa ação por parte dos poderes públicos.

Disse ainda que, se impossivel a solução imediata dos problemas de abastecimento e de contrôle de preços, pelo menos, agora com as decisões tomadas, sem dúvida irão tornar-se menos complexas e a questões do abastecimento e a retenção da vertiginosa elevação do custo de vida.

Declarou que uma das maiores preocupações do presidente Eurico Gaspar Dutra preocupações que o chefe da nação fazia sentir a todos os que o cercam eram o abastecimento de gêneros alimenticios e artigos de primeira necessidade ao povo e detenção da elevação do custo de vida. Citou vários exemplos do interesse que o presidente Dutra devotava a essas questões inclusive examinando pessoalmente tais problemas. Classificou então o presidente da República como o maior devotado à causa da solução da atual crise econômica.

E por fim, em suas últimas palavras, asseverou a confiança e o apoio que o coronel Mario Gomes da Silva merece do Governo da República, fazendo votos para que prosseguisse desempenhando com a mesma segurança a comissão que lhe foi confiada.

O ministro Morvan Dias de Figueiredo, às 12,30 horas, ofereceu um almoço aos delegados estaduais e aos membros da Comissão Central de Preços.

O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL PODE DETERMINAR A EXTINÇÃO DOS MANDATOS DOS PARLAMENTARES COMUNISTAS

(Títulos principais na 1ª página)

O Tribunal Superior Eleitoral, na sua reunião de hoje, presidida pelo ministro Lafayette de Andrada, julgou improcedentes os embargos apresentados pelo deputado Barreto Pinto que considerou omisso o acordão que determinou a cassação do registro do Partido Comunista do Brasil, pois deverá determinar a extinção dos mandatos dos parlamentares eleitos por aquela legenda. O julgamento, que fora adiado por ter pedido vista o desembargador Rocha Lagoa, não contou com a participação do Sr. Machado Guimarães, e do ministro Ribeiro da Costa que, por imperiosa necessidade tivera que se ausentar do Tribunal. Apesar de divergências na fundamentação, os demais membros acompanharam a conclusão do relator, desembargador José Antonio Nogueira, que declarou não haver omissão no acordão. Adiantara o relator que a declaração da extinção dos mandatos poderia ser apreciada pelo T. S. E.. Hoje o desembargador Rocha Lagoa, no seu voto, adiantou que tal declaração deverá ser feita pelo Tribunal, uma vez requerida, pois sendo fraudulento o registro do P. C. B. todos os atos dele decorrentes são nulos. A reunião do Tribunal foi encerrada às 12,30.

Homenageado no T. S. E. o desembargador Rocha Lagoa

Na reunião de hoje do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Lafayette de Andrada, presidente em exercicio, congratulou-se com o desembargador Rocha Lagoa pela sua investidura no alto cargo de juiz do Tribunal Federal de Recursos, convidando os seus pares para a sua posse, que se realizará na próxima segunda-feira. Todos os membros do Tribunal, o procurador geral e os delegados do Partido Social Democratico, da União Democrática Nacional, do Partido Democrata Cristão e da Coligação Democrática de Pernambuco, se solidarizaram com as expressões do presidente. O desembargador Rocha Lagoa agradeceu as referências feitas ao seu nome, dirigindo-se a cada um dos manifestantes.

Morreu repentinamente o autor de "Primeiro Amor"

Nos escritórios da R. C. A. Vitor, à Avenida Rio Branco n. 251, 17º andar, faleceu repentinamente o compositor Armando Vieira Marçal, de 45 anos de idade, casado, residente à rua Leopoldina Rego, em Olaria. O compositor Marçal era autor de várias músicas de sucesso entre as quais "Meu primiro amor" e "Fui um louco". Era muito estimado no meio radiofônico.

Logo que teve conhecimento da triste noticia, o Sr. Armando Lima Reis, diretor da União Brasileira de Compositores, deu providências no sentido de serem realisadas por aquelas sociedade os funerais do conhecido compositor.

No Pronto Socorro, o viajante comercial desaparecido há dias

Os jornais vêm noticiando há dias o desaparecimento do viajante comercial, Felipe Cury, que aqui chegou desde o dia 15 deste mês. O "carioca-reporter" acaba de comunicar a A NOITE que o desaparecido está internado, em estado gravissimo, no H. P. S., tendo sido vitima de um atropelamento. Seu nome consta do registro, como Abibe Cury.

Preso como clandestino um indio do Amazonas

(Títulos principais na 1ª página)

Pelo comandante do cargueiro nacional "Hope", que, procedente de Nova York e escalas, fundeou, hoje, na Guanabara, foram entregues às autoridades da Policia Maritima dois clandestinos: Luiz Elias Vidal e Pojucan Atalliou Cacherere Diabonau, o último um indio brasileiro da tribo dos Tucanos.

Pojucan é filho de "Suria da Mata", Tuchau Cacique Arabixaba, o que quer dizer chefe geral da tribo.

Os tucanos vivem na margem esquerda do Rio Negro e atualmente têm taba perto de São Gabriel.

Regressava de uma visita à tribo

Pojucan Atallou tem 22 anos, tipo caboclo, com olhos azuis. Tem os lábios furados e a marca da tribo feita a fogo na coxa direita.

Na idade de 9 anos foi trazido para o Rio pelo general Rondon. Aqui permaneceu sempre, visitando algumas vezes sua tribo. Numa dessas viagens foi batizado, em Salvador, tendo como padrinho o capitão de mar e guerra Oscar Barros Lima.

Preso como clandestino

— O ano passado — conta Pojucan — fui em visita à minha tribo. Querendo voltar ao Rio, onde trabalhava na Ilha das Enxadas, procurei, em Belém do Pará, o Sr. Dantas, agente de uma companhia para que me conseguisse uma passagem. Por ordem dêle foi que embarquei no "Hope", havendo o Sr. Dantas garantido que falaria ao capitão a meu respeito. Entretanto, não o fez. Trabalhei como tripulante do navio durante toda a viagem e, ao chegar ao Rio, fui entregue à Policia como clandestino.

A carga do "Hopi"

O cargueiro "Hope" trouxe para esta capital um carregamento de 240 automóveis, entre novos e usados, e 50.000 sacos de cimento.

Acusa a firma da emissão de um cheque sem fundos

A Sociedade Importadora Anchieta Limitada, por seu advogado Everaldo Vicente de Miranda Carvalho, apresentou, hoje, queixa-crime no 5.º distrito policial, contra a firma importadora e exportadora, Guilherme Hunitgegn Limitada, com séde à avenida Rio Branco 218, 10.º andar, representada por Pauline Treter, acusando-a de ter emitido um cheque sem fundos, cujo valor no decorrer do inquérito, declara, ficará apurado.

O delegado Cristovão Cardoso mandou registrar a queixa pelo comissário Solon Ribeiro.

Caixas Econômicas Postais em todas as agências do correio

O presidente da República, submeteu a aprovação do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais uma sugestão sôbre a criação de Agencias Postais Economicas. Designado relator da matéria o diretor, Sr. Edmundo de Miranda Jordão declarou em seu parecer que, incumbido em 1944, por ocasião de sua viagem às Repúblicas Argentina e Chilena, de visitar oficialmente como representante do Conselho Superior a Caja Nacional de Ahore Postal, na Argentina, e a Caja Nacional de Ahore de Chile, havia apresentado um relatório a respeito. Assim, propôs que fôsse remetido ao ministro da Fazenda o referido relatório, manifestando a sua opinião no sentido de ser apoiada pelo govêrno da República, a sugestão da criação de Caixas Econômicas Postais em todas as agências do Correio existentes no território nacional. Essa medida é considerada como relevante iniciativa financeira, e prestará, acrescenta aquele diretor, se tiver plena execução em nosso país, os mais benéficos serviços à economia nacional, fomentando e facilitando o movimento do dinheiro do povo, desde que seja entrosada com a atual organização das Caixas Econômicas Federais e do Conselho Superior. Pelo relatório ficará o titular da Fazenda com elementos suficientes para estudos preliminares da possibilidade da criação das Caixas Econômicas Postais no Brasil, a exemplo das já existentes, e com ótimos resultados em outros países.

Foi designado o diretor F. Solano da Cunha para apresentar ao govêrno um regulamento a respeito.

LUTA TREMENDA

Não se sabe ainda como o ladrão Silvio Santos, de 28 anos de idade, que devia estar cumprindo pena na Penitenciária de Niterói, apareceu hoje, no Armazem Barbosa, à rua Almirante Tefé n. 700. Ali, se encontrava Francisco Patrocinio dos Santos, de 23 anos de idade, conhecido pelo vulgo de "Moleque Corôa", igualmente ladrão. Entre os dois malfeitores houve forte discussão, que culminou com agressão a faca. Silvio Santos, apanhando um facão de cortar carne-sêca fez profundo ferimento na barriga de Francisco Patrocinio, que saiu correndo, sempre perseguido por Silvio, indo esconder-se, finalmente numa quitanda, à rua Andrade Neves, 116, de propriedade de Maria Giraldes, onde seu desafeto o encontrou. O irmão da proprietária do estabelecimento, Francisco Giraldes e o deputado estadual João Vasconcelos Torres impediram que Silvio sangrasse Francisco. Aproveitando a confusão o criminoso fugiu, perseguido pelo parlamentar fluminense e por Francisco.

Francisco Patrocinio dos Santos, cujo estado é grave, foi internado no Hospital São João Batista. A policia abriu rigoroso inquérito agravado pela circunstância de que o criminoso não poderia de modo algum encontrar-se em liberdade, pois está condenado pela justiça fluminense.

Comunicados fúnebres

MARIA EUGENIA BARRETO PINTO

(FALECIMENTO)

(VIUVA ADEL PINTO)

A família BARRETO PINTO cumpre o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento da sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, tia e madrinha, convidando para o enterro, que sairá, amanhã, 21, às 9,30 horas, da rua Humaitá, 252 — Botafogo, para o Cemitério São João Batista.

ALICE MIRANDA RAMALHO ORTIGÃO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família comunica que será rezada em sufrágio de sua alma missa no altar-mor da Igreja São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema (Copacabana), às 10 horas, domingo, dia 22. Convida os parentes e amigos e manifesta antecipadamente os seus agradecimentos.

JESUS VIDAL GIRALDEZ

FALECIDO NA ESPANHA

(MISSA DE 30.º DIA)

Genoveva Vidal Sotelino, Maria Giraldez, Mercedes Vidal Giraldez, José Vidal Sotelino (ausentes) José Vidal Giraldez, Candido Vidal Giraldez e família, Maximino Vidal Sotelino e família participam o falecimento de seu esposo, sobrinho, irmão e cunhado e os convidam para a missa de mês a realizar-se na igreja de Santo Antonio dos Pobres, dia 23, às 8 horas o que antecipadamente agradecem.

EMILIA JULIA MONTEIRO DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Francisco Julio Monteiro da Silva e demais parentes, consternados pelo rude golpe que acabam de sofrer, pela morte de sua querida EMILIA, agradecem a todos que acompanharam os seus restos mortais, e convidam para a missa de 7º dia, que em sufrágio de sua bondosa alma, mandam celebrar sábado, dia 21 do corrente, às 8 horas, no altar de São Miguel da Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, pelo que, antecipadamente agradecem.

Fatos diversos

O investigador Alarcão da Delegacia de Economia Popular prendeu na manhã de hoje, na avenida Suburbana, em frente ao número 5.059, quando vendia leite com água, Alfredo da Glória, de 19 anos, morador na Vila Merill 125.

O infrator foi autuado pelo delegado Mario Lucena.

— Foi preso em flagrante dentro da residência do Sr. José Trindade Filho, na rua Silvio Romero 63, na madrugada de hoje, Manoel de Souza Conceição, de 21 anos, sem residência, o qual não soube explicar o que ia fazer ali.

Conceição foi autuado por entrada em casa alheia, pelo comissário Azeredo Coutinho, do 6º distrito.

Aracy Fernandes Martins

(MISSA DE 7º DIA)

Isaura Torres Martins, Eponina Fernandes Martins, Tupy Fernandes Martins, senhora e filho, Tymbira Fernandes Martins, Ruy Fernandes Martins e senhora; Moacyr Fernandes Martins, senhora e filho; Osny de Oliveira Martins, Amadeu Martins Alcantara e senhora, e Juarez Teixeira de Assunção agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que, piedosamente, acompanharam o féretro testemunharam o seu pesar pessoalmente, por carta ou telegrama, pelo falecimento da querida e inesquecivel filha, irmã, [illegible] ARACY FERNANDES MARTINS e convidam para assistir a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, sábado, dia 21 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São José. Confessam-se agradecidos.

Atenção, chefes de equipes!

De acôrdo com as determinações da E. E. Física do Exército, depois da entrega dos atletas no posto de recepção, antes da saída, os chefes de equipes não terão mais contacto com os mesmos. As equipes devem ser apresentadas na concentração em coluna por um, tendo à frente os melhores atletas.

O São Paulo na inauguração do estádio do Bangú

O Sr. Guilherme Castro saudando a imprensa e uma visão do campo banguense, são os flagrantes acima

Em cogitações um convite ao campeão paulista para a festa de 7 de agosto — A visita da crônica esportiva à nova praça de esportes suburbana — Magnífica impressão

A obra que o Bangú está empreendendo, embora sem alardes, merece ser alvo da mais ampla divulgação. Na verdade, o grêmio alvi-rubro suburbano, agora em nova e importante fase de sua existência, caminha seguramente para uma situação de especial projeção no seio do esporte carioca. Vencendo dificuldades sem par, o Bangú está agora em vésperas de concretizar um velho sonho de seus batalhadores, tal seja a construção do "estádio proletário", obra magnífica que constituirá mais uma preciosa colaboração do campeão de 1933 em favor do esporte da cidade.

Numa agradável e cordial visita feita ontem às dependências do Bangú, os jornalistas cariocas ficaram conhecendo de perto o que se faz na simpática agremiação, atualmente, num ritmo de trabalho honesto e construtivo.

Aparelhamento moderno e eficiente

A todos os que compartilharam da convivência de ontem com os banguenses, ficou a mais grata e favorável impressão. O Bangú estará em breve de posse de um aparelhamento desportivo moderno e eficiente, capacitando-o no desenvolvimento de múltiplas atividades dentro do sentido progressista atual.

Os detalhes do estádio já são conhecidos do público. A nova praça de esportes contará com um excelente gramado nas dimensões de 110 por 76 metros, arquibancada para o público, em concreto armado, tribuna social coberta, ficando localizadas no centro da mesma as tribunas, da imprensa e de honra; pistas de atletismo, vestiários dos jogadores e autoridades desportivas; dormitórios, etc. Além disso, o Bangú conta com o seu Departamento campestre, já em funcionamento, achando-se em construção a piscina e em melhoramentos o edifício da séde.

A inauguração a 7 de agosto

Pretende o Bangú inaugurar a 7 de agosto próximo o seu novo estádio, pelo motivo de ser essa a data do aniversário de fundação do club. Para comemorar tão grato acontecimento, os banguenses planejam levar a efeito uma grandiosa festa desportiva.

Podemos adiantar, à propósito, que é pensamento do Bangú, convidar o São Paulo F. C., bi-campeão bandeirante, para um jogo amistoso na inauguração do estádio.

A presença do tricolor bandeirante despertaria, sem dúvida, o maior interesse, dada a popularidade do seu esquadrão entre nós.

Devemos salientar, ainda, em torno da reunião de ontem com a crônica esportiva, as atenções dispensadas pelos dirigentes banguenses aos jornalistas, sendo justo citar os nomes do presidente Guilherme da Silveira Filho, Sr. Eugenio Paixão, vice-presidente em exercício, Sr. Guilherme Pastor, Sr. Gustavo Martins, o técnico José Ferreira Lemos (Juca) e o seu assistente, sargento Barata.

UM SCRATCH DE NOVOS

Será formado pelo técnico Kanela, para enfrentar o "five" do Olímpia — O jogo com o Botafogo

Algodão, um dos novos

O Club Olimpia deverá estrear, hoje, em São Paulo, contra o campeão bandeirante, o Floresta. E, após a sua temporada na capital bandeirante, o campeão uruguaio jogará nesta cidade.

Novos valores

O poderoso quadro uruguaio que conta com alguns campeões sulamericanos e, outros cartazes não aproveitados na seleção oriental, enfrentará nesta capital o Botafogo, vice-campeão carioca e uma seleção inteiramente formada de elementos jamais aproveitados nos scratches. Com essa iniciativa, Togo Ronan Soares, o Kanela, um dos melhores "coachs" que possuimos inaugurará a única política capaz de rehabilitar o renome do basketebol brasileiro.

Voltou a Maceió o governador Góis Monteiro

MACEIÓ, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou da Cachoeira de Paulo Afonso, onde fôra avistar-se com o presidente da República, o governador Góis Monteiro.

A CRONOMETRAGEM DA "CORRIDA DA FOGUEIRA"

Um dos fatores do êxito da "Corrida da Fogueira", reside na cronometragem da prova.

Não só o tempo do vencedor, como a marcação da chegada dos atletas militares, dentro dos cinco minutos após haver o primeiro atingido o final, constituem fatos de suma importância.

Isto porque um êrro de marcação, por menor que seja, pode influir na classificação dos que disputam o "Bronze Ministério da Guerra".

Para evitar qualquer contratempo seis cronometristas estarão em ação, todos utilizando cronógrafos "Heuer", fornecidos, gentilmente a A NOITE pela Casa Masson.

CORTANDO O PANO

O juiz Fuad Abras, que apitou, inexplicavelmente, a peleja Flamengo x Atlético, pois Mario Vianna havia sido indicado de comum acôrdo, foi uma calamidade.

Fez misérias no gramado o árbitro montanhês, "vendo" tudo ao contrário — e, por interessante coincidência, sempre contra o rubro-negro.

Deixou de consignar dois goals legítimos, conquistados por Vevé e Pirilo, fazendo vista grossa quanto ao jogo violento, sempre que se tratava dos atleticanos, é lógico.

Fuad Abras ganhou um grande cartaz, negativo é bem verdade, fazendo recordar os ruidosos acontecimentos em que esteve envolvido em Belo Horizonte.

Tudo quanto ele fez contra o Flamengo teve reflexo na própria vitória do Atlético, possuidor de uma equipe de mérito, que não deve precisar da ajuda do juiz para ganhar.

Para nós o triunfo do alvinegro mineiro não convenceu e não convenceu porque o juiz prejudicou o andamento da partida.

ALFAIATE

"FOMOS VENCIDOS POR UM GRANDE TEAM"

Declara Passarere, treinador do Valencia — No vestiário dos espanhóis — Chico, a grande figura - Augusto, um esteio

Chico, o artilheiro do jogo de ontem, em Portugal

LISBOA, 19 (De Silva Rocha, enviado especial de A NOITE) — Depois da sensacional exibição do Vasco da Gama, fomos imediatamente ao vestiário dos valencianos, a fim de colher suas impressões sobre o desenrolar da partida.

Estavam os "players" espanhóis no chuveiro, e Igoa, o excelente atacante da Espanha, mostrava-se admirado com o padrão de jogo dos vascaínos.

Todos eram unânimes em elogiar a conduta de Chico e os próprios portuguêses, que também estavam no vestiário do Valência, diziam que nunca tinham visto um extrema tão completo.

Aproximámo-nos de Passarir, o técnico do Valência, que nos declarou sinceramente:

"Fomos vencidos por um grande "team", um dos melhores que já vi na minha vida".

Os comentários da imprensa

Toda a imprensa portuguesa é unânime em enaltecer a atuação do Vasco da Gama.

"A Bola", orgão especializado, diz que os cruzmaltinos fizeram uma magnífica demonstração de football, aparecendo ainda melhor do que no seu jogo de estréia, domingo passado.

"O Século" afirma que os vascainos "jogam um football, talvez, comparavel ao inglês, pelo academicismo, mas que levam vantagem sobre os britânicos, pela improvisação. Além disso, cada elemento da équipe vascaina é um controlador eximio, um "virtuose", que, com suas fintas notaveis, descontrolam qualquer marcação".

Augusto, uma figura

Poucos eram os assistentes que sabiam que o zagueiro Augusto, que foi uma das grandes figuras do gramado, estava de luto recente pelo falecimento de seu pai.

Assim mesmo, Augusto foi um espetáculo, atuando com desenvoltura.

Após o jogo, os mentores tiveram palavras de especial carinho para com o vigoroso companheiro de Rafanelli

OUTRO TEAM ESPANHOL pretende enfrentar o Vasco

BARCELONA, 20 (AFP) — O quadro brasileiro de football do "Vasco da Gama", que se encontra atualmente em vitoriosa temporada na capital portuguesa, onde já obteve duas sensacionais vitórias, uma das quais, ontem, frente ao campeão espanhol "Valencia", provavelmente jogará em Las Corts, no dia 6 de julho próximo, se chegarem a bom termo as negociações entaboladas.

Com esse objetivo, partirá para Lisboa, acompanhados dos jogadores de basquetebol que se dirigem à capital lusa para disputar a "Copa Ibérica" com equipes portuguesas, um diretor do Barcelona", para tratar desse encontro.

Escolhido à última hora

Imposto pelo Atlético o Sr. Fouad Abras — Fala a A NOITE o Sr. Francisco Abreu, esclarecendo os motivos da indicação do juiz mineiro

Tôda a imprensa esportiva carioca estranhou a presença do juiz Found Abras no campo do Fluminense uma vez que a arbitragem — segundo informações recebidas — deveria caber a Geraldo Fernandes ou então a Mario Vianna. A fim de conhecermos os motivos que levaram à indicação do Sr. Fouad Abras, procuramos o vice-presidente do Flamengo, Sr. Francisco de Abreu, êsse desportista "gentleman" e dedicadissimo que imediatamente esclareceu-nos o seguinte:

"E' evidentemente uma praxe as delegações viajarem com juiz, todavia, o Atlético não comunicou que traria arbitro tanto que não veio acompanhando a delegação mineira.

Quando se procurou esclarecer a presença do Sr. Found já o Atlético se mostrava intransigente. Ou jogaria com o seu juiz ou então o quadro não pisaria o campo do Fluminense. Com Mario Vianna ou J. Fernandes o Atlético não jogaria.

A fim de não criar dificuldades à realização de um espetáculo programado, prosseguiu o vice-presidente rubro-negro, o Flamengo aceitou a indicação do juiz do Atlético, muito embora, o coronel Orsini Coriolano tivesse feito restrições ao mesmo em face de informações de fonte mineira.

Todavia, pessoas de responsabilidade na direção do club carijó não aceitaram qualquer ponderação acerca do juiz.

Escolha infeliz

E falou ainda o vice-presidente do Flamengo:

"Quem foi ao campo do Fluminense e observou com absoluta isenção de ânimos a conduta do Sr. Fouad Abras, tem que forçosamente de estranhar a sua escolha.

Positivameente, o Sr. Fouad Abras não veio com boas intenções de Belo Horizonte, tanto não veio que a sua arbitragem foi uma calamidade.

O Sr. Found Abras desafiou a paciência dos espectadores e abusou da lealdade dos dirigentes do Flamengo, e do Atlético que promoveram o espetáculo com o objetivo de apresentar ao público carioca um jogo renhido e bonito".

Falhou e irritou os jogadores locais

E finaliza o Sr. Abreu:

O Sr. Found Abras, não é mau juiz. Nesse particular o dirigente do Atlético tem razão. Todavia, errou quando quis errar. Deixou de invalidar dois tentos do Flamengo, amarrou o quadro rubronegro e irritou os jogadores locais com ameaças e ironias durante todo o jogo. Positivamente, o Atlético ao escolher o senhor Fouad Abras, não se lembrou que o mesmo poderia comprometer o triunfo atleticano conforme comprometeu, ficando o público carioca na dúvida de que se outro fosse juiz, o Atlético... venceria o Flamengo na noite de ontem?!

TREINARAM ONTEM OS ATLETAS DA F. P. DO ESTADO DE S. PAULO

A équipe da Força Policial do Estado de São Paulo, campeã do ano passado, espera repetir na prova a ser disputada, no dia 23 próximo, a sua última proeza.

Integrada dos mais consagrados atletas, inclusive do campeão sul-americano de 10 mil metros, Sebastião Alves Monteiro, a representação da milicia paulista pode ser apontada como das mais sérias concorrentes, não sendo exagero esperar consiga classificar seus atletas nos postos de honra.

Treinou ontem com o Corpo de Bombeiros

Chegados ante-ontem ao Rio, os atletas da F.P. do Estado de S. Paulo, que obedecem à direção do tenente Ulysses Theodoro dos Santos, auxiliado pelo sargento Vasco Fernandes dos Santos, treinaram ontem no percurso da prova juntamente com a equipe do Corpo de Bombeiros.

Todos, com exceção de Sebastião Alves Montêiro, que se encontra gripado, demonstraram perfeita forma e grande disposição.

IRRITADOS OS JOGADORES DO FLAMENGO

Jayme, já conhecia o juiz — Não confirmou dois tentos legítimos, declara Pirilo — Nilton, Biguá Zizinho e Jair seriamente contundidos

Os jogadores do Flamengo não se conformaram com o resultado do prélio de ontem com o Atlético. No vestiário, após, o jogo, os cracks rubro-negros mostravam-se irritadissimos com a arbitragem do Sr. Fouad Abras, apontando-o de parcial, parcialidade que êle manifestou francamente em campo ao dirigir-se aos próprios jogadores do Flamengo. Jaime como capitão do quadro foi o primeiro a se manifestar: "Eu conheço o juiz de Belo Horizonte. Sempre esteve envolvido em casos comprometedores e hoje provou que veio mal intencionado. Eu lamento que tal tenha acontecido pois o Atlético obteve uma vitória que não convenceu ficando o placard por conta do árbitro".

Pirillo em seguida ainda se referiu ao árbitro: Não confirmou dois goals legitimos. Anulou o meu goal e riu para mim ironicamente e depois transformou em corner o tento de Vevé.

Jair num canto do vestiário sorriu quando Pirillo acabou de falar e com calma foi dizendo ao reporter: "Eu bem que aconselhei ao juiz em campo, dizendo-lhe que a sua parcialidade estava o colocando mal perante o público. Ele disse-me que só tinha compromissos com o football mineiro"...

Seriamente contundidos

Ernesto lamentava também a conduta do árbitro, dizendo que o mesmo só havia marcado três faltas contra o Flamengo e o que mais o havia impressionado tinha sido o falso impedimento de Zizinho transformado em bola ao chão. O juiz apitara quando Zizinho ia chutar e quando viu o choque do seu apito com a posição licita do jogador, recorreu à bola ao chão para evidenciar o erro. Assim não é possivel, disse Ernesto Santos.

Finalmente, o Sr. Francisco Abreu mostrava-se preocupado com as condições fisicas de Nilton, Biguá, Zizinho e Jair seriamente contundidos e talvez impossibilitados de enfrentar o Bangú domingo próximo.

Do Força e Luz para o Cruzeiro

PORTO ALEGRE, 20 (A.) — O centro-médio Armando, que ainda no último domingo, por ocasião da disputa do Torneio Início de Football da F.R.G.F., integrou o quadro do Força e Luz contra o Cruzeiro, foi cedido por aquele club a êste seu co-irmão, recebendo em troca a importância de 25 mil cruzeiros, que já foram depositados conforme exigência do club rajado.

Baile caipira no Flamengo

Terá lugar, amanhã, sábado 21, das 22 às 3 horas na sede do Club de Regatas do Flamengo, o baile "caipira" promovido pelo Departamento Social Rubro-Negro. Haverá distribuição de prêmios "caipiras" mais originais e elegantes e os jardins da sede se transformarão em um verdadeiro "arraial", com balões, barraquinhas, etc. O trajo será de "caipira" ou de passeio completo e o ingresso mediante a apresentação da carteira social, com a prova de quitação. Domingo, dia 22, das 15 às 18 horas, será levada a efeito uma vesperal "caipira" infantil, com as mesmas caracteristicas da festa de sábado.

NOS PRIMEIROS DIAS DE JULHO A CHEGADA DO BENFICA

Jogará de 3 a 4 partidas no Rio e em S. Paulo — Rogério, o ponta direita contratado pelo Botafogo, estará no Rio até o fim deste mês

LISBOA, 20 (U. P.) — As danças e contradanças da ida ou não da equipe de football do Sport Lisboa e Benfica, ao Brasil, a convite do Botafogo, chegou finalmente, a uma decisão definitiva.

O "Benfica" vai ao Brasil, para onde tenciona partir nos primeiros dias do mês de julho próximo, conforme assegurou à United Press um dos membros da direção daquele popular clube de football português. E, acrescentou, que nesta data a saida de Portugal da equipe do "Benfica" "apenas se encontra dependendo da indispensavel autorização do govêrno português, junto do qual a Embaixada do Brasil em Lisboa, está em negociações para que sejam concedidas à equipe do "Benfica" as necessárias facilidades para deslocação ao Brasil, que terão de ser dispensadas pelos Ministério dos Negócios Estrangeiros e Direção Geral dos Desportos.

A época oficial do campeonato de football, português, termina impreterivelmente até ao dia seis do mês de julho próximo.. E a partir desta data que o "Benfica" tenciona seguir para o Brasil, onde se demorará apenas uns quinze dias, fazendo três a quatro jogos no Rio de Janeiro e São Paulo.

Finda a sua excursão, a equipe do "Benfica" regressará imediatamente a Lisboa, sem visitar qualquer outra República sul-americana.

O seu famoso "ponta" Rogerio de Carvalho, contratado pelo Botafogo do Rio de Janeiro, já está dispensado de participar nos restantes jogos que faltam para terminar o atual Campeonato Nacional de Football e dentro de poucos dias, talvez ainda antes do fim do mês, seguirá para a capital carioca.

REUNE-SE O TRIBUNAL

Vários jogadores em julgamento, na sessão de hoje, na F. M. F.

Está marcada para esta tarde mais uma reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Football.

Nessa sessão serão julgados os jogadores indiciados na última rodada cumprida em prosseguimento do Torneio Municipal.

Embora sem nenhum caso de maior sensação, a reunião desta tarde promete revestir-se de interêsse, pois estão sujeitos a punição vários elementos de cartaz. Assim é que serão submetidos a julgamento os jogadores: Heleno, do Botafogo; Gualter, do Fluminense; Spinelli, do Olaria; Hernandez, Ubaldo e Ruy, do Bonsucesso e, Tico, do São Cristovão.

SENSACIONAL A "CORRIDA DA FOGUEIRA"

O apuro das equipes militares — Mais de meio milhar de concorrentes — As fichas na portaria de A NOITE à disposição dos atletas — O novo percurso — Os juizes designados pela E. E. F. do Exército

Como acontece todos os anos, a "Corrida da Fogueira" vem despertando o maior interesse nos circulos desportivos da cidade.

Prova de beleza impar este ano terá a disputá-la, mais de meio milhar de corredores que por certo proporcionarão aos assistentes, uma luta renhidissima pelas primeiras colocações. O simples fato de nela tomarem parte os nossos melhores fundistas já lhe dá um interesse maior.

As equipes militares

Este ano, as equipes militares, apesar de apresentarem um número menor de concorrentes, far-se-ão representar por atletas de treinamento mais apurado o que inegavelmente trará maior vibração à grande prova.

Atenção, atletas!

Voltamos novamente a chamar a atenção dos chefes de equipes e dos corredores avulsos para a necessidade de procurarem na portaria deste jornal as fichas com os números correspondentes.

O percurso

A "Corrida da Fogueira" de 1947 terá o seguinte percurso:

Partida — Praça fronteira ao monumento aos Heróis de Laguna e Dourados (local do antigo quartel do 3º R. I. — Praia Vermelha; Avenida Pasteur, Pavilhão Mourisco, praia de Botafogo (lado do cáis), avenida Osvaldo Cruz, avenida Beira-Mar, praça Paris, avenida Rio Branco e praça Mauá (chegada).

Obstáculos — Serão armadas no percurso citado duas fogueiras com a altura de 50 centimetros e que caracterizam a prova, sendo uma em frente à garage do C. R. do Flamengo, à praia do mesmo nome, e outra na avenida Rio Branco, em frente à Galeria Cruzeiro.

Concentração e partida dos concorrentes — Todos os concorrentes serão concentrados na área fronteira ao Monumento aos Heróis de Laguna e Dourados, formando em filas compactas e a critério da Comissão Diretora. Essa concentração começará às 20 horas, sendo feita uma chamada nominal de todos os concorrentes e por agrupamentos de clubes, blocos ou unidades milita-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

ATLÉTICO x FLUMINENSE TERÇA-FEIRA EM ALVARO CHAVES

O BANGÚ EM FRANCA ATIVIDADE — Os banguenses trabalham febrilmente, apressando a conclusão do seu novo estádio. Ontem, numa cord[...] festa de confraternização, os jornalistas puderam ver de perto o que se faz entre os alvi-rubros suburbanos. A objetiva de A NOITE fixou, como se vê na gravura, aspectos interessantes: nas extremidades uma vista do estádio, aparecendo a tribuna social [...] flagrante dos diretores em companhia do presidente Silveira Filho; ao centro, os jogadores, no dormitório há pouco inaugurado e os cozinheiros surp[...]dos quando faziam o almoço dos "cracks"

NÃO AGRADOU O APRONTO DE ENSUEÑO

Suaves quase todos os exercícios de hoje

Crônica do Turf

EDMUND E EMPEROR

À medida que avança a temporada internacional, vamos conhecendo os "cracks" estrangeiros importados para a disputa das grandes provas dêste ano. Tivemos já estréias sensacionais, como as de Ensueño, Borja Roja, Fiducia e Cantata. Outras mais modestas, como de Rumoroso, Malagueño e Combativo. E domingo, no "São Francisco Xavier", vamos conhecer mais dois elementos que vieram exclusivamente disputar os grandes prêmios de 47.

Edmund não chegou cercado de muito cartaz. Na verdade, sua campanha em Maroñas não animava muito. Embora de nascimento argentino, fez toda sua campanha em Montevidéu, onde estreou em 45, tendo tomado parte em vinte páreos, dos quais venceu cinco, tirando três segundo e três terceiros, não se colocando em nove carreiras. Vindo há meses para o Brasil, o filho de Cute Eyes (irmão de Burguete) teve uma rápida aclimatação, fornecendo desde os primeiros contatos com a pista da Gávea exercícios recomendáveis, até que na última segunda-feira tirou uma prova definitiva para o clássico de domingo. Se não nos enganamos, foi depois dêsse exercício que o Sr. Rocha Faria resolveu adquiri-lo ao importador Camisa. Floreou o castanho 2.400 metros, saindo em "train" severo, mas sem parar no final, como todos esperavam. Para a distância total marcou 153 3|5, marca verdadeiramente assombrosa. Para a volta fechada, 131 segundos, melhor que todos os outros concorrentes. Para a milha final, 103 2|5. Como se vê, foi um trabalho animador, e basta que o confirme em corrida para termos nele um grande concorrentes ao clássico.

Emperor é o outro estreante da grande prova. Importado para o Brasil em janeiro, por seu antigo proprietário, Buarque de Macedo, o irmão de Ensueño foi adquirido pelo Sr. Roberto Alves de Almeida para defender suas côres nos clássicos internacionais. Trazia da Argentina o Emperor uma campanha sugestiva, parecendo-nos ter decaído algo em nosso clima. Correu três vezes em São Paulo, conquistando suas vitórias sôbre turmas fraquíssimas e perdendo num "mano-a-mano" para Mar Revuelto, elemento medíocre das pistas paulistanas. Não pudemos conhecer ainda o Emperor porque êle já veio de São Paulo preparado, tendo "trabalhado" em Cidade-Jardim na segunda-feira.

Como se vê, os carreiristas cariocas conhecerão domingo mais dois animais que naturalmente serão "habitués" dos clássicos. Mas no momento apenas Edmund poderá aspirar a qualquer coisa, assim mesmo se não for um dêsses típicos parelheiros que trabalham maravilhosamente e correm mal. Além do mais, o Edmund pode estranhar a grama, o que será pena.

BIAS

Movimentada esteve a Gávea, esta manhã, com os últimos exercícios dos concorrentes ao grande prêmio "S. Francisco Xavier", notando-se no hipódromo, além de vários corujas "habitués", diversos proprietários, entre os quais os irmãos Nelson e Roberto Seabra, Jorge Jabour, Peixoto de Castro e Fraga Cruz.

Typhoon (Simões) foi o primeiro a entrar na pista indo até os 2.200 e daí voltando de piquepique. Nos mil metros, o filho de Kissme, que está muito bonito, teve rédeas e foi esperado nos 700 por Seafire, sôbre o qual levou pequena vantagem, marcando-se 62 3/5, com boa ação.

O nacional Heron, que será o favorito da carreira, surgiu, depois, suando, com o Ullôa no dorso, tendo ido de galopinho até nos 800 e aí arrancou, junto com Estrondo (E. Rosa). Chegaram juntos ao disco, o que prova quão fácil vinha o filho de Jacy, para o qual marcámos 49 1/5.

Musicante (Rigoni) deverá correr melhor, pois está em pleno apogeu, havendo aprontado mil metros em parelha com Gualicha (Macedo). Esta saiu escapada, mas no final, o cavalo igualou e o tempo anotado foi 62 3/5.

Ensueño, com Irigoyen, foi até aos 2.400 de "punga", voltando daí, fazendo fôrça, mas, na milha foi dominado e diminuiu a marcha. Lá na árvore do quilômetro, o filho de British Empire arrancou, chegando ao disco com ação que não agradou, com poucas sobras, no tempo de 62 cravados.

O debutante Emperor, cujo tipo agrada e parece ligeiro, fez uma partida curta, primeiro, para, depois, fazer outra de 800 metros, montado por Luiz Osório, marcando-se 50", sem ser obrigado.

Clóro (Castillo) fez, também, uma partidinha, em frente às arquibancadas. Foi, depois, para a reta oposta e nos 1.000 metros meteu o pé, terminando o exercício de modo excelente, no tempo bom de 62". Se fosse na areia...

Multiple, muito falado e sôbre o qual há grande interêsse, montado pelo Ribas, apareceu na raia enquanto a turma tomava posição para marcá-lo. Muito suave, foi o exercício do pensionista de Levy, que terminou perdendo para Halo, em 64 cravados.

Furão (Mesquita) foi o último a trabalhar, demonstrando que anda tinindo, porquanto marcou para os mil metros o bom tempo de 62, com muitas sobras.

Sete forfaits para amanhã

Até às 8,30 horas, desta manhã, haviam sido entregues na portaria da vila Hípica, as declarações de forfaits referentes aos seguintes animais:

Gen papo, King Cole, Libio, Alameda, Apoteose, Fabula e Violenta.

Outras deserções, sabemos, serão feitas amanhã.

Domingos Ferreira não montará

Infelizmente, o aplaudido Domingos Ferreira não poderá montar amanhã e domingo, confirmando-se, assim, a nota que demos.

Minguinho está internado no Hospital dos acidentados, com o pé, ainda, bastante inflamado e sòmente na semana vindoura poderá voltar aos exercícios.

Últimos aprontos da semana

Preparando-se para as próximas reuniões, aprontaram, hoje, entre outros, os seguintes animais:

Grey Lady — Mesquita — 800 em 51;
Furão — Mesquita — 1000 em 62;
Kit — R. Filho — 360 em 22 3/5;
Cristrio — O. Santos — 360 em 21 4/5;
Samburá — Macedo — 360 em 22 2/5;
Typhoon — Simões — 1000 em 62 3/5;
Moema — R. Filho — 800 em 51;
Areja — A. Araujo — 600 em 39;
Heron — Ullôa — 800 em 49 1/5;
Dante — Rigoni — 600 em 30 1/5;
Indico — Irigoyen — 600 em 38 1/5;

Flexa — Salomão — 600 em 37 2/5;
Pressuroso — R. Filho — 600 em 38 1/5;
Musicante — Rigoni — 1000 em 62 3/5;
Old Plaid — Mesquita — 600 em 37 1/5;
Miralumo — Waldem — 800 em 49;
Ensueno — Irigoyen — 1000 em 62;
Emperor — Ozório — 800 em 50;
Fildor — Edio — 360 em 23 3/5;
Cloro — Castilo — 1000 em 62;
Multiple — Ribas — 1000 em 64 suave;
Malmiquer — Mesquita — 600 em 37;
Marrocos — Ozório — 800 em 49;
Esfusiante — Irigoyen — 600 em 36 4/5;
Borla Roja — Pacheco — 800 em 49;
Acutanga — Camara; Palmeiras — Castilo — 600 em 37 venc. Palmeiras;
Guanumbi — Castilo; Aporé — Ullôa — 600 em 36 cheg. juntos;
Cubanita — Irigoyen; Francesca — J. Ullôa — 800 em 49 venc. Cubanita.

Se Carlos Cruz não chegar a tempo...

Está sendo esperado amanhã cedo conforme noticiamos em primeira mão, o joquei Carlos Cruz, que será o dirigente dos animais das coudelarias Peixoto de Castro e Jorge Jabour.

Caso não chegue a tempo o profissional andino, será substituido pelos seus colegas O. Ullôa, Luiz Osório e G. Mesquita, que hoje trabalharam os diversos parelheiros pertencentes àqueles proprietários.

COMUNICAÇÃO À PRAÇA

Aparecida de Oliveira Curi, estabelecida à rua do Passeio N.º 62-A, nesta capital, comunica à praça, Bancos, aos seus fornecedores, aos seus amigos e clientes, que mudou a designação do seu estabelecimento comercial para — MODAS TONAJ — continuando a explorar o mesmo ramo comercial — MODAS PARA SENHORAS — e espera merecer de todos as mesmas provas de confiança e preferência com que vem sendo até esta data distinguida.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1947.

APARECIDA DE OLIVEIRA CURI.

EXCURSIONISMO

Continua em Cachoeiro do Itapemirim a equipe de montanhistas do Club Excursionista Rio de Janeiro que está tentando escalar o arrogante Pico d' Itabira. A progressão para o cume tem sido galmadora, conforme as últimas notícias chegadas no C. E. R. J. A população e o prefeito de Cachoeiro teem cercado os rapazes cerjenses de atenções e gentilezas que muito os teem sensibilizado.

O Centro dos Excursionistas irá visitar a Fazenda São José de Sucupira, no Estado do Rio. Os participantes do passeio daqui sairão no sábado, sob a direção dos Srs. Waundi de Souza Coelho e Nelson Alves de Souza. — Também no dia 22 uma turma de "lagartixas" do C. do E. vai escalar a Cabeça do Indio, via Chaminé Arvila, Guias Francisco de Franca e Severo Rosadas.

Antonio Ururé de Carvalho, guia do Club Excursionista Rio de Janeiro, vai levar, domingo, no cume da Agulhinha de Inhangá, em Copacabana, uma equipe de montanhistas daquela agremiação. Guia auxiliar: Mozart Homero.

A Sra. Rosa Lifchitz, do Centro dos Excursionistas, teve oportunidade de escalar o "Tronador", pico com 3.275 metros, situado na fronteira argentino-chilena. Pela primeira vez, nos anais do excursionismo brasileiro, uma montanista galgou tal altitude em montanha coberta de neve.

A Tuna, de Belem, em busca de reforços cariocas

BELÉM, 20 (Asp.) — Ao que se apurou nesta capital, o desportista Manoel Barbosa da Silva, presentemente no Rio de Janeiro, onde foi tratar de interêsses particulares, aproveitará a oportunidade para tentar conseguir elementos cariocas com que reforçar a equipe da Tuna.

Vamos rir em VAMOS LER !

S. C. A NOITE

Convocação de atletas para o treino de hoje

A fim de participarem do treino que realizará hoje, para a "Corrida da Fogueira", a direção técnica do S. C. A NOITE convoca os atletas para se reunirem, às 21,30 horas no hall do edifício: Almerio da Gloria Ramalho, João Bento do Nascimento, Saturnino de Matos, Hermenegildo de Matos, Sebastião de Matos, Nestor Claudino dos Santos, [...] Patricio [...] Santos, Damas Ramalho Esteves, Paulo Franco Alves, João Ferreira Filho e Sergino Lemos.

CARTAZ SUBURBANO

Venceu o Mocidade

Realizou-se no gramado do Guarani a peleja entre o Mocidade da Penha e o Nacional. Depois dos 90 minutos regulamentares a vitória sorriu ao quadro dos Garotos da Penha pela contagem de 3x2. Goals feitos por Nando, Chita e Fernando.

O quadro vencedor estava assim constituido: Russo — Milton e Teixeira — Jaú — Nelson — Zeoina — Chita — Nando — Irineu — Fernando e Jorge.

Na prova de infanto-juvenis o Mocidade perdeu para o Guarani, de Olaria por 1x0.

Venceu o Florianópolis

O Florianópolis F. C. enfrentando o Pracinha F. C. levou-o de vencida pela contagem de 7x2. O quadro vencedor foi o seguinte: Geraldo — Arnaldo e Jorginho Dinhá — Ney e Epifane — José — Joaquim — Edson — Alfredo — Serginho (Hamilton).

Fizeram os goals: Armando 2, — Epifane 2 — Alfredo — Edson e Joaquim 1 cada.

Venceu o Ipiranga

Espetacular vitória do Ipiranga A. C. enfrentando a valorosa equipe do Esteves Franki no campo do Del-Mare F. C. a equipe de juvenis do Ypiranga A. C. da estação de Riachuelo conseguiu mais uma sensacional vitória por 6x3.

Depois de estar perdendo por 3x1 ao faltarem 15 minutos para terminar o jogo a equipe azul e branca conseguiu vantajar-se no placard, conseguindo 5 tentos em 15 minutos.

QUER BRILHAR O GUANABARA — O Guanabara estreará domingo próximo, na segunda categoria, participando do "Torneio Inicio", na série "Norte", marcado para o gramado de Campo Grande. O conjunto foi submetido a sérios preparativos e ostenta magnifica forma para o certame inaugural. Os players do Guanabara estão confiantes e contam com uma boa figura na presente temporada.

ENCERRADOS OS PREPARATIVOS DO MAVILIS — O Mavilis encerrou na tarde de ontem seus preparativos para o "Torneio Inicio da Segunda Categoria", marcado para domingo próximo, em Silva Teles. O técnico Dimonte Gamaro submeteu os seus pupilos a um rigoroso ensaio de conjunto. A prática teve a duração de noventa minutos e finalizou com a vantagem do quadro principal, pela contagem de 7 x 2.

O time do Ipiranga estava assim constituido: Egilton — Paulinho (João Henrque) e Helio I — Brigadeiro — Marocas — Washington — Gringo — Ismael — Azhauri — João Henrique (Paulinho) e Luiz Carlos.

Fizeram os goals da equipe vencedora: Marocas (3) — Paulinho (1) — Ismael (1) e Gringo (1).

Aceita jogos o Praça 11 F. Club

Estando sem compromissos para os meses de julho e agosto o Praça 11 F. C. avisa aos seus co-irmãos, que aceita jogos para os 1.º e 2.º quadros em campo adversário. Entendimentos para a rua Marquês de Pombal, 27.

Venceu o Quitungo

Preliaram no campo do Quitungo, na estação de Cordovil os quadros principais do clube local e do Abaké. Depois de um jogo em que o clube do Cordovil demonstrou manifesta superioridade levou a melhor pelo elevado score de 7x0. O clube vencedor apresentou o seguinte quadro: — Mutia — Pipola (Tião) e Celso — Rapadura — Joãozinho e Amauri (Otilio) — Chimbirra — Nelson — Almeida — Zetinha e Peracio. Goals de Chimbirra e Peracio 2 — Rapadura — Zetinha e Almeida. Nos aspirantes venceu o Quitungo por 4x0.

Sem compromisso o Cacique

Estando sem compromisso para domingo o Cacique F. C. do Engenho Novo aceita jogos para 1.º e 2.º quadros na praça de esportes do adversário. Qualquer entendimento com o Sr. Jaime pelo telefone: 49-4793 a qualquer hora ou na rua Bela Vista n.º 119.

A nova diretoria do Vasco Junior

Na reunião levada a efeito o efeito o Conselho Deliberativo do S| C Vasco Jr. elegeu a nova diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Eloi Martins (reeleito); vice-presidente, Carlos Rodrigues Pinho; 1.º secretário, Antonio Fernandes Brito; 2º secretário, Amaury Andrade; tesoureiro, Silvio de Souza Gomes; diretor de sports, Lauri Vilar.

Atividades sociais do Olímpico F. C.

Dando continuidade às suas atividades sociais, o Olímpico Football Club, agremiação esportiva da estação do Rocha, fará realizar em sua sede nos dias 21 e 28, festas dançantes de carater junino. Para tal já se acha em franco adiantamento o serviço de ornamentação da sede, que está a cargo do consócio Horacio Said.

LETRAS E ARTES

Madame anima as artes

Se as senhoras soubessem como poderiam animar as artes, contribuindo para o seu desenvolvimento, estou certo de que pensariam menos em passeios frívolos e nos intermináveis jogos de carta, que se prolongam pela noite a dentro. O Rio de Janeiro já teve seus salões e, quando em vez, há quem tente, por essa ou aquela forma, renascê-los. Certo que o momento que atravessamos é bem outro. Há atualmente uma atração contínua para a vida fora de casa, perturbando a intimidade das reuniões domésticas. De qualquer modo, porém, dentre as formas de receber, pode-se considerar a de receber fazendo um pouco de arte. Seria música, seria teatro, seria conferência, seria poesia... Mas tambem poderia ser pintura. Pintura, como? Da mesma maneira que qualquer outra arte.

Dou-lhes, para ilustrar, um exemplo. D. Yvone Botkay não pinta. Entretanto, adora a pintura. Entendeu que empregaria bem parte do seu tempo, congregando em sua própria residência um grupo de pintores. Apenas para conversar? Não. Para apresentar pintura como se apresenta uma idéia, seja em verso ou prosa, seja declamando ou distribuindo livros. Apresentar pinturas é expor, e todas as paredes de sua residência, pelo realmente curto prazo de três dias, foram despidas de seus ornatos naturais, para agasalhar quadros de uma exposição. Que quadros? Telas célebres, que honrariam um museu? Claro que não. Telas célebres não andam à espera de um protetor inteligente. Os quadros que a Sra. Botkay reúne são telas de amadores. Daí a simpatia maior do acontecimento. Para os artistas feitos, há galerias, há salões, há inúmeras oportunidades. Demais, êles vivem da arte e devem ter incômodos à custa dela. Mas, com relação aos amadores, tudo é diferente. O amador é um personagem de boa vontade, para quem a arte é um prazer, mas também um onus. Não tira vantagem dela, mas gosta um pouco de si no cultivo ingênuo, proveitoso ou, às vezes, inútil de suas pretendidas tendências pictóricas. Levando em conta o desprendimento, é fora de dúvida que devemos estimulá-los. Que bom, neste século agitado, encontrar alguém que defende uma parcela de tempo para pintar um quadrinho! Que belo exemplo dão as pessoas que gostam efetivamente de se imiscuir nos segredos dos mestres, tentando-lhes as pegadas, mesmo sem a convicção de que, algum dia, mestres se tornariam! Esses amadores podemos, de fato, classificar de homens de boa vontade. E os homens de boa vontade sempre merecem consideração.

Muito bem, madame Botkay, com o seu salãozinho de amadores! Isso já é estímulo. Daí poderão sair amanhã artistas de projeção, honrando galerias e museus. Não há nenhum mal em dar-lhes... não direi ouvidos... mas olhos. Vejamos suas telas. Um Fabião, um Soeiro, um Morais, um Benedict, uma Inara, uma Ritinha Seabra, não são ainda nomes catalogados nos anais da arte militante, mas ocupam um lugar muito sério. Fazem arte com desprendimento e sinceridade. E encontram quem lhes peça a oportunidade de reuni-los numa iniciativa, cuja simpatia é evidente.

C. K.

[...]SIÇÃO GUTUZZO — Continua despertando o maior interesse a exposição de Leopoldo Gotuzzo no Ministério da Educação. O clichê acima reproduz uma das muitas telas que tanto êxito vem alcançando

MOVIMENTO ARTISTICO LITERARIO — Inaugura-se amanhã, a exposição de pintura de um artista canadense: trata-se de Alan Harrison, que se apresentará no Instituto de Arquitetos do Brasil.

Vem sendo bem recebida a idéia da realização do Salão dos Artistas Nacionais no Museu Nacional de Belas Artes, cuja inauguração está marcada para o dia dez do próximo mês. Informação util: as inscrições serão recebidas até o dia 30 do corrente.

Henri Pieron, do Colégio de França, um dos psicólogos de maior autoridade no momento, falará segunda-feira próxima, na Associação Brasileira de Educação, sobre a reforma de educação na França. Essa conferência está despertando o maior interesse, sabido que a reforma francesa é das mais importantes destes últimos anos.

Afranio Peixoto foi um dos maiores amigos de Petrópolis. A Prefeitura daquela cidade acaba de prestar significativa homenagem à sua memória, dando o nome do grande escritor à uma rua da cidade.

A Sociedade Pestalozzi do Brasil, realizará em julho um curso de férias sobre recreações infantil.

A próxima conferência da série do Instituto dos Estudos Portuguêses será dada, segunda-feira, pelo Sr. Ferreira Reis, "sobre a economia maranhense no consulado pombalino".

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu: de Belas Artes Nacional, Histórico Nacional, Imperial (de Petrópolis), Lucilio de Albuquerque, Simoens da Silva, Antonio Pareiras, (de Niterói); Galerias: de Arte Clássica, da Associação dos Artistas Brasileiros, no Pálace Hotel, Da Vinci, Mantparnasse e Velazquez.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Antonio Maria Nardi, Leopoldo Gotuzzo, Raimundo Cela, na Arte Tcheca, no Ministério da Educação; senhora Alice Gonçalves, no Palace Hotel, Antonio Cunha, no Museu Nacional de Belas Artes; Eugenio Acosta, na Galeria Velazquez; Martiniano, no Liceu de Artes e Oficios; Rui Albuquerque, no Liceu de Artes e Oficios.

Joan Crawford

JOAN CRAWFORD FOI A QUE RECEBEU MAIS

FILADÉLFIA, 20, (A. P.) — Joan Crawford aparece em primeiro lugar na lista de atores mais bem pagos da Warner Brothers, durante o ano passado, com quatrocentos mil dólares, de acôrdo com o relatório anual feito pela companhia à Comissão de Seguros. Bob Hope, com um salário de 275 mil dólares, se colocou em primeiro lugar na lista da Paramount, vindo em segundo lugar Bing Crosby, com 250.300 dólares, e, em terceiro, Ray Milland, com 234.166. O segundo colocado da Warner foi Dennis Morgan, com 261 mil dólares.

A população da Argentina

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O presidente Peron, em mensagem transmitida pelo rádio a todo país, anunciou resultados estatísticos do Serviço de recenseamento, segundo o qual a Argentina possui um total de dezesseis milhões de habitantos, dos quais 3.150.000 se encontram na capital federal.

A exportação dos Estados Unidos para o Brasil

WASHINGTON, 20 (U. P.) — De acôrdo com um relatório do Departamento do Comércio, o volume da exportação dos Estados Unidos para a América Latina, durante o primeiro trimestre deste ano, foi mais do dobro do verificado no mesmo periodo de 1946.

Em 1946, o Brasil importou dos Estados Unidos 94.733.000 dólares e ,em 1947, 118.353.000 dólares.

A ENERGIA ATÔMICA

SCHENECTADY, Estados Unidos, 20 (A.F.P.) — A "General Eletric Company" anuncia ter procedido a experiências para a utilização da energia atômica em objetivos industriais.

TODOS OS RECURSOS NA FUTURA GUERRA

MIAMI, 20 (AFP) — O general Collins, director do Serviço de Informações do Departamento da Guerra, chamou a atenção dos oficiais sôbre a guerra futura na qual serão empregados todos os recursos ante os quais os beligerantes hesitaram até hoje. Concluindo, o general Collins insistiu quanto a necessidade para os Estados Unidos de ajustar a sua política militar à politica exterior.

Aspectos da solenidade realizada na Ilha do Viana

NOVAS UNIDADES PARA A MARINHA BRASILEIRA

O lançamento ao mar do "Piraquê" e do "Pirapiá" e a incorporação do "Piranha" à Armada — Inteiramente construidos na Ilha do Viana — Como decorreu a cerimônia do batismo das novas unidades

Nos estaleiros da Companhia de Navegação Costeira, na Ilha do Viana, realizou-se ontem a cerimônia do lançamento ao mar de dois caça-submarinos e a incorporação à Armada de outro. Solenidade de profunda expressão para o país, pois essas três unidades foram planejadas, estudadas e construídas no Brasil, com matéria prima nacional, e por engenheiros e operários brasileiros.

Os caças-submarinos "Piraquê" e "P.rapiá" foram lançados ao mar à tarde, presidindo ao ato o almirante Flavio Figueiredo de Melo.

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

SOCIEDADE BENEFICENTE "DNC"

(EM LIQUIDAÇÃO)

Comunicamos aos senhores associados que, a partir de segunda-feira, dia 23 do corrente, esta sociedade iniciará o pagamento de seu primeiro rateio. Assim os interessados deverão comparecer à sua sede, edifício de A NOITE — 9º andar, sala 916, das 14 às 17 horas, obedecendo à seguinte ordem: dia 23 — letras A a E; dia 24 — letras F a L — e dia 25 — letras M a Z.

NOTA: — Os associados que não comparecerem no dia marcado, só poderão receber o seu pagamento depois do dia 25.

A DIRETORIA

FEDERAÇÃO DE SINDICATOS PATRONAIS PARA ALAGOAS

Uma entrevista com o governador Silvestre Péricles: "Meu Estado deseja a instalação do SESC e do SENAC Regionais" — Na Paraiba — Até o fim do mês uma mensagem ao Legislativo" — Fala o governador José Rolemberg: "Sergipe quer uma draga" — Na cidade alagoana de Delmiro, a reportagem de A NOITE ouve três governadores nordestinos

DELMIRO (Alagoas) — Via aérea (De Augusto Aguiar, enviado especial de A NOITE) — Três governadores nordestinos, os senhores Silvestre Péricles de Góis Monteiro, Otávio Trigueiro e José Rolemberg, respectivamente de Alagoas, Paraíba e Sergipe, falam-me rapidamente de seus Estados e dos problemas que, atualmente, esperam solução.

Uma federação patronal para Alagoas

O Sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, após declarar-me que existem cinco sindicatos patronais na cidade de Maceió, afirma-me:

— Os empregadores alagoanos desejam que se instale uma federação sindical no Estado. Interpretando êsses sentimentos já fiz entrega ao professor Pereira Lira de um memorial, a ser encaminhado ao Departamento Nacional do Trabalho e ao titular da pasta do Trabalho, no sentido de que seja efetivada, o quanto antes, essa aspiração dos capitães de indústria de Alagoas e do comércio local. Esperamos, pois, que essa nossa pretenção tenha boa acolhida por parte das autoridades responsáveis e que, outrossim, instale-se, o quanto antes, essa entidade sindical de segundo grau.

E por que não o SESC e o SENAC?

Sem dar tempo ao repórter de fazer qualquer pergunta, o governador Silvestre Péricles continua:

— E por que não o SESC e o SENAC regionais para Alagoas? E por que os comerciários alagoanos não gozam os benefícios dessas duas entidades fundadas pelos patrões? Desejamos, também, que a direção nacional do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, a exemplo do SENAI e do SESI, procedam, o mais rapidamente possível, à criação dêsses dois organismos. Nesse sentido, desejo que a A NOITE seja portadora de um pedido do govêrno e povo de Alagoas ao senhor João Daudt d'Oliveira, presidente do SENAC e SESC Nacionais, para que o ilustre líder do comércio brasileiro não se esqueça dos comerciários alagoanos, que merecem ser enquadrados no amplo plano de assistência das duas mencionadas entidades.

Apenas uma mensagem ao Executivo

O senhor Otávio Trigueiro, governador da Paraíba, afirma-nos, que a situação econômica de seu Estado é boa, o que não acontece com a situação financeira, bastante abalada pelo desajustamento, nos govêrnos anteriores, das fontes de receita. Adianta-nos:

— Não existem magnos problemas a serem resolvidos na Paraíba. Há progresso, de um modo geral, em todo o território paraibano. Em mensagem ao Executivo, ainda êste mês, à Câmara Estadual delinearei em planos gerais, a situação econômico-financeira e as medidas e realizações que necessárias se tornam efetivar em meu Estado.

Uma graça para Sergipe

Há muitos e muitos anos que os sergipanos têm uma reivindicação: uma draga para Aracajú, para melhorar o pôrto local, trazendo maiores facilidades ao transporte marítimo. E o senhor José Rolemberg, governador sergipano, não nos fala de política e de problemas, planos idealizados, ou medida qualquer que seu govêrno deseja tomar ou que espera do govêrno federal. Em quatro palavras resume as pretenções do pequeno Estado nordestino:

— Sergipe quer uma draga.

E já é hora de despedida diz o governador sergipano:

— Êsse é o problema máximo do Estado: uma draga. É acreditar no provérbio — água mole em pedra dura, tanto bate até que fura — esperemos que até o fim do mês, ou quem sabe? Esse pedido, centenas de vezes já formulado, seja ouvido e que Sergipe receba a esperada draga.

BUENOS AIRES — Ao concluir a sua missão, como embaixador dos Estados Unidos, o Sr. Messersmith foi alvo de especial homenagem de despedida oferecida pelo general Peron. A cerimônia, que consistiu num almôço no Salão Branco da Presidência, contou com a presença de 150 convidados, entre os quais figuras do corpo diplomático estrangeiro, membros do gabinete, altas patentes militares e navais e representantes do clero. Depois do banquete, o general Peron condecorou Messersmith com a grã-cruz do libertador. Na foto, vemo-lo em efusivo abraço, na presença do presidente provisório do Senado, do contra-almirante Tissaire e do chefe do protocolo do Ministério do Exterior. (Foto ACME).

Jornal a domicilio

OTTAWA, 20 (AFP) — A Associação dos Jornais Diários mostra-se inquieta com uma nova invenção, que pode pôr em perigo a existência dos jornais.

Em um memorial apresentado à comissão parlamentar, a Associação descreve o funcionamento de um jornal impresso do domicilio, por intermédio do rádio. Trata-se de um "rádio-tele-escritor", adaptado a um posto de rádio ordinário, e que imprimirá quatro páginas de jornal em quinze minutos.

Dentro em breve, declara a Associação, cada ouvinte de rádio poderá ter, assim, seu jornal em casa. Vários jornais americanos já compraram aparelhos para emissão de "jornal a domicilio", a fim de evitar a concorrência dos postos de rádio.

PARA LIVRAR DOS MAUS ELEMENTOS A POLICIA FLUMINENSE

Providências do govêrno do Estado do Rio

Comunica-nos o gabinete do governador do Estado do Rio, através da Agência Nacional:

"Desde que entrou no exercício de suas funções, vem o Govêrno enfrentando o grave problema de seleção do pessoal afeto à Secretaria de Segurança Pública. Muitos processos foram instaurados e várias demissões e punições aplicadas, a fim de que o aparelhamento policial seja expurgado dos elementos que não podem cumprir a nobre e util missão de assegurar a tranquilidade pública. O Govêrno, ao ter conhecimento das lamentaveis ocorrências da noite de 11 para 12 do corrente, nesta capital, tomou tôdas as medidas cabiveis no caso, tendo o secretário de Segurança mandado instaurar inquéritos policial e administrativo para apurar as responsabilidades. Em consequência, foi hoje solicitada a prisão preventiva dos indiciados, prosseguindo as diligências, de acordo com as normas de direito. Pode o público em geral ter a certeza de que o Govêrno não recuará diante da tarefa de, com serenidade, mas energicamente, livrar dos seus máus elementos a policia fluminense".

Ponte central do arraial da Pedra. Absoluta quietitude

NEM SÓ ENCANTOS TEM A PEDRA DE GUARATIBA...

Um recuo na sua principal economia — Fechadas a Colônia de Pescadores e a C. P. E. — Males que se agravam — Ampla reportagem de A NOITE

Pedra de Guaratiba, até há bem pouco tempo, era das mais ricas regiões do Sertão Carioca. Sempre produziu muito peixe, teve grande lavoura. Os primeiros a lavrarem a terra, ali, foram frades carmelitas e a pescarem, homens de Portugal. Com o perpassar do tempo, o campo foi sendo abandonado enquanto crescia o trabalho no mar, da pesca, já então a ela se entregando brasileiros, entre os quais ex-escravos. A produção nas costas maritimas da velha Freguesia de São Salvador do Mundo de Guaratiba era das maiores do Sertão Carioca. Com o aumento da pesca, a lavoura se animou em outros lugares, até onde já iam caminhos para o carro de boi. Para a Pedra, só o mar.

Nos meados do século XVIII houve um pouco de nova vida com a divisão das terras, até tal época em poder de dois ou três latifundiários, que as houveram dos primeiros sesmeiros. E, longe da civilização, formou-se a povoação banhada pelas águas do Atlântico, no Sertão Carioca.

Além do bonde, cuja linha foi restabelecida, bem como outras, pelo ex-prefeito Henrique Dodsworth, nada teria a Pedra de serviço público. Vai-se acabando, certamente, pelo abandono em que a deixam. Já o desânimo invadiu a população, que, como se sabe, se constitui, na maioria, de pescadores.

Atendendo a um telegrama convite de uma comissão de moradores, A NOITE realizou demorada visita ao velho arraial e do que vimos e ouvimos daremos em mais de um capitulo, tantos e tão variados são os assuntos de que tivemos de tomar conhecimento, formando apêlo ao diretor da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura e ao novo governador carioca, general Mendes de Morais.

O próprio interesse, real, da produção do pescado, deve pesar na urgência de medidas no sentido de restabelecer essa riqueza de que, até agora, tem vivido essa região e na qual se assenta toda a economia social daquela comu-

O velho pescador Guilhermino, ex-presidente da Colônia Z-8, na Pedra de Guaratiba

Panorama geral

Horas inteiras passaram os repórteres de A NOITE na Pedra de Guaratiba.

Ouvimos velhos moradores, pescadores, comerciantes. E de tudo que disseram, pudemos observar um panorama geral, que é, na realidade, o mais desolador.

O Sr. Guilhermino de Souza, dos mais antigos moradores da Pedra, de onde é filho, foi presidente da Colônia.

Disse-nos que quando se verificou a mudança na direção da DPA, ela se refletiu na coletividade dos pescadores.

A renda da produção fora, em parte, aplicada na construção do prédio para sede da Colônia. Não se fez o retorno do restante. Logo depois, a CEP cerrava as portas. Os homens da pesca ficaram, assim, sem nenhum orgão controlador, de orientação econômica do seu trabalho, da produção e venda do pescado. Sem capital formado, sem uma cooperativa que, também, fechou as portas, os pescadores se vêem obrigados a entregar toda a produção a intermediários, aproveitadores do esforço alheio.

Apelos seguidos, veementes, têm sido dirigidos às autoridades a quem compete dar o remédio ao mal e todos ficaram sem resposta. E a decadência dessa zona tão rica de produção do pescado, vai, dia a dia, se acentuando, se agravando, clamando pelos seus efeitos desastrosos por uma intervenção enérgica das altas autoridades do Ministério da Agricultura, que ampare essa gente que, lá, no fim do Sertão Carioca, trabalha para a cidade, sem dela conhecer os beneficios.

Há outros aspectos da vida da Pedra de Guaratiba, que contaremos a seguir.

A população confia que, conhecedoras de seus males, as autoridades hão de remediá-los com as providências necessárias.

À NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

— E' O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE

A) — PODE ALGUÉM, SEM DEMONSTRAR, AMAR OUTRA PESSOA PROFUNDAMENTE?

RESPOSTA: — Perfeitamente. Existem milhares de pessoas que são mais infelizes do que aparentam e parecem aos seus amigos "frios e sem sentimentos". Não importa a intensidade de nossos sentimentos; êles poderão ser "inibidos" por alguma experiência da mocidade ou treinados de modo tão perfeito que não podemos exprimi-los, e se tentarmos fazê-lo, poderemos parecer artificiais e sem sinceridade. Uma criança que for repelida ou de quem todos acham graça por ser amada demais poderá adquirir êsse temperamento para o resto de sua vida.

B) — A "VONTADE DE VIVER" PODERA' AJUDAR A VENCER AS DIFICULDADES E PERIGOS?

RESPOSTA: — Sim, do mesmo modo como a falta dêsse sentimento poderá fazer com que uma doente morra sob uma operação que de outro modo não teria sido fatal. O major Norman Brill, psiquiatra do Exército americano, num relatório a respeito de milhares de homens que foram salvos das prisões japonesas, diz que, de modo geral, mostraram uma baixa proporção de desordens mentais. "E nenhuma qualidade comum foi encontrada nos membros do grupo que poderia ter resultado na sobrevivência, excepto a vontade de viver e que fez com que nunca tivessem perdido a esperança".

C) — PODE UMA CRIANÇA SER OBRIGADA A CRESCER CEDO DEMAIS?

RESPOSTA: — Ele ou ela poderá ser obrigada por circunstâncias ou por pais inconscientes a adquirirem uma atitude madura em algumas coisas, tais como no sentido da responsabilidade para com crianças menores. Mas isso geralmente significa um desenvolvimento atrasado em outras atividades. A menina que se transforma numa "pequena mãe" não tem nenhuma oportunidade para aprender a tratar com pessoas de sua própria idade numa base igual e geralmente sente-se mal com estranhos quando crescem. E' melhor para a criança permanecer criança até que o crescimento venha naturalmente.

A NOITE — 6.ª-feira, 20/6/47 — N. 12.596

NO CATETE

O presidente da República despachará hoje com os ministros da Fazenda e Aeronáutica e com o chefe de Policia do Distrito Federal. Em audiência especial, receberá o Sr. Gastão Englert, secretário da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, o presidente da Federação Nacional dos Maritimos e o cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

VOA a 1.035 km

WASHINGTON, 20 U. P.) — Um avião "P-80", de propulsão a jacto, pertencente ao Exército norte-americano, estabeleceu um novo "record" de velocidade mundial ao atingir a média de mais ou menos 1.035 quilometros por hora, ou seja, 13 quilometros mais que a velocidade obtida por um "Gloster-Meteor" britânico.

O aparelho é de fabricação da "Lockheed", tem um motor "Allison" de propulsão a jacto e utiliza água e alcool para dar maior potência à impulsão do aparelho.

Apoio ao financiamento da cera de carnaúba

Os produtores de cera de carnaúba do municipio de Russas, do Estado do Ceará, telegrafaram ao ministro Daniel de Carvalho, comunicando o desânimo em que se encontram com a baixa das cotações daquele produto, que caiu com rapidez imprevista, descendo a preços desconcertantes para o ambiente da industria extrativa, onde a dificuldade de braços e a elevação do custo da mão de obra não permitirão realizar economicamente os trabalhos da safra que se aproxima.

Os interessados solicitaram ao ministro da Agricultura a providência do financiamento que a cera de carnaúba comporta com segurança, por se tratar de produto inalteravel e imperecivel. E alegaram razões outras pelas quais a referida industria extrativa merecia amparo dos poderes públicos competentes.

O ministro respondeu ao despacho dos produtores de Russas, que é o de maior safra do Ceará, cientificando que o financiamento da cera de carnaúba já se encontra em fase bem adiantada na Câmara dos Deputados e merecia seu apoio, pela situação e pela importância econômica do produto.

O ministro da Agricultura esclareceu, ainda, que o mercado estava reagindo, como se verificava nos negócios ultimamente realizados na praça do Piauí, onde os preços haviam passado de 340 para 620 cruzeiros a arroba do tipo base. E terminou solicitando aos produtores sugerirem ao Ministério as providências com que o govêrno poderá cooperar nas atividades normais da tradicional industria rural do Nordeste.

DEVASTAÇAO CAUSADA PELOS GAFANHOTOS

PORTO ALEGRE, 20 (Asp.) — Densas nuvens de gafanhotos procedentes da região do Chaco, estão devastando as plantações de numerosos municipios riograndenses, com graves prejuizos para as colheitas. A nuvem dos acridios, com uma extensão superior a dois quilômetros, depois de sobrevoar Bagé e ter tomado a direção de Santa Maria, entrou no território do municipio de Tupanceretan, onde pousou. Imediatamente, as autoridades municipais iniciaram trabalhos no sentido de liquidar a praga. A Secretaria da Agricultura solicitou ao govêrno do Estado uma verba de 3 milhões de cruzeiros para o combate ao gafanhoto. Conseguiu apurar a reportagem que serão empregados aviões para combater os agressores da economia rural, bem como lança-chamas, em ataques noturnos.